

esporte

FLUMINENSE BATE AL HILAL E ESTÁ NA SEMI DA COPA

Equipe suporta pressão do time saudita, vence por 2 a 1 e fica a um jogo da final do primeiro Mundial de Clubes A37

Times miram premiação e expansão na Copa A38

Moraes suspende decretos do IOF de Lula e Congresso e chama reunião

Audiência de conciliação no STF é marcada para o dia 15; Motta e Haddad elogiam decisão

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou ontem a suspensão do decreto do presidente Lula (PT) que elevou alíquotas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) e o do Congresso Nacional, que anulou a medida do governo.

Moraes também marcou uma audiência de conciliação no dia 15, no STF. Deverão comparecer representantes das presidências da República, do Senado e da Câmara. Após a reunião, segundo o ministro, deverá ser analisado se a suspensão dos decretos continuará válida ou não.

O ministro afirmou que o "indesejável embate entre as medidas do Executivo e Legislativo" contraria a Constituição. Em rede social, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse que a decisão está em sintonia com desejo da maioria da Câmara e da sociedade.

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) elogiou o STF e negou crise entre Poderes. Para ele, Moraes busca mostrar "até que ponto cada Poder pode ir". Mercado A11

Ministros do Supremo temem que impasse coloque Judiciário na mira do Congresso A6



O volante Hércules comemora seu gol, que deu a vitória ao Fluminense, no Camping World Stadium, em Orlando Nathan Ray Seebeck/Reuters

ilustrada

País leva conto pornô ao Festival de Avignon B6

folhinha

LITERATURA PARA VOAR A IMAGINAÇÃO

No mês da Flip (Feira Literária de Paraty), caderno traz textos inéditos de autores brasileiros C1 a C15



João Montanaro

Hamas concorda com proposta dos EUA de cessar-fogo na Faixa de Gaza

O Hamas afirmou em comunicado que vê com "espírito positivo" novo plano de trégua dos EUA para o conflito com Israel na Faixa de Gaza. Na terça-feira, o presidente Donald Trump disse que Tel Aviv aceita a proposta, que prevê 60 dias de pausa. A27

Brasil não deve aceitar embaixador de Israel, diz Amorim

Celso Amorim, conselheiro de Lula (PT) em temas internacionais, afirma que o Brasil não deve aceitar indicação de embaixador por Israel em razão do conflito em Gaza. Ele defende relações em "níveis mínimos" com Tel Aviv. Mundo A28

Família de Juliana Marins estuda processar Indonésia

Família de Juliana Marins, 26, morta em trilha no monte Rinjani, avaliam processar o governo da Indonésia. O pai da jovem, enterrada ontem em Niterói (RJ), disse que a morte ocorreu por descaso e negligência do país. Cotidiano A30

Suspeito de participar de ataque hacker de R\$ 1 bi é preso

A Polícia de SP prendeu um suspeito de participar do ataque cibernético que desviou R\$ 1 bilhão de oito instituições financeiras. O detido é um funcionário da C&M Software, que presta serviços de integração entre bancos e o Pix.

Inicialmente, segundo a polícia, ele recebeu R\$ 5.000 por credenciais e senhas. Depois, mais R\$ 10 mil para facilitar o acesso da quadrilha a contas de onde o dinheiro foi furto. A C&M afirmou que o suspeito foi desligado. Mercado A17

Demétrio Magnoli

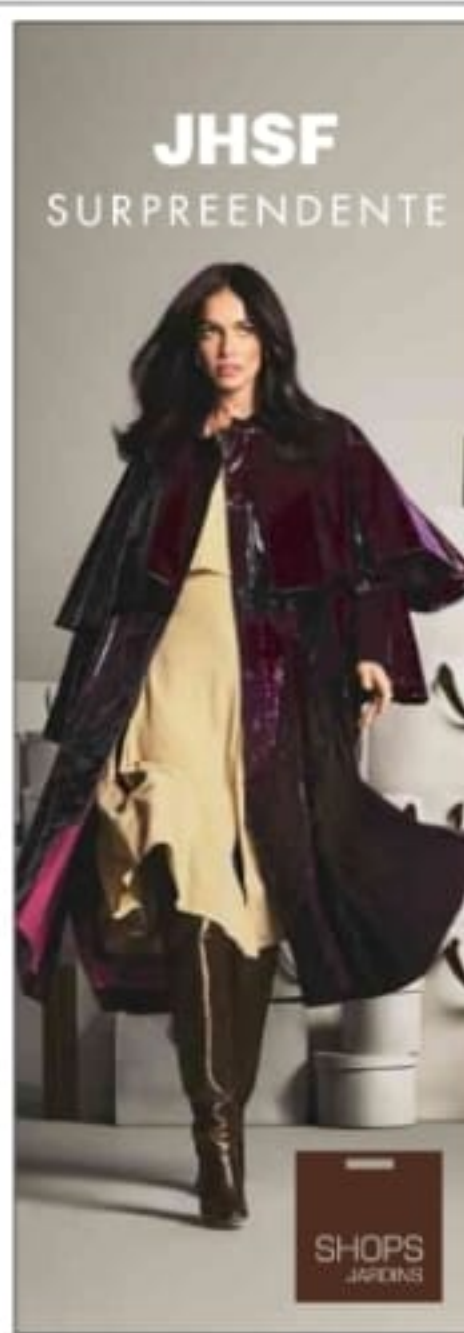
Gênio político, Lula passou no teste dos estadistas só uma vez

Desde Vargas, nenhum líder político exerceu tanta influência quanto Lula. Gênio político, só passou no teste dos grandes estadistas uma vez, 23 anos atrás, falhando nos desafios seguintes, em 2010 e 2023. Política A10

PAINEL

Presidente dos Correios entrega carta de demissão A6

Gigante do tráfego na web decide bloquear robôs de IA A17



EDITORIAIS A2

Agruras da política externa de Lula Sobre papel do Brasil em reuniões do Mercosul e do Brics.

Sensatez de Barroso Acerca de declarações favoráveis a aperfeiçoamento de leis trabalhistas.

ISSN 1413-5723



opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Agruras da política externa de Lula

Brasil deixa a cúpula do Mercosul sem diálogo com Milei e se prepara para sediar reunião esvaziada do Brics; diplomacia orientada pelo petista expõe cacoetes ideológicos e ignora transformações do cenário global

A esquiava de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao diálogo com o argentino Javier Milei, como se viu na reunião de cúpula do Mercosul na quinta (3), não é de interesse do país.

Tal comportamento não é um ponto fora da curva da política externa brasileira, que agora tem pela frente um encontro do Brics esvaziado de lideranças neste final de semana no Rio de Janeiro.

Seria difícil imaginar diretriz coerente para a diplomacia do país após os dois mandatos problemáticos de Lula na seara internacional. A reedição da política "ativa e ativa" poderia ao menos levar em conta a conjuntura mundial diversa e munir-se de prudência. Não é o que acontece.

Lula deixou Buenos Aires sem ao menos uma conversa reserva-

da com Milei, sabidamente resistente ao diálogo. Preferiu afrontar o anfitrião com uma visita a sua aliada de longa data, a ex-presidente Cristina Kirchner, ícone da oposição peronista que cumpre pena em prisão domiciliar após ser condenada por gestão fraudulenta em novembro.

A afonia bilateral só fomenta a discórdia entre as duas economias mais integradas da região. Na cúpula, o Brasil pode ter contentado a Casa Rosada ao acatar a ampliação da lista de exceções da união aduaneira. Mas faltou entendimento sobre a incerta preservação da Argentina no bloco.

Na condição de presidente do Mercosul neste semestre, Lula não facilita o cumprimento da promessa de efetivar o acordo comercial com a União Europeia.

A fragilidade da união aduaneira e a ameaça de debandada de Buenos Aires podem municiar os europeus contrários ao tratado.

Menos promissora mesmo parece a reunião do Brics, fórum criado com ajuda do empenho do petista a partir de uma perspectiva ideológica obsoleta baseada em antiamericanismo. Não à toa, o grupo é visto como antagonista ao Ocidente.

O cenário convulsivo no Oriente Médio e descompassos nas agendas podem justificar o esvaziamento —além, é claro, da ordem internacional de prisão contra o russo Vladimir Putin. Não explicam, porém, a ausência de Xi Jinping. A China, maior economia do bloco, prioriza neste momento a contenção de atritos comerciais com os Estados Unidos.

Não deixa de ser sintomático que o Itamaraty tenha caído no ridículo, nesta semana, de contestar formalmente um texto da revista britânica The Economist sobre a distância entre as ambições da política externa de Lula e sua real importância no mundo

Não passa despercebida a complacência do Brasil com Moscou —incoerente com sua condenação à invasão russa da Ucrânia— e com o Irã, teocracia que desafia a aversão brasileira à proliferação de armas nucleares.

Tampouco são ignoradas a crescente diluição do diálogo com os EUA e a resistência em recompor relações com Israel, canal indispensável até mesmo para atuar em favor dos palestinos.

Não deixa de ser sintomático que o Itamaraty tenha caído no ridículo, nesta semana, de contestar formalmente um texto da revista britânica The Economist sobre a distância entre as ambições da política externa de Lula e sua real importância no mundo. É exatamente o que está sendo demonstrado agora.

Sensatez de Barroso

À Folha, presidente do STF aponta corretamente que excesso de proteção prejudica trabalhadores quando impede criação de vagas formais; desafio é adaptar legislação a novas relações e preservar a seguridade

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, dá mostra de sensatez ao apontar a necessidade de adaptar a legislação trabalhista às transformações tecnológicas e sociais, sem perder de vista a proteção aos trabalhadores.

Em entrevista ao C-Level, videocast da Folha, o magistrado argumentou que a figura do empregado celetista, com jornada de oito horas, carteira assinada e benefícios tradicionais não é a única realidade. Cumpre considerar outras modalidades, casos do empreendedorismo individual e de empregos temporários, que exigem contratos mais flexíveis.

A reforma trabalhista de 2017, chancelada pelo STF, foi um marco nesse processo. Embora não se possa afirmar causalidade plena, é digno de nota que tem se mantido robusta a criação de empregos —graças também, é claro, ao bom ritmo de crescimento econômico após a pandemia. A taxa de desocupação, de 6,2%, está nos menores patamares da série iniciada em 2012.

Tal contexto sugere que a flexibilização de regras, como a permissão da terceirização em atividades-fim e a regulamentação do trabalho intermitente, contribuiu para a geração de empregos.

Barroso, com razão, defende que a terceirização regulamen-

tada e fiscalizada é preferível a práticas informais que operam à margem da lei. E também reconhece que o excesso de proteção, por bem intencionada que seja, pode desproteger quando impede a criação de vagas formais.

Em vez de retroceder a normas arcaicas, o desafio é como oferecer seguridade a trabalhadores de plataformas digitais, como motoristas de aplicativos e entregadores, e outras atividades com relação contratual mais fluida.

Há sempre duas variáveis nessa equação —empresas que agem de má-fé e portanto devem ser penalizadas, de um lado, e do outro a indústria de processos que infelizmente ainda tem guarida

A reforma trabalhista de 2017, chancelada pelo STF, foi um marco nesse processo de flexibilização de regras, com medidas como a permissão da terceirização em atividades-fim e regulamentação do trabalho intermitente

excessiva na Justiça do Trabalho.

A alta litigiosidade nessa área, com 3,45 milhões de ações em 2024, mesmo depois da reforma, eleva custos para empregadores e desincentiva contratações formais. Medidas como a homologação judicial de acordos de rescisão celebrados pelas partes buscam reduzir controvérsias, protegendo bons empregadores e promovendo segurança jurídica.

O aperfeiçoamento da legislação precisa continuar, sem abrir mão de proteções fundamentais e em busca de solucionar questões como a contribuição à Previdência Social. Velhos tabus dos primórdios da octogenária CLT, felizmente, vão sendo superados.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR BDO)

876.400 - Fechamento 2º Semestre de 2024

Assinantes-Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Marília Marz



COLUNISTAS

SÃO PAULO

Foi bonita a festa, pá

Hélio Schwartsman

Mais um ano, mais uma edição do Fórum Jurídico de Lisboa, o Gilmarpalooza, que junta na capital portuguesa juizes de cortes superiores brasileiras, políticos, advogados e empresários.

Vale registrar que o evento lisboeta, promovido por uma instituição de ensino em Brasília à qual o ministro Gilmar Mendes é ligado, é só um dos cada vez mais numerosos seminários internacionais que colocam magistrados brasileiros em convivência festiva com partes em processos.

Pode isso? Apenas insinuar que existe um problema ético nesses encontros deixa nossos valorosos juizes indignados. São múltiplas as linhas de defesa. Alguns dirão que não vão ao exterior para passear, mas para trabalhar. Ou-

tros lembrarão que o bom juiz é o que conversa com todos os setores da sociedade.

Qualquer que seja o argumento positivo usado para justificar a participação, eles rejeitam com veemência a sugestão de que possam estar "se vendendo" para os patrocinadores dessas viagens, cujos nomes muitas vezes são mantidos sob um manto de opacidade.

Não duvido que nossos juizes achem genuinamente que não trocam sua integridade por alguns dias de boca-livre. O problema é que o cérebro humano é menos rígido do que a consciência de magistrados.

A literatura psicológica ensina que viagens, refeições e até brindes de valor irrisório predispoem

as pessoas em favor de quem dá o presente, mesmo que os regalados não se deem conta desse efeito.

Foram os médicos que nos ensinaram isso. Eles trabalham com prescrições, um material mais fácil de contar e controlar do que decisões judiciais. Numa metanálise clássica de 2000 que sempre cito, Ashley Wazana mostrou que pagar uma viagem para um profissional de saúde aumentava entre 4,5 e 10 vezes a probabilidade de ele receitar as drogas produzidas pela empresa patrocinadora.

Os médicos já reconhecem que a influência de laboratórios é um problema e começaram a criar regras para tentar reduzi-la. A Justiça brasileira nem sequer admite que há aí uma questão ética.

helio@uol.com.br

BRASÍLIA

O papel de Barroso contra os supersalários

Adriana Fernandes

A limitação dos supersalários é a medida que mais sensibiliza a população em geral no debate acaalorado sobre corte de gastos em alta no Brasil em meio ao impasse em torno do decreto de IOF.

O trabalhador fica indignado com os excessos e os crescentes penduricalhos que engordam os salários de membros do serviço público, em especial juizes, desembargadores e promotores.

Boa parte desses penduricalhos é protegida pela palavrinha mágica de "indenização", que livra essa renda adicional da incidência do Imposto de Renda. Os extras ficam foram do teto salarial do funcionalismo público, de R\$ 46.366,19, e de quebra quem recebeu não paga imposto.

A farra dos penduricalhos é

ampla e está sem controle, principalmente nos estados. A Folha já mostrou levantamento apontando que o TJ de São Paulo mais que quadruplicou os repasses acima do teto salarial no primeiro trimestre do ano. As diferenças com o setor privado são gritantes, o que alimenta a revolta.

A despeito da rejeição da população, o Congresso resiste à mudança e está há 11 anos sentando em cima de um projeto para limitar os supersalários. Para um Congresso que vota projetos e PECs em poucos dias e atropela ritos regimentais, a demora é inaceitável.

O PL com tramitação parada lista quais tipos de pagamentos podem ficar de fora do teto do funcionalismo público. Mas, na

votação na Câmara, os deputados abriram tantas exceções, autorizando pagamentos acima do teto salarial, que a proposta ficou inócua no combate a privilégios e na redução das despesas do governo. Caso o Senado não corte exceções, a situação deve piorar.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, defendeu a aprovação do projeto para limitar os supersalários, mas falou em rendas extras justificáveis após conversar com Davi Alcolumbre. Para a dúvida se o apoio do chefe do Supremo será para valer.

Se quiser se engajar nas negociações em prol do avanço de projeto, vai precisar fazer mais. Para convencer, terá que liderar o combate às resistências dentro da própria casa.

A floresta falou, a corte começou a escutar

A corte diz juridicamente o que sempre sustentamos: a mudança do clima não é um problema ambiental qualquer

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindê. Escreve aos sábados

No dia 3 de julho de 2025, a Corte Interamericana de Direitos Humanos publicou a Opinião Consultiva nº 32 sobre Emergência Climática e Direitos Humanos. A solicitação, apresentada conjuntamente pelo Chile e pela Colômbia em janeiro de 2023, formulou à corte uma série de perguntas com o objetivo de esclarecer o escopo das obrigações estatais, individuais e coletivas diante da intensificação dos impactos da crise climática, especialmente à luz do direito internacional dos direitos humanos.

Dois anos depois, o resultado é um documento extenso, que reconhece, entre outros pontos, que os países devem proteger o direito a um clima estável como parte do direito a um meio ambiente saudável.

Para nós, povos indígenas, a corte começa a dizer com palavras jurídicas o que sempre sustentamos com o corpo e o território: a mudança do clima não é um problema ambiental qualquer. Ela atinge as águas, os ciclos, o cotidiano, os espíritos e as pessoas. E os mais afetados não são os que mais causaram o problema. São comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas, pescadores e agricultores familiares, que há décadas vêm alertando para o desequilíbrio dos ventos, das chuvas e dos bichos.

Ao reconhecer que os efeitos da emergência climática são desiguais e exigem proteção diferenciada, a corte afirma que os países têm o dever não

apenas de se abster de políticas que agravem nossa vulnerabilidade, mas também de garantir ativamente nossos direitos, incluindo a proteção dos territórios, o respeito à autodeterminação e o reconhecimento dos nossos saberes como parte do direito à ciência.

Significa que nossas formas de conhecer a terra, prever os ciclos, interpretar os sinais do céu não são apenas cultura, mas fundamentos válidos para orientar políticas públicas climáticas. Ao dizer isso, dá um passo importante: reconhece que

a justiça climática só será possível se for também justiça para quem cuida do clima.

Esse reconhecimento da corte é, em verdade, eco de vozes que se fizeram ouvir, muitas vezes à margem das instâncias oficiais, mas que, desta vez, estiveram no centro do processo. As audiências públicas realizadas em Bridgetown, Brasília e Manaus reuniram mais de 200 delegações. Estivemos lá. Fizemos ouvir nossas histórias e realidades. Falamos do que está acontecendo em nossos territórios. Denunciamos os projetos de infraestrutura e mineração que avançam. Dissemos que o desmatamento é também uma violação de direitos humanos.

Ainda assim, a decisão guarda silêncios importantes. A corte não explicita como a crise climática atual é continuidade de um processo histórico de expropriação, colonialismo e violência. Fala em equidade e cooperação internacional, mas evita tocar na raiz das desigualdades. Sem justiça histórica, toda justiça climática será incompleta.

Essa opinião consultiva é uma conquista coletiva. É uma ferramenta jurídica e política para defender direitos e pressionar os países. Mas não é ponto de chegada. É um passo. Cabe a nós, povos originários e aliados, transformar esse documento em ponte para que o direito ande ao lado dos rios, das florestas e das vidas que seguem resistindo.

Coluna feita com Gabriel Mantelli e Isabela Bicalho

RIO DE JANEIRO

Um estorvo chamado Cláudio Castro

Alvaro Costa e Silva

Desde que o governo do Rio caiu em seu colo, com o impeachment de Wilson Witzel, em 2021, Cláudio Castro assumiu a condição de empregado de Bolsonaro. Sem consultar o capitão —que agiu para retirar do Palácio Guanabara o aliado que virou inimigo—, não dá um passo, não abre a boca para tartamudear, não se anima a cantar um louvor embaixo do chuveiro. Ao ouvir um assovio, veste a camisa amarela e se pendura nos palanques golpistas, na esperança de viabilizar sua candidatura ao Senado ou escapar ao destino que persegue os ex-governadores fluminenses: a prisão.

Castro sabe que corre risco de ser abandonado a qualquer momento, pois é hoje o que Witzel foi ontem. Não por decisão pró-

pria, mas por incompetência. Desaprovado pela população, é um estorvo para os planos da família, que precisa garantir a reeleição de Flávio, o filho 01, ao Senado. O fracasso bolsonarista nas eleições municipais ligou o alerta. Para justificar a derrota, Alexandre Ramagem escolheu o governo estadual como bode expiatório, direcionando as críticas para o ponto mais sensível: a segurança pública.

A Cláudio Castro resta o uso da máquina. Conseguiu que Thiago Pamplona, o vice-governador, ganhasse uma vaga no Tribunal de Contas, achando que Rodrigo Bacellar, presidente da Alerj, teria o caminho da candidatura ao governo facilitado. Mas se esqueceu de Washington Reis, ex-prefei-

to de Duque de Caxias que se articula para dividir o bolsonarismo no estado.

As opções (ou traições) que se apresentam são puro Rio de Janeiro. Reis, que conta com Gilmar Mendes para reverter no STF sua inelegibilidade por crime ambiental, pensa em candidatar-se ao Senado ou ao Guanabara. Ou ainda, numa guinada louca, unir-se a Eduardo Paes como vice na chapa ao governo.

Quem diria que o homem que ajudou Bolsonaro a fraudar o cartão de vacina poderá ficar ao lado de Lula em 2026? O empurrão definitivo veio de Bacellar, que, aproveitando o fato de ser o governador em exercício, exonerou Reis do cargo de secretário de Transportes.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

A proposta do 'divórcio express' no novo Código Civil é boa?

Sim Divórcio e direito à felicidade

Já passamos da época em que, por influência da igreja, a ideia sacralizada da família tornava o casamento uma situação indissolúvel

Maria Berenice Dias

Advogada, vice-presidente nacional do Instituto Brasileiro de Direito da Família

Do punhado de direitos e garantias assegurados constitucionalmente, resta evidenciado que o propósito é mesmo garantir a todos o direito à felicidade.

As pessoas têm a liberdade de casar, e é indispensável reconhecer, a quem o desejar, o direito de sair do casamento.

Já passou a época em que, por influência da igreja, a ideia sacralizada da família tornava o casamento indissolúvel. Perpetuação, aliás, que nunca existiu. Com ou sem a chancela legal, as pessoas saíam do casamento e constituíam novas famílias, ainda que tais uniões não fossem reconhecidas legalmente.

Com o fim da separação judicial, tornou-se desnecessária a espera do decurso de prazos ou a

comprovação de qualquer causa para a obtenção do divórcio. Ou seja, basta o desejo de um do par para que o fim da sociedade conjugal seja decretada. O outro não tem como se opor.

Diante desses significativos avanços, é necessário reconhecer que se está frente a um direito potestativo, que a nada está condicionado.

Daí a possibilidade de o divórcio ser concedido em sede liminar, a título de tutela de evidência, por se tratar de um direito líquido e certo. Claro que é necessário dar ciência ao outro cônjuge, o que deve ser feito antes do registro do divórcio no registro civil.

Esse foi um dos grandes avanços protagonizados pelo Instituto Brasileiro de Direito de Família

(IBDFAM), que acabou consagrado pela jurisprudência. Posição acolhida tanto pelo Supremo Tribunal Federal (STF - RE 1325126 MG, Rel. Min. Alexandre de Moraes, j. 04/06/2021) como pelo Superior Tribunal de Justiça.

A emenda constitucional 66/2010 transformou o divórcio em um direito potestativo, que depende unicamente da manifestação de vontade da parte interessada, impondo à contraparte uma submissão jurídica, de modo a não haver contraposição viável ao direito material invocado.

Ajuizada a ação de divórcio, o pedido de dissolução do vínculo pode ser julgado antecipadamente, em cognição exauriente, nos termos dos arts. 355 e 356 do Código de Processo Civil. (STJ - REsp 2154062 RJ, 3ª T., Rel.

Diante da sociedade dos dias de hoje, são louváveis estes avanços, por atenderem de maneira menos traumática o desejo de alguém que simplesmente quer dar um outro rumo à sua vida, sem a necessidade de promover uma ação judicial

Min. Ricardo Villas Bôas Cueva, j. 27/08/2024).

Assim, bem andou o Pl. 4/2025 ao alterar o Código Civil. Além de consagrar o divórcio e a dissolução da união estável como direito potestativo, e que pode ser requerido diretamente no Cartório do Registro Civil (art. 1.582-A), o cônjuge ou convivente poderá requerer unilateralmente o divórcio ou a dissolução da união estável no Cartório do Registro Civil em que está lançado o assento do casamento ou onde foi registrada a união, nos termos do § 1º do artigo 9º deste Código.

Via de consequência, esse direito também poderá ser levado a efeito por apenas um dos cônjuges ou companheiros via escritura pública, perante o Tabelião de Notas, a quem cabe, antes de lavrá-lo, cientificar o outro cônjuge.

Diante da sociedade dos dias de hoje, louváveis estes avanços, por atenderem de maneira menos traumática o desejo de alguém que simplesmente quer dar um outro rumo à sua vida, sem a necessidade de promover uma ação judicial.

Trata-se, nada mais, do que assegurar o direito à própria felicidade.

Não Medida não é proteção a mulher

A mulher que sofre violência doméstica precisa das medidas protetivas da Lei Maria da Penha, não de divórcio por notificação em Cartório de Registro Civil

Regina Beatriz Tavares da Silva

Doutora em direito pela Universidade de São Paulo (USP) e pós-doutora em direito da bioética pela Universidade de Lisboa, é presidente da Associação de Direito de Família e das Sucessões (ADFAS)

O projeto de lei 04/2025, que visa atualizar do Código Civil, em tramitação no Senado, propõe mudança radical no divórcio por iniciativa de um dos cônjuges. Essa proposta, se aprovada, permitiria o divórcio por mera notificação no Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais (RCPN).

Após a notificação, pessoal ou por edital, em cinco dias os cônjuges estariam divorciados, sem mesmo haver tempo suficiente para o cônjuge notificado procurar um advogado e realizar os pedidos judiciais necessários à preservação de seus direitos.

Entre os prejuízos ao cônjuge notificado, estaria a possibilidade de sua exclusão imediata do seguro ou plano de saúde existente junto à empregadora do requerente do divórcio, bastando apresentar a certidão de casamento averbada com o divórcio.

Além disso, poderia ocorrer a expulsão do cônjuge notificado do domicílio conjugal, se o imóvel pertencer exclusivamente ao notificante, sem que houvesse o tempo necessário para que o notificado buscasse nas vias judiciais a necessária proteção.

Mas quem recebe uma mera notificação de um cartório e corre para um advogado para tomar as medidas que assegurem seus direitos? O que se propõe é algo bem diferente de quem recebe uma citação judicial, decorrente de uma ação de divórcio, e tem 15 dias úteis para buscar assistência advocatícia e entrar no processo judicial, assistido por advogado, para fazer os pedidos cabíveis.

Quanto a terceiros, imagine-se a seguinte situação, que pode ser exemplo de muitas outras: a mulher é supostamente notificada, porque cabe sua no-

tificação no projeto até mesmo por edital, e segue em suas negociações com terceira pessoa de compra parcelada de um veículo, apresentando-se como casada em regime de comunhão de bens, embora já esteja divorciada, sem saber de seu novo estado civil.

O vendedor do carro está tranquilo, porque sabe que poderá cobrar o valor do carro com base no patrimônio do suposto casal e exigir o valor da venda da compradora e do seu cônjuge. Mas, se não receber o preço da venda, somente poderá exigir o que tem a receber da mulher que o comprou e com base no patrimônio dela, porque o divórcio já ocorreu e está averbado no Cartório de Registro Civil, sem que até mesmo a mulher tivesse conhecimento disso.

Quando se fala em proteção da mulher, que não consegue se di-

Falar em proteção da mulher que não consegue se divorciar é uma falácia, porque a mulher que sofre violência doméstica precisa das medidas protetivas da Lei Maria da Penha, não de divórcio por notificação em cartório

vorciar, como justificativa dessa proposta, isto é uma falácia porque a mulher que sofre violência doméstica precisa das medidas protetivas da Lei Maria da Penha, não de divórcio por notificação em Cartório de Registro Civil.

Não será o divórcio que impedirá a violência doméstica, que poderá continuar e até se agravar!

Note-se que o divórcio por pedido unilateral no sistema em vigor já é suficientemente facilitado e rápido.

O divórcio pode ser decretado no início da ação judicial de dissolução do vínculo conjugal, após a citação do outro cônjuge, em que, embora o demandado na ação não possa se opor ao divórcio, ele tem a possibilidade de realizar os pedidos das medidas necessárias à preservação de seus interesses, como pensão alimentícia e permanência, ainda que temporária, no domicílio conjugal, na conformidade do Código de Processo Civil em vigor.

Note-se que, embora existam algumas decisões que decretam o divórcio sem a citação do outro cônjuge, isso não altera a lei processual, sendo obrigatória essa citação.

Por essas, entre outras razões, digo não ao divórcio por notificação judicial em Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais ou divórcio express.

PAINEL DO LEITOR

Conciliação entre Poderes

"Moraes determina suspensão de decretos do IOF de Lula e do Congresso" (Mercado, 4/7). Moraes, reconheço a importância de sua atuação para dar um mínimo de normalidade democrática ao Brasil, mas, neste caso, passa uma mensagem dúbia à população. O Congresso agiu dentro da Constituição ou não?

Carlos Alberto Ceretta
(Balneário Camboriú, SC)

*

Sinal de que Lula perdeu as rédeas.
Jair Pereira (Medianeira, PR)

*

Manter o privilégio das elites é o papel da extrema direita no Congresso. Não mexem com os super-salários do Judiciário nem tãxam super-ricos. Querem que os pobres paguem a conta.

Ataualpa Sousa Borges
(Goiânia, GO)

Investigação

"Polícia de São Paulo prende suspeito de participar de ataque hacker a empresa que opera Pix; veja vídeo" (Tcc, 4/7). A polícia agiu rápido porque o dinheiro desviado era de instituições financeiras. Se fossem correntistas provavelmente ficariam a ver navios.

Cid Marocci Gonçalves Silva
(Salvador, BA)

*

História mal contada. Um único funcionário tem acesso a um sistema crítico, sem dupla autenticação, sem aprovação superior?

Thiago Santos Costa (São Paulo, SP)

*

Eis o resultado desses sistemas velozes, nos quais o crime pega carona. É preciso refletir. A rapidez cria oportunidades de difícil reparo.

Rubens Ventura (Londrina, PR)

A partir dos 14

"Saiba como funciona o Implanon, método contraceptivo que será oferecido no SUS" (Saúde, 4/7). Chega de gravidez indesejada. A mulher com controle do seu corpo.

Maurílio Fernandes Figueiredo
(Florianópolis, SC)



Ministro Alexandre de Moraes em plenária do STF Pedro Ladeira/Folhapress

5% de ausência injustificada

"Justiça manda suspender decreto de Tarcísio que pune professores por faltas" (Painel, 4/7). Se o professor falta sem justificativa prejudica os alunos e merece ser punido com o desconto da falta.

Igor Cornelsen
(São Paulo, SP)

*

Comentários apontam corporativismo. Então, por qual razão não se pune da mesma forma nossos deputados, senadores e membros do Judiciário que se ausentam do serviço?

José Augusto Seixas Júnior
(São Paulo, SP)

Levantamento

"Uso de plataformas não melhorou resultados educacionais de SP, aponta estudo" (Educação, 3/7). Os educadores já alertavam. A interlocução com o professor é fundamental. O governo paulista insiste na fórmula comercial do empresário da educação que ocupa a secretaria correspondente.

Adilson Roberto Gonçalves
(Campinas, SP)

*

A rede estadual se transformou em um negócio empresarial muito lucrativo para essa turma.

Daniel Souza Medeiros
(São Paulo, SP)

Censo 2022

"Brasil 'Evangelistão'? Por ora não" (Anna Virginia Balloussier, 4/7). Alguém se perguntou se há segmentos socioeconômicos particularmente seduzidos pelo evangelismo ou que o rejeitam irredutivelmente? Se existem, quais seus tamanhos? Estamos próximos da saturação? Sem saber isso, como prever algo?

Ricardo Knudsen (São Paulo, SP)

*

Se cada um cuidasse da própria vida, tudo seria ótimo e jamais importaria a quantidade numérica de cada grupo religioso.

Regina C. Baldin (Ribeirão Preto, SP)

Coletânea inédita

"Antologia faz o retrato mais complexo da obra de Antonio Cicero" (Ilustrada, 4/7). Que bom ler sobre Antonio Cícero. Um gênio e um grande ser humano!

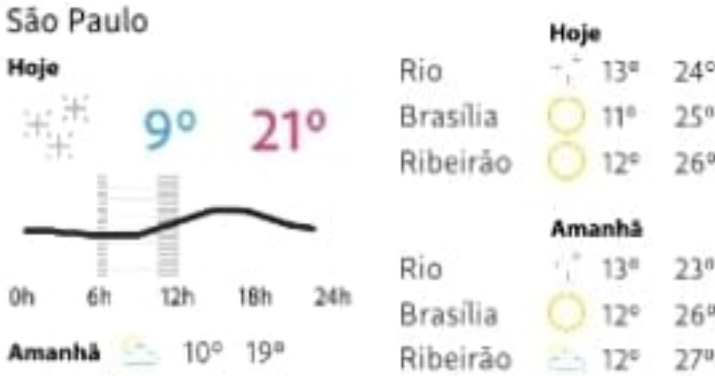
Fátima Pontes (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

ILUSTRADA (4.JUL, PÁG. B3) A nova temporada do quadro "Prazer, Renata", do Fantástico, terá como foco o entendimento do envelhecimento nos tempos atuais, e não o bem-estar sexual feminino, como publicado na coluna Outro Canal.

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

DOAÇÃO DE SANGUE

O QUÊ O Banco de Sangue está com os estoques de sangue tipos A+, AB- e O- em estado de atenção, e as reservas dos tipos O+ e A- em níveis críticos, de acordo com balanço da entidade. É possível consultar os requisitos para doar e quais condições inviabilizam a doação em www.doesanguedoevida.com.br/.

ONDE DOAR

- R. Tomás Carvalhal, nº 711, Paraíso, São Paulo;
- Av. Dom Pedro 2º, nº 877, Jardim, Santo André (SP);
- R. Quintino Bocaiúva, nº 975, Vila Seixas, Ribeirão Preto (SP);
- R. Gaspar de Lemos, nº 2, Jd. Alvorada, Araçatuba (SP);
- Av. Marechal Floriano, nº 99, Centro, Rio de Janeiro;
- Av. Ayrton Senna, nº 2.150, (Casa Shopping) Bloco P, Lado Península, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro;
- R. Doutor Paulo Hervê, nº 1.130, Bingen, Petrópolis (RJ);
- SGAS 915, Asa Sul, 2º subsolo, Centro Clínico Advance I, Brasília (próximo ao DF Star);
- Av. São Rafael, nº 2.152, São Marcos, Salvador;
- R. Dom Bosco, nº 723, Boa Vista, Recife;
- R. Governador Raimundo Artur de Vasconcelos, nº 367, 3º andar, ala B, Centro (Sul), Teresina.

BLOQUEIO DE RUAS

Vias fechadas para carros e exclusivas para pedestres em São Paulo neste domingo (6)

ONDE

- Avenida Paulista;
- No bairro da Liberdade: ruas dos Estudantes, Américo de Campos, Galvão Bueno e dos Afritos.

QUANDO Neste domingo (6), das 9h às 16h.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 5.JUL.1925



Pianista Brailowsky entusiasma público em apresentação em SP

O renomado pianista Alexander Brailowsky recebeu uma calorosa e vibrante acolhida do público de São Paulo durante o seu concerto no Theatro Sant'Anna, neste sábado (4). De surpresa em surpresa, passando do enlevo ao arrebatamento, os espectadores desbordaram o entusiasmo quando o artista desatou, por inteiro, o seu virtuosismo ao tocar a empolgante "Rapsódia Húngara nº 6", de Franz Liszt.

LEITORES NO SITE

Temas mais comentados pelos leitores no site entre 15 e 22.mar.
Total de comentários: 21.476

892 Lulistas inundam redes sociais com mote 'ricos versus pobres', e Congresso é um dos alvos
(Política, 1º.jul)

762 Datafolha: 58% dizem ter vergonha dos ministros do STF; 30% falam em orgulho
(Política, 27.jun)

414 Bolsonaroistas promovem ato na Paulista para pressionar STF
(Política, 29.jun)

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 334,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDESMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Danielle Brant (interina)

painel@grupofolha.com.br

Baixa

O presidente dos Correios, Fabiano Silva dos Santos, entregou no fim da tarde desta sexta-feira (4) ao Palácio do Planalto sua carta de demissão. Ele deve se reunir com Lula (PT) pessoalmente na quarta-feira (9) para falar de sua saída. Aliados de Fabiano afirmam que ele atribui a decisão à necessidade de cuidar da saúde e também para evitar que a tensão sobre o tema ganhe força no governo, virando mais uma fonte de desgaste. O cargo é desejado pelo União Brasil, como mostrou a coluna Mônica Bergamo.

MIGUÉ O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), autorizou deputados da Bahia a ficarem em Salvador nesta semana sob justificativa de participarem de um evento com Lula. Nomes do centrão e da oposição, porém, ignoraram o ato, em celebração da Independência baiana. Alguns foram para outros lugares e outros publicaram críticas ao petista.

BEDEL A juíza Patrícia Persicano Pires, da 16ª Vara da Fazenda Pública, concedeu uma liminar para suspender as novas regras estabelecidas pela gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) para punir os professores que faltarem. A decisão foi publicada nesta sexta-feira (4), em resposta a uma ação movida pelos deputados estadual Carlos Giannazi e Luciene Cavalcante, ambos do PSOL.

DANOS O decreto prevê a demissão de educadores com contrato de trabalho temporário que tiverem mais que 5% de faltas injustificadas em relação à carga horária mensal. Para a magistrada, a medida traz risco de dano aos direitos dos servidores. "As consequências são irreversíveis, envolvendo a extinção de contratos de trabalho, a vedação de retorno no período letivo vigente e a inabilitação para programas educacionais específicos."

DÁ AZAR O deputado estadual Guilherme Cortez (PSOL) protocolou na última terça-feira (1º) representação no Ministério Público em que questiona o patrocínio da empresa de apostas VaideBet à festa junina da Prefeitura de São Paulo. O evento foi realizado em junho no Centro Esportivo Tietê, equipamento público na zona norte da capital.

EMPURRA Ao Painel a gestão Nunes afirma que a responsabilidade pela busca de patrocínio é da organizadora do evento, a Duas Rodas e que não há descumprimento do uso do Centro Esportivo Tietê, "uma vez que não houve qualquer consentimento ou prática de jogos de azar durante a festa". Já a empresa contratada diz que a VaideBet foi uma das apoiadoras, com exposição limitada a materiais visuais.

Com Carlos Petrocilo e João Gabriel

Cláudio



Ministros do STF temem que impasse do IOF impulsione projetos contra o Judiciário

Moraes marca realização de audiência de conciliação; governistas esperam que decisão do tribunal saia antes de relatório de despesas



O presidente Lula (PT) discursa durante evento em refinaria da Petrobras em Duque de Caxias. Mauro Pimentel/AFIP

Catia Seabra

BRASÍLIA A derrubada de um decreto presidencial pelo Congresso Nacional alertou ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) para o risco de o Judiciário se tornar o próximo alvo do Legislativo.

Uma ala do Supremo enxerga na revogação, pelo Congresso, do decreto do governo Lula (PT) que aumentava alíquotas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) um prenúncio de novas investidas do Legislativo sobre os demais Poderes. A possibilidade de o STF se tornar alvo é avaliada como real por ministros.

Nesta sexta (4), o ministro Alexandre de Moraes determinou a suspensão dos decretos do IOF, tanto as normas editadas pelo presidente Lula quanto os decretos legislativos aprovados na Câmara e no Senado. Ele também designou a realização de audiência de conciliação.

Atualmente tramitam no Congresso propostas que permitiriam derrubar decisões de tribunais, como o próprio STF, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e o CNJ (Conselho Nacional de Justiça).

Um projeto de decreto legislativo de 2024, por exemplo, prevê conferir ao Congresso Nacional a prerrogativa de sustar, parcial ou totalmente, atos "exarados por outros Poderes e órgãos independentes do poder público".

A proposta acabou arquivada, mas magistrados identificam na sua origem um ânimo para a invasão de suas atribuições.

Um ministro do STF diz que os parlamentares ainda "não atravessaram o Rubicão". A metáfora, que se consagrou como refe-

rência a uma decisão sem volta.

Ainda assim, por essa mesma avaliação, a derrubada de um decreto do Executivo mostra que esse passo em relação ao Supremo ainda pode acontecer.

Outro ministro avalia que congressistas podem se sentir mais confortáveis para propor projetos que esvaziem a competência do Judiciário caso o STF mantenha a derrubada do decreto.

A AGU (Advocacia-Geral da União) encaminhou uma ação à corte nesta terça-feira (1º) com pedido de declaração de constitucionalidade do decreto presidencial que alterou as alíquotas. A iniciativa provocou mais um capítulo de tensão entre os Poderes.

A decisão de ir ao Supremo foi antecipada pela *Folha* na segunda (30). Na mesma ação, a AGU também requer, em caráter liminar, o reconhecimento da inconstitucionalidade do decreto legislativo que suspendeu os efeitos do ato do Executivo.

A expectativa do governo Lula é a de que uma decisão ocorra até o dia 22 de julho, quando deverá ser apresentado o relatório bimestral de avaliação das receitas e despesas que serve como base da equipe econômica para o cumprimento da meta fiscal.

Frustrada a perspectiva de arrecadação com aumento de impostos sobre operações financeiras, o governo terá que promover novos cortes, inclusive sobre emendas parlamentares.

O encontro chamado por Moraes tem o objetivo de buscar uma saída negociada para a crise. Embora esse seja o ambiente em que se dá o debate, ministros minimizam a possibilidade

de que ameaças à autonomia do Judiciário influenciem os ministros nos rumos da ação apresentada pelo governo Lula.

A avaliação, segundo os magistrados da corte e assessores próximos, é que a questão seria juridicamente simples de ser resolvida. O governo tem competência para fixar medidas de gestão e arrecadação e não haveria abuso no aumento do IOF.

Contudo há a visão de que o tema exige articulação política. Um ministro da corte duvida que seus pares enfrentem o centrão.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, disse que é melhor o tribunal buscar resolver o problema da derrubada do decreto de maneira consensual do que pela via do litígio.

Parte do debate foi transferida para Portugal, onde ocorre o Fórum de Lisboa com a participação de ministros e integrantes da cúpula do Congresso. Participante do fórum, o ministro-chefe da AGU, Jorge Messias, engrossou o esforço conciliatório de Moraes, com quem se reuniu.

Em Lisboa, Messias elogiou a capacidade de diálogo de Hugo Motta (Republicanos-PB). Os dois conversaram na noite de quarta (2).

No Brasil, no mesmo dia como "absurda" a decisão do presidente da Câmara de votar a derrubada do decreto do IOF, alegando que houve descumprimento de acordo.

Nesta sexta, o presidente adotou tom mais conciliatório e disse ser "muito agradecido" pela relação com o Congresso. "Até agora, eles aprovaram 99% das coisas que mandamos", disse.

Leia mais na pág. A11

Lula faz aceno a Congresso, prega conciliação e diz que será reeleito em 26

Catarina Scortecce e
Nicola Pamplona

CURITIBA E DUQUE DE CAXIAS O presidente Lula (PT) fez um aceno ao Congresso Nacional nesta sexta-feira (4) ao discursar em evento da Petrobras e afirmou que, "esse país vai ter pela primeira vez um presidente eleito quatro vezes".

"Sou muito agradecido com a relação que tenho com o Congresso. Até agora, eles aprovaram 99% das coisas que mandamos. No governo de ninguém se aprovou tanta coisa. Sou grato ao Congresso. Quando tem uma divergência é bom. Porque a gente senta na mesa, vai conversar e resolve, em uma mesa de negociação", afirmou ele.

A declaração ocorreu em meio a embates com o Congresso. Como mostrou a Folha, Lula deverá evitar sancionar o projeto de lei que aumenta dos atuais 513 para 531 o número de deputados federais, aprovado pelo Congresso na semana passada, segundo integrantes do governo e parlamentares governistas.

Lula tem até o dia 16 para sancionar o texto, mas aliados dizem que hoje essa possibilidade está descartada. De acordo com os relatos, são discutidos dois cenários: ele não se pronunciar a respeito da proposta, e o Congresso, assim, promulgar o texto; ou o presidente vetar a medida.

Ainda sobre o embate com o Congresso, também nesta sexta-feira o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou a suspensão dos decretos do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), tanto o de Lula, quanto o do Legislativo.

Moraes também marcou uma audiência de conciliação para o próximo dia 15, visando uma saída negociada para a crise sobre o imposto.

O presidente também falou sobre 2026, quando deve disputar a reeleição.

"Não quero nervosismo porque só tenho um ano e meio de mandato, e tem gente que pensa que o governo já acabou. Tem gente que já está pensando em eleição. Eles não sabem o que eu estou pensando. Se preparem, se tudo estiver como eu estou pensando, esse país vai ter pela primeira vez um presidente eleito quatro vezes", continuou.

Lula também atacou o governo Jair Bolsonaro (PL), sem citar o adversário. "Voltamos com o Minha Casa Minha Vida, que ficou paralisado durante quatro anos porque prometeram uma desgraça de uma Casa Verde e Amarela que nunca saiu, nem verde nem amarela. E a nossa não é nem vermelha. É de todas as cores que a pessoa quiser ter sua casa", discursou ele.



O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), em entrevista no Palácio do Planalto, em Brasília Adriano Machado - 3.jun.25/Reuters

Alcolumbre escapa de ataques e Motta é alvo preferencial da esquerda

Presidente da Câmara foi citado em 1,08 milhão de postagens desde 17 de junho, e chefe do Senado, em 212 mil publicações

Raphael Di Cunto e
Victoria Azevedo

BRASÍLIA A crise com o governo em torno do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) expôs estratégias diferentes dos presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Enquanto o primeiro tomou a dianteira na derrubada do decreto do presidente Lula (PT), e se tornou alvo de ataques da esquerda, o senador optou por postura mais discreta, nos bastidores, e passou quase incólume.

A pressão maior nas redes sociais sobre o presidente da Câmara fez com que ele se queixasse ao Palácio do Planalto. Motta acabou defendido publicamente pela ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), e pelo líder de Lula na Câmara, o deputado José Guimarães (PT-CF), contra os "ataques pessoais".

Aliados de Motta disseram à reportagem que o deputado ficou muito exposto nessa situação. Além de ter partido dele a decisão de pautar o projeto para sustar o aumento do IOF, o que pegou o governo e até a oposição de surpresa, o congressista gravou um vídeo específico para as redes sociais para defender sua posição.

Motta e Alcolumbre foram procurados via assessoria de imprensa e não responderam.

Dois interlocutores de Motta classificam até mesmo como um erro essa conduta e dizem que ele precisa compartilhar essa responsabilidade também com o Senado. Outros deputados se queixaram que a postura do pre-

sidente da Câmara fez com que os ataques fossem direcionados quase que exclusivamente à Casa e poupassem os senadores.

Essa percepção dos deputados é traduzida no volume de comentários nas redes sociais.

De acordo com a consultoria Bites, Motta foi citado em 1,08 milhão de posts desde 17 de junho, um dia após a Câmara aprovar urgência para o projeto que sustou o aumento do IOF. No mesmo período, Alcolumbre foi mencionado em 212 mil publicações.

As menções ao presidente da Câmara, em apenas 15 dias, representaram quase 30% de tudo o que foi falado sobre ele em todo o ano de 2025. E se intensificaram nesta semana, após um ataque coordenado da esquerda para levar à internet o discurso de que Lula estaria atuando em favor dos mais pobres, enquanto o Congresso defenderia os ricos.

Somente na quarta-feira (2), Motta foi citado em 169,6 mil postagens no X, em contas relevantes de Instagram, páginas abertas de Facebook, Reddit, fóruns, blogs e sites de notícias. Foram outras 205,5 mil menções na quinta, ainda segundo a Bites. O presidente da Câmara nunca tinha sido objeto de tanta atenção até então.

Antes, ele só tinha passado de 100 mil menções nas redes em um mesmo dia em 20 de março (115,9 mil), quando era alvo do campo opositor, cobrado pela oposição para pautar o projeto de lei que anistia os condenados pelos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023. Essa pressão continuou em abril, mas sem ultrapassar a marca de 100 mil comentários.

Alcolumbre, por outro lado, ge-



Presidente da Câmara admite cortar emendas

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou nesta sexta (4) que não defende um Congresso "intocável" e que é preciso discutir também cortes nas emendas parlamentares como parte da "colaboração".

"Da mesma forma que nós estamos aqui defendendo corte de benefícios tributários, nós temos que discutir corte de emendas, corte em desperdícios, gastos de dinheiro público por parte do Executivo. Todos têm que dar sua contribuição. Não defendo um Congresso intocável, não defendo emendas parlamentares intocáveis", afirmou à CNN.

Questionado sobre as críticas sofridas por ele e pelo Congresso nas redes sociais, Motta disse que "ataques são da política", mas que alguns consideram que os ataques estão "um pouco abaixo da cintura".

Ele disse ainda que a conciliação proposta por Alexandre de Moraes sobre o IOF representou a "vitória do bom senso".

rou mais atenção em outros momentos do ano, como quando foi alvo de bolsonaristas por suposto favorecimento a um assessor em repasses de emendas.

O presidente do Senado também optou por fechar seu Instagram para comentários, após o volume de críticas crescer. Motta manteve seu perfil aberto e viu o número de comentários superar em três vezes o de curtidas.

Dois aliados de Motta minimizam os ataques. Eles dizem que, historicamente, o presidente da Câmara é mais atacado do que o do Senado e afirmam que o deputado nunca esteve tão forte politicamente. Segundo eles, o episódio do IOF deu um novo patamar à presidência de Motta e ajudou a nacionalizar sua imagem.

Um líder classifica como desproporcionais as críticas que o deputado têm recebido nas redes. Ele argumenta que até mesmo integrantes da base de Lula e de partidos de esquerda, como PDT e PSB, votaram a favor de derrubar o decreto mas não estão sendo criticados.

Outro aliado de Motta diz enxergar dedo do governo nas críticas ao Congresso feitas nas redes sociais e avalia que o discurso de "nós contra eles" pode tensionar ainda mais a relação com o Executivo, num momento em que o governo precisa aprovar matérias de seu interesse.

Há também diferenças na relação com o governo. Integrantes do Executivo não negam desconforto com Motta, sobretudo por ele não ter avisado a ministros sobre sua decisão de levar a derrubada do IOF para a pauta de votações. O próprio presidente Lula classificou, nesta semana, a decisão como "absurda", citando o chefe da Câmara.

O petista não adotou a mesma postura com Alcolumbre, apesar de o presidente do Senado ter levado o projeto à pauta imediatamente após a Câmara aprová-lo, na mesma noite.

Desde a derrubada dos decretos, Lula não falou nem com Motta nem com Alcolumbre. Em entrevista à TV Bahia, Lula disse que pretende conversar com ambos quando voltar a Brasília, a partir de segunda-feira (7).

política

Moraes liga big techs ao 8/1 e diz que STF deu exemplo sobre regulação

Ministro diz que liberdade de expressão foi usada como argumento para prática de crimes

Caroline Ribeiro

LISBOA O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes afirmou que o tribunal mostrou ao mundo que, pelo menos no Brasil, a internet não é uma terra sem lei. A declaração foi feita nesta sexta-feira (4), durante a participação do ministro no painel sobre big techs e governos no Fórum de Lisboa.

O evento ficou conhecido como "Gilmarpalooza", por ser idealizado pelo também ministro da corte Gilmar Mendes e reunir autoridades na capital portuguesa.

Moraes tratou da decisão do Supremo sobre o artigo 19 do Marco Civil da Internet, que trata da responsabilidade das big techs sobre conteúdos publicados.

"Em determinados pontos onde o ilícito é preexistente, as big techs devem retirar imediatamente [o conteúdo]. Pornografia infantil, pedofilia, atentado contra a democracia, crime de nazismo, são poucos tópicos. A tese, corre-



Entenda regulação das redes no STF

Remoção obrigatória Conteúdos como ataques à democracia, terrorismo e tráfico de pessoas precisam ser removidos na hora

Responsabilização por notificação extrajudicial As plataformas passam a ser responsabilizadas após notificação extrajudicial (sem necessidade de ordem judicial) por conteúdos que configurem crimes

Conteúdos patrocinados Posts impulsionados terão responsabilização das plataformas, mesmo sem notificação

tamente, do Supremo Tribunal Federal, foi minimalista, mas são tópicos que a insuportabilidade dessa continuação nas redes sociais não poderia permitir que ficassem de fora", declarou.

Para Moraes, o Brasil dá um exemplo de "liberdade com responsabilidade" depois de experiências em que o argumento da liberdade de expressão foi usado "para praticar atividades ilícitas".

Citando o 8 de Janeiro, o ministro afirmou que "as big techs deixaram se instrumentalizar dolosamente, uma vez que o impulsionamento é pago. O dolo eventual é aceitar o resultado e não se preocupar com qualquer que seja ele, para que se organizasse a tentativa de golpe de Estado".

Moraes mostrou uma apresentação de vídeos do dia do ataque. "Vocês podem perceber que só são senhoras com Bíblia nas mãos", ironizou, rindo, ao apontar para as imagens de vandalismo.

Citando a expressão identificada como o código utilizado pelos

participantes, a "festa da Selma", Moraes questionou: "Onde estava a autorregulação das big techs? A inteligência artificial não percebeu que isso era uma convocação para aumentar a tentativa de golpe de Estado? Os algoritmos continuaram direcionando para as bolhas que defendiam intervenção militar."

Ele afirmou ainda que "mais de 400 pessoas foram condenadas porque elas mesmo postaram o que estavam fazendo no dia 8 de janeiro e convocando outros".

Para o magistrado, o "ápice da falência da autorregulação" das redes sociais tem sido o aumento dos casos de "crianças e adolescentes morrendo por que são incentivados, induzidos, eu diria até auxiliados, para desafios" que se tornam tendência na internet.

"Ora, se a autorregulação de big techs despreza a democracia, a igualdade de gênero, o combate ao racismo, despreza também a vida de crianças e adolescentes?", questionou Moraes.

Gilmar encampa 'Gilmarpalooza' e afirma que evento tem charme

LISBOA Três dias e 3.000 participantes depois, chegou ao fim a 13.ª edição do Fórum de Lisboa, evento que tem o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes como principal organizador e que é apelidado de "Gilmarpalooza".

A referência ao festival de música que reúne diversas atrações numa mesma edição não chateia o ministro, pelo contrário. "Alguém brincou dizendo que agora nós temos que chamar de Fórum Internacional de Lisboa, mas, se quiserem, podem continuar chamando de Gilmarpalooza", disse o magistrado, arrancando gargalhadas de quem acompanhava a entrevista após o encerramento do evento, nesta sexta-feira (4).

No que depender do ministro, o fórum vai continuar reunindo o primeiro escalão da política brasileira em solo português. "Podemos até fazer algo como este no Brasil, só que é muito difícil manter as pessoas no ambiente que nós conseguimos manter aqui, nesse processo de imersão", afirmou, "mas certamente nós estamos com as nossas mentes, os nossos interesses, os nossos corações voltados para o Brasil".

Críticas sobre os custos de viagens não incomodam. Questionado pela Folha sobre a transparência dos gastos do evento, Gilmar respondeu que "a transparência é total".

"Nós não temos nenhum problema em relação a isso. As instituições que sustentam o fórum têm absoluta tranquilidade em relação a isso. Muita gente que vem para cá vem por conta própria, portanto nós não pagamos passagem, a não ser daqueles que precisam de apoio, nem hotel da maioria dos palestrantes. Esse é outro charme, outra singularidade deste fórum. As pessoas têm interesse e empenho em dele participar", afirmou o magistrado.

"Se cria muito mistério, vocês veem aí a vinda de empresários que conversam com juizes. Nós conversamos com juizes em todos os lugares no Brasil, os advogados, os empresários. O Brasil tem uma tradição de muita receptividade em relação a isso. E ninguém vem aqui para fazer coisa errada, vocês sabem disso. Vocês são testemunhas, a abertura que nós damos para a mídia é total, porque ninguém está com medo de nada", disse.

O evento reuniu cerca de 150 autoridades nos últimos dias, incluindo outros ministros do STF, como Flávio Dino, André Mendonça e Alexandre de Moraes. Participaram políticos como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e auxiliares do presidente Lula — por exemplo, o advogado-geral da União, Jorge Messias, e o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski. CR

Anunciado como presidenciável, Tarcísio é tietado por políticos e dribla imprensa no Fórum de Lisboa

LISBOA Foi batendo a perna no vidro para passar por uma porta apertada, enquanto um segurança sinalizava com o braço para uma jornalista não se aproximar mais, que o governador Tarcísio de Freitas escapuliu da imprensa depois de participar de dois painéis no Fórum de Lisboa.

O evento é apelidado de "Gilmarpalooza" por ter o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes como um dos organizadores e reunir o poder político do Brasil em solo lusitano.

Nesta sexta-feira (4), para chegar à saída, Tarcísio passou pelo corredor lateral do palco, onde o ministro Raul Araújo, do STJ (Superior Tribunal de Justiça), e o diretor da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, atendiam jornalistas.

O contato das autoridades com a imprensa tem sido frequente desde o primeiro dia do evento, na quarta-feira (2). Tirando o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), que confirmou entrevista e não apareceu, vários participantes responderam perguntas de jornalistas brasileiros e portugueses.

Tarcísio optou por atender diferentes convidados do evento. Depois dos painéis, permaneceu por meia hora no palco sendo procurado com fotos, apertos de mão e abraços de políticos, advogados e público. Foi o mais assediado da programação matinal neste último dia de fórum.

Tarcísio diz que sua prioridade é a disputa pela reeleição ao governo de São Paulo em 2026, mas



Governador Tarcísio de Freitas, procurado por convidados no Fórum de Lisboa Caroline Ribeiro/Folhapress



A presença do tráfico nas comunidades mais vulneráveis é o que afasta o Estado daquele cidadão que mais precisa da presença do Estado

Tarcísio de Freitas (Republicanos) governador de São Paulo, durante painel em que participou no 'Gilmarpalooza'

diferentes partidos de centro, centro-direita e direita o apontam como possível candidato à Presidência da República, já que ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está inelegível até 2030 por condenações no TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Em sua primeira intervenção no fórum, o governador dividiu a mesa sobre contexto internacional e blocos militares com Henrique Gouveia e Melo, almirante da Marinha portuguesa que é candidato a presidente.

Assim como o Brasil, Portugal também vai ter eleições em 2026. A dupla foi anunciada pelo ex-ministro da Defesa Raul Jungmann como "os dois presidenciáveis de

cada país", recebendo aplausos.

Na segunda parte, Tarcísio dividiu o painel sobre crime organizado com o procurador-geral da República, Paulo Gonet, com o diretor da PF e com os ministros do STJ Raul Araújo Filho e Mauro Campbell Marques.

Ao concordar com Gonet, que citou o "fator PCC" para decisões em investimentos, o governador ressaltou que "uma parcela considerável dos homicídios no Brasil tem relação com o tráfico de drogas, com a disputa de pontos de venda. A presença do tráfico nas comunidades mais vulneráveis é o que afasta o Estado daquele cidadão que mais precisa da presença do Estado". CR



Tropas revoltosas da Força Pública no pátio do quartel da Luz durante a rebelião de 1924, em São Paulo. Domínio público.

‘Revolução esquecida’ resultou em massacre há 101 anos em São Paulo

Uma série de motivos, incluindo grau de projeção do conflito e baixo apoio da sociedade civil, explica por que revolta de 1924 ficou menos conhecida que Revolução de 1932, mesmo com mais mortes

Dácio Nitrini

Jornalista, atuou na TV Globo, SBT, TV Gazeta, TV Cultura, TV Record, Folha e O Estado de S. Paulo. É autor da biografia “Cáspere Libero, jornalista que fez escola” e de “1924 - Tenentes Rebeldes, Bombardeio de São Paulo, Retirada e Exílio”.

SÃO PAULO O livro “1924 - Tenentes Rebeldes, Bombardeio de São Paulo, Retirada e Exílio” resulta da mania que jornalistas têm de escarafunhar sua memória em busca de histórias adormecidas. Em um mergulho desses, despertei para o fato de que estava na hora de colocar a chamada “revolução esquecida” de volta ao centro do palco.

O motim tenentista sempre permeava conversas de minha família. Tive dois tios ligados à cúpula do levante na capital: o tenente João Batista Nitrini e seu cunhado, capitão Índio do Brasil, integrantes da Força Pública (atual PM), que participaram da tomada dos seus próprios quartéis instalados no bairro da Luz, na madrugada de 5 de julho de 1924.

A escolha desta data para pôr a revolta nas ruas não foi mero acaso. A rebelião em São Paulo foi o repique planejado da revolta ocorrida no Rio de Janeiro, então capital federal, num mesmo 5 de julho, em 1922, quando tenentes do Exército e da Marinha tentaram derrubar o governo do presidente Artur Bernardes, episódio conhecido como Levante do Forte de Copacabana, que resultou na morte de 18 oficiais e um civil na orla carioca.

Os sobreviventes de Copacabana foram expulsos das forças militares e condenados a longas penas. Mas o capitão Joaquim Távora e seu irmão, tenente Juarez, ao lado do tenente Eduardo Gomes, fugiram e voltaram a conspirar, agora baseados em São Paulo, estado escolhido por possuir a maior economia industrial e agrária do país, cuja Força Pública tinha mais homens e poder de fogo do

que o próprio Exército regional.

Os tenentes tinham como objetivos a extinção da política “café com leite”, que mantinha alternância do poder entre paulistas (café) e mineiros (leite); reformas dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário para eliminar a corrupção; estabelecer o voto secreto; instituir o ensino público; e neutralizar a influência da Igreja no Estado.

Para realizar esse amplo programa, os tenentes previam impor uma “ditadura temporária” com governos formados por dois militares e um civil, em todas as instâncias (Presidência da República, governos estaduais e municipais), que permaneceriam no poder até que o grosso da população maior de 18 anos tivesse sido alfabetizada.

Quando a rebelião explodiu, São Paulo tinha cerca de 700 mil habitantes, metade deles imigrantes europeus operários. A população foi despertada de madrugada pelos estrondos dos canhões sem ter a menor ideia do que estava por vir. Atônita, grande parcela fugiu para cidades próximas.

Os militares legalistas, surpreendidos, conseguiram se rearticular nos dias seguintes: 12 mil homens foram deslocados para São Paulo. Faltou comida. Famílias famintas invadiam armazéns, saqueadores foram fuzilados. O governador Carlos de Campos fugiu para a região da Penha, sob proteção do Exército, após os rebeldes bombardearem o Palácio dos Campos Elísios, sua residência oficial.

Os combates se espalhavam pelas linhas de frente a partir da zona leste, onde o Estado Maior legalista concentrou poderosa artilharia. Os rebeldes ficaram cercados na região central sob o chamado “bombardeio alemão”, tática difundida na Primeira Guerra (1914-1918), com as tropas de Arthur Bernardes

disparando principalmente contra fábricas e bairros operários (Brás, Mooca, Ipiranga etc.). Em apenas três semanas de combates, foram mortos mais de mil civis, destruídas milhares de casas e dezenas de grandes indústrias.

No 23º dia, os tenentes organizaram a retirada justificando que não queriam prolongar o massacre. Três mil soldados deixaram a capital partindo da Estação da Luz em direção à cidade de Bauru, formando a Coluna Miguel Costa, com o objetivo de se reunir às tropas rebeldes que viriam de outras regiões.

Porém, a união com forças rebeldes sulistas comandadas pelo capitão Luís Carlos Prestes não conseguiu expandir a luta armada. A partir daí, o Estado Maior revolucionário adota a estratégia de guerra de movimento, que resultou na mítica Coluna Miguel Costa-Prestes, em 1925, que percorreu 25 mil quilômetros no Brasil em dois anos, pregando a insurreição geral até que, desgastada e sem apoio popular, depôs as armas em território boliviano.

Sempre perguntam: por que a Revolução de 1932 é muito mais conhecida do que a de 1924, se o movimento dos tenentes resultou num massacre de mais de mil civis na capital em apenas 23 dias, enquanto a revolução de 1932, que durou quase três meses, resultou em cerca de 1.200 mortos civis e militares? É óbvio que não se comparam revoluções pelo número de mortes. Mas é possível delinear alguns motivos que levaram a de 1932 ser mais “famosa”.

A de 1924, embora aguerrida, foi mais uma entre várias revoltas militares que contestaram a República Velha. Seus objetivos eram nitidamente reformistas, mas sem um projeto claro de poder. Os tenentes não articularam uma liderança única, e o movimento dispersou-se após a retirada das tropas derrotadas em São Paulo.

Quando a rebelião explodiu, São Paulo tinha cerca de 700 mil habitantes, metade deles imigrantes europeus operários. A população foi despertada de madrugada pelos estrondos dos canhões sem ter a menor ideia do que estava por vir. Atônita, grande parcela fugiu para cidades próximas. Os militares legalistas, surpreendidos, conseguiram se rearticular nos dias seguintes: 12 mil homens foram deslocados para São Paulo. Faltou comida. Famílias famintas invadiam armazéns, saqueadores foram fuzilados. O governador Carlos de Campos fugiu para a região da Penha, sob proteção do Exército, após os rebeldes bombardearem o Palácio dos Campos Elísios, sua residência oficial.

A revolta de 24 foi uma reação exclusivamente militar circunscrita a São Paulo, sem raízes na sociedade civil. O Brasil ainda era um país rural com sistema de comunicação precário, restrito a jornais de pequena circulação local. A conspiração tenentista foi feita em contatos pessoais de quartel em quartel, longas viagens, distribuição de panfletos e telegramas cifrados. Não envolvia cidadãos civis.

Já a Revolução Constitucionalista conquistou amplo apoio social. Ameaçada de perder poder diante da ascensão de Vargas em 1930, a elite cafeeira e industrial envolveu a classe média, estudantes, mulheres e imigrantes com discursos de exaltação dos paulistas em defesa da democracia.

A campanha “Ouro para o Bem de São Paulo” mobilizou recursos para o custeio da guerra. Ricos e pobres doavam suas joias. Milhares de donas de casa aderiram ao trabalho voluntário de enfermagem, confecção de uniformes, coleta e preparação de alimentos para as tropas.

Os jornais paulistas, na época com tiragens exponencialmente maiores do que em 1924, se transformaram em veículos de propaganda da revolta. As emissoras de rádio haviam se popularizado e convocaram seus milhares de ouvintes para participar do movimento.

E a morte de quatro cidadãos em uma manifestação na Praça da República, no dia 23 de maio, atingidos por tiros disparados pelos aliados de Vargas, comoveu a população, acendeu o estopim da revolta em 9 de julho.

Calcula-se que, entre os cerca de 35 mil combatentes das forças paulistas, 60% das tropas eram de voluntários civis, e os demais, militares da Força Pública.

Sem apoio de outros estados, inferiorizados militarmente, os paulistas foram derrotados após três meses de combates. Dois anos depois alcançaram uma marcante “vitória política” ao terem a reivindicação de uma nova Constituição atendida por Getúlio Vargas, o que deu sólida base à continuidade do culto à causa paulista.

Prefeitura de SP reforma hospital infantil com dinheiro recuperado do caso da ‘máfia dos fiscais’



Aponte a câmera de seu celular ou tablet e saiba mais



PREFEITURA DE SÃO PAULO
aqui o trabalho não para

EstúdioFOLHA

política

As idades de Lula

Gênio político, presidente só passou no teste dos grandes estadistas uma vez

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP

Lula terá 81 nas eleições de 2026, quase o mesmo que Biden na desastrosa campanha do ano passado. Já é o mais idoso presidente brasileiro no cargo. Sua queda doméstica, junto com os recentes sintomas de labirintite, sinalizam o óbvio: a "terceira idade" não é a "melhor idade". Contudo, há um inimigo maior de uma nova candidatura presidencial que a idade biológica: a idade política.

Desde Vargas, nenhum líder político exerceu tanta influência no Brasil quanto Lula. Nem JK, o construtor de Brasília, nem FHC, o arquiteto da estabilidade monetária. Mas Lula, um gênio político, só passou no teste dos grandes estadistas uma vez, 23 anos atrás, falhando nos desafios seguintes, em 2010 e 2023.

O estadista notável muda a história por sua coragem e inspiração de fazer o inesperado — ou seja, romper com seus próprios discursos, desafiar seus adeptos e indicar um rumo novo. Pense em Mandela e na reconciliação que fundou a África do Sul democrática. Ou em Menachem Begin e na retirada do Sinai que propiciou a paz de Israel com o Egito. Guardadas as proporções, foi o que fez Lula em 2002, com a Carta ao Povo Brasileiro que abriu-lhe o caminho ao Planalto.

De lá para cá, porém, Lula estagnou. Em 2010, tocado pela soberba, ungiu Dilma Rousseff, que nos conduziu à maior recessão do pós-guerra. Em 2023, de volta ao Planalto, resolveu governar como se o Brasil — e o mundo — estivesse em 2003.

A tragédia chamada Bolsonaro, em parte gerada pelo equívoco histórico de 2010, deu-lhe uma nova chance de fazer o inesperado. A oportunidade estava em aliança eleitoral com o centro democrático propiciada pela resistência ao golpismo, mas ele a desperdiçou.

Lula podia romper com o "gasto é vida", ajustando a bússola fiscal para o norte da redução sustentada dos juros, mas preferiu a artimanha populista dos estímulos ao consumo. Podia, ainda, surpreender seu próprio partido, apontando as similaridades entre os autoritarismos de direita (Bolsonaro) e de esquerda (Maduro), mas escolheu persistir nos dogmas anacrônicos, afundando-se na duplicidade moral.

Nos mandatos anteriores, Lula tinha rumo. No atual, carece de estratégia. A opção pela aliança com o centrão baseou-se num pacto de aumento dos gastos públicos. Os constrangimentos macroeconômicos inevitáveis impuseram um precário controle fiscal manejado pelo estoico Haddad. Resultados: taxas crônicas de juros estratosféricos e o confronto dramático com o Congresso precipitado pelo decreto do IOF.

A saída pela demagogia, sedução perene, escancara as ambivalências discursivas. O governo culpou Campos Neto pelos juros escorchantes, apontando-o como agente da ganância dos financistas, inimigo do povo. Depois, quando o BC passou a Galípolo, o indicado de Lula que prosseguiu a política monetária do antecessor, a lagoa dos insultos secou. Sem o antigo bode expiatório, a mira volta-se para o centrão, reciclando-se a narrativa dos "ricos versus pobres".

De Dilma a Bolsonaro, o Congresso adquiriu poderes extraordinários. Na aliança assimétrica com o centrão, o lado fraco é o Executivo, submetido a chantagens sem fim. O recurso desesperado ao STF assinala o declínio da autoridade política de Lula. A economia cresce, mas não resgata a popularidade do presidente. Lula enfrenta a pior idade, mais na política que na biologia.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros

SEG. Camila Rocha / Lara Mesquita TEIX. Joel Pinheiro da Fonseca

QUA. Elio Gaspari / QUI. Conrado H. Mendes

SEX. Marcos Augusto Gonçalves SÁB. Demétrio Magnoli



Bacellar (União Brasil), presidente da Alerj e governador do RJ em exercício Márcia Foletto - 22.mai.25/Divulgação Alerj

Governador em exercício no RJ exonera secretário desafeto durante viagem de Castro

Rodrigo Bacellar, presidente da Assembleia, assumiu governo por quatro dias e demitiu Washington Reis, possível rival em 2026

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO O presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, Rodrigo Bacellar (União Brasil), usou o período como interino à frente do governo estadual para exonerar um desafeto, Washington Reis (MDB), da Secretaria de Transportes do Estado.

A demissão foi assinada por ele em edição extra do Diário Oficial nesta quinta-feira (3).

Bacellar, alinhado com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), justifica a exoneração pela aproximação de Washington Reis com o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD). Paes corteja o ex-secretário para a eleição ao governo do estado em 2026.

"O motivo da exoneração é bem simples: eu não posso ter como secretário alguém que é insubordinado a mim. Além disso, não sou de acender vela para dois lados. O meu lado é com o grupo do Jair Bolsonaro. Já, no caso dele, ficou nítido que se alinhou ao prefeito do Rio e ao presidente Lula", disse Bacellar em comunicado.

O deputado ocupa interinamente o cargo de governador por cau-

sa de viagem do titular, Cláudio Castro (PL), que foi para Portugal participar do Fórum de Lisboa, conhecido como "Gilmarpalooza".

Nesta sexta-feira (4), Bacellar esteve com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), deputados estaduais da base e prefeitos em agenda em Armação de Búzios, no litoral fluminense.

Em rede social na quinta, Reis, que ambiciona se candidatar ao governo estadual em 2026, assim como Bacellar, disse que recebeu a notícia da exoneração por meio da imprensa e "com surpresa".

"Não posso deixar de afirmar que minha exoneração se deu unicamente pelo fato de eu não declarar apoio a quem não tem preparo ou capacidade para governar o estado do Rio de Janeiro."

Em trecho da mensagem, disse que exerceu o cargo nos últimos dois anos e meio "com a confiança do GOVERNADOR ELEITO".

"Sigo de cabeça erguida, com a consciência tranquila de quem sempre trabalhou com seriedade."

A exoneração de Reis, segundo pessoas próximas ao governo, aconteceu sem o aval de Castro,

que volta ao Rio na segunda (7).

Na noite de quarta (2), ainda com Castro no Brasil, deputados ligados a Bacellar já davam certeza sobre a exoneração de Reis.

Bacellar havia batido boca nesta semana na Assembleia com um irmão do secretário exonerado. Na segunda-feira (30), o chefe do Legislativo e o deputado estadual Rosenverg Reis (MDB) discutiram por conta da convocação do secretário para dar explicações sobre a tarifa do metrô. Rosenverg foi contra e disse que orientaria o irmão a não comparecer.

"Acabou o tempo de você achar que seu irmão manda no estado do Rio. Aqui o buraco é mais embaixo", disse Bacellar.

O Rio de Janeiro está sem vice-governador desde a renúncia de Thiago Pampolha, que assumiu uma cadeira no Tribunal de Contas do Estado em maio.

Washington Reis, aliado da família Bolsonaro, está inelegível por condenação de crime ambiental. Ele tenta reverter a decisão e dá sinais de que pode firmar aliança com Eduardo Paes, que articula candidatura ao governo.

PARANÁ

PDT vai filiar ex-governador Requião, crítico da gestão Lula

CURITIBA O ex-senador e ex-governador do Paraná Roberto Requião e o deputado estadual Requião Filho vão se filiar ao PDT no próximo dia 16, após um período turbulento no PT.

Ex-emedebistas, pai e filho concordaram em se filiar ao PT em 2022, dispostos a criar um palanque regional para o então candidato e hoje presidente Lula (PT). Mas a relação estremeceu após a

vitória de Lula nas urnas, e a dupla passou a fazer críticas a medidas adotadas pelo governo.

"Nós entramos na campanha para derrotar o Guedes, o Bolsonaro, e o liberalismo econômico, para mudar as coisas. Nada mudou, está sendo um desastre", disse o ex-governador no X.

Requião pai foi o primeiro a deixar o PT, no início de 2024, alegando ter sido ignorado pelo

partido após as eleições. Sempre repetiu, contudo, que não se arrependia do engajamento em 2022 contra "a tragédia bolsonarista".

Em 2024, Requião concorreu à Prefeitura de Curitiba pelo nânico Mobiliza. Fez apenas 1,8% dos votos válidos e se desfilou após a derrota. O flerte com o PDT começou logo depois em conversas com o ex-ministro Carlos Lupi.

Catarina Scortecchi



O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes. Marcelo Camargo - 22.ago.24/Agência Brasil

Moraes determina suspensão de decretos do IOF de Lula e Congresso

Ministro do STF também designou uma audiência de conciliação no próximo dia 15; no X, Motta diz que decisão está em sintonia com o desejo da maioria da Câmara

Ana Pompeu e
Constança Rezende

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou nesta sexta (4) a suspensão dos decretos do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). A medida suspende tanto as normas editadas pelo presidente Lula, quanto o decreto legislativo aprovado pelo Congresso.

Moraes também designou uma audiência de conciliação no próximo dia 15, às 15h, no tribunal, com os envolvidos no caso. O encontro visa buscar uma saída negociada para a crise envolvendo a elevação das alíquotas do IOF.

Deverão estar presentes as presidências da República, do Senado e da Câmara, além de PGR (Procuradoria-Geral da República), AGU (Advocacia-Geral da União) e das demais partes na ação.

Enquanto não houver definição na conciliação entre governo e Congresso ou uma nova decisão do STF, os aumentos do IOF propostos pelo governo continuarão suspensos.

Após a reunião, segundo a decisão do ministro, será analisada a necessidade de manutenção da liminar concedida.

Moraes afirmou que há "fortes argumentos" sobre a razoabilidade na imediata suspensão da eficácia dos decretos.

Ele disse que o "indesejável embate entre as medidas do Executivo e Legislativo, com sucessivas e reiteradas declarações antagônicas contraria fortemente o artigo 2º da Constituição Federal".

O texto, segundo o ministro

aponta, determina a independência dos Poderes e exige a harmonia entre eles, "como princípio básico e inafastável do Estado Democrático de Direito em busca do bem comum para toda a sociedade brasileira".

Também disse que estavam presentes, para a sua tomada de decisão, "a comprovação de perigo de lesão irreparável".

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse em seu perfil no X que a decisão de Moraes evita o aumento do IOF em sintonia com o desejo da maioria do plenário da Câmara e da sociedade.

"Continuamos abertos ao diálogo institucional, com respeito e serenidade, sempre em busca do equilíbrio das contas públicas e do crescimento sustentável da economia", disse.

O ministro-chefe da AGU, Jorge Messias, também postou em seu perfil no X que o princípio da separação dos Poderes se destacou como "o verdadeiro triunfador" na decisão de Moraes.

"A democracia exige que os diferentes poderes atuem de maneira independente. A harmonia entre eles é um elemento que requer dedicação e comprometimento de todas as autoridades", disse.

Ele também afirmou que o presidente Lula reafirma seu compromisso em manter um diálogo com os Poderes.

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, disse esperar que a audiência resulte em solução negociada sobre o IOF e afirmou que o governo agiu com responsabilidade para cumprir o arcabouço fiscal.



Haddad elogia STF após decisão e nega crise

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, elogiou nesta sexta (4) a atuação do STF (Supremo Tribunal Federal) em decisões recentes, incluindo a suspensão dos decretos do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). Ele também negou a existência de crise entre os Poderes.

"A decisão do ministro Alexandre busca esse caminho de mostrar até que ponto cada Poder pode ir, delimitando constitucionalmente qual é o papel de cada Poder. Isso é ótimo para o país", disse Haddad.

Questionado se há uma crise entre os Poderes Executivo e Legislativo, o chefe da Fazenda negou.

"Estou falando exatamente o contrário disso", afirmou.

"Importante lembrar que, com a suspensão do decreto do IOF, fica mantida a necessidade de contingenciamento de recursos orçamentários, impondo um ritmo mais lento a execução de todos os tipos de despesas do Orçamento da União. Por fim, temos certeza de que a justiça tributária é o melhor caminho para o país e para as contas públicas, de forma que não sejam impactados os direitos do povo e dos trabalhadores", escreveu em sua conta.

Em nota, a AGU afirmou que entendeu que Moraes, em sua decisão, considera "razoável e plausível" a argumentação da União sobre a violação do princípio da separação de poderes.

Além disso, afirmou ser necessário esclarecer a dúvida levantada pelo Congresso sobre possível desvio de finalidade dos decretos presidenciais, especialmente em razão do caráter fiscal das medidas. O órgão acrescentou que valoriza a proposta de diálogo interinstitucional sugerida pelo STF, "reconhecendo-a como um espaço importante para a resolução de conflitos".

Em entrevista ao C-Level Entrevista, da Folha, o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, defendeu que a melhor solução para o impasse seria o tribunal buscar resolver o problema da derrubada do decreto do IOF de maneira consensual do que pela via do litígio.

A medida acontece após o STF receber três ações que discutem a legalidade de decretos presidenciais que aumentaram o imposto e do decreto legislativo que suspendeu esses aumentos.

Leia mais na página A6

Governo pode provar que imposto não tem viés arrecadatório, diz nº 2 da Fazenda

Adriana Fernandes e
Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, disse à Folha que o governo tem como provar ao STF que a edição do decreto de aumento do IOF não teve viés arrecadatório.

O ônus da prova de que a medida teve uma finalidade regulatória sobre os mercados de câmbio, seguro e crédito, e não para aumentar a arrecadação, caberá ao governo na audiência de conciliação que o ministro Alexandre de Moraes, relator do processo no Supremo, marcou para o próximo dia 15 de julho.

Para o número 2 da Fazenda, o relator reconheceu que não cabe decreto legislativo para "desafiar" um ato regular do Executivo.

"Ele diz de maneira muito categórica que, para desafiar um decreto do Executivo feito dentro dos limites regulamentares, não cabe decreto legislativo. Se houvesse um desafio a esse decreto, teria que ser feito no Supremo", disse Durigan.

Moraes justificou na decisão que há um fundado receio de que o decreto do Executivo sobre o IOF possa ter caráter arrecadatório e, por isso, suspendeu o ato. O ministro disse que a dúvida do Congresso é razoável, uma vez que a Fazenda divulgou "um potencial acréscimo de dezenas de bilhões às contas públicas", de R\$ 20,5 bi em 2025 e R\$ 41 bi em 2026.

O decreto alterou três modalidades do IOF: seguros, câmbio e crédito. No primeiro caso, instituiu cobrança de 5% sobre aportes em planos de previdência VGBL em valores acima de R\$ 600 mil ao ano.

Durigan disse que o fundamento regulatório da medida é coibir o uso da modalidade como rota de escape após a taxa dos fundos exclusivos de investimento dos super-ricos.

No caso do câmbio, o governo unificou e elevou as alíquotas de diferentes operações. "Você usava o cartão de crédito, pagava 3,5%, você mandava o dinheiro para uma conta e não pagava nada. A gente disse 'todo mundo vai pagar igual'".

Já a instituição do IOF sobre as operações de risco sacado, usadas por empresas para antecipar valores que têm a receber, foi justificada pelo entendimento do governo de que se trata de uma operação de crédito. "Você tem outras operações muito parecidas com risco sacado que pagam IOF".

Para as demais operações de crédito, que também sofreram aumento de imposto, Durigan disse que o fundamento é o alinhamento com a política do BC, ao diminuir o volume de crédito e ajudar no combate à inflação.

mercado

Congresso cobra cortes do governo, mas aprova projetos que elevam gastos

Uma das propostas debatidas pelos parlamentares expande o BPC, enquanto outra pode custar R\$ 40 bi ao ano com novo piso salarial para médicos e dentistas

Idiana Tomazelli e
Fernanda Brigatti

BRASÍLIA Em uma semana marcada por cobranças do Congresso para que o governo corte gastos, parlamentares agiram na direção contrária ao discurso e aprovaram projetos que elevam despesas e renúncias fiscais da União.

Uma das iniciativas equipara a uma deficiência a fibromialgia (que causa dor crônica generalizada, sem causa inflamatória aparente) e a síndrome de dor regional complexa. A classificação abre caminho para que pessoas com essas condições tenham acesso ao BPC (Benefício de Prestação Continuada), benefício no valor de um salário mínimo pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

O BPC é hoje uma das principais fontes de preocupação do governo. Nos 12 meses até maio, o governo gastou R\$ 121,5 bilhões com o programa, 12% a mais do que nos 12 anteriores, já descontada a inflação. O Executivo inclusive propôs no ano passado uma série de apertos nas regras de concessão, boa parte delas rejeitada pelo Legislativo.

Indivíduos diagnosticados com as doenças agora classificadas como deficiência também terão direito a outros benefícios com impacto nas contas públicas, como isenção de IR (Imposto de Renda) sobre rendimentos e de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) na compra de veículos.

O projeto, votado pelo Senado na quarta (2), segue agora para sanção de Lula. Dentro do governo, sua aprovação gerou consternação, por se dar justamente



Fachada do Congresso Nacional, em Brasília. Pedro França/Agência Senado

no momento em que o próprio Congresso cobra corte de gastos.

Nas últimas semanas, parlamentares demonstraram inclinação distinta ao discurso de cortes também em outros projetos.

Na quarta, a CFT (Comissão de Finanças e Tributação) da Câmara aprovou um projeto que fixa em R\$ 3.036 o piso salarial para trabalhadores de limpeza urbana e garante aposentadoria especial para a categoria —ou seja, eles podem se aposentar mais cedo e com regras melhores, com impacto na Previdência.

A CNM (Confederação Nacional de Municípios) estima um impacto entre R\$ 4,9 bilhões e R\$ 5,9 bilhões ao ano com o texto. Diante da fatura, o temor é que as prefeituras pressionem a União por

até R\$ 5,9 bilhões

é quanto a CNM (Confederação Nacional de Municípios) estima que o texto que fixa em R\$ 3.036 o piso salarial para trabalhadores de limpeza urbana custará aos cofres públicos

algum tipo de ajuda, caso o projeto avance no Congresso. O texto precisa passar por outras comissões e pelo plenário da Câmara.

O Senado também mantém na pauta um projeto que pode gerar fatura extra de mais de R\$ 40 bilhões ao ano para o governo. Ele fixa em R\$ 13,6 mil o piso salarial de médicos e cirurgiões dentistas para 20 horas semanais de trabalho. Além de garantir o valor mínimo aos profissionais federais, o texto ainda manda a União pagar complementação a estados e municípios para garantir que os funcionários desses entes recebam a mesma remuneração.

A proposta tramita na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos). Em junho, a base aliada precisou articular um pedido de

vista para evitar o avanço da iniciativa. O governo conseguiu segurar, mas o texto segue na pauta da comissão —e no radar de preocupações do Executivo.

Um integrante da equipe econômica diz que a investida do Congresso para elevar despesas e renúncias fiscais “está ficando incontrolável”. Segundo ele, num cenário como este, não há revisão de gastos que seja suficiente para equilibrar o Orçamento.

Nos últimos dias, atritos entre Executivo e Legislativo escalaram após a derrubada do decreto que aumentou o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). O governo foi ao STF para restabelecer o aumento do imposto, o que abriu crise com o Parlamento.

No decorrer do impasse, os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), defenderam cortes de gastos em diferentes ocasiões, mantrando repetido por parlamentares do centrão e da oposição.

Durante os trabalhos legislativos, porém, projetos com repercussão fiscal são votados até mesmo sem estimativa de impacto, apesar de a própria Constituição exigir que propostas que criem ou alterem despesa obrigatória ou renúncia de receitas sejam acompanhadas desses cálculos.

Na proposta da fibromialgia, os relatórios que embasaram a votação no plenário do Senado destacam os aspectos médicos da condição. Na Câmara, o texto chegou a ser encaminhado à CFT, mas a comissão concluiu que a proposta não resultava em aumento de despesas ou renúncias.

Os deputados aprovaram o texto no plenário em setembro com 450 votos a favor e um contra, com duas abstenções. No Senado, a votação foi simbólica.

O relator no Senado, Fabiano Contarato (PT-ES), defende que a proposta reconhece a doença como condição que exige atenção do Estado e atenderá 7 milhões de pessoas, e que Câmara e Senado concluíram pela ausência de impacto orçamentário.

Lula critica austeridade e defende ‘nova moeda’ em reunião ligada a Brics

Ricardo Della Coletta
e Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou nesta sexta-feira (4) medidas de austeridade e disse que elas não deram certo em nenhum lugar do mundo. Durante reunião do Novo Banco de Desenvolvimento, conhecido como banco do Brics, o petista também voltou a defender “uma nova moeda de comércio” internacional, acenando a uma agenda de desdolarização que sofre forte resistência no Brics e já foi alvo de ameaças do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

“O modelo da austeridade não deu certo em nenhum país do mundo. A chamada austeridade exigida pelas instituições financeiras levou os países a ficarem mais pobres. Toda vez que se fala de austeridade o pobre fica mais pobre e o rico fica mais ri-

co. É isso que acontece no mundo de hoje e é isso que temos que mudar”, declarou.

Em seguida, Lula criticou a falta de liderança no cenário internacional, refletida na perda de influência da ONU, e disse que Israel pratica um genocídio na Faixa de Gaza.

“Essas lideranças políticas é que têm que tomar as decisões sobre as questões econômicas. Por isso que a discussão de vocês [representantes do banco] sobre uma nova moeda de comércio é extremamente importante. É complicado? Eu sei. Tem problemas políticos? Eu sei. Mas se a gente não encontrar uma nova fórmula, a gente vai terminar o século 21 igual a gente começou o século 20. E isso não será benefício para a humanidade.”

A agenda de desdolarização no Brics entrou na mira de Donald Trump, o que fez negociadores brasileiros adotarem o discurso

+ Petista reclama do preço da gasolina nas bombas

O presidente Luiz Inácio da Silva (PT) voltou a reclamar nesta sexta (4) da falta de repasses das reduções nos preços promovidos pela Petrobras.

“Não é possível que a Petrobras anuncie desconto de um centavo e esse desconto não chega para o consumidor”, afirmou ele, em evento para anunciar investimentos em refinarias da estatal.

No mesmo evento, ele disse que a presidente da estatal, Magda Chambriard, “parece bobinha e frágil”, mas é competente.

de que não está em discussão a possibilidade de criação de nenhuma nova moeda no âmbito do grupo.

Ainda no ano passado, o republicano exigiu que os países do Brics se comprometessem a não criar uma nova moeda ou apoiar outra divisa que substitua o dólar, sob pena de sofrerem tarifas de 100%.

No Brics, a agenda de incentivo ao uso de modelos de pagamento alternativos ao dólar tem forte apoio da Rússia e da ex-presidente Dilma Rousseff, que é a atual presidente do banco, o NDB.

Entretanto, existem setores dentro do próprio governo brasileiro que se opõem a essa agenda, além de outros países do Brics, como a Índia e os Emirados Árabes Unidos.

Como a Folha mostrou, apesar da insistência de Dilma e do governo da Rússia, o Brics deve evitar compromissos com siste-

mas de pagamento alternativos na declaração da cúpula do bloco.

A Índia, por exemplo, se opôs à ideia, dizendo em reuniões que isso desvirtuaria o mandato do banco do Brics. Os indianos queriam que a plataforma de investimentos fosse o que o nome diz, apenas uma série de incentivos para os países investirem em membros do Brics.

Dilma abriu o evento no Rio nesta sexta. Em seu discurso, a ex-presidente defendeu cooperação maior entre os países e disse que tarifas, sanções e restrições financeiras estão sendo usadas como “ferramentas de subordinação política”.

“O mundo de hoje não é o mesmo de 2015 [período inicial do NDB]. Está mais fragmentado, mais desigual e mais exposto a crises sobrepostas, climática, econômica e geopolítica. O multilateralismo está sob pressão”, afirmou Dilma.

Governo Lula prepara pacote com novo crédito habitacional e linha destinada a reformas

Mudanças incluem flexibilizar utilização de recursos da poupança e têm como objetivo fazer 'algo grande' em aceno à classe média

MERCADO IMOBILIÁRIO

Idiana Tomazelli
e Nathalia Garcia

BRASÍLIA O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prepara um amplo pacote de medidas para impulsionar o mercado imobiliário no país. As mudanças incluem um novo modelo de crédito habitacional, com o uso mais flexível de recursos da poupança e mecanismos para fomentar a contratação de financiamentos corrigidos pela inflação.

A linha de crédito para reformas e melhorias também será incluída no conjunto de ações. Segundo técnicos envolvidos nas tratativas, o governo deve anunciar pelo menos R\$ 7,5 bilhões para esses financiamentos em 2025 e um valor igual para 2026, ano eleitoral.

Auxiliares de Lula afirmam que o presidente pediu ajustes no novo programa para reformas, que tinha apenas R\$ 3 bilhões garantidos inicialmente. A preocupação do petista era que o dinheiro acabasse rapidamente, o que geraria repercussão negativa em torno de uma política que é aposta do governo para melhorar seus índices de popularidade.

O anúncio conjunto das medidas também é, segundo os relatos, um pedido de Lula, que almeja apresentar "algo grande" em aceno à classe média.

As discussões envolvem diferentes ministérios do Executivo, além do Banco Central (BC) e da Caixa Econômica Federal.

Segundo interlocutores a par das discussões, o novo modelo de crédito habitacional prevê maior flexibilidade no uso de recursos do SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo).

Hoje, os bancos recebem os depósitos dos clientes na poupança e precisam direcionar a maior parte para operações de financiamento imobiliário, além de deixar 20% do valor depositado compulsoriamente no Banco Central.

A proposta é que os bancos possam usar uma parte do que hoje está no compulsório, por um período determinado e casado com novos financiamentos imobiliários concedidos pelas instituições. Segundo um técnico, a cada R\$ 1 de crédito, R\$ 1 do compulsório seria liberado.

Estimativas conservadoras indicam que a nova regra injetaria



Prédio em construção no Tatuapé, na zona leste de São Paulo; gestão Lula vai anunciar novos créditos habitacionais Eduardo Knapp - 22.mai.24/Folhapress

Banco Central planeja nova regra para impulsionar crédito atrelado ao IPCA

A mudança nas regras do uso da poupança no crédito imobiliário deve ajudar na transição para um modelo de financiamento mais próximo das condições de mercado.

O Banco Central quer incentivar a captação de recursos pelos bancos por meio de outros instrumentos, como a LCIs (Letras de Crédito Imobiliário). Para isso, busca destravar a linha de crédito imobiliário atrelada ao IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Lançada em 2020, a modalidade perdeu atratividade após a aceleração da inflação —que pode levar ao aumento significativo da prestação.

O BC prepara uma mudança para minimizar os efeitos dessa oscilação. Nas condições atuais, a prestação inicial de um financiamento imobiliário corrigido pela inflação é até 30% menor do que um contrato atrelado à TR (taxa referencial). A proposta em discussão prevê um adicional de amortização no começo do contrato, para que o mutuário comece pagando uma parcela mais próxima da que seria cobrada no contrato com TR.

Se a inflação acelerar, em vez de a prestação subir, ela cairia menos do que o previsto pelo SAC (Sistema de Amortização Constante), ou ficaria no mesmo patamar.

pelo menos R\$ 40 bilhões em novos recursos no mercado.

Nas conversas com o Executivo, o BC sinalizou que a medida pode reduzir as taxas de juros do crédito imobiliário. Essa leitura é compartilhada por atores do mercado.

Dentro do governo, há preocupação em garantir que os financiamentos adicionais beneficiem a classe média, seguindo as regras do SFH (Sistema Financeiro de Habitação), que financia imóveis de até R\$ 1,5 milhão.

A pedido do Executivo, o SBPE também passará a financiar operações de crédito para melhorias e reformas.

Há já R\$ 7,5 bilhões já garantidos para a nova linha de crédito de melhorias, que virão do Fundo Social do Pré-Sal e serão destinados às famílias das faixas 1, 2 e 3 do Minha Casa, Minha Vida. Ainda assim, segundo estimativas internas do governo, o valor seria suficiente para bancar apenas 375 mil operações de R\$ 20 mil, em média, o que foi considerado pouco pelo presidente.

Flexibilizar o uso da poupança para financiar reformas habitacionais garante que, se o dinheiro disponibilizado pelo Fundo Social acabar, as linhas não ficarão totalmente paralisadas. Mesmo que as taxas de juros cobradas fiquem um pouco maiores, as famílias ainda terão opções.

O Nordeste subsidiou o Sudeste

Não faz sentido reclamar que regiões mais ricas pagam conta das mais pobres

Rodrigo Zeidan

Professor da New York University Shanghai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

O que Dinamarca, China, as duas Coreias e o Brasil têm em comum? Seus governos em algum momento geraram fome em nome de rápida industrialização. Em alguns países, isso ainda explica parte da diferença de renda entre regiões.

No Brasil, já ouvi de gente do Sul e Sudeste que nosso atraso está ligado à necessidade de regiões ricas subsidiarem as mais pobres. Mas é aí que está a questão: nunca foi requerimento empobrecer as regiões Norte e Nordeste para o Brasil crescer, mas foi esse o caminho escolhido pelos governos militares, responsáveis pela aceleração da industrialização brasileira.

Os militares usaram tática comum em muitos países: transferir recursos da agricultura para áreas industriais. Com aumento do empobrecimento e criação de oportunidades em outras regiões, o que seria migração natural se transforma em êxodo rural. As regiões mais ricas começam a sugar pessoas fugindo das condições funestas das áreas agrícolas, em um círculo vicioso que pode durar décadas.

A Coreia do Sul fez algo similar nos anos 1960 e 70, suprimindo preços agrícolas para aumentar a renda dos trabalhadores urbanos, mas abandonou isso por uma industrialização mais inclusiva. A Coreia do Norte faz isso até hoje. Tem tecnologia de ponta em várias áreas, à custa de uma população rural mal nutrida.

Na China, a industrialização forçada causou milhões de mortes como consequência do Grande Salto para a Frente, fartamente estudado pelo mundo afora. Brasil, Dinamarca e outros países viveram algo parecido, mas em muito menor escala (mais de 10% da população dinamarquesa fugiu para os Estados Unidos de 1868 a 1908).

Não é coincidência que a família do nosso presidente tenha chegado em São Paulo nos anos 1950, fugindo da fome e da seca, quando se iniciava esse processo.

Migração rural é natural em qualquer processo de industrialização, mas êxodo rural, no qual as pessoas fogem do pior, é escolha política. O erro da China nos anos 1950 não foi repetido no período de 1980 a 2010, quando o país cresceu mais de 10% ao ano e a população urbana saiu de 15% para quase 50%.

O processo foi feito sem suprimir o setor agrícola e por isso ainda está longe de acabar, com 40% da população chinesa ainda em áreas rurais. O que motiva o migrante interno chinês é renda extra e não fome e seca, como no Brasil dos anos 1950 a 1980. Se o Nordeste é mais pobre hoje, é porque sua população foi usada, contra sua vontade, para acelerar a industrialização brasileira.

Não precisava ter sido assim. Talvez não tivéssemos tido o "milagre econômico" (um mito de qualquer forma, pois causou diretamente a hiperinflação). Contudo, um desenvolvimento industrial mais lento seria mais que compensado pela possibilidade de menores disparidades regionais. Talvez o Nordeste fosse mais próspero. Mas nunca vamos saber.

Os militares escolheram empobrecer o sertão para acelerar a migração. Entregaram favelas e desigualdade nos centros urbanos e fome e seca nas áreas rurais. Ainda estamos nos recuperando disso. Serão décadas antes que as regiões brasileiras venham a convergir.

Enquanto isso, não faz sentido algum do Sul reclamar de subsidiar alguém do Norte. Afinal, foram subsidiados pelo Nordeste. Só que não com dinheiro e sim com vidas. Milhões delas.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinícius Torres Freire, Ana Paula Vescozi / Marcos Lisboa / Candido Bracher

SEG. Marcos de Vasconcelos, Rêno do Lemos, Eduardo Cúcolo, Michael Vinícius / Cecília Machado, Mauro Zafalon
QUA. Bernardo Guimarães / Lorena Haki / Vinícius Torres Freire, Jerson Kelman / Qui, Solange Souto, Vinícius Torres Freire, Rômulo Saraiva
SEX. Braulio Borges, Vinícius Torres Freire / SAB. Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Muller Machado

mercado

Concessão de canal de Santos deve captar R\$ 6,45 bi de investimentos

Objetivo do processo iniciado pelo governo federal é que dragagem amplie capacidade de porto, pelo qual já são movimentados 25% da balança comercial

INFRAESTRUTURA

André Borges

BRASÍLIA O Ministério de Portos e Aeroportos deu início ao processo de licitação do canal de acesso ao porto de Santos (SP), maior complexo portuário do país, com previsão de R\$ 6,45 bilhões em investimentos. O leilão do trecho, que será concedido por 25 anos, deve ocorrer ainda neste ano.

Nesta quinta (3), o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, formalizou a abertura do processo de concessão na Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) para fazer a consulta pública sobre o projeto.

"A dragagem do canal de acesso é fundamental para ampliar

a eficiência e trazer uma operação mais sustentável para o Porto de Santos. Esse empreendimento vem se somar a outros projetos, como o Tecon [terminal de contêineres] Santos 10 e o túnel Santos-Guarujá, que vão ampliar a capacidade de operação portuária e o acesso de navios ainda maiores ao porto", disse Costa Filho.

O leilão deverá seguir o modelo definido para o canal do Porto de Paranaguá, já aprovado pelo TCU (Tribunal de Contas da União) e deverá ocorrer neste ano.

"Com a dragagem, o calado do canal do porto de Santos será ampliado gradualmente de 15 metros de profundidade para 17 metros, elevando a capacidade do porto para receber navios de

maior porte e ampliando a movimentação de cargas", disse o secretário nacional de portos do ministério, Alex Ávila.

O porto de Santos recebe, em média, 4,5 mil navios por ano, respondendo por cerca de 25% do comércio exterior brasileiro. No ano passado, movimentou 138,7 milhões de toneladas. Grande parte disso é de grãos sólidos, como soja, açúcar e milho. Pelos cálculos do governo, cada centímetro a mais no calado do canal de acesso corresponde a um aumento de 60 toneladas de carga no porão do navio.

A licitação ocorre de forma paralela ao conturbado processo de leilão do novo terminal de contêineres do porto, o Tecon 10, maior projeto portuário da história

138,7 milhões

é o volume de toneladas movimentadas pelo porto de Santos no ano passado, a maior parte formada por grãos sólidos, como soja, açúcar e milho



Navios atracam no porto de Santos, o maior terminal de carga marítima da América Latina. Eduardo Knapp - 19.nov.24/Folhapress

Países da Europa têm blecautes e também pico de geração de energia solar durante onda de calor

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

José Henrique Mariante

BERLIM Efeito colateral de uma severa onda de calor, que provocou recordes de temperatura, incêndios e mortes nos últimos dias, a geração de energia solar alcançou o maior patamar da história na Europa para um mês de junho, 45 TWh — crescimento de 22% ante igual mês do ano passado. Ainda assim, o continente não escapou de blecautes e interrupções de serviços, provocados pela alta no consumo de energia e problemas de distribuição.

Segundo análise da Ember, think-tank dedicado ao setor, a demanda diária de energia na região saltou 14% nesta semana, quando a canícula, intensificada

pelas mudanças climáticas, de acordo com especialistas, levou os termômetros a mais de 40°C em regiões de Portugal, Espanha e França — ou perto disso em países normalmente mais frios, como a Alemanha.

O calor fez o sexto maior produtor de energia solar do mundo alcançar 50 GW nas horas mais quentes do dia. O consumo relacionado a ar condicionado subiu 6% no país que não tem o equipamento popularizado.

Blecautes curtos viraram rotina na Itália, e França e Espanha sofreram com paralisações em seus serviços ferroviários. Nesta sexta (4), Praga ficou sem metrô. A capital da República Tcheca teve máximas de 37°C nesta semana e investiga as causas do apagão.

Além de problemas de manutenção e infraestrutura, o calor

provocou o desligamento de várias termelétricas. Questões de refrigeração afetaram o funcionamento de reatores nucleares na França e na Suíça. Em Beznau, a preocupação foi também ambiental, já que manter o funcionamento aumentaria a temperatura do rio Aare a ponto de afetar fauna e flora locais.

"Apesar da enorme pressão, as redes europeias passaram no teste de resistência, e a energia solar desempenhou um papel importante para mantê-las em funcionamento", afirma Pawel Czyzak, diretor da Ember, em seu estudo. "O excedente de energia solar durante o dia ajudou a evitar mais apagões. No entanto, o uso de armazenamento de energia ainda é insuficiente, levando a uma redução no fornecimento após o pôr do sol. Isso se traduziu em um

Distribuição é desafio global, diz relatório

Adequar a geração de energia limpa à distribuição é um desafio global. Em abril, um apagão deixou Espanha e Portugal sem energia por mais de 14 horas. A especulação inicial de que o sistema espanhol falhou por ter uma grande participação de fontes renováveis foi rechaçada pelo governo do país. Segundo relatório publicado no mês passado, empresas falharam ao não regular a tensão na rede, que caiu por falta de capacidade. No Brasil, a oferta de energia já supera a capacidade de distribuição.

do país. Durante os primeiros 25 anos de concessão desse terminal, os investimentos podem ultrapassar R\$ 40 bilhões.

Na semana passada, a 21ª Vara Federal Cível em São Paulo deu prazo de dez dias para a Antaq explicar os critérios usados para recomendar restrições a algumas empresas no leilão do megaterminal, que tem previsão de ser leilado até o fim deste ano.

A Maersk, uma das donas de navios que se dizem prejudicadas pela restrição impostas no edital, entrou com pedido de liminar para paralisar o processo.

Em documento ao TCU, a Antaq recomendou que o leilão seja feito em duas fases. Na primeira, armadores que já têm terminal no porto de Santos não poderiam participar da disputa pelo Tecon 10. Isso aconteceria apenas em uma eventual segunda fase.

A decisão da agência visaria favorecer a entrada de um novo participante para, em teoria, evitar a concentração de mercado nas mãos de uma empresa. Executivos da JBS e seu braço portuário, a JBS Terminais, avaliam entrar na disputa pelo Tecon 10.

Se isso for seguido pelo TCU, estarão automaticamente excluídas do leilão as três maiores armadoras do mundo: Maersk, MSC e CMA CGM. A Maersk pediu para paralisar o processo, sob alegação de que a Antaq mudou de forma radical as regras do leilão combinadas em audiência pública, sem que os interessados pudessem se manifestar.

O Tecon 10 será instalado em uma área no bairro do Saboó, em Santos, de 622 mil metros quadrados. O projeto é que seja multipropósito, movimentando contêineres e carga solta. A capacidade irá a 3,5 milhões de TEUs por ano (cada TEU representa um contêiner de 20 pés). Será o maior terminal do tipo no país.

O procurador do Ministério Público junto ao TCU Lucas Rocha Furtado havia pedido que o leilão fosse paralisado até que o tribunal tomasse uma posição a respeito do assunto. O ministro Antonio Anastasia negou o pedido.

aumento acentuado nos preços da eletricidade", escreve.

Segundo a análise, entre 24 de junho e 1º de julho, o preço da eletricidade teve picos de 175% na Alemanha, 108% na França e 106% na Polônia. Interconexões evitaram que esses saltos fossem levados às tarifas. Ainda que a energia tenha sido entregue aos que mais a necessitavam, o sistema europeu de distribuição precisa de investimento para aumentar o número de interconexões e capacidade de baterias.

"As ondas de calor não vão desaparecer, só se tornarão mais intensas no futuro. Soluções que possam ajudar a mitigar seus impactos, como armazenamento em baterias, interconexão, flexibilidade da demanda e tarifas dinâmicas, devem se tornar parte essencial do planejamento da rede e do projeto do mercado de energia. Talvez a maior oportunidade seja armazenar energia solar para alimentar o ar condicionado até a noite", diz Czyzak.

LIVE!RUN XP

O ÚNICO CIRCUITO DE CORRIDA DE RUA PRESENTE EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.

Etapa São Paulo
13 DE JULHO

Escolha entre provas de 10km, 5km e Corrida Kids. Aproveite também a programação da Arena LIVE!

Saiba mais em:
www.liverun.com.br



ASSINANTE FOLHA TEM VANTAGEM DESDE A LARGADA!

ASSINE A FOLHA DE S.PAULO E GARANTA 15% DE DESCONTO NA ETAPA SÃO PAULO E EM OUTRAS PROVAS DO CIRCUITO LIVE!RUN.

ASSINATURA ESPECIAL
CUIDE-SE

2 MESES
GRÁTIS
+ 6 MESES
Por apenas
R\$ 9,90/MÊS*
*cancela quando quiser

GANHE 15%
de desconto nas
inscrições das
corridas**
LIVE!RUN

ASSINE AGORA:



**Agora, assinantes Folha têm acesso a descontos e a benefícios exclusivos em mais de 50 corridas de rua em todo o Brasil. Acesse essas e outras vantagens em: clube.folha.com.br

todas FOLHA DE S.PAULO

mercado

Com crédito caro, empresas captam recursos via fusões e aquisições

Alta no cenário brasileiro entre os meses de janeiro e maio vai na contramão do mundo e deve perder fôlego com crescentes incertezas domésticas e internacionais

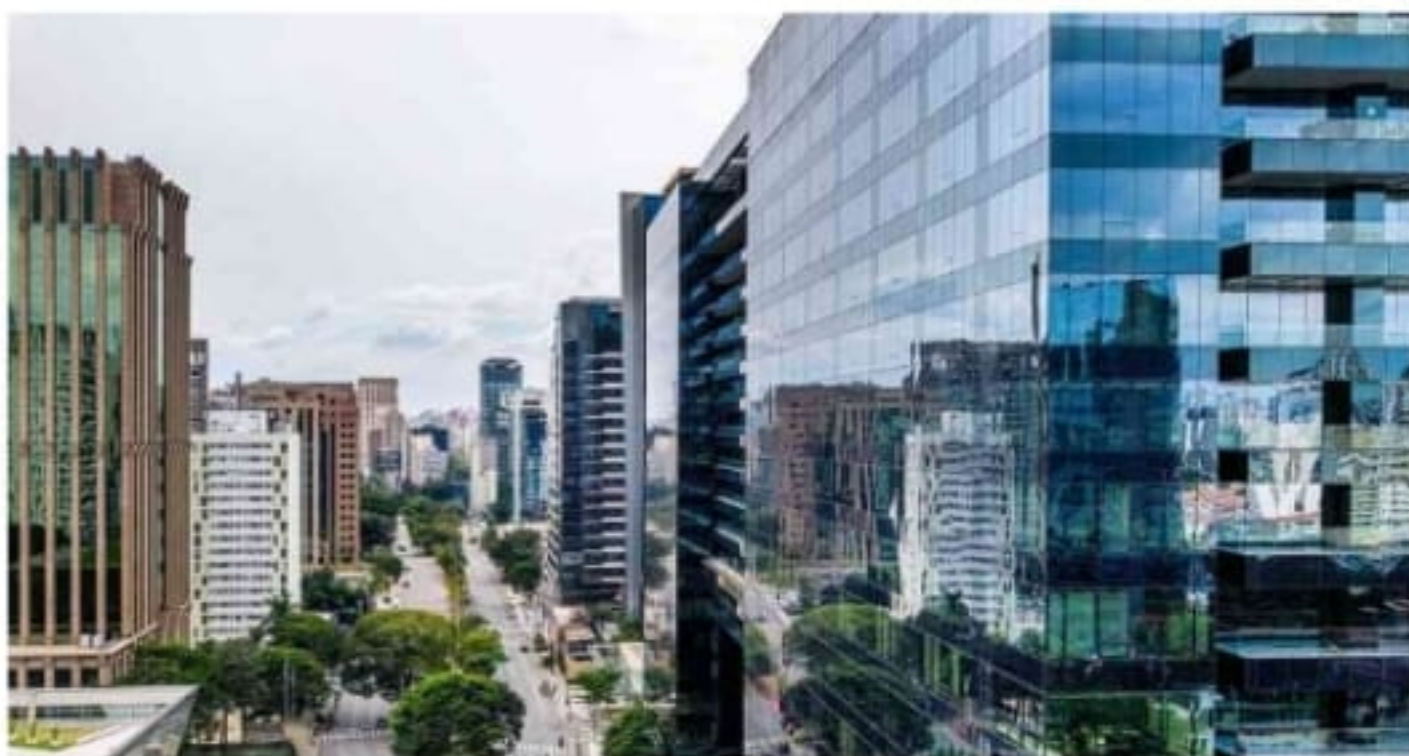
Maeli Prado

SÃO PAULO Em um momento de crédito caro e endividamento elevado, as empresas brasileiras recorreram mais à realização de negócios como forma de captação de recursos neste ano, com as fusões e aquisições registrando aumento de 14,6% nos primeiros cinco meses ante mesmo período de 2024, segundo dados da PwC.

Entre janeiro e maio, foram fechados 596 negócios, a maior parte entre empresas brasileiras e liderados pelos setores de tecnologia (157 fusões e aquisições), entretenimento e mídia (28), serviços de apoio a negócios (27) e consumo (26 operações).

A alta acontece na contramão da queda mundial de fusões e aquisições e deve perder fôlego nos próximos meses. A consultoria aponta que as crescentes incertezas domésticas e internacionais vêm fazendo os investidores pausarem as due diligences —análises detalhadas feitas antes do fechamento de negócios.

No mundo, a quantidade de fusões e aquisições se reduziu em 9% na primeira metade do ano na comparação com o mesmo período do ano passado, segun-



Prédios de escritórios na avenida Faria Lima, em São Paulo Eduardo Knapp - 11.mar.21/Folhapress

do estimativa da PwC.

No mercado doméstico, o movimento mais forte dos primeiros cinco meses do ano é atribuído às dificuldades das empresas brasileiras, que veem na consolidação uma oportunidade de injeção financeira, diz Leonardo Dell'Oso, sócio e líder de negócios da PwC.

Para ele, o custo alto dos empréstimos e o mercado com sinal fechado para abertura de capital por IPOs (Oferta Pública

Inicial, na sigla em inglês) estimulam parte das empresas a fecharem negócios.

"Há quatro formas de se captar dinheiro. Um deles é aporte próprio, outro é pegar crédito, mas o custo está alto no Brasil. Outra forma é fazer abertura de capital, mas esse é um mercado que está parado desde 2021. E por fim há as fusões e aquisições, que é a possibilidade mais viável hoje para uma parcela das empresas",

596

foi o número de negócios fechados entre empresas brasileiras de janeiro a maio deste ano

afirma o especialista.

A combinação das empresas em uma companhia maior pode resultar em acesso a novos mercados, otimização via novas tecnologias e redução de custos, levando a um aumento no valor da empresa combinada e atraindo mais investidores.

Empresas endividadas precisam ainda lidar com fluxos de caixa menores e veem seu valor de mercado cair, o que as torna mais baratas e atraentes.

É a mesma avaliação de Rodrigo Guedes, sócio da KPMG. "Houve muitas transações envolvendo empresas brasileiras no início do ano que foram impulsionadas pelas dificuldades pelas quais muitas delas estão passando. É a necessidade de unir forças para se capitalizar", resume.

A expectativa é que esse cenário favorável mude em meio às crescentes incertezas fiscais do Brasil, evidenciadas pela dificuldade do governo de conseguir receitas para controlar o crescimento do déficit das contas públicas.

Os sinais do Banco Central de que não reduzirá tão cedo a taxa básica (Selic) também geram dúvida em relação ao impacto de juros altos prolongados sobre a atividade econômica.

"Sentimos uma desaceleração do interesse do investidor, que está olhando para a taxa de juros em patamar elevado por mais tempo e esperando outros temas se desenrolarem, como a reforma tributária e a tentativa de aprovação do IOF", afirma Del'Oso, da PwC. "Há uma hesitação na procura, apesar do interesse ainda ser grande".

CIFRAS & LETRAS

Livro pede que líderes dose suas convicções para administrarem em um mundo altamente polarizado

Em 'A Era da Indignação', o autor Karthik Ramanna propõe nova abordagem para gerenciar crises

Raquel Franco

SÃO PAULO Em uma aula de Karthik Ramanna, professor de negócios e políticas públicas da Universidade de Oxford, um estudante sentenciou: "você é o sistema". Como homem não branco, gay e imigrante, ele questiona de onde vem essa hostilidade contra instituições estabelecidas.

Liderar ante a hostilidade requer constante gerenciamento de crise. Cabe ao gestor acalmar a tensão, analisar a indignação, moldar e delimitar a resposta, além de desenvolver temperança e resiliência, segundo o autor.

"Um líder precisa temperar suas convicções pessoais se a busca dessas convicções estiver afetando suas obrigações para com as pessoas lideradas", diz Ramanna.

No livro "A Era da Indignação", ele lista causas para as pessoas terem tanta raiva das regras estabelecidas. Para o autor, três motores alimentam a era da indignação: as pessoas estão com medo do futuro, causado pela preocupação com questões como mu-

danças climáticas, migração, impactos pela inovação tecnológica e pelo avanço da IA no trabalho; há o sentimento de injustiça entre quem tem renda média e baixa, que se vê prejudicado pela globalização; e uma ideologia de alterização, com a adoção de uma postura do 'nós contra eles'.

"Gerenciar indignação" não é o mesmo que "gerenciar na era da indignação", afirma. Segundo Ramanna, não é possível resolver a indignação, apenas mitigá-la e quem busca soluções também é visto como parte do problema.

Baseado no modelo geral da agressão, de Craig Anderson e Brad Bushman, propõe uma plataforma para "baixar a temperatura" diante de crises, dividida em quatro etapas: 1) identificar o que motiva a indignação; 2) dimensionar a resposta da organização; 3) entender o poder da liderança para agir e 4) construir resiliência organizacional e pessoal.

Na primeira fase, a liderança precisa identificar os motores de indignação, em discussões longe dos olhos do público, com am-

pla representação das partes interessadas.

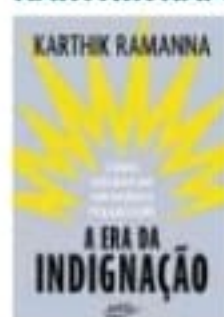
O moderador, sem vieses, deve entender as raízes da agressão e ser capaz de complementar o tomador de decisão. Com regras de interação claras e evitando temas polêmicos no início da discussão, os integrantes devem se sentir incentivados a compartilhar suas vulnerabilidades, o que pensam ser os motivos da indignação e possíveis soluções.

Segundo Ramanna, cabe ao líder identificar se a indignação vem da preocupação com o futuro, de uma experiência de injustiça ou de uma hostilidade intrínseca em relação a alguma outra parte interessada —ou de uma combinação dos três elementos.

Após compreender a origem da indignação e como ela interage com o caso concreto, é possível dimensionar a reação que a organização pode tomar.

Nessa segunda fase, ele propõe que os chefes avaliem assimetrias em capacidades e analisem os compromissos morais, fazendo perguntas como: Sou direta-

A ERA DA INDIGNAÇÃO
KARTHIK RAMANNA



Editora Objetiva,
R\$ 79,90 (224 pgs.);
R\$ 39,90 (ebook)

te responsável pela indignação? Minha inação irá exacerbar diretamente a indignação? Agir para aliviar a indignação faz parte do meu contrato (implícito) com as partes interessadas? Eu quero que faça parte desse contrato?

Em caso afirmativo para qualquer uma delas, é necessário agir.

A terceira fase exige entender o poder da liderança, potencial de mobilizar energia de terceiros para os próprios fins e sua influência. O poder pode ser não contextual, ou seja, entre indivíduos e se divide entre o emotivo, que surge do carisma, e o racional, que vem da experiência e inteligência. O poder contextual, baseado em instituições, pode ser coercitivo, via autoridade formal ou recíproco, por meio das relações.

Já a influência pode ser direta, de pessoa para pessoa, indireta, quando exercida por meio da definição da pauta ou implícita, que se dá pela cultura ou pelo compartilhamento de crenças.

Ramanna recorre ao estoicismo para definir a última e quarta etapa: criação de resiliência na organização e na vida pessoal e o exercício da temperança. Segundo ele, das quatro virtudes defendidas pelos gregos clássicos —coragem, justiça, sabedoria e temperança— a última é subestimada, sendo ignorada em manuais de desenvolvimento e aulas de liderança.



Sam Altman, fundador da OpenAI, que é processada pelo The New York Times — Yuichi Yamazaki - 3.fev.25/AFP

Cloudflare, gigante do tráfego na internet, decide bloquear robôs de inteligência artificial

Produtores de conteúdo reclamam que serviços como ChatGPT usam seus sites sem pagar e apontam ameaça a modelo de negócios

Maurício Meireles

SÃO PAULO A Cloudflare, uma das maiores empresas de infraestrutura de internet do mundo, acaba de tomar uma decisão que deve influenciar a disputa entre empresas de inteligência artificial e produtores de conteúdo. A companhia anunciou na terça (1º) que, como regra, vai bloquear o acesso de robôs de IA em todos os sites que usam seus serviços — a não ser que o dono de cada veículo opte pelo contrário.

Robôs são comuns na internet e servem a várias funções, nem sempre maliciosas. Mas, no caso

de serviços como o ChatGPT, são usados para extrair conteúdo de páginas na internet e treinar modelos de IA, muitas vezes sem pagar por isso e também sem levar visitantes em troca para cada site.

Antes, quando usava os serviços da Cloudflare, já era possível escolher bloquear o acesso desses robôs; mas, sem decisão ativa, o padrão era a porta ficar aberta. Agora, vai acontecer o contrário, e cada produtor de conteúdo precisa optar por dar o sinal verde.

Ao mesmo tempo, a empresa anunciou uma iniciativa batizada de "pay per crawl", que vai permitir aos sites cobrar para permi-

tir o acesso dos robôs.

Estima-se que a Cloudflare domine 20% do tráfego da internet, o que dá uma dimensão do impacto da medida. Já no anúncio, um grupo de veículos jornalísticos e plataformas de internet anunciou sua adesão ao novo modelo — entre eles, a revista The Atlantic, a agência de notícias Associated Press e o sites Reddit.

O livre acesso ao conteúdo online foi essencial para treinar os principais modelos de IA no mercado. Mas, conforme fica mais claro que esses serviços devem substituir as plataformas de busca, analistas apontam riscos pa-



Tema tem gerado questionamentos na Justiça

O acesso de robôs de inteligência artificial a sites que produzem conteúdo leva a diversos questionamentos na Justiça. Um dos mais notórios é o do jornal americano The New York Times, que move processo contra a OpenAI e a Microsoft por violação de direitos autorais. O veículo acusa as duas empresas de usarem seu conteúdo para treinar chatbots sem pagar por isso.

A indústria de IA, contudo, teve duas vitórias importantes em acusações de violação de direitos autorais neste ano.

Em junho, um juiz federal de San Francisco, nos EUA, decidiu a favor da Anthropic, num processo em que três escritores acusavam a empresa de usar livros sem autorização para treinar seu modelo de IA. No mesmo dia e na mesma cidade, um juiz de outra corte deu uma vitória à Meta em processo semelhante.

Ambos consideram que as empresas faziam "uso justo" do material. No segundo caso, contudo, o juiz disse que sua decisão valia para aquele caso, não como regra geral.

ra o modelo de negócios de produtores de conteúdo.

No modelo que vigorou nas últimas décadas, os sites garantiam acesso a robôs de mecanismos de busca — como o Google —, que indexavam o conteúdo e, com isso, ajudavam as páginas a receber visitantes, numa troca benéfica.

Já com a IA, esse mecanismo tem sido subvertido, com modelos que também realizam buscas. O Google, por exemplo, lançou em maio DE 2024 o serviço AI Overview: quem pesquisa no site agora vê, antes dos resultados com links, uma resposta gerada por IA para a questão, sem precisar clicar nos sites. Recentemente, a empresa de tecnologia divulgou que o número de buscas que não resultam em nenhum clique saltou de 56% para 69% de maio de 2024 ao mesmo mês deste ano.

Além disso, algumas organizações têm apontado que os robôs vêm sobrecarregando seus servidores com tráfego extra, criando novos custos, sem oferecer retorno significativo. Em abril, a Wikimedia Foundation divulgou comunicado dizendo que o acesso dos robôs vem atrapalhando o funcionamento da Wikipédia.

A mesma reclamação tem sido feita por instituições culturais, como bibliotecas e museus, que costumam ter seus acervos vasculhados por robôs, mesmo sem ter uma infraestrutura como a Wikipédia para atender a alta de tráfego. Isso tem levado alguns acervos a ficar offline, segundo pesquisadores das universidades de Exeter e de Nova York.

O avanço da IA também tem violado uma das normas éticas mais consolidadas na internet, o protocolo de exclusão de robôs. Quase todo site tem um arquivo chamado "robots.txt", com a lista de quais robôs têm ou não têm autorização para acessar seu conteúdo. Não é uma barreira de segurança, mas um aviso que costumava ser respeitado. Costumava.

No começo de junho, a revista americana Wired denunciou, após uma investigação, que robôs da Perplexity AI estavam extraíndo conteúdos de seu site e de outras publicações da editora Condé Nast.

Suspeito de participar de ataque hacker a empresa que opera Pix é preso

Pedro S. Teixeira, Nathalia Garcia e Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO E BRASÍLIA A Polícia Civil de São Paulo prendeu na quinta (3), na zona norte de São Paulo, um suspeito de participação no ataque cibernético que causou prejuízo de cerca de R\$ 1 bilhão a oito instituições financeiras.

Segundo os investigadores, João Nazareno Roque é funcionário da companhia C&M Software, que presta serviços de integração entre bancos e fintechs ao sistema Pix. Nas redes sociais, Roque se apresentava como desenvolvedor back-end júnior. Ele ainda não tem defesa constituída, diz a polícia.

Os investigadores dizem que o funcionário primeiro recebeu R\$ 5.000 pelas credenciais e senhas. Depois, recebeu mais R\$ 10

mil para desenvolver um sistema interno para facilitar o acesso da quadrilha às contas reservas — mantidas no Banco Central e de onde o dinheiro foi desviado.

"Nazareno recebeu apenas um sinal para iniciar a prática delitosa, um valor absolutamente irrisório", diz o delegado da 2ª Divisão de Crimes Cibernéticos, Paulo Barbosa.

O crime (furto mediante fraude) é investigado pelo Deic (Departamento Estadual de Investigações Criminais) e pela Polícia Federal. A detenção foi conduzida por equipes da 2ª Divisão de Crimes Cibernéticos. A PF disse que não participou da operação e que a apuração segue sob sigilo.

Segundo a polícia, Roque confessou ter sido aliciado. A investigação para identificar e prender os demais envolvidos segue.

Em nota, a C&M Software diz que as evidências apontam que o incidente decorreu de táticas para enganar funcionários de forma a induzir o compartilhamento indevido de credenciais de acesso, não de falhas nos sistemas ou na tecnologia da empresa.

A empresa afirma que não se pronuncia sobre a responsabilidade individual do colaborador, respeitando o devido processo legal. "O que está documentado é que ele foi abordado fora da empresa, persuadido por terceiros e induzido a colaborar mediante promessa de recompensa financeira. As investigações apontam que suas credenciais foram exploradas inicialmente, e há sinais de que credenciais adicionais foram envolvidas posteriormente", diz a C&M em seu site.

Segundo a C&M, Roque traba-



Detido mudou de carreira após os 40 anos

João Nazareno Roque, 48, se formou em análise e desenvolvimento de sistemas em 2022. No LinkedIn, ele diz que aos 42 anos sentiu necessidade de investir em um curso superior e se recolocar na carreira.

Ele passou a maior parte da vida trabalhando como eletricista e em cargos de assistência técnica.

lhava na empresa desde 2022 e foi desligado logo após a apuração inicial dos fatos.

A BMP, cliente da C&M que sofreu um prejuízo de R\$ 500 milhões, diz que foi informada da prisão preventiva do suspeito e acompanha as investigações.

O Banco Central suspendeu nesta sexta o acesso ao sistema Pix das instituições de pagamento Transfêra, Nuoro Pay e Soffy, por desrespeito às normas do Pix. Contas nessas fintechs receberam grandes volumes do dinheiro desviado durante o ataque.

A Transfêra diz que suas operações seguem funcionando normalmente, com exceção do Pix. Nuoro Pay e Soffy não responderam às tentativas de contato da Folha por email e telefone. O site da Soffy está fora do ar. O BC avalia suspender outras instituições.

mercado

Ministro da Previdência tira poder de presidente do INSS para nomear cargos de chefia

Portaria publicada nesta sexta-feira (4) expõe clima ruim entre os dois órgãos; nomeação de Waller Júnior foi decisão do Planalto

BRÁSILIA E SÃO PAULO O ministro Wolney Queiroz (Previdência) editou uma portaria que tira do presidente do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), Gilberto Waller Júnior, poderes para fazer nomeações em postos de comando no órgão.

O ato, publicado no DOU (Diário Oficial da União) desta sexta (4), foi visto no INSS como interferência no instituto. Procurada, a Previdência disse que as mudanças "são ajustes comuns para a melhor condução da gestão". O INSS não se manifestou.

A portaria diz que a nomeação de superintendentes regionais e gerentes-executivos do INSS será de competência do ministro. Antes, era do presidente do INSS.

O texto diz que a escolha dos diretores do instituto, de competência do presidente do órgão, "fica condicionada à prévia autorização pelo Ministro de Estado, como instância de governança".

O ato estabeleceu ainda a necessidade de autorização prévia do ministro para afastamento em missão ao exterior. Em junho, Waller Júnior foi autorizado a viajar à Suíça para um congresso da Associação Internacional



Wolney Queiroz fala na Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor. Geraldo Magela/Agência Senado

da Seguridade Social, em meio à crise provocada pela fraude nos descontos associativos. Ele não chegou a embarcar, mas o ato que avalizou a viagem foi assinado pela própria presidente substituta do INSS, Debora Floriano.

Logo após assumir o cargo, ele disse à Folha que o presidente Lula (PT) lhe dera carta branca para sanear o INSS. "Se tiver alguém

com algum problema, alguma suspeita, alguém por indicação política, é o momento adequado para fazer esse saneamento", afirmou na ocasião.

A portaria expõe o clima ruim entre a Previdência e o INSS. Segundo interlocutores ouvidos sob reserva, Queiroz tomou uma decisão pessoal e editou a norma para demonstrar autoridade,



Sindicato diz que nada deve mudar com alteração

O presidente do Sinssp (Sindicato dos Trabalhadores do Seguro Social e Previdência Social), Tiago Silva, avalia que a alteração nas regras de nomeação e afastamento de dirigentes no INSS reflete um ajuste de governança previsto legalmente.

Ele diz que essas funções sempre estiveram sob responsabilidade dos ministros de Estado. Entre fevereiro de 2023 e maio de 2025, as nomeações no INSS foram feitas pelo próprio ministro da Previdência. Depois, passaram ao presidente do INSS. Agora, voltam a ter o ministro como instância final para superintendentes e gerentes.

"Parece um critério de governança. Para afirmar que há outra motivação precisáramos de mais elementos", diz.

Para ele, ainda é cedo para avaliar os impactos da medida, mas a mudança não deve comprometer a capacidade de gestão da autarquia. "Se há coerência entre ministério, governo e INSS, tanto faz quem assina a nomeação", diz.

de, pois vê insubordinação em alguns atos de Waller Júnior que, na semana passada, se antecipou ao governo ao anunciar que o ressarcimento dos beneficiários lesados pelos descontos indevidos começaria no dia 24 de julho. I

nterlocutores do Executivo acreditam que cabia consulta prévia à pasta e ao Palácio do Planalto, pois o anúncio poderia ser feito pelo próprio presidente Lula.

A gota d'água veio nesta quinta (3), quando o acordo de ressarcimento foi homologado pelo ministro Dias Toffoli, do STF (Supremo Tribunal Federal). Segundo relatos, a Previdência só soube da homologação pelas notícias, pois a conclusão do processo foi conduzida sem o ministério.

No INSS também há incômodo com o que a atual gestão vê como tentativa do governo de manter o órgão no escuro. Há relatos de casos em que Waller Júnior foi surpreendido em reuniões do Executivo com dados que ele havia solicitado sobre a fraude dos descontos, mas chegaram antes às mãos de outros integrantes do governo.

Waller Júnior foi nomeado pelo Planalto sem passar pelo Ministério, à época com Carlos Lupi, e foi um dos motivos pelos quais Lupi entregou o cargo.

Representantes da categoria criticam o que classificam como loteamento político de cargos de confiança e defendem que funções de chefia sejam preenchidas a partir de critérios técnicos, com base em votação interna e avaliação de competências. Para um interlocutor, as indicações políticas deixam o órgão à mercê de interesses políticos.

JÚLIA GALVÃO E IT

BENEFÍCIO

BPC não terá mais revisão para quem tem deficiência irreversível

SÃO PAULO Segurados do INSS que recebem aposentadoria por invalidez ou BPC (Benefício de Prestação Continuada) por deficiência permanente, irreversível ou irrecuperável estão dispensados da perícia médica de revisão do benefício.

A regra faz parte da lei 15.557, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicada no Diário Oficial da União de quarta (2).

A medida altera a Lei de Benefícios da Previdência Social, 8.213, de 1991, e determina ainda a participação de especialista em infectologia na perícia de quem tem Aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida).

Se houver suspeita de fraude ou erro, porém, o segurado pode ser convocado para passar por perícia médica.

A dispensa para a perícia de revisão no caso das incapacidades consideradas permanentes, irreversíveis ou irrecuperáveis vale tanto para o benefício concedido no INSS quanto na Justiça.

SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO PIRASSUNUNGA - SAEP.
AVISO DE LICITAÇÃO Edital: 85/25. Processo Administrativo: 940/25. Pregão Eletrônico: 17/2025. Objeto: aquisição de hidrômetros do tipo unijato velocimétrico, horizontal, com transmissão magnética, classe metrológica B(H) para atender as necessidades do Serviço de Água e Esgoto de Pirassununga - SAEP. O Edital será disponibilizado nos sites www.saep.sp.gov.br, www.bll.org.br e PNCP, no dia 07 de julho de 2025. A data início para envio das propostas eletrônicas será 07 de julho de 2025 e a abertura da Sessão Pública será às 09:00 horas do dia 21 de julho de 2025. Pirassununga, 04 de julho de 2025. Pedro Westphal Nunes - Superintendente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAPIACU-SP
Toma público aos interessados a realização do **Pregão Eletrônico nº 019/2025**. Processo Licitatório nº 045/2025. TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL. OBJETO: Consórcio objeto do presente pregão eletrônico a aquisição de material de apoio diagnóstico de uso complementar para os componentes curriculares de língua portuguesa e matemática, destinados aos alunos e professores do ensino fundamental anos iniciais e finais (1ª e 2ª anos), com acompanhamento de suporte pedagógico e plataforma digital educacional com gamificação, em atendimento à secretaria municipal de educação de Guapiacu-SP, conforme especificações contidas no "termo de referência, anexo I deste edital. DATA E LOCAL DA SESSÃO: Dia 22/07/2025 às 09:00hs no site <http://187.8.185.250/8079/comprasedita>. EDITAL DISPONÍVEL no site eletrônico www.guapiacu.sp.gov.br/DATA. 04-07-2025. Pregador: Leandro Mariano da Silva.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN
CNPJ nº 33.042.730/0001-04 - NIRE 35300395040
Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 03 de Junho de 2025. Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de junho de 2025, às 18:30h, na sede da Companhia Siderúrgica Nacional ("Companhia"), foram aprovadas as seguintes matérias da Ordem do Dia: Eleição da Diretoria Executiva. Registrada na JUCESP sob o nº 212.150/25-0, em 18 de junho de 2025, e sua versão na íntegra está disponível nos websites: <https://m.csn.com.br/> e <https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/>.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CERQUILHO/SP
AVISO DE LICITAÇÃO - Pregão Eletrônico nº 01/2025
Objeto: Aquisição parcelada de 150 (cento e cinquenta) toneladas de massa asfáltica (CBUQ), traço: "D" do DER. Data de realização: 21 de julho de 2025 às 9:00 horas. Endereço eletrônico do Certame: <https://comprasbr.com.br>. Informações: (15) 3384-8200 - Setor de Compras e Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP
Extrato de Edital de Concorrência Eletrônica nº 007/2025 - Processo nº 135/2025 - Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público, que realizará Concorrência Eletrônica no dia **22 de julho de 2025, às 08h30min**, visando a contratação de empresa especializada para a execução de Recapeamento Asfáltico em CBUQ de diversas vias urbanas no município de Junqueirópolis - CONTRATO DE REPASSE Nº 965207/2024. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueirópolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br. Junqueirópolis/SP, 30 de junho de 2025. JOAQUIM ROSA CORRADI Diretor de Planejamento, Obras, Serviços e Manutenção

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA
EXTRATO DE TERMO ADITIVO
Espécie: 1º TERMO DE ACRÉSCIMO AO CONTRATO Nº 078/2024. Objeto do CT: OXIGÊNIO. Objeto de Termo Aditivo: ACRÉSCIMO DE PREÇO. Contratada: SUPERARMED EQUIPAMENTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA ME. Prefeitura Municipal de Tapiratiba, 03 de julho de 2025. Ramon Jesus Vieira - Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRÍ
AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 002/2025
O Prefeito Municipal de Iacri torna público que se encontra aberto no Setor de Compras o Edital nº 034/2025 da Concorrência Pública Presencial nº 002/2025 - Processo nº 060/2025, objetivando a contratação de empresa especializada para a execução de obra de engenharia, visando a reforma de parte da edificação existente e ampliação do P.A. (Pronto Atendimento Municipal de Iacri/SP), localizado na Rua Bandeirantes, nº 1.341, Centro, Iacri/SP, pelo regime de execução de EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, sendo o tipo de licitação a de menor preço. O Edital minucioso bem como outras informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações desta Prefeitura no horário de expediente, das 08h às 17h e das 13h às 17h, de segunda à sexta-feira e no site www.iacri.sp.gov.br. Informações à distância serão fornecidas pelo fone (14) 3489-8509 ou pelo e-mail: compras@iacri.sp.gov.br / compras.iacri@gmail.com (Compras) e fone: (14) 3489-8520, e-mail: planejamento.iacri@gmail.com (Engenharia). A presente licitação realizar-se-á no dia 22/07/2025, às 09h00min. Iacri, 04 de julho de 2025. Cleber Rogério Cerbantes Panhozzi - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 126/2025
Proc. Adm. nº. 250703051198700/2025
Objeto: Registro de Preços para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA CONFECÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO CORRETIVA DE TOLDOS, INCLUINDO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SECUNDÁRIOS DE PREPARAÇÃO DOS LOCAIS DE EXECUÇÃO, pelo período de 1 (um) ano. Do Edital: O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 07/07/2025, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) <https://pncp.gov.br/app/editais?q=46522983000127&status=todos&pagina=1>. Início da sessão de disputa de lances: Dia 22/07/2025, às 10h00min. Santana de Parnaíba, 04 de julho de 2025. AUTORIDADE COMPETENTE

PRÓ SANGUE
HEMOCENTRO DE SÃO PAULO
AGENDE SUA DOAÇÃO DE SANGUE ONLINE:
prosangue.hubglobe.com

mercado

Receitas tarifárias dos EUA disparam com guerra comercial

Alan Smith e
Jonathan Vincent

FINANCIAL TIMES As receitas tarifárias dos EUA aumentaram quase quatro vezes em relação ao ano anterior, atingindo um recorde de US\$ 24,2 bilhões (R\$ 131 bilhões) em maio, o primeiro mês completo em vigor da tarifa global de 10% do presidente Donald Trump.

O valor representou um aumento de mais de 25% em relação ao mês anterior, enquanto o valor total das importações de bens dos EUA permaneceu praticamente inalterado no mesmo período.

Os números sugerem que a guerra comercial do presidente poderia fornecer um impulso muito necessário aos cofres do governo dos EUA, enquanto os republicanos no Congresso garantiram a aprovação de seu principal projeto de lei de impostos e gastos.

O projeto, que estende os enormes cortes de impostos da primeira administração de Trump, deve adicionar US\$ 3,4 trilhões (R\$ 18,4 trilhões) ao déficit do governo dos EUA na próxima década.

Mas os dados também destacaram o potencial de seus aumentos agressivos de tarifas para distorcer os fluxos comerciais globais.

As importações para os EUA da China caíram para US\$ 19,3 bilhões (R\$ 104,6 bilhões), uma queda de 21% em relação ao mês anterior e 43% abaixo do mesmo mês em 2024, refletindo um declínio significativo no comércio entre as duas maiores economias do mundo.

No início deste ano, Trump impôs novas tarifas de 145% sobre todos os produtos chineses antes de reduzir a taxa para 30% após negociações bilaterais.

Análises do Yale Budget Lab apontam que a atual política tarifária dos EUA arrecadaria US\$ 2,2 trilhões (R\$ 11,9 trilhões) entre 2025 e 2034, mas, devido a reduções em outras fontes de receita tributária, resultaria em receitas líquidas de US\$ 1,8 trilhão (R\$ 9,8 trilhões) no período.

É um valor significativamente menor que os US\$ 3,4 trilhões (R\$ 18,4 trilhões) que serão adicionados à dívida federal dos EUA pela implementação do projeto de lei tributária de Trump, segundo estimativas do Escritório de Orçamento do Congresso.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
PROCESSO Nº 101/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 047/2025
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS AQUISIÇÕES DE CONCRETO USINADO PARA ATENDER ÀS DEMANDAS DO MUNICÍPIO DE GUARARAPES. Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 08/07/2025 às 08h30min do dia 22/07/2025. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 22/07/2025. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 22/07/2025. Local: www.bll.org.br. Modo de Disputa: Aberto. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites www.guararapes.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informações via e-mail: compras@guararapes.sp.gov.br.
Guararapes, 04 de julho de 2025
Enéaido Albano - Diretor do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE LEGAL, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO DO MUNICÍPIO, VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 05/2025, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 257/2025 EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 22/2025, CUJO OBJETO É CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE TRAVESSIA NA ESTRADA RURAL SOBRE O RIBEIRÃO DAS MARRECAS TPA 424). SENDO A (S) SEGUINTE (S) EMPRESA (S) E VALORES. DIAS ARAÇATUBA CONSTRUÇÕES E LOGÍSTICA LTDA EPP (03426245000173) no valor total de R\$ 155.000,00 (cento e cinquenta e cinco mil reais).

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE ITÁPOLIS
AVISO DE LICITAÇÃO
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2025 - LICITAÇÃO EXCLUSIVA PARA ME/EPP - O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itápolis-SP informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe, que tem como objeto a contratação de empresa especializada para o fornecimento e a execução dos serviços de reabilitação e reforço estrutural em edificação pública. Abertura de Propostas Iniciais e Início da Sessão de Disputa de Preços: às 09h00min do dia 18/07/2025 (HORÁRIO DE BRASÍLIA). Plataforma de realização: <https://bll.org.br>. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através do site www.suanitapolis.sp.gov.br (aba "Downloads") ou no site <https://bll.org.br>. Maiores informações através do telefone (16) 3263-9494 e pelo e-mail licitacao@itapolis.org.br.
ANDRÉ RICARDO BAZONI - Superintendente do SAAEI**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA /SP
AVISO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNA PÚBLICO aos interessados que fara realizar CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 005/2025, EDITAL DE CREDENCIAMENTO/MCMV-FAR Nº 103/2025, Processo Nº 199/2025, que tem por objeto: Seleção de empresas do ramo da construção civil, com comprovada qualificação técnica e capacidade operacional para manifestação de interesse e elaboração de Projetos de Arquitetura e de Engenharia para posterior construção de 50 (cinquenta) unidades habitacionais de interesse social, contempladas pelo programa: "Minha Casa Minha Vida - MCMV" - Faixa 1, empreendimento denominado "RESIDENCIAL CASA NOVA", conforme Portaria do MCMV Nº 47 de 17 de janeiro de 2025, a ser operado pela Caixa Econômica Federal com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial - FAR, no Município de Vargem Grande Paulista/SP, conforme condições e exigências estabelecidas no instrumento convocatório. LOCAL DE ENTREGA DO ENVELOPE: Rua José Pires da Silva, 01, Novo Centro, CEP: 06730-060, Vargem Grande Paulista - SP, tendo seu início a partir das 9H500MIN do dia 08 de julho de 2025 até as 17H500MIN do dia 31 de julho de 2025. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): www.pncp.org.br; e no endereço eletrônico: www.vargemgrandepaulista.sp.gov.br - Portal da Transparência. Informações sobre esta licitação poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4168-8800 - Ramal 238. Em 04 de julho de 2025 - José Luiz de Oliveira Prado - Departamento de Licitações e Contratos Administrativos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETINGA/SP
EDITAL RETIFICADO COM NOVA DATA DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 050/2025
ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA AQUISIÇÃO DE EMULSÃO, MASSA E CONCRETO ASFALTICO - SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSITO E CIDADANIA COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006, EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 14.133/2021. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 07/07/2025. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 22/07/2025 às 09h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetinga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.bll.org.br a partir do dia 07/07/2025. Itapetitinga, 04 de julho de 2025. Rubens Flora Neto - Departamento de Licitação.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 078/2025
ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE AR-CONDICIONADO E CORTINAS DE AR, COM RECURSOS ADVINDO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (VISA) E EMENDAS IMPOSITIVAS DE Nº 05, 17, 26, 30, 77 E 78 DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 07/07/2025. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 22/07/2025 às 14h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetinga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.bll.org.br a partir do dia 07/07/2025. Itapetitinga, 04 de julho de 2025. Rubens Flora Neto - Departamento de Licitação.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 085/2025
ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA FORMAÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE HOSPEDAGEM PARA OS SERVIDORES DO ITESP - SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO - EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 07/07/2025. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 23/07/2025 às 09h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetinga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.bll.org.br a partir do dia 07/07/2025. Itapetitinga, 04 de julho de 2025. Rubens Flora Neto - Departamento de Licitação.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 081/2025
ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM INTERNAÇÃO DOMICILIAR HOME CARE COM FORNECIMENTO DE ASSISTÊNCIA DE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E EQUIPAMENTOS E CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LOCAÇÃO DE APARELHO DE PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA NAS VIAS AERÉAS (CPAP) EM ATENDIMENTO AOS PACIENTES EM CUMPRIMENTO AS ORDENS JUDICIAIS. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - CONTRATO. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 07/07/2025. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 23/07/2025 às 14h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetinga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.bll.org.br a partir do dia 07/07/2025. Itapetitinga, 04 de julho de 2025. Rubens Flora Neto - Departamento de Licitação.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 083/2025
ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA ATENDER PROCESSOS JUDICIAIS E PACIENTES ORIUNDOS DO NÚCLEO APOIO TÉCNICO AS DEMANDAS DO SUS - PELO PERÍODO DE 12 MESES - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006, EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 14.133/2021. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 07/07/2025. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 24/07/2025 às 09h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetinga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.bll.org.br a partir do dia 07/07/2025. Itapetitinga, 04 de julho de 2025. Rubens Flora Neto - Departamento de Licitação.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 086/2025
ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA AQUISIÇÃO DE VEÍCULO ATRAVÉS DA EMENDA PARLAMENTAR Nº 52/2025. SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - CONTRATO. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 07/07/2025. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 24/07/2025 às 14h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetinga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.bll.org.br a partir do dia 07/07/2025. Itapetitinga, 04 de julho de 2025. Rubens Flora Neto - Departamento de Licitação.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 034/2025
ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006, EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 14.133/2021. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 07/07/2025. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 23/07/2025 às 09h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetinga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.bll.org.br a partir do dia 07/07/2025. Itapetitinga, 04 de julho de 2025. Rubens Flora Neto - Departamento de Licitação.

EDITAL RETIFICADO COM NOVA DATA DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 077/2025
ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE FOGÕES PARA AS UNIDADES ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE ITAPETINGA. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006, EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 14.133/2021. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 08/07/2025. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 25/07/2025 às 09h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetinga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.bll.org.br a partir do dia 08/07/2025. Itapetitinga, 04 de julho de 2025. Rubens Flora Neto - Departamento de Licitação.

EDITAL RETIFICADO COM NOVA DATA DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 059/2025
ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA AQUISIÇÃO DE ELETROELETRÔNICOS PARA A APAE - EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 10/07/2025. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 25/07/2025 às 14h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetinga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.bll.org.br a partir do dia 10/07/2025. Itapetitinga, 04 de julho de 2025. Rubens Flora Neto - Departamento de Licitação.

EDITAL RETIFICADO COM NOVA DATA DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 076/2025
ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE FRALDAS DESCARTÁVEIS - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006, EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 14.133/2021. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 07/07/2025. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 23/07/2025 às 14h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetinga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.bll.org.br a partir do dia 07/07/2025. Itapetitinga, 04 de julho de 2025. Rubens Flora Neto - Departamento de Licitação.

MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº 11/2025 - Processo nº 75/2025 - Sistema de Registro de Preços nº 08/2025
O Município de Inúbia Paulista, torna público o interesse no REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS (ETANOL HIDRATADO, GASOLINA COMUM, ÓLEO DIESEL S-500 E ÓLEO DIESEL S-10) DESTINADOS AO ABASTECIMENTO DOS VEÍCULOS E MÁQUINAS DO MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA, que será regida pela Lei Federal nº 14.133 de 01 de abril de 2021. O início da disputa será no dia 18 de julho de 2025 às 09h00min horas. O edital completo contendo todas as informações encontra-se afixado no mural do Paço Municipal na Av. Campos Sales, nº 113, Centro, Inúbia Paulista - SP, site da Prefeitura Municipal: www.inubiapaulista.sp.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas através do fone 18 3556-6900 (Prefeitura Municipal) e 041 - 3097-4600 (Plataforma B.L.L.), site: www.bll.org.br, contato@bll.org.br. Inúbia Paulista, em 04 de julho 2025. **Fernando Rossi - Prefeito Municipal.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 40/2025- PREGÃO ELETRÔNICO 31/2025- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 47/2025. PARTICIPAÇÃO: EXCLUSIVO ME/EPP/MEI. DATA HORA DA SESSÃO: 24/07/2025, AS 09:00 HS horário de Brasília. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM. MODO DE DISPUTA: "aberto e fechado". OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS PARA A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE USO HOSPITALAR, PARA O PRONTO ATENDIMENTO MÉDICO MUNICIPAL "DR. FRANCISCO MANZANO THOMÉ" PROVENIENTE DE EMENDA PARLAMENTAR DO DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br, <https://bnc.org.br> e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista - (18) 3851-9000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 50/2025- PREGÃO ELETRÔNICO 36/2025- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 592/2025. PARTICIPAÇÃO: AMPLA CONCORRÊNCIA. DATA /HORA DA SESSÃO: 23/07/2025, AS 09:00 HS horário de Brasília. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM. MODO DE DISPUTA: "aberto e fechado". OBJETO: AQUISIÇÃO DE UMA VAN ADAPTADA PARA TRANSPORTE DOS ALUNOS DA APAE- ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - Através de emenda parlamentar com programação 355510820230002-recurso do Ministério da Assistência Social do anexo com termo de referência. Disponível no site www.tupipaulista.sp.gov.br, <https://bnc.org.br> e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL
Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 128/2025 - Pregão Eletrônico nº 063/2025 - Edital nº 070/2025
Critério de julgamento: menor valor unitário
Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para a Contratação de empresa para prestação de serviços médicos, para unidade de pronto atendimento municipal, aos sábados, das 07 às 19 horas, em atendimento das necessidades da Secretaria de Saúde municipal de Valentim Gentil, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia 29 de julho de 2025, às 09:00h (horário de Brasília), no endereço eletrônico <http://177.39.80.66/8085/comprasbll.org.br>. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jaciândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-6400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 04 de julho de 2025. Claudinei Carvassan Rodrigues, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL
Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 127/2025 - Pregão Eletrônico nº 062/2025 - Edital nº 069/2025
Critério de julgamento: menor valor por item
Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa para prestação de serviços de enfermagem (cuidado enfermagem e técnicos de enfermagem) com disponibilidade ampla de horários, para que se realize assim a cobertura dos pequenos atendidos da equipe, para atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Saúde deste município, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia 28 de julho de 2025, às 09:00h (horário de Brasília), no endereço eletrônico <http://177.39.80.66/8085/comprasbll.org.br>. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jaciândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 04 de julho de 2025. Claudinei Carvassan Rodrigues, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESTINGA/SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2025 - PROCESSO 203/2025
A PREFEITURA DE RESTINGA, COMUNICA QUE ESTÁ ABERTO O PREGÃO ELETRÔNICO DESTINADO A FORMAÇÃO DE REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE LEITE PASTEURIZADO TIPO "C" - SAQUINHO DE 01 L, COM COTA RESERVADA DA ME/EPP, CONFORME CONDIÇÕES QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS. INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS DIA 08/07/2025 ÀS 08H E ENCERRAMENTO ÀS 08:45 H DO DIA 21 DE JULHO DE 2025. ABERTURA E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: ÀS 09:00 H DO DIA 21 DE JULHO DE 2025. PORTAL ELETRÔNICO DA BOLSA DE LICITAÇÕES DO BRASIL - BLL: WWW.BLL.ORG.BR INFORMAÇÕES DO EDITAL: NO ENDEREÇO ELETRÔNICO: [HTTPS://WWW.RESTINGA.SP.GOV.BR](https://WWW.RESTINGA.SP.GOV.BR); NO ENDEREÇO ELETRÔNICO: [HTTPS://WWW.BLL.ORG.BR](https://WWW.BLL.ORG.BR). "ACESSO IDENTIFICADO": NA PREFEITURA MUNICIPAL, SALA DE LICITAÇÕES, RUA GERALDO VERISSIMO, 633, - CENTRO - HORÁRIO: DAS 8:00 ÀS 11:00 E 13:00 ÀS 16:00; FONE: (16) 3143-1172; OU PELO E-MAIL LICITACAO@RESTINGA.SP.GOV.BR. RESTINGA, 04 DE JULHO DE 2025
FELIPE TALVANI SONTINI - PREFEITO MUNICIPAL, DE RESTINGA

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESTINGA/SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2025 - PROCESSO 204/2025
A PREFEITURA DE RESTINGA, COMUNICA QUE ESTÁ ABERTO O PREGÃO ELETRÔNICO DESTINADO A FORMAÇÃO DE REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE GÁS GLP - P13 E P45 E VASILHAMES PARA MANUTENÇÃO DA COZINHA PILOTO E ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, COM COTA RESERVADA CONFORME CONDIÇÕES QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS. INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS DIA 08/07/2025 ÀS 08H E ENCERRAMENTO ÀS 08:45 H DO DIA 22 DE JULHO DE 2025. ABERTURA DO CERTAME ÀS 09H DO DIA 22 DE JULHO DE 2025. PORTAL ELETRÔNICO DA BOLSA DE LICITAÇÕES DO BRASIL - BLL: WWW.BLL.ORG.BR INFORMAÇÕES DO EDITAL: NO ENDEREÇO ELETRÔNICO: [HTTPS://WWW.RESTINGA.SP.GOV.BR](https://WWW.RESTINGA.SP.GOV.BR); NO ENDEREÇO ELETRÔNICO: [HTTPS://WWW.BLL.ORG.BR](https://WWW.BLL.ORG.BR). "ACESSO IDENTIFICADO": NA PREFEITURA MUNICIPAL, SALA DE LICITAÇÕES, RUA GERALDO VERISSIMO, 633, - CENTRO - HORÁRIO: DAS 8:00 ÀS 11:00 E 13:00 ÀS 16:00; FONE: (16) 3143-1172; OU PELO E-MAIL LICITACAO@RESTINGA.SP.GOV.BR. RESTINGA, 04 DE JULHO DE 2025
FELIPE TALVANI SONTINI - PREFEITO MUNICIPAL, DE RESTINGA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
Modalidade: Pregão Eletrônico Nº 90.067/2025
Nº Processo: 057.00025210/2025-01
Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de locação de veículos automotores, sem motorista, sem combustível e com quilometragem livre, com afinidade de atender as demandas do Comando do Policiamento Rodoviário e Unidades Subordinadas.
Total de Itens Licitados: 04 (quatro).
Valor total da licitação: R\$ 27.597.308,20 (vinte e sete milhões quinhentos e noventa e sete mil trezentos e oito reais e vinte centavos)
Modo de disputa: Aberto
Disponibilidade do edital: 04/07/2025. Horário: das 08h00 às 18h00.
Endereço: São Paulo. Link do PNCP: www.gov.br/pncp/pt-br
Entrega das Propostas: a partir de 04/07/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 21/07/2025 às 10h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP.

China e EUA aceleram aplicação de acordo comercial

Xiuhao Chen e Ryan Woo

PEQUIM|REUTERS O Ministério do Comércio da China afirmou nesta sexta-feira (4) que Pequim e Washington intensificaram os esforços para implementar o que foi acordado durante negociações comerciais recentes, mas alertou os Estados Unidos contra a desestabilização do consenso "duramente conquistado".

A China espera que os EUA possam continuar a cumprir o acordo e manter a estabilidade do comércio bilateral e das relações econômicas, disse o ministério, enquanto as duas superpotências econômicas buscam uma solução para as tensões comerciais.

"Esperamos que o lado norte-americano compreenda profundamente a natureza mutuamente benéfica e vantajosa para todos das relações econômicas e comerciais entre a China e os EUA", afirmou o órgão em comunicado.

Grças à trégua comercial, a China não corre o risco de ser atingida por tarifas mais altas quando a pausa de 90 dias nas taxas do Dia da Libertação terminar no próximo dia 9, mas os acordos de Trump com o Reino Unido e com o Vietnã sugerem que a China pode continuar sendo um alvo indireto, avalia Julian Evans-Pritchard, chefe da China Economics.

Neste ano, a China retaliou as tarifas dos EUA suspendendo as exportações de uma ampla gama de minerais e imãs essenciais. Durante as negociações comerciais com Washington, Pequim se comprometeu a remover as medidas e acelerar as remessas de minerais de terras raras para os Estados Unidos.

"A China está atualmente analisando e aprovando pedidos de licença de exportação elegíveis para itens controlados", disse o Ministério do Comércio chinês no comunicado, referindo-se às suas próprias restrições de exportação de terras raras.

Os Estados Unidos também tomaram medidas "para suspender uma série de medidas restritivas contra a China e informaram a China sobre a situação relevante", disse o ministério chinês.

O órgão confirmou os relatos de que Washington retomou as exportações de software de design de chips, etano e motores a jato para o território chinês.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAL

PREGÃO ELETRÔNICO - Tema público aos interessados. **Pregão Eletrônico nº 54/25** - Processo Administrativo nº 4.043/25 - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL, PREVENTIVA E CORRETIVA EM PRÓPRIOS MUNICÍPIOS, COM O FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, FERRAMENTAS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO. Cadastro das Propostas inicia-se até o dia 23/07/2025 às 08:00 horas. O edital completo poderá ser adquirido nos sites www.conchal.sp.gov.br; <https://bncampras.com/Home/Login>, portal PNCP e ou pelo e-mail: pregao@conchal.sp.gov.br; editais@conchal.sp.gov.br, estando em aulas disponíveis para visita na Secretaria de Licitações e Contratos, Conchal, 04 de julho de 2025. ORLANDO CALLEFFI JUNIOR - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

Aviso de Licitação – Pregão Eletrônico nº 90063/2025 – Processo nº 160/2025

Objeto: Registro de preços para aquisição luminárias públicas de LED. Tipo: Menor preço – Sessão de lances: 22 de julho de 2025 às 09h30 – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br e no portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: (14) 3269.7071/3269.7088, Lençóis Paulista, 04 de julho de 2025. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

Edital de Convocação - Pelo presente Edital, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO, CORTIÇA DE GUARULHOS COM BASE EM ARUJÁ E ITAQUAQUECETUBA, por seu Presidente infra-assinado CONVOCA os Trabalhadores da empresa DAMAPEL IND. COM. E DISTR. DE PAPEIS LTDA, sito à Av. Otávio Braga de Mesquita, 3.748 - Bairro: Taboão - Guarulhos/SP, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na recepção da empresa, sito à Av. Otávio Braga de Mesquita, 3.748 - Bairro: Taboão - Guarulhos/SP, na dia 10 de julho de 2025 nos seguintes horários: 08:00 horas, 14:00 horas e às 22:00 horas e no dia 11 de julho de 2025 nos seguintes horários: 06:00 horas a as 14:00 horas Para deliberarem a seguinte **Ordem do Dia:** Leitura, discussão e aprovação sobre o acordo coletivo referente ao Banco de Horas, a votação será feita por escrutínio secreto. Para que as decisões tomadas na Assembleia tenham validade é necessário o comparecimento da maioria dos empregados nessa empresa. Guarulhos 04 de julho de 2025. Eduardo Henrique Neves - Presidente.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PROCESSO Nº 011/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO 90011/2025

Objeto: CONTRATAÇÃO PARA FORNECIMENTO DE PEÇAS E COMPONENTES PARA REPARO E ATUALIZAÇÃO DE COMPUTADORES PARA O CRF-PE. Recebimento das Propostas: a partir de 07/07/2025 às 8:00. Início disputa: 21/07/2025 às 14:00 (horário de Brasília). O Edital na íntegra está disponível no site www.gov.br/compras. Outras informações: cpl@crfpe.org.br. Cleide Maria da Silva Pregoeira CRF-PE

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 69/2025 CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 05/2025. Por este instrumento, de um lado, a PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP, inscrita no CNPJ nº 46.465.128/0001-32, neste ato representado pelo seu Prefeito Municipal, JULIANO VIGILATO GUIRO, doravante denominada CONTRATANTE, e de outro lado a empresa DIAS ARAÇATUBA CONSTRUÇÕES E LOGÍSTICA LTDA, CNPJ sob o nº 03.426.245/0001-73, doravante denominada CONTRATADA, CUJO OBJETO É A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE TRAVESSIA NA ESTRADA RURAL MUNICIPAL SOBRE O RIBEIRÃO DAS MARREAS (TPA424) CONFORME PROJETOS, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA, MEMORIAL DESCRITIVO, MEMORIAL DE CÁLCULO, CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E DEMAIS ANEXOS AO EDITAL. A vigência iniciará-se na data da publicação do extrato deste contrato, encerrando-se na data da emissão do Termo de Conclusão de Obra. O valor total deste contrato é de R\$155.000,00 (cento e cinquenta e cinco mil reais).

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO DE REGISTRO DE PREÇOS N.º 042/2025

O Prefeito de Bastos torna público que se encontra aberto na Divisão de Compras, o Edital do Pregão Eletrônico nº 042/2025, para "AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS E MATERIAIS DE JARDINAGEM". O Edital minucioso será disponibilizado no site www.bastos.sp.gov.br bem como na PLATAFORMA BLL no link www.bll.org.br, onde os interessados poderão solicitar maiores informações e esclarecimentos. A presente licitação encerrar-se-á após decorrer o prazo de 8 dias úteis da última publicação deste aviso em órgão de imprensa. Bastos/SP, 04.07.2025. Kleber Lopes de Sousa - Prefeito Municipal.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

AVISO DE ABERTURA

CREDENCIAMENTO Nº 07/2025

Processo Administrativo nº 505/2025

Objeto: Credenciamento de interessados na prestação de serviços de Arte Educadores para desenvolvimento de oficinas socioeducativas, conforme condições estabelecidas em edital.

Data de Disponibilização do Edital: 08/07/2025 às 09h00.

Recebimento do Credenciamento: A partir do 11/08/2025.

Todos os horários mencionados obedecerão ao horário Oficial de Brasília - DF.

Edital Disponível também em: www.cajamar.sp.gov.br.

Cajamar, 04 de julho de 2025

Niedson Silva de Souza Filho

Secretário Municipal de Desenvolvimento Social

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA

EXTRATO DE CONTRATOS

CT068/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: AMERICANIMP PRODUTOS DE LIMPEZA LTDA, OBJETO: MATERIAIS DE LIMPEZA, VALOR: R\$ 8.600,00, LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 05/2025, VIGÊNCIA: 12/03/2026, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 12/03/2025;

CT069/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: ASIS DISTRIBUIDORA LTDA, OBJETO: MATERIAIS DE LIMPEZA, VALOR: R\$ 10.525,00, LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 05/2025, VIGÊNCIA: 12/03/2026, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 12/03/2025;

CT070/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: CITRUS INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA LTDA, OBJETO: MATERIAIS DE LIMPEZA, VALOR: R\$ 4.596,00, LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 05/2025, VIGÊNCIA: 12/03/2026, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 12/03/2025;

CT071/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: CONTRATA COMERCIO DE PRODUTOS EM GERAL LTDA EPP, OBJETO: MATERIAIS DE LIMPEZA, VALOR: R\$ 28.772,50, LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 05/2025, VIGÊNCIA: 12/03/2026, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 12/03/2025;

CT072/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: D.F.ASTOLPHO, OBJETO: MATERIAIS DE LIMPEZA, VALOR: R\$ 5.418,00, LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 05/2025, VIGÊNCIA: 12/03/2026, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 12/03/2025;

CT073/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: GIMENES E PAVANI LTDA ME, OBJETO: MATERIAIS DE LIMPEZA, VALOR: R\$ 23.540,00, LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 05/2025, VIGÊNCIA: 12/03/2026, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 12/03/2025;

CT074/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: LUMAR COMERCIO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA, OBJETO: MATERIAIS DE LIMPEZA, VALOR: R\$ 5.275,00, LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 05/2025, VIGÊNCIA: 12/03/2026, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 12/03/2025;

CT075/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: DUPATRI HOSPITALAR COMERCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA, OBJETO: MEDICAMENTOS, VALOR: R\$ 6.000,00, LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 05/2025, VIGÊNCIA: 12/03/2026, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 12/03/2025;

CT076/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: PCR DO BRASIL PLÁSTICOS LTDA, OBJETO: MATERIAIS DE LIMPEZA, VALOR: R\$ 35.597,00, LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 05/2025, VIGÊNCIA: 12/03/2025, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 12/03/2025;

CT077/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: RICARDO GONÇALVES TAPIRA ME, OBJETO: MATERIAIS DE LIMPEZA, VALOR: R\$ 31.649,80, LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 05/2025, VIGÊNCIA: 12/03/2025, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 12/03/2025;

CT078/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: RODRIGO TONELOTTI, OBJETO: MATERIAIS DE LIMPEZA, VALOR: R\$ 28.902,00, LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 05/2025, VIGÊNCIA: 12/03/2025, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 12/03/2025;

CT079/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: MULTISUL COMERCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA - ME, OBJETO: MATERIAIS DE LIMPEZA, VALOR: R\$ 1.213,00, LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 05/2025, VIGÊNCIA: 12/03/2026, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 12/03/2025;

CT080/2025, CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA, CONTRATADA: SIDNEI PIRES DE MORAES LTDA, OBJETO: MATERIAIS DE LIMPEZA, VALOR: R\$ 13.440,00, LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 05/2025, VIGÊNCIA: 12/03/2026, FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133/2021, DATA DE ASSINATURA: 12/03/2025;

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A O EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 21/2025 ORIUNDO DO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 32/2025 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2025 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 416/2025 SENDO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA/SP, neste ato representada pelo Excelentíssimo Prefeito Municipal de Tupi Paulista Dr. JULIANO VIGILATO GUIRO, e de outro lado a (s) empresa (s): JASIEL VELOSO SPINELLI ME (23818266000189) no valor total de R\$ 54.500,00 (cinquenta e quatro mil e quinhentos reais). Juntos assinam o registro de preços, CUJO OBJETO REGISTRO DE PREÇOS, PARA AQUISIÇÃO CLORO E FLUOR, DE FORMA CONTÍNUA E FRACIONADA POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. Com prazo de validade do registro de 12 meses iniciando em 04/07/2025.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE ITÁPOLIS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2025 – LICITAÇÃO EXCLUSIVA PARA ME/EPP - O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itápolis-S/PT informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe, que tem como objeto a aquisição de diversos materiais hidráulicos. Abertura de Propostas Iniciais e Início da Sessão de Disputa de Preços: às 09h00min do dia 17/07/2025 (HORÁRIO DE BRASÍLIA). Plataforma de realização: <https://bll.org.br>. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através do site www.saanitapolis.sp.gov.br (aba "Downloads") ou no site <https://bll.org.br>. Maiores informações através do telefone (16) 3263-9494 e pelo e-mail licitacao.itapolis@gmail.com. ANDRÉ RICARDO BAZONI - Superintendente do SAAEI

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A O EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 22/2025 ORIUNDO DO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 31/2025 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/2025 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 375/2025 SENDO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA/SP, neste ato representada pelo Excelentíssimo Prefeito Municipal de Tupi Paulista Dr. JULIANO VIGILATO GUIRO, e de outro lado a (s) empresa (s): EMBALIZE EMBALAGENS LTDA (52980969000170) R\$ 40.800,00. Juntos assinam o registro de preços, CUJO OBJETO REGISTRO DE PREÇOS (SRP), VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E FRACIONADAS DE SACOS DE RAFIA LAMINADO, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. Com prazo de validade do registro de 12 meses iniciando em 04/07/2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAI

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto na PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAI, situada na Praça Expedicionário Antônio Romano de Oliveira, 44, centro, Taguai-SP, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2/2025, do tipo Menor Preço Unitário, objeto: AQUISIÇÃO PARCELADA DE FRALDAS DESCARTÁVEIS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO SETOR DA SAÚDE. O recebimento das propostas dar-se-á a partir do dia 08/07/2025 às 8h até o dia 22/07/2025 às 8 horas pela plataforma Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br e a sessão pública será iniciada às 08h01min, no dia 22/07/2025. O Edital em inteiro teor estará a disposição dos interessados, pelo site www.taguai.sp.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação no endereço acima, de segunda a sexta-feira das 7h e 30min às 11h e 30min e das 13h às 17h ou pelo telefone 14 3386-9040 (ramal 203) ou pelo e-mail: licitacao@taguai.sp.gov.br.

Prefeitura do Município de Caieiras

Secretaria de Administração - Departamento de Licitação

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 061/2025

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 061/2025. **OBJETO:** Aquisição de Tablets e celulares para atendimento das necessidades operacionais da Secretaria de Desenvolvimento Social, conforme edital e seus anexos. **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico. O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: será das 14h00min do dia 07/07/2025 até às 14h00min do dia 18/07/2025 e **ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS:** no horário das 14h05min do dia 18/07/2025. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9040 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio. Caieiras, 04 de Julho de 2.025. VINICIUS SILVEIRA SILVA Departamento de Licitação

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1593/2025

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de pessoa jurídica para aquisição de 02 (dois) veículos, 02KM, ano de fabricação/moção mínimo 2025, destinados a atender demandas dos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS no município, conforme descritivo no Termo de Referência Anexo I do Edital, a cargo da Secretaria de Ação Social e Cidadania. O Pregão será realizado de forma ELETRÔNICA, através da plataforma BLL Compras, na data de 21 de julho de 2025. Início do Recebimento de Propostas: 08/07/2025 às 08h. Fim de Recebimento de Propostas: 21/07/2025 às 08h30min. Início da Disputa: 21/07/2025 às 08h45min. Modo de Disputa: Aberto. O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br – Publicações Oficiais – Licitação, no Sistema do Pregão Eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias: www.bll.org.br no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP. Para retirada na Divisão de Licitação – Secretaria de Administração e Governo Digital, 4º andar, situada na Prefeitura Municipal de Salto, na Avenida Tranquilo Giannini, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08h às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida de CD regratável, pendrive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos. Maiores informações, na Divisão de Licitação – Secretaria de Administração e Governo Digital, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08h às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br. Estância Turística de Salto, 04 de julho de 2025. Claudia Cardoso Barichello Rodrigues Secretária de Ação Social e Cidadania

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A O EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 19/2025 ORIUNDO DO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 25/2025 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2025 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 295/2025 SENDO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA/SP, neste ato representada pelo Excelentíssimo Prefeito Municipal de Tupi Paulista Dr. JULIANO VIGILATO GUIRO, e de outro lado a (s) empresa (s): ROYAL MED HOSPITALAR LTDA - ME (25106470000165) R\$ 28.055,84. ESFIGMED COMERCIAL HOSPITALAR LTDA (27455068000111) R\$ 11.375,52. XISMED DISTRIBUIDORA LTDA. (27908285000110) R\$ 43.340,00. PHOENIX DISTRIBUIDORA E IMPORTADORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS E CORRELATOS LTDA (45107783000180) R\$ 2.040,00 LAX INSURED LTDA (19872751000128) R\$ 7.156,00. GRAMS&GRAMS LTDA - ME (10448145000103) R\$ 2.920,80. JOSIANE CRISTINA FUSCO CARRARO-EPP (21540274000130) R\$ 231,24. A J MEDICAMENTOS HOSPITALAR LTDA (60220856000102) R\$ 34.906,56. PROVIDE HOSPITALAR LTDA (43573889000108) R\$ 16.290,96. PORTAL LTDA (05005873000100) R\$ 11.340,00. OUROMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA (48368182000184) R\$ 1.622,52. INTERLAB FARMACEUTICA LTDA (43295831000140) R\$ 123,39. SPECIAL MED COMERCIAL HOSPITALAR LTDA (47292400000181) R\$ 20.407,74. W.A. COMERCIO DE MEDICAMENTOS LTDA (43232006000105) R\$ 35.007,36. BEY SAUDE COM. DE PROD HOSP E ODONTO EIRELLE ME (18846221000140) R\$ 1.426,00. NEO HOSPITALAR LTDA (27313181000162) R\$ 10.079,70. PRATI, DONADUZZI & CIA LTDA (73856593000166) R\$ 18.000,00. CONTRA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA (43752662000120) R\$ 8.990,00. Juntos assinam o registro de preços, CUJO OBJETO REGISTRO DE PREÇOS (SRP), PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE AÇÃO JUDICIAL DE FORMA CONTÍNUA E FRACIONADA, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. Com prazo de validade do registro de 12 meses iniciando em 30/06/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 104/2025 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de cartucho de toner preto e cilindro de imagem original, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.

Data de Abertura da Sessão: Dia 21-07-2025 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br>.
Edital: Disponível a partir do dia 08-07-2025 - Maiores esclarecimentos: <https://compras.barueri.sp.gov.br/core/default.aspx>.

Waldquiria Furlan - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 105/2025 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Aquisição, entrega, instalação e treinamento de Foco Cirúrgico de Teto, Termômetro Digital e Vasectomia Parcial, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.

Data de Abertura da Sessão: Dia 21-07-2025 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br>.
Edital: Disponível a partir do dia 08-07-2025 - Maiores esclarecimentos: <https://compras.barueri.sp.gov.br/core/default.aspx>.

Élisa de Souza Soares - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 106/2025 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de exames odontológicos, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.

Data de Abertura da Sessão: Dia 21-07-2025 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br>.
Edital: Disponível a partir do dia 08-07-2025 - Maiores esclarecimentos: <https://compras.barueri.sp.gov.br/core/default.aspx>.

Ivete Ferreira da Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 107/2025 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de detergente multi-usos, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.

Data de Abertura da Sessão: Dia 22-07-2025 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br>.
Edital: Disponível a partir do dia 10-07-2025 - Maiores esclarecimentos: <https://compras.barueri.sp.gov.br/core/default.aspx>.

Waldquiria Furlan - Pregoeira

mercado

Mondelez pede novo adiamento de lei ambiental europeia

Alice Hancock, Madeleine Speed e Susannah Savage

FINANCIAL TIMES A Mondelez está fazendo lobby para que a implementação da lei de desmatamento da UE (União Europeia) seja adiada novamente, enquanto os fabricantes de chocolate dos EUA reduzem seu apoio a esta regulamentação histórica em meio a pressões políticas e preços excepcionalmente altos do cacau.

A lei proposta, que deve ser implementada no final do ano, proíbe a venda no mercado do bloco europeu de importações que vão desde cacau até óleo de palma, caso tenham origem em terras desmatadas.

A Mondelez, que anteriormente apoiava a legislação, alertou que a indústria de chocolate já está enfrentando "preços recordes e choques de oferta".

"Barreiras regulatórias adicionais poderiam comprometer a competitividade de uma indústria de € 70 bilhões [R\$ 446 bilhões] — em um momento em que a UE precisa intensificar seu foco na competitividade global e na resiliência econômica", disse Massimiliano di Domenico, vice-presidente de assuntos corporativos e governamentais para a Europa.

"Por isso, acreditamos firmemente que há necessidade de um novo adiamento."

Mars e Hershey, outros dois grandes fabricantes de chocolate dos EUA, recentemente se recusaram a se juntar a concorrentes europeus como Nestlé e Ferrero na assinatura de cartas à Comissão Europeia manifestando apoio à lei.

Essa decisão foi parcialmente motivada pela antipatia do presidente dos EUA, Donald Trump, em relação às regras ambientais, segundo pessoas envolvidas no assunto.

Os fabricantes de chocolate têm enfrentado forte pressão após condições climáticas desfavoráveis e doenças nas plantações no oeste da África, a principal região produtora de cacau do mundo, reduzirem a oferta e causarem um aumento de mais de três vezes no preço do cacau em apenas oito meses.

Os futuros em Nova York recentemente caíram de seu pico de mais de US\$ 12 mil (R\$ 65 mil) por tonelada, mas permanecem cerca de US\$ 4.000 (R\$ 21,7 mil) acima de sua faixa habitual.

Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação - O Presidente do Sindicato dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Ribeirão Preto e Região inscrita sob o nº. 64.927.650/0001-00, com sede à Rua Floriano Peixoto, nº 38 Centro-Ribeirão Preto/SP, vem nos termos que lhe conferem o Estatuto Social da Entidade, **CONVOCAR** todos os associados desta entidade no gozo de seus direitos e obrigações estatutários quites e em condições de votar, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária** a realizar-se no dia 14 de julho de 2025, em primeira convocação às 11h, não havendo quórum às 11h30 min, em segunda e última convocação, para deliberar sobre a **Ordem do Dia: 1) Análise, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;** 2) Prestação de contas da diretoria referente ao exercício financeiro de 2024 (Janeiro a Dezembro); 3) Demonstrativo das sobras/perdas apuradas no exercício de 2024; 4) Parecer do Conselho Fiscal; 5) Assuntos Gerais. Ribeirão Preto, 04 de julho de 2025. **Joabe Valença de Oliveira** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ
ATO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO/PREGÃO ELETRÔNICO 30/2025
A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados, a abertura do **Pregão Eletrônico 30/2025**, Processo Administrativo nº 1959/2025, cujo objeto consiste no Registro de Preços para aquisição de fraldas geriátricas, absorventes geriátricos e roupa íntima descartável a fim de atender Ordem Judicial. Abertura: 07 de julho de 2025. Encerramento: 21 de julho de 2025. Horário: 09h00min. O Edital e seus anexos estão disponíveis na íntegra no endereço eletrônico www.tietesp.gov.br e na Bolsa de Licitações e Leilões (www.bli.org.br). Informações poderão ser obtidas junto ao Departamento de Licitações através do telefone (15) 3285-6755.
José Carlos Regonha Júnior, Prefeito Municipal.

Edital - SINDICATO DOS ADVOGADOS DE BAURU E REGIÃO - Pelo Presidente, **CONVOCA** a todos integrantes da categoria (advogados empregados) de Bauru, Agudos, Lençóis Paulista, Piratininga, Quartina, Pederneras, Pirajui, para **Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada no próximo dia 16 de julho de 2025, às 08h30min, em primeira convocação e 09h.00min em segunda e última convocação, a ser realizada na sede da entidade, Av. Getúlio Vargas, 18-46, 1º andar, salas 100/107 para: **a)** Elaboração de Pauta de Reivindicações para renovação de Convenção Coletiva de Trabalho e Acordos Coletivos de Trabalho, com datas-bases a partir de Julho/2025; **b)** Autorização ao Sindicato Profissional para negociar, firmar Convenção com o Sindicato Patronal e Acordos com escritórios/empresas ou promover procedimentos judiciais que couberem; **c)** Decidir sobre contribuições negociais ou assistenciais. Bauru, 04 de julho de 2025. **Jose Marques** - Presidente.

Clube Atlético Juventus
São Paulo, 1º de julho de 2025. **PCD 61/2025**
Edital de Convocação - Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo de 1º de Setembro de 2025
O Presidente do Conselho Deliberativo, **Carlos Eduardo Gomes Pedrosa**, no uso de suas atribuições, convoca os(as) conselheiros(as), em pleno gozo de seus mandatos e direitos associativos, nos termos do Estatuto Associativo, para participarem da Reunião Ordinária que se realizará no dia 1º de setembro de 2025, às 18h30m, em primeira chamada, com a presença de metade mais um de seus membros efetivos, ou em segunda e última chamada, às 19h, com qualquer número de conselheiros, nas dependências da Boate Piramyd's, localizada em sua Sede Social na Rua Comendador Roberto Ugoletti, 20, nesta Capital, a fim de atender às seguintes ordens do dia: 1- Conferir o Art. 67, Item 1, Letra "e", e Art.159 do Estatuto Associativo; eleger os 3 (três) membros efetivos e os 3 (três) membros suplentes do Conselho Fiscal para o período de 16 de setembro de 2025 a 15 de setembro de 2026; 2- A votação será por escrutínio secreto, conforme insculpido no Art.159-A do Estatuto Associativo do Clube Atlético Juventus; 3- A votação encerrará às 20h, imperativamente.
Carlos Eduardo Gomes Pedrosa - Presidente do Conselho Deliberativo

Edital Assembleia - Negociação Coletiva para firmar Convenção Coletiva de Trabalho com o SINHORES Osasco Alphaville e Região e com a FHORESP - SINTHORESP - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM HOTÉIS, APART HOTÉIS, MOTEIS, FLAT S, PENSÕES, HOSPEDARIAS, Pousadas, RESTAURANTES, CHURRASCARIAS, CANTINAS, PIZZARIAS, BARES, LANCHONETES, SORVETERIAS, CONFETARIAS, DOCEIRIAS, BUFFETS, FAST FOODS E ESTABELECIMENTOS PERTINENTES AOS SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM E DO COMÉRCIO DE ALIMENTAÇÃO PREPARADA E BEBIDAS À VAREJO DE SÃO PAULO E REGIÃO - CNPJ 62.657.168-0001-21, sendo Fast-Foods exceto na capital do Estado de São Paulo, com sede localizada na Rua Tagua nº 282 Bairro da Liberdade, em São Paulo/SP, **convoca TODOS OS TRABALHADORES**, sejam associados ou não da entidade e, que se alicem no **setor de gastronomia, alimentação preparada e bebida à varejo nos municípios de: Araçá, Barueri, Cajamar (incluindo-se Jordânia), Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Salesópolis, Santana de Parnaíba e Vargem Grande Paulista e no setor de hospitalidade nos municípios de: Araçá, Barueri, Ribeira Mirim, Cabrinéia, Caeiras, Cajamar (incluindo-se Jordânia), Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Salesópolis, Santana de Parnaíba e Vargem Grande Paulista, para se reunir em assembleia geral extraordinária, na Subse do Sintothesp em Osasco, localizada na Rua Mario Pinto Serva, 30, Bairro Centro, Osasco - SP, no dia 10/07/2025 às 14:30h em primeira chamada e às 15h em segunda e última chamada, com qualquer número de trabalhadores presentes, para, em continuidade à assembleia geral extraordinária de 3 de abril de 2025, quando será deliberada a seguinte Pauta: 1) Concessão de poderes ao Sindicato para firmar Convenção Coletiva de Trabalho 2025/2027 com o SINHORES Osasco - Alphaville e Região (CNPJ 20.584.243/0001-21), designação figura do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Osasco e Região e com a FHORESP - Federação dos Hotéis, Restaurantes Bares e Similares do Estado de São Paulo (CNPJ 58.106.471/0001-12), aperfeiçoando as cláusulas que tratam da diferenciação de pisos, estabelecendo novas regras, eliminando a existência de 4 pisos, com estabelecimento de apenas 2 pisos, sendo PISO NORMATIVO de R\$ 2.050,00 e PISO REPIS de R\$ 1.840,00, conforme segue: CAPÍTULO III - REPIS: REGIME ESPECIAL DE PISO SALARIAL E REGRAMENTOS DIFERENCIADOS CLÁUSULA 5ª - REPIS. Objetivando conceder tratamento diferenciado e favorecido às Microempresas e às Empresas de Pequeno Porte ou que estejam no limite de faturamento do Simples Nacional, atualmente fixado em R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais), enquadradas nos termos deste instrumento, poderão adotar, para todos os empregados o Regime Especial de Piso Salarial e Regramentos Diferenciados (REPIS). I. Na hipótese de legislação superveniente que altere o limite do Simples Nacional, prevalecerá o novo valor fixado para efeito de enquadramento. §1º A adesão ao REPIS é facultativa, podendo a empresa optar pelas condições salariais de Piso e Reajuste Salarial Normativos, bem como, Regramentos Gerais, dispostos nas demais Cláusulas deste instrumento, que não a do REPIS. Prazos de Enquadramento. §2º O prazo para renunciar a ADESAO sem sanções ao REPIS, iniciará em 15.08.2025 e encerrará 14.10.2025, exceto para as novas empresas e aquelas que até a data do protocolo do requerimento no Sistema REPIS, exerciam suas atividades sem empregados, mediante comprovação de tal condição; §3º A prática do Piso e Reajuste Salarial, bem como, Regramentos Diferenciados, exclusivo das empresas enquadradas ao REPIS, está condicionada ao deferimento do respectivo "enquadramento", feito exclusivamente pela via do Sistema REPIS, na forma estabelecida nesta Cláusula; Lucro Real e Lucro Presumido. 4º As empresas com faturamento acima do limite de R\$4.800.000,00, para se enquadrarem no REPIS com a contrapartida do Plano de Saúde deverão concedê-lo integralmente a todos os colaboradores, vedada a coparticipação, atendendo as normas previstas na Lei 9.696/98, no padrão empresarial. §1º Fica permitida a modalidade de coparticipação (com a mensalidade totalmente suportada pela empresa), exclusivamente, para a contratação da Operadora de Saúde sugerida pelo SinHoRes e pelo Sintothesp. I. As empresas que na vigência da CCT anterior (2023-2025), já concediam Plano de Saúde aos seus empregados, deverão manter o Plano de Saúde até a próxima data base (30.06.2026), se vigente o contrato de trabalho, independentemente do porte ou regime tributário, bem como, de estarem enquadradas ou não ao REPIS OU II. Implantação de programa de PLR - Participação nos Lucros e Resultados, admitido o estabelecimento de metas na empresa (PPR), no valor mínimo de R\$ 2.400.000 (dois mil e quatrocentos reais); §5º O requerimento no Sistema REPIS, condição para expedição da CERTIDÃO DE ENQUADRAMENTO AO REPIS, deverá ser feito ao SinHoRes Osasco - Alphaville e Região/FHORESP através do formulário on-line disponível no endereço eletrônico da entidade patronal, assinado eletronicamente por sócio ou representante da empresa, com as seguintes informações e documentos: Formulário de Cadastro do Sistema REPIS; Declaração de que o faturamento da empresa permite enquadrar no REPIS, sem contrapartida, Declaração de que o responsável legal da empresa leu o inteiro teor da Convenção Coletiva de Trabalho vigente e que está obrigado ao seu integral cumprimento bem como, que está ciente de que o descumprimento poderá ocasionar o Desenquadramento do Repis (com o consequente pagamento retroativo das diferenças salariais dos empregados que foram remunerados com o piso REPIS) e, multa por empregado; Certidão de Regularidade do BSF - Benefício Social Familiar (ols XXX). Empresas com faturamento acima do limite (ou que estejam no lucro presumido ou lucro real), deverão juntar, além dos itens acima (exceto letra "b") comprovante ou declaração de cumprimento da contrapartida aos empregados, prevista no §4º. Ao enviar o requerimento no Sistema REPIS a empresa Declara, automaticamente, que aceita os termos de uso e as regras desta cláusula. II. O mero envio do requerimento de adesão não enquadrará automaticamente a empresa ao REPIS. §6º Deferido o requerimento pelas entidades sindicais, será fornecido à empresa a CERTIDÃO DE ENQUADRAMENTO AO REPIS, assinada pelos sindicatos patronal e laboral, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias corridos, contados do recebimento da solicitação, com vencimento até a próxima data base, 01 de julho de 2025. I. Decorrido o prazo acima, sem indicação no Sistema Repis de irregularidade ou providência a ser sanada, a empresa estará autorizada a praticar todas as condições do REPIS, em caráter precário. II. Constatada pendência pelas entidades sindicais, patronal ou profissional, exclusivamente em relação aos requisitos formais previstos no §5º, a empresa será informada preferencialmente via Sistema para regularização, neste caso, suspendendo-se a contagem do prazo deste parágrafo; III. Resoluções os requerimentos em processo de transição para regularização, a empresa que não sanar a pendência até o final do prazo para habilitação ao REPIS, fica sujeita às condições do Piso e Reajuste Salarial Normativo, bem como às Regras Gerais. IV. E de exclusiva responsabilidade da empresa o acompanhamento do status e das pendências no Sistema REPIS. §7º Decorridos 45 dias do encerramento do prazo final estabelecido para o enquadramento, sem que a respectiva Certidão tenha sido expedida pelo Sistema, caberá recurso ao SinHoRes Osasco - Alphaville e Região que, após análise do caso, ouvido o SINTHORESP, poderá emitir o documento. §8º Da Utilização Indevida do REPIS: A. A Certidão de Enquadramento obtida mediante falsidade dolosa das informações ou declarações do §5º, desta cláusula, lançadas no Sistema REPIS-B. Constatado pelo SinHoRes Osasco - Alphaville e Região/FHORESP ou pelo Sintothesp, que a empresa está praticando o REPIS, sem estar enquadrada (exceto as que estiverem em processo de regularização ou autorização precária); C. Constatada, ainda que posteriormente, a existência de eventuais diferenças nas Resoluções de Contrato de Trabalho ou Homologações, em decorrência da aplicação indevida do REPIS: I. Poderão ser desenquadradas do REPIS e II. Deverão quitar as diferenças salariais apuradas entre o Piso Repis e o Piso Normativo (além da aplicação correta da diferença do reajustamento salarial), acrescidas de multa em favor de cada empregado prejudicado no valor de 10% (dez por cento) do Piso Normativo, multiplicado pelo número de meses em que tal infração tenha ocorrido. §9º O SinHoRes e o Sintothesp criarão uma comissão paritária permanente de solução de conflitos para arbitrar controvérsias e situações não previstas nesta cláusula entre as empresas e os trabalhadores, que ficam obrigados ao atendimento, podendo propor acordos, aplicar multas, enquadrar ou desenquadrar do REPIS, até a próxima data base, ocasião em que avaliará a situação da empresa. Tal procedimento não impede o direito de ação individual dos trabalhadores. §10º Supridas as causas do desenquadramento, a empresa poderá requerer novo enquadramento, observadas a taxa e a multa. §11º Vencidos os prazos estabelecidos nesta Convenção, Termo Aditivo ou Circular Conjunta para o enquadramento gratuito no REPIS, a empresa ainda poderá requerer a Adesão, a qualquer tempo, desde que cumpra os seguintes requisitos adicionais, em acréscimo aos já estabelecidos no §5º: a) Declaração/ Comprovante da prática do Piso Salarial e Reajuste Salarial Normativo no período em que não estava enquadrada, desde a assinatura da CCT, ou do pagamento das respectivas diferenças salariais aos empregados; b) Recolhimento da Taxa de Utilização do Sistema REPIS, no importe de 1 (um) Piso Salarial Normativo em favor do Sintothesp e o mesmo valor ao SinHoRes/FHORESP, destinados aos cursos de formação e capacitação das entidades, atualização e melhoria do Sistema REPIS; §12º A Certidão de Enquadramento ao REPIS, nos termos previstos nesta cláusula, é a única forma válida para aplicação do REPIS (Piso, Reajuste Salarial e Regramentos Diferenciados) bem como, para comprovação de enquadramento perante a Justiça Federal do Trabalho ou qualquer outro órgão. §13º A Certidão de Enquadramento ao REPIS tem validade até a próxima data base, 01 de julho de 2026, independentemente do prazo de duração da CCT, devendo ser anualmente renovada. I. As empresas que não renovarem a Certidão ou tiverem o pedido negado, deverão passar a adotar todo o regimento do Piso Normativo. Reajuste Salarial e Condições Gerais da CCT. §14º A empresa que vier a se enquadrar no REPIS, em piso salarial inferior àquele em que estava enquadrada anteriormente, poderá adotar o Piso REPIS de imediato em relação aos novos empregados, resguardando-se, assim, o direito à irredutibilidade salarial aos empregados atuais. Em tal hipótese, os antigos empregados não servirão de paradigmas para os novos empregados contratados com salários inferiores, atestando-se, assim, a aplicação do artigo 461 da CLT. §15º REGRAMENTOS DIFERENCIADOS - PARA AS EMPRESAS CERTIFICADAS NO REPIS Todas as empresas regularmente enquadradas no REPIS, além das demais Cláusulas Gerais desta Convenção Coletiva, no que couber, ficam expressamente autorizadas pelos Sindicatos signatários a praticar, independentemente de Acordo Coletivo, todos os regramentos diferenciados a seguir descritos, em relação a todos empregados, uma vez que já autorizadas nas respectivas mesas de negociação paritárias, assembleias das entidades e neste instrumento coletivo: A. Redação disposta abaixo, se presta a facilitar a intelecção, privilegiando a simplicidade e evitando-se a transcrição desnecessária, já contemplada nas cláusulas gerais, devendo ser interpretada à luz da prevalência do acordado sobre o legislado: I. PISO REPIS: Piso REPIS no importe de R\$ 1.840,00 (um mil, oitocentos e quarenta reais) ou R\$ 8,36 (oito reais e trinta e seis centavos) por hora trabalhada para os horistas (salários calculados de acordo com o número de horas trabalhadas durante o mês); II. REAJUSTAMENTO SALARIAL diferenciado: III. BSF: Pagar o Benefício Social Familiar com desconto de desconto de 16,66% (dezesseis e sessenta e seis por cento), com valor por trabalhador de R\$ 55,00 (cinquenta e cinco reais); IV. GRATIFICAÇÃO DE GUERRA DE CAIXA: Pagar valor equivalente ao que seria devido em junho de 2025 reajustado pelo índice do INPC acumulado entre 01.07.2024 e 30.06.2025 como adicional de guerra de caixa; V. TAXA DE MANUTENÇÃO DE UNIFORME: Pagar a taxa de manutenção de uniformes Pagar valor equivalente ao que seria devido em junho de 2025 reajustado pelo índice do INPC acumulado entre 01.07.2024 e 30.06.2025 VI. MULTA POR DESCUMPRIMENTO: Pagar valor equivalente ao que seria devido em junho de 2025 reajustado pelo índice do INPC acumulado entre 01.07.2024 e 30.06.2025 (exceto as infrações ao REPIS); VII. VALE REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO (este em substituição): Conceder Vale Refeição em valor de R\$ 40,00/dia.VIII. HORAS EXTRAS: Horas Extras, com adicional de 50% (cinquenta por cento); IX. ADICIONAL NOTURNO: Adicional Noturno no percentual de 20%; X. HOMOLOGAÇÕES: Dispensa de obrigatoriedade de homologar junto ao Sindicato laboral, as resoluções de contrato de trabalho de seus empregados não estáveis.XI. VALE TRANSPORTE: Possibilidade de conceder o vale transporte em valor suficiente ao custeio dos gastos que o empregado teria com transporte público de sua casa para o trabalho, entre ida e volta, através do cartão benefício, exclusivamente através do cartão GIFTPay (www.giftpay.app), quando expressamente solicitado, sem incidência de incorporação ao salário.XII. PREMIAÇÃO: Implantar programas de incentivo e premiação por desempenho, exclusivamente através do cartão GIFTPay (www.giftpay.app), sem incidência de incorporação ao salário; XIII. BANCO DE HORAS: Banco de Horas para compensação de horas extraordinárias com prazo de até 1 (um) ano. Exprado esse prazo, eventuais horas extras ainda constante do banco de horas poderão ser quitadas com o adicional de 50% (cinquenta por cento);XIV. BANCO DE HORAS NEGATIVO: Banco negativo desde que o saldo negativo de horas a serem compensadas não exceda ao limite de 15 horas; XV. REDUÇÃO DE INTERVALO: Reduzir o intervalo interjornada para refeição e descanso para 30 minutos, com a respectiva antecipação do término da jornada do empregado; XVI. TEMPO PARCIAL: Contratação de empregados em regime de tempo parcial, cuja duração não exceda a trinta horas semanais, sem a possibilidade de horas suplementares semanais, ou, ainda, o contrato cuja duração não exceda a vinte e seis horas semanais, com a possibilidade de acréscimo de até seis horas suplementares semanais. A contratação irregular de empregado em regime de tempo parcial, sem o REPIS, obrigará a empresa a arcar com as diferenças salariais, dos empregados mensais na mesma função, sobre o valor do Piso Normativo. XVII. JORNADA 12X36: Implementar, reverter ou migrar jornadas, para todos ou parte dos empregados, horário de trabalho de doze horas seguidas por trinta e seis horas ininterruptas de descanso (sistema de jornada 12x36), nos termos do artigo 59-A CLT. XVIII. JORNADA 5X2: A empresa poderá implementar ou alterar a jornada de trabalho para o regime 5x2, total ou parcialmente, conforme necessidade operacional, ou seja, com cinco dias consecutivos de trabalho por dois dias consecutivos ou não de descanso, desde que a concessão de descanso seja afetada dentro dos 7 dias desse mesmo período. A alteração será comunicada previamente aos empregados afetados, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, mediante assinatura de termo aditivo contratual. O eventual acréscimo de até 2 (duas) horas diárias na jornada, para fins de compensação do sexto dia de trabalho com folga no sétimo, desde que não ultrapassado o limite de 44 (quarenta e quatro) horas semanais, não será considerado como hora extra, estando, portanto, excluído da incidência do respectivo adicional; XIX. CARGOS DE CONFIANÇA: Dispensar os cargos de confiança de assinatura do ponto, incidência de horas extras e adicional noturno, desde que previamente relacionados mediante protocolo no SinHoRes e no Sintothesp; XX. HORISTA: Contratar horistas assegurando jornada de trabalho de, no mínimo, 100 (cem) horas mensais. Ainda que, eventualmente, determinado empregado trabalhe menos do que esse número mínimo de horas, a ele deverá ser assegurado o pagamento correspondente ao resultado da multiplicação de 100 pelo valor do respectivo salário-hora. O empregado, desse modo, não será prejudicado se for escalado para trabalhar menos do que 100 horas mensais. As empresas deverão garantir o recolhimento ao INSS com base em 1(um) salário mínimo nacional no que concerne à ambas quotas-partes, mantendo, todavia, o desconto previdenciário da parte obreira limitado às 100 horas, garantindo-se, assim, os direitos previdenciários dos trabalhadores para todos os fins, inclusive de aposentadoria. XXI. ATENDIMENTO ESPECIAL SINHORES: As empresas enquadradas contarão com suporte jurídico digital permanente para dirimir dúvidas sobre a CCT e a correta aplicação do REPIS. §16º DISPOSIÇÕES FINAIS I. Para as empresas certificadas nos termos desta cláusula fica atestada a incidência do art. 461 da CLT, aos novos empregados e vedada a redução salarial; II. Em caso de eventual lei superveniente, decisão judicial, impugnação, contestação, nulidade, bem como, ausência de acordo inter-sindical ou qualquer motivo que impeça ou comprometa a aplicação desta cláusula, todas as empresas, independentemente de Certificação de Enquadramento ou regime tributário a que estão submetidas, poderão seguir praticando ou passar a praticar o Piso REPIS, bem como, os Regramentos Diferenciados, como regra, até que seja estabelecido novo instrumento coletivo; a) Fica estipulado e já aceito pelas entidades sindicais convênies que, na hipótese prevista neste inciso, a negociação para a nova cláusula, nova CCT ou Termo Aditivo a ser firmado, estabelecerá como Piso Salarial Normativo da categoria, o Piso atribuído ao REPIS; 2) Estipula-se em Convenção Coletiva de Trabalho sobre a obrigatoriedade de realizar o curso da campanha "Não se Cale" e de recomendação sobre o uso de aparelho celular durante o expediente de trabalho; 3) Manutenção das demais cláusulas das CCTs 2023/2025 firmadas com referidas entidades patronais, exceto no que se refere àquelas que conflitam com as regras propostas nos itens anteriores a este, bem como reajustes de valores das cláusulas com valor econômico. Nada mais. São Paulo, 5 de julho de 2025. **Elisabete dos Santos Cordeiro** - Presidente**



LEILÃO DE IMÓVEL
SOMENTE ONLINE



Diá 15 de Julho de 2025 às 11:00 horas

Casa no Condomínio Village Porto dos Coqueiros - Piranema - Itaguaí/RJ | Confira e Aproveite!!!

A VISTA OU FINANCIADO EM ATÉ 180 MESES CONFORME EDITAL. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.bbiimoveis.com.br

Leilão Oficial Eduardo Cordeiro - JUCESP nº 676 Lotes Votos: Servico Genuco - Processo em execução

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2025 - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO INFANTIL, FUNDAMENTAL, MÉDIO (MUNICÍPIO, ESTADUAL, APNE, ATLETA DO FUTURO E OUTROS) ÀS UNIDADES ESCOLARES E VICE-VERSA, COM POSSIBILIDADE DE VIAGENS EVENTUAIS INTRAMUNICIPAIS PARA PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES ESCOLARES AUTORIZADAS. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 23/07/2025, às 09h. O Edital está disponível no site www.sertaozinho.sp.gov.br e <http://bbl.org.br>. INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105 3844 ou 2105 3651. Secretaria de Administração/ Departamento de Licitações, 04 de julho de 2025. Ricardo Alexandre de Cinquenta - Responsável pelo Núcleo de Licitação

Prefeitura Municipal de Boraceia
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 419/2025
DATA DA SESSÃO: 23/07/2025 às 9h00. OBJETO: Registro de preços para a eventual e futura aquisição de testes, rápido do vírus da Covid 19 e do vírus da Dengue. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor preço unitário. EDITAL: www.boraceia.sp.gov.br, comprasnet.gov.br e pncp.gov.br.

LEILÃO DE 21 IMÓVEIS
Online

Data do Leilão: 11/07/2025 a partir das 11h00

**ACRE - DISTRITO FEDERAL - GOIÁS - MARANHÃO - MATO GROSSO - MATO GROSSO DO SUL - MINAS GERAIS
PARÁ - PERNAMBUCO - RIO DE JANEIRO - RIO GRANDE DO SUL - SÃO PAULO**

A VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS - ÁREAS RURAIS - CASAS - IMÓVEIS COMERCIAIS - TERRENOS

LOTE 05 - TABOÃO DA SERRA/SP
JARDIM WANDA
Estrada São Francisco, nº 2701, Apto. Duplex nº 282 (28ª pav.), Torre 03 (Edifício Canais), Cond. Eco 3 (Natureza Clube, com direito a 3 vagas de garagem. Áreas totais: pbs. (coberta + descoberta): 156,08m² e total: 319,38m². Matr. 5.734 do RII Local.
Lance Mínimo: R\$ 525.000,00
Mínimo à Vista: R\$ 472.500,00

LOTE 14 - SÃO PAULO/SP
TATUAPÉ
Avenida Celso Garcia, nº 6011, Apartamento nº 404 (4º pavimento - Torre 3), Condomínio Residencial Des Tatupapé. Áreas totais: pbs.: 34,65m² e total: 54,6103m². Matr. 359.187 do RII Local.
Lance Mínimo: R\$ 135.000,00
Mínimo à Vista: R\$ 121.500,00

LOTE 18 - SÃO PAULO/SP - BUTANTÁ
Avenida Vital Brasil, nº 177, Conjunto (Sala) nº 081 (6º pavimento), Condomínio Horizonte Vital Brasil. Áreas totais: pbs.: 40,05m² e total: 53,207m². Matr. 340.497 do RII Local.
Lance Mínimo: R\$ 190.000,00
Mínimo à Vista: R\$ 171.000,00

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467
<https://VITRINEBRADESCO.com.br/> | PORTALZUK.com.br

Leilão dia 29 de Julho de 2025
 às 11:00 horas. | SOMENTE ONLINE

BIASI
 leilões

Apartamento (Desocupado) no "Energy Brooklyn" - Brooklyn - São Paulo/SP - Confira e Aproveite!
 À Vista, Parcelado em até 3 vezes ou Financiamento/Consórcio (salvo mínimo de 20%) conforme edital.

MAIS INFORMAÇÕES: (11) 4083-2375 ou www.biasteleiloes.com.br
 Lattes e Ofício: Eduardo Gonçalves - JUCESP nº 16.134.916-7 Rampa Sudest - Proadão em operação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BRODOWSKI
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2025
A Prefeitura Municipal de Brodowski torna público o Pregão Eletrônico nº 008/2025, tipo menor valor unitário, cujo objeto é o registro de preço para eventuais e futuras aquisições de frutas descartáveis. Início do cadastro das propostas: 08/07/2025, às 08h00. Término cadastro das propostas: 21/07/2025, às 08h00. Abertura das propostas: 21/07/2025, às 09h00. Início da disputa de preços: 21/07/2025, às 09h00. Local da realização da licitação: Plataforma BIL (www.bilcompras.com). Retirada do edital: Disponível no site da Plataforma BIL (www.bilcompras.com). Esclarecimentos somente através no site da Plataforma BIL (www.bilcompras.com).
Brodowski, SP, 04 de julho de 2025. Fábio Maximiliano Verzezi Severi - Prefeito Municipal

EXTRATO DE AVISO DE ERRATA Nº 001
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2025 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0684/2025
Objeto: Contratação de empresa para realização de obras, sob o regime de execução de empreitada por preço global, com fornecimento de material, mão de obra e equipamentos para construção de Casca 13 Salas - FNDE. O Município de Brodowski/SP torna pública a notificação de Edital anteriormente publicada, com alteração na tabela contida no página 48, item 9.37. A errata completa e a atualizada notificação encontram-se disponíveis para consulta na plataforma eletrônica: www.bil.org.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Conforme previsto no art. 56, §1º, da Lei nº 14.133/2021, a notificação de edital, por ter ocasionado modificações em seu conteúdo, implica a reabertura dos prazos inicialmente estabelecidos, além do cumprimento dos mesmos prazos dos atos e procedimentos originais. Assim, fica alterada a data de realização da sessão pública para o dia 29 de julho de 2025, às 09h00h00, na plataforma de disputa: www.bil.org.br.
Brodowski, 04 de julho de 2025. Fábio Maximiliano Verzezi Severi - Prefeito Municipal

[illegible][illegible]



IFRR
FRANCO
LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEL

Av. Barão Homem de Mello, 2222 - Sala 402
Barra Esteiro - CEP: 34040-080 - BH/MG

ONLINE



Inter

1º LEILÃO: 22/07/2025 - 10-14h
2º LEILÃO: 23/07/2025 - 10-14h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Melo Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1291, devidamente autorizada pelo credor fiduciário absteio qualificado, os seus Prepostos registrados na JUCEMG, **Casla Maria de Melo Pessoa, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.918/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de imóvel **online** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: **IMÓVEL**, Um Predio Residencial, localizado na Rua Nemesio de Campos Bueno, nº 35, edifício sobre o lote nº 15, da quadra G do loteamento Jardim Guacu-Mirim III, Mogi Guacu/SP, com a área de 255,00m², imóvel objeto da matrícula sob o nº CNM: 120618.2.0006521-86 registrada da Matrícula nº 6.521, do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Mogi Guacu/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/95 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/96, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Cols.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023.**

DATA DOS LEILÕES: 1º Leilão: dia 22/07/2025, às 10-14 horas, e 2º Leilão dia 23/07/2025, às 10-14 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Mello, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 34040-080 – Belo Horizonte/MG. **DEVEDORES FIDUCIANTES: ANA LUCIA TEODORO DA PAIXAO, brasileira, autônoma, solteira, nascida em 12/01/1981, C.I.I. 34.998.017-7 SSP/SP, CPF. 308.918.936-32, residente e domiciliada na Rua Nemesio de Campos Bueno, 35, Fundo / Casa 2, Bairro Jardim Guacu-Mirim, Mogi Guacu/SP, CEP: 13843-293. **CREADOR FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 06.416.988/0001-01. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES 1º Leilão: R\$ 259.650,48 (duzentos e noventa mil, seis****

se a quatro mil, tringentes e vinte e seis reais e quarenta centavos), calculados na forma do art. 2º, § 1º, III, e art. 2º, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão.

COMISSÃO DO LEILÃO: Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do Leilão no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista no ato de leilão, cuja participação se entenderá, inclusive, antes (ou) devidores (educatado(s)) na forma da **LEI DO LEILÃO ONLINE**, ou (ou) devidores (educatado(s)) ter(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(ão) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão acessar-se no site www.francantoleiloes.com.br e se habilitar acessando a opção "Habilitar-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de qualificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devidores (educatado(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, deverão apresentar manifestação formal de interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão.

OBSERVAÇÕES: Os (s) interessado(s) deverão(s), sob pena de desfazimento do negócio, ir, estar com o seu C.P.F. e CNPJ, em situação regular, junto à Receita Federal do Brasil, além das possíveis restrições de crédito.

pagam) ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514-97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os (s) imóvel (s) será (s) vendido (s) no estado em que se encontram física e documental, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos esboços, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abastecimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização das áreas, bem como a obtenção de documentação necessária para a regularização das áreas, tais como: características, complementos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como: taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da celebração da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital. Caso no final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois

Quando o vencedor da licitação não apresentar a documentação necessária para a assinatura do contrato, o vencedor será considerado desistido e a comissão de licitação poderá, a qualquer tempo, aceitar a proposta de outro licitante. O vencedor da licitação deverá apresentar a documentação necessária para a assinatura do contrato, sob pena de ser considerado desistido e a comissão de licitação poderá, a qualquer tempo, aceitar a proposta de outro licitante. O vencedor da licitação deverá apresentar a documentação necessária para a assinatura do contrato, sob pena de ser considerado desistido e a comissão de licitação poderá, a qualquer tempo, aceitar a proposta de outro licitante.

www.francoleiloes.com.br (31) 3360-4030

Ian Johnston

AIX-EN-PROVENCE (FRANÇA) | FINANCIAL TIMES A Air France-KLM anunciou nesta sexta-feira (4) que adquirirá ações na SAS (Scandinavian Airlines) e passará a ser sócia majoritária na aérea.

Com isso, a empresa espera que o "acordo direto" evite a resistência antitruste de Bruxelas que tem atrapalhado tentativas recentes de consolidação de companhias aéreas europeias.

A Air France-KLM disse que aumentará sua participação na SAS de 19,9% para 60,5%. Os valores não foram divulgados, mas espera-se que a participação seja avaliada mais alta do que os US\$ 145 milhões que a Air France-KLM pagou para ter os 19,9% em 2023, como parte de uma reestruturação da SAS.

"A equipe de gestão fez um trabalho fantástico superando o plano de negócios. Será uma situação vantajosa para todos que nosso investimento justifique um preço maior", avaliou Ben Smith, diretor executivo da Air France-KLM. Segundo Smith, o acordo permitirá à Air France-KLM interferir mais em decisões da SAS como possíveis cortes de empregos e o aumento da oferta de voos de longa distância do grupo.

A Air France-KLM espera que o acordo seja concluído no segundo semestre de 2026. É provável que seja questionada pela Comissão Europeia, que expressou preocupação de que aquisições possam levar a tarifas mais altas.

Recentemente, a IAG, proprietária da British Airways, abandonou planos de comprar a espanhola Air Europa devido às exigências dos reguladores de concorrência.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberta na Penitenciária de Itatinga, PREGÃO ELETRÔNICO número 0005/2025, destinado a Aquisição de material de consumo - limpeza, higiene e diversos, para uso desta Unidade Prisional, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 25/07/2025, às 09h00 no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção LICITAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária de Itatinga.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
 encontra-se aberta na Penitenciária de Itatinga,
 REGÃO ELETRÔNICO número 90004/2025,
 destinado a Aquisição de vestuário e outros
 itens para uso das Pessoas Privadas de
 liberdade desta Unidade Prisional, do tipo
 MENOR PREÇO, a realização da sessão
 pública será na data 21/07/2025, às 09h00,
 no meio eletrônico: www.comprasnet.gov.br.
 O Edital estará disponível em sua íntegra
 para leitura e impressão no meio eletrônico:
www.gov.br/bncpp, seção CONTRATAÇÕES
 EDITAIS e AVISOS DE CONTRATAÇÕES,
 podendo ainda ser consultado junto a
 Penitenciária de Itatinga.

mercado



Potes de Nutella em supermercado na Bósnia
Dado Ruvic - 29.out.24/Reuters

Geada faz preço da avelã disparar na Turquia e pode afetar a Nutella

Patrick Sykes e Taylan Bilgic

BLOOMBERG Primeiro o azeite de oliva, depois o cacau e o café. Agora, uma nova escassez de suprimentos está prestes a atingir outro prazer alimentar — as avelãs usadas na fabricação do creme Nutella.

Os preços no atacado na Turquia, que responde por cerca de 65% da produção global de avelãs, subiram aproximadamente 30% desde abril após a pior geada primaveril do país em mais de uma década. E espera-se que continuem subindo, de acordo com dados da empresa de inteligência agrícola Expana.

Alguns produtores de avelãs perderam 50% a 100% de suas colheitas, segundo o Conselho Nacional de Avelãs da Turquia.

Isso pode ser uma má notícia para o maior comprador mundial, a italiana Ferrero SpA, que adquire cerca de um quarto da colheita turca para fabricar produtos como os chocolates Ferrero Rocher e Nutella.

Em nota, a Ferrero reconheceu que eventos climáticos "podem ter um impacto" na produção turca, mas não deve causar problemas em seu fornecimento, que vem também de países como Itália, Chile e EUA.

Os danos às avelãs podem representar um problema político para o presidente Recep Tayyip Erdogan. Cerca de 450 mil famílias dependem da colheita, concentradas nas províncias do norte do Mar Negro, um reduto-chave de apoio a Erdogan, originário da região.

A onda de frio fora de época também ameaça elevar os preços dos alimentos na Turquia de forma mais ampla, alertou o banco central, complicando os esforços para conter o crescimento de preços de 35%.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÃO

CNPJ nº 46.612.032/0001-49
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 087/2025
PROCESSO Nº 094/2025 – S.M.A. – D.C.L.
Nº do Processo SEI: 3530300.404.00001249/2025-90
OBJETO: Locação de ônibus para transporte escolar – Secretaria Municipal da Educação.
TIPO: "MENOR PREÇO"
Apresentação das Propostas: Até 23/07/2025 às 09:00 horas (horário de Brasília)
Abertura da "Proposta" Sessão Pública: Dia 23/07/2025 às 09:00 horas
Início da disputa de preço: Dia 23/07/2025 a partir das 09:05 horas (horário de Brasília)
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bol.com.br, www.mirassol.sp.gov.br e www.portalpcp.com.br, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.
Mirassol/SP, 04/07/2025
Prof.ª Dr.ª Luzia de Fatima Paula
Secretária Municipal da Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUPI - PE

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo: 037/2025 – Pregão Eletrônico: 018/2025-SRP
Objeto Nat.: Registro de Preços para eventual aquisição de medicamentos para atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde de Jupi/PE. Valor máximo global admitido: R\$ 3.407.607,92. Limite para acolhimento das propostas: As 08:00hs do dia 17 de julho de 2025. Abertura das propostas: As 08:00hs do dia 17 de julho de 2025. Início da sessão de disputa: À 09:00hs do dia 17 de julho de 2025. Informações no site: www.bnc.org.br, pelo telefone (87) 92000-7790 ou pelo e-mail: cpf_jupi@hotmail.com.
Jupi, 04 de julho de 2025.
Cícero Leandro Vieira - Pregoeiro.

TCMSP
TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
AVISO DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.009/2025
Processo: TC/003530/2025 - Objeto: Contratação de solução corporativa de impressão, reprodução e digitalização de documentos (Outsourcing de Impressão), com fornecimento de software de gerenciamento via rede local (TCP/IP) e manutenção on site.
Acha-se aberta a licitação, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO - AMPLA CONCORRÊNCIA, a realizar-se no dia 23 de julho de 2025 às 09h30 no endereço eletrônico <http://www.gov.br/compras/pt-br/>. O licitante deverá encaminhar a proposta por meio do sistema eletrônico até a data e horário marcados para abertura da sessão, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas.
O edital poderá ser obtido gratuitamente, na Internet, por meio do Portal do TCMSP (<http://www.tcm.sp.gov.br>) ou pelo Portal de Compras do Governo Federal (<http://www.gov.br/compras/pt-br/>) – UASG 925462.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Online
Credor Fiduciário: BANCO DAYCOVAL S/A
Fiduciante: MARIA ODETE ALVES BEZERRA
Constituído por Apartamento nº 142, localizado no 14º andar do Edifício Reserva Dos Guimarães, situado na Rua Alves Guimarães, nº 682, Jardim América, São Paulo/SP, com direito a 2 vagas de garagem. Área total: 214,442m² e Área privativa: 112,66m². Imóvel objeto da matrícula nº 64.583 do 13º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição na íntegra do imóvel, nos termos do art. 2º da Lei 7.433/85 e Art. 3º do Decreto 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Observações: Imóvel ocupado. A desocupação correrá por conta do adquirente nos termos do art. 30 e parágrafo único da Lei 9.514/97. 1º Leilão no dia 17 de julho de 2025, às 10:30 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuka.com.br, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 1.549.975,46 (um milhão, quinhentos e quarenta e nove mil, novecentos e setenta e cinco reais). 2º Leilão dia 18 de julho de 2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 1.081.693,26 (um milhão, oitenta e um mil, seiscentos e noventa e três reais e vinte e seis centavos).
O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leilão, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o vendedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições observadas ao que regulam o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leilão Oficial. Edital completo no site do leilão. Leilão Oficial: Dora Plat - Jansen 744.
MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467
contato@portalzuka.com.br | PORTALZUKA.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRITIBA
EXTRATO DE TERMO ADITIVO
Espécie: 2º TERMO DE PRORROGAÇÃO AO CONTRATO Nº 036/2024, Objeto do CT: RECAPEAMENTO ASFALTICO, Objeto do Termo Aditivo: PRORROGAÇÃO DE PRAZO, Contratada: PAVIDEZ ENGENHARIA LTDA.
Espécie: 1º TERMO DE ACRÉSCIMO AO CONTRATO Nº 084/2024, Objeto do CT: TINTAS, Objeto do Termo Aditivo: ACRÉSCIMO DE PREÇO, Contratada: PRIME COMERCIO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA – ME.
Espécie: 2º TERMO DE ACRÉSCIMO AO CONTRATO Nº 081/2024, Objeto do CT: PNEUS, Objeto do Termo Aditivo: ACRÉSCIMO DE PREÇO, Contratada: BENÍCIO PNEUS LTDA.
Espécie: RECISÃO CONSENSUAL AO CONTRATO Nº 013/2025, Objeto do CT: AMPLIAÇÃO JOSÉ ANTONIO VILLA, Objeto do Termo Aditivo: RECISÃO CONSENSUAL, Contratada: MLE CONSTRUÇÕES E PAVIMENTAÇÕES LTDA.
Espécie: RECISÃO CONSENSUAL AO CONTRATO Nº 079/2024, Objeto do CT: REFORMA DENISE, Objeto do Termo Aditivo: RECISÃO CONSENSUAL, Contratada: MLE CONSTRUÇÕES E PAVIMENTAÇÕES LTDA.
Espécie: 1º TERMO DE PRORROGAÇÃO AO CONTRATO Nº 018/2024, Objeto do CT: LIXO HOSPITALAR, Objeto do Termo Aditivo: PRORROGAÇÃO DE PRAZO, Contratada: TRANSER AMBIENTAL LTDA.
Espécie: RECISÃO AMIGÁVEL AO CONTRATO Nº 120/2023, Objeto do CT: MEDICINA DO TRABALHO, Objeto do Termo Aditivo: RECISÃO AMIGÁVEL, Contratada: MED OCUP SERVIÇOS MÉDICOS E MEDICINA DO TRABALHO LTDA.
Espécie: 1º TERMO DE REVISÃO AO CONTRATO Nº 081/2024, Objeto do CT: PNEUS, Objeto do Termo Aditivo: REVISÃO, Contratada: BENÍCIO PNEUS LTDA.
Espécie: 1º TERMO DE PRORROGAÇÃO AO CONTRATO Nº 019/2024, Objeto do CT: LOCAÇÃO CEJUSC, Objeto do Termo Aditivo: PRORROGAÇÃO DE CONTRATO, Contratada: GABRIELA MARIA DE PAULA ARAUJO.
Espécie: 1º TERMO DE REALINHAMENTO AO CONTRATO Nº 019/2024, Objeto do CT: LOCAÇÃO CEJUSC, Objeto do Termo Aditivo: REALINHAMENTO DE PREÇO, Contratada: GABRIELA MARIA DE PAULA ARAUJO.
Espécie: 2º TERMO DE REAJUSTE AO CONTRATO Nº 063/2023, Objeto do CT: KIT LANCHE, Objeto do Termo Aditivo: REAJUSTE, Contratada: SUKOI ALIMENTOS LTDA.
Espécie: 2º TERMO DE PRORROGAÇÃO AO CONTRATO Nº 063/2023, Objeto do CT: KIT LANCHE, Objeto do Termo Aditivo: PRORROGAÇÃO DE PRAZO, Contratada: SUKOI ALIMENTOS LTDA.
Espécie: 3º TERMO DE PRORROGAÇÃO AO CONTRATO Nº 032/2022, Objeto do CT: KIT LANCHE, Objeto do Termo Aditivo: PRORROGAÇÃO DE PRAZO, Contratada: SUKOI ALIMENTOS LTDA.
Espécie: 1º TERMO DE REAJUSTE AO CONTRATO Nº 032/2022, Objeto do CT: KIT LANCHE, Objeto do Termo Aditivo: ACRÉSCIMO DE QUANTITATIVO, Contratada: SUKOI ALIMENTOS LTDA.
Espécie: 1º TERMO DE PRORROGAÇÃO AO CONTRATO Nº 038/2026, Objeto do CT: CONTROLE AEDS AEGYPTI, Objeto do Termo Aditivo: PRORROGAÇÃO DE PRAZO, Contratada: LUIS GUILHERME BISSOLI EVANGELISTA LTDA.
Espécie: 1º TERMO DE PRORROGAÇÃO AO CONTRATO Nº 025/2026, Objeto do CT: PINTURAS MONSENHOR E YOLANDA, Objeto do Termo Aditivo: PRORROGAÇÃO DE PRAZO, Contratada: 51.546.759 ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA.
Espécie: 1º TERMO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO À ATA Nº 002/2024, Objeto do CT: MATERIAIS DE ESCRITÓRIO, Objeto do Termo: PRORROGAÇÃO DE PRAZO, Contratada: D.F. ASTOLPHO.
Espécie: 1º TERMO DE REALINHAMENTOS DE PREÇOS AO CONTRATO Nº 002/2024, Objeto do CT: MATERIAIS DE ESCRITÓRIO, Objeto do Termo: REALINHAMENTO DE PREÇO, Contratada: D.F. ASTOLPHO.
Espécie: 1º TERMO DE PRORROGAÇÃO AO CONTRATO Nº 042/2022, Objeto do CT: GUARDA CORPO SOLEDADE, Objeto do Termo Aditivo: PRORROGAÇÃO DE PRAZO, Contratada: CONSTRUTORA JGX LTDA.
Espécie: 1º TERMO DE ACRÉSCIMO AO CONTRATO Nº 100/2025, Objeto do CT: SALAS JOSÉ ANTONIO VILLA, Objeto do Termo Aditivo: ACRÉSCIMO DE PREÇO, Contratada: CONSTRUTORA JGX LTDA.
Prefeitura Municipal de Tapiritiba, 24 de junho de 2025.
Ramon Jesus Vieira - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - CONTRATAÇÃO DE ABERTURA DE CREDITO - LICITATÓRIO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO A SER REALIZADO PELO PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL - COMPRAS GOV.BR. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3534/2025. EDITAL DE PREGÃO Nº 00028/2025 ABERTURA: 24/07/2025, ÀS 10 HORAS. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLE, OPERAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PORTAMAS, TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO GLOBAIS. O Edital poderá ser obtido no site do Portal de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras/pt-br/ e no Portal Nacional de Contratações Públicas: pncc.gov.br/app/edital. Código da UASG: 986271. Informações pelo telefone (13) 3512-0577 e-mail: 40651. Cubatão, 4 de julho de 2025.
RODRIGO GUINARRES DA SILVA - Diretor do Departamento de Suprimentos

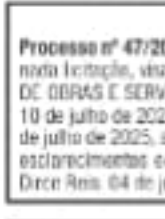
Edital de convocação de Assembleia Geral Extraordinária - Cooperativa Agrícola Mista da Lagoa São Paulo, inscrita na CNPJ/MF sob nº 45.516.119/0001-50, nos termos do artigo 24 do estatuto, convoca todos os cooperados em dia com suas obrigações sociais a participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada dia 18 de julho de 2025 na sua sede social na Agrovila 1 s/n, bairro Bandeirantes, Camponil. Presidente Epitácio/SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º) Eleição e posse da Diretoria e Conselho Fiscal; 2º) Prestação de contas da Diretoria; 3º) Assuntos gerais. O quorum nesta data é de 20 cooperados, sendo que a primeira chamada para a abertura dos trabalhos ocorrerá às 07:00 hs da manhã, não havendo quorum suficiente para o início dos trabalhos, a segunda chamada será às 08:00 hs, persistindo na insuficiência de quorum a terceira e última chamada será às 09:00 hs, iniciando os trabalhos com o número mínimo de associados presentes. Presidente Epitácio, 04 de julho de 2025. Alvaro Ferreira Egea - Presidente

SAAE - SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA

AVISO DE LICITAÇÃO
A SAAE - SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA torna pública para conhecimento dos interessados a abertura da seguinte licitação:
PROCESSO ELETRÔNICO Nº 21.481/2025 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2025, OBJETO: Contratação de empresa para confecção e instalação de mobiliário planejado para as dependências do laboratório da nova ETA, por um período de 150 dias. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ATÉ: 23/07/2025, às 8 horas. ABERTURA DAS PROPOSTAS E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 23/07/2025 às 9 horas. Para aquisição do edital os interessados deverão acessar os sites www.planisistemais.com.br/abaixo ou www.novobimnet.com.br ou, dirigir-se à sede da SAAE, nos dias úteis das 10 h às 16 h, após recolhimento do valor correspondente ao custo das cópias que serão fornecidas. DEMAIS INFORMAÇÕES: Departamento de Compras, sito a Praça Roberto Gomes Pedrosa nº 11 – Cidade Satélite, Fone: (11) 4414-3533.
Atibaia, 04 de julho de 2025.
Jucimara Blazetto Romeira Pereira
CHEFE DE DEPARTAMENTO DE COMPRAS

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – C. 62 - Itaipicentro, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO BARI DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS S/A, inscrita no CNPJ sob nº 00.556.603/0001-74, situado à Avenida Sara de Setembro, nº 4.751, Sobre-lua 02, Água Verde, Curitiba/PR, nos termos dos Instrumentos Particulares de Abertura de Linha de Crédito e Outras Avencas, nº 604522-3, de 26/06/2023, no qual foram como Fiduciária LEDINA GASPARRONI, brasileira, apenhorada, devidamente inscrita no RG nº 12.406.940-5/SP inscrita no CPF/MF nº 064.343.318-14, residente e domiciliada em Santo André/SP, leiloeira PÚBLICA LEILÃO, de modo On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 23 de julho de 2025, às 11:30 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuka.com.br, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 248.121,81 (duzentos e quarenta e oito mil, cento e vinte e um reais e um centavo), os imóveis abaixo descritos, com a propriedade já constituída em nome da credora fiduciária, constituída por: A residência nº 81, situada no Bloco 01, localizada no 1º pavimento, na parte da frente e lado esquerdo deste bloco, do Condomínio "Gasparroni", com entrada pelo nº 119 da Rua Cordeiro, situada na "Chácara Memória", perímetro urbano da cidade de Santo André, possuindo uma área privativa de 45,2503m² (quarenta e cinco metros e 25 centavos), o uso exclusivo de uma área de serviço descoberta, localizada no lado esquerdo deste bloco, no mesmo pavimento e em seu acesso único, área comum de circulação no proporcional de 8,5756m² (correspondente a vaga para auto 07), área comum de área proporcional de 15,2151m², perfazendo uma área total construída de 73,1401m², correspondendo-lhe uma fração ideal no todo do terreno e nas demais coisas de uso comum do condomínio igual a 0,850792 ou 8,50792%. O referido Condomínio, foi construído sobre o terreno de 400,00m². Imóvel objeto da matrícula nº 104.358 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Santo André/SP. Observação: Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da Lei 9.514/97. Caso não seja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 30 de julho de 2025, no mesmo horário e local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 325.541,72 (cento e vinte e seis mil, quinhentos e quarenta e um reais e setenta e dois centavos). Os interessados em participar do leilão, deverão acessar o site www.portalzuka.com.br e se habilitar acessando a página deste edital, clicando na opção HABILITAR-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo admitidas habilitações após este prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do www.portalzuka.com.br, respeitado o lance máximo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de responsabilidade do encargado junto aos órgãos competentes, com o pagamento por conta do adquirente. Os devidos encargos fiduciários serão comunicados na forma do parágrafo 2º-A do art. 3º da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 12.406 de 11/07/2011, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel ou/outra entrega em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, antes que outros interessados, já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O arrematante pagará no ato, a vista, o valor total da arrematação e a comissão do leilão, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a Escritura Pública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser protocolado pela Credora Fiduciária. O não pagamento do preço do bem arrematado e da comissão do Leilão, no prazo de 02 (dois) dias após a contagem da comunicação da homologação da venda, configurará desistência por parte do arrematante, ficando este obrigado a pagar multa equivalente ao valor da comissão devida ao Leiloeiro: 15% - cinco por cento) e despesas 5% - cinco por cento) do valor de arremate na compra de até 5 (cinco) dias após o término do Leilão. Poderá o Leiloeiro ou a Zuk emitir título de Ofício (OCT) para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução judicial no âmbito do Decreto nº 21.981/32. Tal arrematante não será admitido a lançar em novos leilões divulgados no site da ZUK. Na hipótese de o Arrematante/Comprador desistir do negócio, após o pagamento de qualquer eventual valor do arremate e, da comissão do leilão, antes da finalização da escritura do instrumento particular, perderá em proveito do Vendedor o equivalente a 20% (vinte por cento) do montante dos valores já pagos até o momento da desistência, e 5% referente a comissão; devendo essas verbas ser pagas no prazo de 2 (dois) dias, após a comunicação de desistência. Essa penalidade se aplica independentemente do motivo alegado para o rompimento do negócio e tal verba destina-se a ressarcir o Vendedor pelos prejuízos decorrentes da desistência do imóvel para o Arrematante/Comprador durante a vigência do contrato. O Arrematante/Comprador perderá todos os direitos relacionados à compra, venda, e o imóvel ficará disponível ao Vendedor, para nova venda. O contrato não será renovado, nem a 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª, 37ª, 38ª, 39ª, 40ª, 41ª, 42ª, 43ª, 44ª, 45ª, 46ª, 47ª, 48ª, 49ª, 50ª, 51ª, 52ª, 53ª, 54ª, 55ª, 56ª, 57ª, 58ª, 59ª, 60ª, 61ª, 62ª, 63ª, 64ª, 65ª, 66ª, 67ª, 68ª, 69ª, 70ª, 71ª, 72ª, 73ª, 74ª, 75ª, 76ª, 77ª, 78ª, 79ª, 80ª, 81ª, 82ª, 83ª, 84ª, 85ª, 86ª, 87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 91ª, 92ª, 93ª, 94ª, 95ª, 96ª, 97ª, 98ª, 99ª, 100ª, 101ª, 102ª, 103ª, 104ª, 105ª, 106ª, 107ª, 108ª, 109ª, 110ª, 111ª, 112ª, 113ª, 114ª, 115ª, 116ª, 117ª, 118ª, 119ª, 120ª, 121ª, 122ª, 123ª, 124ª, 125ª, 126ª, 127ª, 128ª, 129ª, 130ª, 131ª, 132ª, 133ª, 134ª, 135ª, 136ª, 137ª, 138ª, 139ª, 140ª, 141ª, 142ª, 143ª, 144ª, 145ª, 146ª, 147ª, 148ª, 149ª, 150ª, 151ª, 152ª, 153ª, 154ª, 155ª, 156ª, 157ª, 158ª, 159ª, 160ª, 161ª, 162ª, 163ª, 164ª, 165ª, 166ª, 167ª, 168ª, 169ª, 170ª, 171ª, 172ª, 173ª, 174ª, 175ª, 176ª, 177ª, 178ª, 179ª, 180ª, 181ª, 182ª, 183ª, 184ª, 185ª, 186ª, 187ª, 188ª, 189ª, 190ª, 191ª, 192ª, 193ª, 194ª, 195ª, 196ª, 197ª, 198ª, 199ª, 200ª, 201ª, 202ª, 203ª, 204ª, 205ª, 206ª, 207ª, 208ª, 209ª, 210ª, 211ª, 212ª, 213ª, 214ª, 215ª, 216ª, 217ª, 218ª, 219ª, 220ª, 221ª, 222ª, 223ª, 224ª, 225ª, 226ª, 227ª, 228ª, 229ª, 230ª, 231ª, 232ª, 233ª, 234ª, 235ª, 236ª, 237ª, 238ª, 239ª, 240ª, 241ª, 242ª, 243ª, 244ª, 245ª, 246ª, 247ª, 248ª, 249ª, 250ª, 251ª, 252ª, 253ª, 254ª, 255ª, 256ª, 257ª, 258ª, 259ª, 260ª, 261ª, 262ª, 263ª, 264ª, 265ª, 266ª, 267ª, 268ª, 269ª, 270ª, 271ª, 272ª, 273ª, 274ª, 275ª, 276ª, 277ª, 278ª, 279ª, 280ª, 281ª, 282ª, 283ª, 284ª, 285ª, 286ª, 287ª, 288ª, 289ª, 290ª, 291ª, 292ª, 293ª, 294ª, 295ª, 296ª, 297ª, 298ª, 299ª, 300ª, 301ª, 302ª, 303ª, 304ª, 305ª, 306ª, 307ª, 308ª, 309ª, 310ª, 311ª, 312ª, 313ª, 314ª, 315ª, 316ª, 317ª, 318ª, 319ª, 320ª, 321ª, 322ª, 323ª, 324ª, 325ª, 326ª, 327ª, 328ª, 329ª, 330ª, 331ª, 332ª, 333ª, 334ª, 335ª, 336ª, 337ª, 338ª, 339ª, 340ª, 341ª, 342ª, 343ª, 344ª, 345ª, 346ª, 347ª, 348ª, 349ª, 350ª, 351ª, 352ª, 353ª, 354ª, 355ª, 356ª, 357ª, 358ª, 359ª, 360ª, 361ª, 362ª, 363ª, 364ª, 365ª, 366ª, 367ª, 368ª, 369ª, 370ª, 371ª, 372ª, 373ª, 374ª, 375ª, 376ª, 377ª, 378ª, 379ª, 380ª, 381ª, 382ª, 383ª, 384ª, 385ª, 386ª, 387ª, 388ª, 389ª, 390ª, 391ª, 392ª, 393ª, 394ª, 395ª, 396ª, 397ª, 398ª, 399ª, 400ª, 401ª, 402ª, 403ª, 404ª, 405ª, 406ª, 407ª, 408ª, 409ª, 410ª, 411ª, 412ª, 413ª, 414ª, 415ª, 416ª, 417ª, 418ª, 419ª, 420ª, 421ª, 422ª, 423ª, 424ª, 425ª, 426ª, 427ª, 428ª, 429ª, 430ª, 431ª, 432ª, 433ª, 434ª, 435ª, 436ª, 437ª, 438ª, 439ª, 440ª, 441ª, 442ª, 443ª, 444ª, 445ª, 446ª, 447ª, 448ª, 449ª, 450ª, 451ª, 452ª, 453ª, 454ª, 455ª, 456ª, 457ª, 458ª, 459ª, 460ª, 461ª, 462ª, 463ª, 464ª, 465ª, 466ª, 467ª, 468ª, 469ª, 470ª, 471ª, 472ª, 473ª, 474ª, 475ª, 476ª, 477ª, 478ª, 479ª, 480ª, 481ª, 482ª, 483ª, 484ª, 485ª, 486ª, 487ª, 488ª, 489ª, 490ª, 491ª, 492ª, 493ª, 494ª, 495ª, 496ª, 497ª, 498ª, 499ª, 500ª, 501ª, 502ª, 503ª, 504ª, 505ª, 506ª, 507ª, 508ª, 509ª, 510ª, 511ª, 512ª, 513ª, 514ª, 515ª, 516ª, 517ª, 518ª, 519ª, 520ª, 521ª, 522ª, 523ª, 524ª, 525ª, 526ª, 527ª, 528ª, 529ª, 530ª, 531ª, 532ª, 533ª, 534ª, 535ª, 536ª, 537ª, 538ª, 539ª, 540ª, 541ª, 542ª, 543ª, 544ª, 545ª, 546ª, 547ª, 548ª, 549ª, 550ª, 551ª, 552ª, 553ª, 554ª, 555ª, 556ª, 557ª, 558ª, 559ª, 560ª, 561ª, 562ª, 563ª, 564ª, 565ª, 566ª, 567ª, 568ª, 569ª, 570ª, 571ª, 572ª, 573ª, 574ª, 575ª, 576ª, 577ª, 578ª, 579ª, 580ª, 581ª, 582ª, 583ª, 584ª, 585ª, 586ª, 587ª, 588ª, 589ª, 590ª, 591ª, 592ª, 593ª, 594ª, 595ª, 596ª, 597ª, 598ª, 599ª, 600ª, 601ª, 602ª, 603ª, 604ª, 605ª, 606ª, 607ª, 608ª, 609ª, 610ª, 611ª, 612ª, 613ª, 614ª, 615ª, 616ª, 617ª, 618ª, 619ª, 620ª, 621ª, 622ª, 623ª, 624ª, 625ª, 626ª, 627ª, 628ª, 629ª, 630ª, 631ª, 632ª, 633ª, 634ª, 635ª, 636ª, 637ª, 638ª, 639ª, 640ª, 641ª, 642ª, 643ª, 644ª, 645ª, 646ª, 647ª, 648ª, 649ª, 650ª, 651ª, 652ª, 653ª, 654ª, 655ª, 656ª, 657ª, 658ª, 659ª, 660ª, 661ª, 662ª, 663ª, 664ª, 665ª, 666ª, 667ª, 668ª, 669ª, 670ª, 671ª, 672ª, 673ª, 674ª, 675ª, 676ª, 677ª, 678ª, 679ª, 680ª, 681ª, 682ª, 683ª, 684ª, 685ª, 686ª, 687ª, 688ª, 689ª, 690ª, 691ª, 692ª, 693ª, 694ª, 695ª, 696ª, 697ª, 698ª, 699ª, 700ª, 701ª, 702ª, 703ª, 704ª, 705ª, 706ª, 707ª, 708ª, 709ª, 710ª, 711ª, 712ª, 713ª, 714ª, 715ª, 716ª, 717ª, 718ª, 719ª, 720ª, 721ª, 722ª, 723ª, 724ª, 725ª, 726ª, 727ª, 728ª, 729ª, 730ª, 731ª, 732ª, 733ª, 734ª, 735ª, 736ª, 737ª, 738ª, 739ª, 740ª, 741ª, 742ª, 743ª, 744ª, 745ª, 746ª, 747ª, 748ª, 749ª, 750ª, 751ª, 752ª, 753ª, 754ª, 755ª, 756ª, 757ª, 758ª, 759ª, 760ª, 761ª, 762ª, 763ª, 764ª, 765ª, 766ª, 767ª, 768ª, 769ª, 770ª, 771ª, 772ª, 773ª, 774ª, 775ª, 776ª, 777ª, 778ª, 779ª, 780ª, 781ª, 782ª, 783ª, 784ª, 785ª, 786ª, 787ª, 788ª, 789ª, 790ª, 791ª, 792ª, 793ª, 794ª, 795ª, 796ª, 797ª, 798ª, 799ª, 800ª, 801ª, 802ª, 803ª, 804ª, 805ª, 806ª, 807ª, 808ª, 809ª, 810ª, 811ª, 812ª, 813ª, 814ª, 815ª, 816ª, 817ª, 818ª, 819ª, 820ª, 821ª, 822ª, 823ª, 824ª, 825ª, 826ª, 827ª, 828ª, 829ª, 830ª, 831ª, 832ª, 833ª, 834ª, 835ª, 836ª, 837ª, 838ª, 839ª, 840ª, 841ª, 842ª, 843ª, 844ª,



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIRCE REIS

Processo nº 47/2025, Pregão Eletrônico nº 08/2025, Ata de Registro de Preços 07/25. Encontra-se aberta a mencionada licitação, visando a AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS DE DIRCE REIS. A data inicial para apresentação das propostas será das 08h do dia 10 de julho de 2025 e a final às 09h00 do dia 24 de julho de 2025, enquanto que a sessão eletrônica ocorrerá no dia 24 de julho de 2025, a partir das 08h, no Portal da Base de Licitações do Brasil – BLL (www.bll.org.br). Eventuais pedidos de esclarecimentos e/ou impugnações deverão ser encaminhados, exclusivamente, pela mencionada plataforma da BLL. Dirce Reis, 04 de julho de 2025, Prof. Marcelo José Ferreira – Prefeito Municipal.



Acesse o site folha.com/seminariosfolha

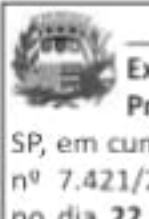


EMAE - EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 02.302.101/0001-42 - NIRE 35.300.153.243

EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2025

1. Data, Hora e Local: Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30 de abril de 2025, às 11h, de modo parcialmente digital, nos termos do artigo 5º parágrafo 2º, inciso II e do artigo 28, parágrafos 2º e 3º, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("BCVM 81/22"), com o componente presencial na sede da EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Jornalista Roberto Marinho, nº 85, 16º andar, Cidade Monções, CEP 04578-010, e componente digital por meio da plataforma digital Microsoft Teams ("Plataforma Digital"). [...] **6. Ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária:** (i) tomar conhecimento dos relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, examinar, discutir e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024; (ii) aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (iii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos; e (iv) fixar o número de membros do Conselho de Administração (novos membros), eleger os respectivos membros, aprovar a qualificação dos membros independentes e indicar o Presidente do Conselho de Administração. **7. Ordem do dia da Assembleia Geral Extraordinária:** (i) fixar a remuneração global dos Administradores; (ii) aprovar o grupamento da totalidade das ações de emissão da Companhia, na proporção de 50 (cinquenta) ações para 1 (uma) ação e o subsequente desdobramento, de modo que 1 (uma) ação grupada passe a corresponder a 50 (cinquenta) ações, sem alteração do valor do capital social da Companhia, mas tão somente do número total de ações ("Operação"); (iii) reformar o Estatuto Social, com alteração dos artigos 2º, 3º, 17º, 18º, 33º e demais alterações pontuais e meramente formais, de natureza gramatical, numeração e nas referências cruzadas contidas no Estatuto Social, estando a eficácia das referidas alterações condicionada à aprovação da ANEEL; (iv) consolidar o Estatuto Social da Companhia; e (v) caso a Operação seja aprovada, autorizar a Diretoria da Companhia para adotar todas as medidas necessárias para efetivação das alterações do Estatuto Social da Companhia, incluindo a definição e execução do cronograma de implementação. **8. Aviso aos Acionistas:** Registra-se que, nos termos do artigo 289, §1º, da Lei das S.A., as publicações ordenadas pela referida Lei passarão a ser realizadas exclusivamente em jornal de grande circulação editado na localidade da sede da Companhia, qual seja, o Jornal Folha de São Paulo e nos websites da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da própria Companhia. **9. Lavratura da Ata e Publicação:** Foi informado aos acionistas que a lavratura da Ata da presente Assembleia seria feita em forma de sumário, como autoriza o parágrafo 1º do artigo 130 da Lei das S.A. Ainda, os acionistas autorizaram a sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos do artigo 130, parágrafo 2º, da Lei das S.A. **10. Esclarecimentos:** Antes de iniciar as deliberações, o Secretário informou que: (a) com fundamento no artigo 4º, do Estatuto Social da EMAE e no artigo 111 da Lei das S.A., são habilitados a votar nas deliberações desta Assembleia apenas os titulares de ações ordinárias. (b) está sendo cumprida a decisão judicial em vigor, prolatada em 14 de outubro de 2019, nos autos da Ação de Declaração de Nulidade de Negócio Jurídico, sob o processo nº 1053725-58.2019.8.26.0053, promovida pela Fazenda Pública do Estado de São Paulo, na condição de então acionista controlador da Companhia, em face do Banco Bradesco S/A, Manuel Jeremias Leite Caldas, Marcos Alexandre Reis, Osmar Ailton Alves da Cunha, Gelson Gomes da Silva e Sérgio Feijão Filho, assim dispondo: "(...) Posto isso, concede-se a tutela antecipada para, tão somente, para determinar a imediata suspensão de todo e qualquer efeito decorrente da alienação das ações, em especial a interferência de particulares titulares de ações ordinárias [citados em tal processo judicial] na administração da EMAE, por meio de exercício de voto nas decisões sociais, nomeação de representantes em órgãos sociais ou quaisquer outras formas de ingerência nas decisões da companhia, até ulterior deliberação judicial. Ainda, determina-se em sede de antecipação de tutela, aos corréus pessoas físicas, que não promovam nova alienação das mencionadas ações com direito a voto para terceiros, até ulterior deliberação judicial (...).". **11. Deliberações:** Após exame das matérias constantes de ordem do dia, foram tomadas as seguintes deliberações: **11.1. Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) Aprovar, por unanimidade, tendo sido registrados 11.147.149 votos a favor, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, as Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. (ii) Aprovar, por unanimidade, tendo sido registrados 11.147.149 votos a favor, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, as contas dos administradores relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. (iii) Aprovar, por unanimidade, tendo sido registrados 11.147.149 votos a favor, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, a proposta de destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos do exercício social de 2024, no montante de R\$54.723.576,42, como segue: (a) 5% do lucro líquido do exercício destinado à Reserva Legal, no montante de R\$2.736.178,82; (b) distribuição de R\$29.890.728,19 a título de juros sobre o capital próprio, dos quais R\$12.996.849,40 referem-se ao dividendo mínimo obrigatório e o valor restante como distribuição adicional. Os juros sobre capital próprio foram declarados da forma intercalar em Reunião do Conselho de Administração de 17 de setembro de 2024 e pagos em 30 de setembro de 2024 e foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório; e (c) R\$22.096.669,41 sendo destinados à constituição de reserva de contingências no exercício social de 2025. (iv) Aprovar, por unanimidade, tendo sido registrados 11.147.149 votos a favor, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, a fixação em 9 (nove) membros para o Conselho de Administração da Companhia para o mandato de 2 (dois) anos, a ser encerrado na Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2026. (iv.1) Inicialmente, a Mesa informou os acionistas que, nos termos do artigo 13 do Estatuto Social, foi realizada, em 25 de abril de 2025, a eleição do Sr. **José Luiz Fernandes**, brasileiro, tecnólogo em gestão financeira, portador da carteira de identidade R.G. nº 27.846.122-0, inscrito no CPF sob o nº 192.718.628-56, com endereço Rua Plínio Schmidt, 312, Jardim Marcel, São Paulo, SP, enquanto membro do Conselho de Administração representante dos empregados, nos termos do artigo 13 do Estatuto Social. (iv.2) Ato seguinte, a Mesa comunicou que foi solicitada por acionistas minoritários titulares de ações preferenciais sem voto de emissão da Companhia, a instalação de colégio de eleição em separado para o Conselho de Administração, em conformidade com o quórum e os requisitos previstos no artigo 141, §5º e 6º da Lei das S.A. No colégio em separado dos acionistas preferencialistas foi eleito, com 14.348.333 votos, o Sr. **Daniel Alves Ferreira**, brasileiro, casado, advogado, portador da carteira de identidade R.G. nº 27.846.122-0, inscrito no CPF sob o nº 205.862.458-04, com endereço comercial na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua da Quitanda, nº 196, 4º andar, Centro, CEP 20091-006, indicado pelo acionista Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras. Nos termos do artigo 7º, parágrafo único, II, do Anexo K à Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 ("BCVM 80/22"), o Sr. Daniel Alves Ferreira é automaticamente considerado membro independente do Conselho de Administração. Passando à eleição geral, foi eleita a chapa única indicada pelo acionista controlador, composta pelos seguintes membros, com 11.147.149 votos: **Nelson Sequeiros Rodrigues Tanure**, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da carteira de identidade R.G. nº 071406490 inscrito no CPF sob o nº 041.747.715-53, com endereço comercial na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Avenida Ataulfo de Paiva, nº 1.351, 1º andar, Leblon, CEP 22440-034; **Rodrigo Tostes Solon de Pontes**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da carteira de identidade R.G. nº 1036810-0, inscrito no CPF sob o nº 072.634.807-90, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Rua Desembargador Roberto Medeiros, nº 145, Ilama da Tijuca, CEP 22631-210; **Pedro de Moraes Borba**, brasileiro, divorciado, advogado, portador da carteira de identidade R.G. nº 09665229-2, inscrito no CPF sob o nº 021.815.777-06, com endereço comercial na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Avenida Ataulfo de Paiva, nº 1.351, 1º andar, Leblon, CEP 22440-034; **André Pepitone da Nóbrega**, brasileiro, solteiro, engenheiro, portador da carteira de identidade R.G. nº 0990374-7, inscrito no CPF sob o nº 647.676.801-82, com endereço comercial na Av. Jornalista Roberto Marinho, 85, 16º andar - Cidade Monções, CEP 04578-010, São Paulo/SP; **Leonardo José Mattos Sultani**, brasileiro, divorciado, bacharel em direito, portador da carteira de identidade R.G. nº 104028451, inscrito no CPF sob o nº 077.705.857-77, com endereço comercial na Av. Jornalista Roberto Marinho, 85, 16º andar - Cidade Monções, CEP 04578-010, São Paulo/SP; **Carlos Vinícius de Sá Roriz**, brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade R.G. nº 084306919, inscrito no CPF sob o nº 905.633.447-68, com endereço comercial na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Marechal Floriano, nº 165, parte, 2º andar, corredor A, Centro, CEP 20680-002; e **Alexandre Nogueira Ferreira**, brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade R.G. nº 6929633, inscrito no CPF sob o nº 028.042.606-23, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Avenida Epitácio Pessoa, nº 2.200, bloco 1, apartamento 602, Lagoa, CEP 22411-072. Todos os membros do Conselho de Administração ora eleitos declararam estar desimpedidos na forma da lei para o exercício dos respectivos cargos. (iv.3) Foram qualificados como membros independentes do Conselho de Administração para fins da RCVM 80/22 e do Estatuto Social da Companhia: (a) o Sr. **André Pepitone da Nóbrega**, tendo sido registrados 11.147.149 votos a favor, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção; e (b) o Sr. **Leonardo José Mattos Sultani**, tendo sido registrados 11.147.149 votos a favor, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. (iv.4) Foi aprovada, por unanimidade dos votos proferidos, 11.147.149 votos a favor, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, a indicação do Sr. **Nelson Sequeiros Rodrigues Tanure** como Presidente do Conselho de Administração, nos termos do artigo 14 do Estatuto Social. Consigna-se que, em razão das deliberações acima, a composição do Conselho de Administração da Companhia, todos com mandato até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar as demonstrações financeiras do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2026, será a seguinte: Nelson Sequeiros Rodrigues Tanure (Presidente do Conselho de Administração), Rodrigo Tostes Solon de Pontes, Pedro de Moraes Borba, André Pepitone da Nóbrega (membro independente), Leonardo José de Mattos Sultani (membro independente), Carlos Vinícius de Sá Roriz, Alexandre Nogueira Ferreira, Daniel Alves Ferreira (membro independente eleito pelos preferencialistas), José Luiz Fernandes (representante dos empregados). Os membros eleitos serão investidos nos cargos mediante o cumprimento das condições aplicáveis e assinatura dos respectivos termos de posse e demais documentos pertinentes, na forma e/ou no prazo estabelecido na Lei das S.A., na RCVM 80/22 e no Estatuto Social da Companhia. (v) Conforme solicitação de acionistas detentores de ações preferenciais em quantidade suficiente com base na Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022, foi instalado Conselho Fiscal na Companhia. (v.1) Considerando a instalação do Conselho Fiscal, foi aprovada, por unanimidade dos votos proferidos, tendo sido registrados 11.147.149 votos a favor, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, a fixação da quantidade de membros do Conselho Fiscal em 3 (três) membros efetivos e respectivos suplentes. (v.2) A Mesa informou que foi solicitada, por acionistas minoritários titulares de ações preferenciais sem voto de emissão da Companhia, a instalação de eleição em separado para o Conselho Fiscal, nos termos do artigo 161, §4º, "a", da Lei das S.A. Na eleição em separado dos preferencialistas foram eleitos, com 14.348.333 votos, o Sr. **Marcos José Lopes**, brasileiro, casado, contador, portador da carteira de identidade R.G. nº 80.2125, inscrito no CPF sob o nº 089.108.327-89, com endereço comercial na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua da Quitanda, nº 196, 4º andar, Centro, CEP 20091-006 como membro efetivo; e como sua suplente, a Sra. **Simone da Silva Cerutti de Azevedo**, brasileira, casada, contadora, portadora da carteira de identidade R.G. nº 13.237.112-1, inscrita no CPF sob o nº 094.894.347-52, com endereço comercial na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua da Quitanda, nº 196, 4º andar, Centro, CEP 20091-005, indicados pelo acionista Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras. Na eleição geral, foi aprovada a eleição da chapa única apresentada pelo acionista controlador, composta pelos membros indicados abaixo, com 11.147.149 votos: **Fernando Dal-Ri Murcia**, brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade nº 27.727.790-5, inscrito no CPF/MF sob o nº 259.091.048-70, residente e domiciliado na Rua Angeina Maffei Via, 647, CEP 01455-070, São Paulo - SP como membro efetivo; e como seu suplente, **Carlos Elder Maciel de Aquino**, brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade nº 60.019.211-8, inscrito no CPF/MF sob o nº 226.993.004-00, residente e domiciliado na Rua Coronel Lisboa, 395, apto 141-B, Vila Mariana, São Paulo - SP; e **Leunam Batista da Silva**, brasileiro, solteiro, auditor, portador da cédula de identidade nº 40.848.951-1, inscrito no CPF/MF sob o nº 331.034.438-03, com endereço comercial na Av. Paulista, 1636 - Sala 1105/244 - Bela Vista, São Paulo - SP, 01310-200 como membro efetivo; e como seu suplente, **Joelson Oliveira Úbida Sampaio**, brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade R.G. nº 348265630, inscrito no CPF sob o nº 311.276.848-51, com endereço à Rua Itapeva, nº 474, 13º andar, Bela Vista São Paulo - SP, CEP 01332-000. Dessa forma, o Conselho Fiscal será composto pelos seguintes membros, todos com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a ser realizada em 2026: Fernando Dal-Ri Murcia (efetivo), Carlos Elder Maciel de Aquino (suplente do Sr. Fernando Dal-Ri Murcia), Leunam Batista da Silva (efetivo), Joelson Oliveira Úbida Sampaio (suplente do Sr. Leunam Batista da Silva), Marcos José Lopes (efetivo) e Simone da Silva Cerutti de Azevedo (suplente do Sr. Marcos José Lopes). Os membros eleitos serão investidos nos cargos mediante o cumprimento das condições aplicáveis e assinatura dos respectivos termos de posse e demais documentos pertinentes, na forma e/ou no prazo estabelecido na Lei das S.A., na RCVM 80/22 e no Estatuto Social da Companhia. (v.3) Aprovar, por unanimidade dos votos proferidos, tendo sido registrados 11.147.149 votos a favor, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, a fixação da remuneração dos conselheiros fiscais referente ao período compreendido entre esta data e a data da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2026, no montante mensal individual equivalente a 10% (dez por cento) da remuneração fixa média atribuída a cada Diretor da Companhia, nos computados benefícios, verbas de representação e participação nos resultados, nos termos do artigo 162, §3º, da Lei das S.A. **11.2. Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) Aprovar, por unanimidade dos votos proferidos, tendo sido registrados 11.147.149 votos a favor, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, a remuneração global anual dos membros da Administração Companhia para o período entre abril de 2025 e março de 2026, no valor de até R\$15.353.220,05 (quinze milhões, trezentos e cinquenta e três mil, duzentos e vinte reais e cinco centavos), nos termos da Proposta da Administração. (ii) Aprovar, por unanimidade dos votos proferidos, tendo sido registrados 11.147.149 votos a favor, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, o grupamento da totalidade das ações de emissão da Companhia, na proporção de 50 (cinquenta) ações para 1 (uma), e o subsequente desdobramento das ações, na proporção de 1 (uma) para 50 (cinquenta). Em virtude do grupamento seguido de desdobramento e do tratamento a ser conferido às frações, o capital social da Companhia passará a ser dividido em 14.705.350 (quatorze milhões, setecentas e cinco mil, trezentas e cinquenta) ações ordinárias e 22.241.700 (vinte e dois milhões, duzentas e quarenta e uma mil e setecentas) ações preferenciais. As informações a respeito do período para ajuste de posições, da data de implementação da Operação e da data de realização do leilão de frações serão oportunamente divulgadas pela Companhia por meio de Aviso aos Acionistas. (iii) Aprovar, por unanimidade dos votos proferidos, tendo sido registrados 11.147.149 votos a favor, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, a reforma do Estatuto Social da Companhia com alteração dos artigos 2º, 3º, 17º, 18º, 33º e demais alterações pontuais e meramente formais, de natureza gramatical, numeração e nas referências cruzadas contidas no Estatuto Social, estando a eficácia das referidas alterações condicionada à aprovação da ANEEL. (iv) Aprovar, por unanimidade dos votos proferidos, tendo sido registrados 11.147.149 votos a favor, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, a consolidação do Estatuto Social da Companhia, nos termos do Anexo I à presente Ata. (v) Aprovada a operação de grupamento e desdobramento das ações, deliberaram os acionistas, por unanimidade dos votos proferidos, tendo sido registrados 11.147.149 votos a favor, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, autorizar a Diretoria da Companhia a adotar todas as medidas necessárias para sua efetivação de forma eficiente e dentro dos prazos estabelecidos, incluindo a adoção de todas as providências administrativas, operacionais e regulatórias necessárias, bem como a definição e execução de um cronograma que viabilize a conclusão da operação de maneira estruturada e em conformidade com as exigências legais e estatutárias aplicáveis. **JUCESP** nº 214.429/25-8, em 25/06/2025. A versão integral da ata está disponível no seguinte endereço: <https://publicidadelegal.folha.uol.com.br>. São Paulo, 30 de abril de 2025. **Mesa:** **Karla Marcel Dolabella** - Presidente, **Victor Guita Campinho** - Secretário.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

Extrato de Edital de Concorrência Eletrônica nº 008/2025 – Processo nº 136/2025 - Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público, que realizará Concorrência Eletrônica no dia **22 de julho de 2025, às 13h30min**, visando a **contratação de empresa especializada para a execução de Recapeamento Asfáltico em CBUQ de diversas vias urbanas no município de Junqueirópolis - CONTRATO DE REPASSE Nº 966817/2024**. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueirópolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br.

Junqueirópolis/SP, 30 de junho de 2025.

JOAQUIM ROSA CORRADI

Diretor de Planejamento, Obras, Serviços e Manutenção



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 096/2025 - RETIFICAÇÃO - Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia **22 de julho de 2025, às 08h30min**, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO PARA A ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE LAUDOS E EXAMES MÉDICOS**. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueirópolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br.

Junqueirópolis/SP, 04 de julho de 2025.

ADÍLIO CARLOS BORTOLATTO BELOTI

Diretor Administrativo



PREFEITURA DE SOROCABA

PUBLICAÇÃO DE REABERTURA CREDENCIAMENTO INEXIGIBILIDADE 002/2025 - CPL N.º 347/2023

Acha-se aberta na Prefeitura de Sorocaba com referência a INEXIGIBILIDADE N.º 002/2025 - PROCESSO CPL N.º 347/2023, destinado ao CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ARRECAÇÃO DE RECEITAS TRIBUTÁRIAS E NÃO TRIBUTÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA - PREFEITURA DE SOROCABA E RETORNO DE ARQUIVOS DE FORMA PARAMETRIZADA-2ª REABERTURA. Fica agendada a abertura para o dia 05/08/2025 às 09:00h, no site bnc.org.br. Edital gratuito disponível nos sites <https://bll.br/3N3cfdk> (Licitações II) e <https://bll.br/46t16o> (PNCP) e <https://bll.br/3N3cfdk> (ADMIN); e informações pelos telefones (13) 3238-2186 / 2154 ou pelo e-mail ajd@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 04 de Julho de 2025. Comissão de Contratação.

PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO N.º 163/2024

Acha-se aberta na Prefeitura de Sorocaba o PREGÃO ELETRÔNICO N.º 163/2024 - CPL N.º 415/2024, destinado a FORNECIMENTO DE COPOS DESCARTÁVEIS PARA ATENDER OS PRÓPRIOS DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. O limite para o recebimento das propostas no site bnc.org.br será até às 09:00h do dia 21/07/2025 e a abertura da Fase de Lances será dia 21/07/2025 às 09:30h. Informações pelos sites, <https://bll.br/3N3cfdk> (Licitações II) e <https://bll.br/46t16o> (PNCP), pelo fone (13) 3238-2134 ou e-mail ajd@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 04 de Julho de 2025. Tiago Tadeu Torres - Agente de Contratação.

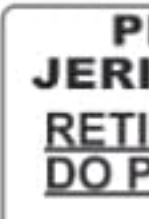
AVISO - Encontra-se aberta na Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP: Pregão Presencial nº 316/2025 do tipo menor preço item para aquisição de 02 (duas) ambulâncias através do SRP (Sistema de Registro de Preços). Entrega e abertura da documentação dar-se-á no dia 18/07/2025 às 09h. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br. Maristela Osório de Marques Cardona Prefeita Municipal.

AVISO - Encontra-se aberta na Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP: Pregão Presencial nº 08/2025 do tipo menor preço lote para a contratação de empresa especializada para o fomento de infraestrutura, equipamentos e serviços para eventos através do SRP (Sistema de Registro de Preços). Entrega e abertura da documentação dar-se-á no dia 18/07/2025 às 14h. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br. Maristela Osório de Marques Cardona Prefeita Municipal.

AVISO - Encontra-se aberta na Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP: Pregão Presencial nº 012/2025 do tipo menor preço item para aquisição de medicamento através do SRP (Sistema de Registro de Preços). Entrega e abertura da documentação dar-se-á no dia 21/07/2025 às 09h. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br. Maristela Osório de Marques Cardona Prefeita Municipal.

AVISO - Encontra-se aberta na Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP: Concorrência Presencial nº 02/2025 do tipo menor preço global Contratação Empresa Especializada para Serviços de Qualificação Viária - Pavimentação na Rua Iguaçu - Trecho 2 no município de Ilha Comprida/SP. Entrega e abertura da documentação dar-se-á no em nova data dia 23/07/2025 às 09h. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br. Maristela Osório de Marques Cardona Prefeita Municipal.

AVISO - Encontra-se aberta na Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP: Pregão Presencial nº 016/2025 do tipo menor preço global para aquisição de equipamentos de proteção individual e/ou para as áreas operacionais da Secretaria Municipal de Engenharia, Obras e Serviços - SMEOS através do SRP (Sistema de Registro de Preços). Entrega e abertura da documentação dar-se-á no dia 24/07/2025 às 09h. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br. Maristela Osório de Marques Cardona Prefeita Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA - Estado de São Paulo

RETIFICAÇÃO AO AVISO DE LICITAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041-2025 PROCESSO Nº 43/2025 PE nº. 041-2025 Processo nº. 043/2025

Entidade Promotora: Município de Jeriquara-SP Data: **04 de julho de 2025**. Horário: 16:00 horas (Horário de Brasília) Local: <https://jeriquara.sp.gov.br/>. **1. FINALIDADE DA RETIFICAÇÃO.** 1.1. Mediante falhas e vícios ocorridos no momento de montagem do Edital, as informações ficaram errôneas, desta forma um novo Edital será arquivado para consulta. Segue alterações abaixo, conforme contra-capa do Edital, e nos itens 5.1 e 5.1.3. do Termo de Referência. a) "A limitação da distância em até 150 km do Município de Jeriquara para a Contratação de empresas para prestação de serviços de exames de diagnóstico justifica-se pela necessidade de garantir o acesso dos pacientes aos serviços contratados de forma segura, rápida e eficiente, bem como pela responsabilidade do Município em providenciar o transporte dos mesmos quando necessário. Estabelecer esse limite busca compatibilizar a prestação do serviço com as condições logísticas e operacionais do Município, assegurando que os deslocamentos ocorram dentro de uma distância viável para os pacientes e economicamente adequada para a administração pública. Distâncias superiores poderiam implicar maior tempo de deslocamento, aumento de custos com transporte e maior desgaste físico aos pacientes, muitos dos quais em condições de saúde fragilizadas. Dessa forma, a limitação a uma taxa de até 150 km do Município atende aos princípios da razoabilidade, economicidade e eficiência, norteadores da administração pública, sem comprometer a qualidade do atendimento à população". b) **5. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO - 1.1. Dos padrões mínimo:** a) Fica limitado o critério de proximidade geográfica de no máximo até 150 km do município de Jeriquara/SP, e sempre que necessário os custos de transporte com pacientes será de responsabilidade do município, e) 5.1.3. Todas as obrigações trabalhistas, acessórias e outras para efetiva entrega dos serviços, correrão por conta da empresa contratada. 1.2. Ficam mantidas as demais condições. **1.3.** A data da Sessão Pública ficou marcada para as **09:00 horas do dia 21 de julho de 2025**, e mantidas as demais condições. **1.4. 1.5.** Quaisquer outros elementos necessários ao pleno entendimento deste Aviso poderão ser obtidos junto a Divisão de Licitações e Compras, sito à Rua Jonas Alves Costa, 559, fone (16) 3134-8700 ou (16) 99141-5521. **1.6.** Esta licitação poderá ser acompanhada através do site do Município na Internet, cujo endereço é <http://www.jeriquara.sp.gov.br> ou pelo site www.licitatnet.com.br. Jeriquara/SP, 04 de julho de 2025. **ELAINE PINHEIRO DE PAULA MANSANO GARCIA** Prefeita Municipal

Edital de Convocação - Pelo presente Edital, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO, CORTIÇA DE GUARULHOS COM BASE EM ARUJA E ITAQUAQUECETUBA, por sua Presidente infra-assinada CONVOCA os Trabalhadores da empresa DAMAPEL IND. COM. e DISTR. DE PAPEIS LTDA, sito à Av. Otavio Braga de Mesquita, 3.748 - Bairro: Taboão - Guarulhos/SP para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada na recepção da empresa, sito à Av. Otavio Braga de Mesquita, 3.748 - Bairro: Taboão - Guarulhos/SP, no dia 10 de julho de 2025 nos seguintes horários: 06:00 horas, 14:00 horas e às 22:00 horas e no dia 11 de julho de 2025 nos seguintes horários: 06:00 horas à 14:00 horas Para deliberação a seguinte:

Ordem do Dia: Leitura, discussão e aprovação sobre o acordo coletivo referente a alteração da jornada de trabalho do 3º turno, a votação será feita por escrutínio secreto. Para que as decisões tomadas na Assembleia tenham validade é necessário o comparecimento da maioria dos empregados que trabalham no 3º turno nessa empresa, Guarulhos 04 de julho de 2025. **Eduardo Henrique Neves** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUD MENUCCI
Concorrência Eletrônica nº 2/2025 Processo nº 91/2025
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE REVITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO GINÁSIO MUNICIPAL "JOSÉ BENTO DE SOUZA", COM FORNECIMENTO DE MATERIAL E MÃO DE OBRA, COMPOSTA DE: PARTE 1 (LOTE 1) E PARTE 2 (LOTE 2), NOS TERMOS DOS CONVÊNIOS Nº 959/00/2024 (CONTRATO DE REPASSE Nº 1093725-69) E 9658909/2024 (CONTRATO DE REPASSE Nº 1097324-87), RESPECTIVAMENTE. Abertura dia: 24 de julho de 2025. O Edital estará disponível no site www.sudmennucci.ap.gov.br a partir do dia 7 de julho de 2025. Mais informações pelo fone (18) 3786-9600/9613. Sud Mennucci - SP, 4 de julho de 2025.
JOSE URBINO DOS SANTOS NETO - PREFEITO MUNICIPAL

LILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita no JUCESP nº 244, com escritório à Rua Minas Geraes, 318 – Cruz – Hortolândia, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Poder Judiciário do BANCO BARI DE INVESTIMENTOS E FINANÇAMENTOS S/A, inscrita no CNPJ sob nº 06.944.748/0001-00, e inscrita no CPF nº 06.944.748-00, através de seu site www.bari.com.br, às 12 horas, dia 23 de julho de 2025, às 12 horas, para o leilão eletrônico da seguinte forma:

ALIANÇA - CONDOMÍNIO PARCELA 1, situado na parte norte, entre as ruas "Condomínio Gasparriani" com largura de 11,19 m da Rua Comandante, situado na "Chazua Humaitá", perímetro urbano da cidade de Santo André, possuindo uma área privativa de 89.240m² incluindo incluído nela, o qual excluiu-se um terreno desocupado, localizado acima desta uma faixa "pavimento cobertura" área comum de divisão não proporcional de 9.000m² correspondente a vaga para auto (01), área comum de divisão proporcional de 32,678m² pertencendo uma área total construída de 132.016m² correspondendo à uma fração ideal no todo do terreno e nas demais coisas de uso comum do condomínio que é 0,137665 ou 10,7665%. O referido Condomínio, foi construído e tem os terrenos de 489.00m². Imóvel objeto da matrícula nº 104.357 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Santo André/SP, **GASPARRIANI**. Ocupado: Desocupado por conta do acquirente, nos termos do art. 2º, § 1º e parágrafo único, do art. 5.154/07. Censo rural não há ciência ao primeiro leilão, fora desde já designado o dia 30 de julho de 2025, no mesmo horário e local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 205.059,81 (duzentos e cinco mil, cinquenta e nove reais e sessenta e um centavos). Os Interessados em participar do leilão de modo online, deverão se cadastrar no site www.portatuzk.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances online se dará exclusivamente através do www.portatuzk.com.br, respectando o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter ad rem e o estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade constatada durante o processo de licitação, não gerará responsabilidade para o Leiloeiro, ficando todos os interessados obrigados a assumir tais riscos, bem como a comprovar a existência dos dados cadastrais apresentados, sob pena de nulidade das propostas apresentadas, caso sejam comprovadas falsas informações comunicadas, na forma do parágrafo 2-A do art. 27, da Lei 9.314/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo ora(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, quaisquer direitos reais, móveis ou imóveis, presentes ou futuros, sobre o bem a ser vendido, sob o selo pago pelo comprador acrescido dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2-B do art. 27, do artigo, ainda que outros interessados, já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O arrematante pagará no ato, a vista, e valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre a venda de arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a Escritura Pública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas e se indicado pela Onofre Fiduciária. O não pagamento do preço do bem arrematado e da comissão do Leiloeiro, no prazo de 3 (três) dias, dá direito à contar da comunicação de homologação da venda, configurando inadimplemento por parte do arrematante, ficando este obrigado a pagar multa equivalente ao valor da comissão do Leiloeiro e do preço do bem arrematado, por meio de depósito em nome do Leiloeiro, no prazo de 3 (três) dias, contados a partir do término do Leilão. Poderá o Leiloeiro ou a ZULK emitir nota de crédito (Carteira Arrematada) para a cobrança das três valores, encaminhando-o à protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39 do Decreto nº 21.981/22. Tal arrematante não será admitido a lançar em novas leilões divulgados no site da ZULK. Na hipótese de o Arrematante Comprador desistir do negócio, após o pagamento de qualquer eventual valor do arremate e da comissão do leiloeiro, antes da finalização da escritura do movimento/instrumento particular, perderá em proveito do Vendedor o equivalente a 20% (vinte por cento) do montante dos valores já pagos até o momento da desistência, e 5% referente a comissão, devendo assim, também, pagar no prazo de 2 (dois) dias, após a comunicação de desistência, Essa percentagem se aplica independentemente do motivo alegado para o rompimento do negócio, tal como rescisão unilateral, rescisão mútua, desistência, etc., decorrente de qualquer fato, independente de culpa. O Comprador durante a vigência do contrato. O Arrematante-comprador perderá todos os direitos relacionados à compra efetuada, o imóvel fica liberado ao Vendedor, de imediato, para nova venda. O horário mencionado neste edital, no ato de liberação, corresponde ao em qualquer outro veículo de comunicação; consideram-se horário oficiais de Brasília/D.F.

Pelo presente, fica intimado a alienante fiduciária: LEDINA GASPARRIANI, a qualificada, ou seu representante legal, de providuar registro no Cartório de Registro de Imóveis da cidade de Santo André/SP, das publicações deste Edital, para fins de publicidade, no ato de arrematação, e para a entrega da escritura pública designada para o ato, quando solicitado pelo comprador, no prazo de 3 (três) dias úteis, a contar da publicação deste Edital, sob pena de aplicação das penalidades previstas no item 6.1 do Edital e no item 6.2 do Edital. O comprador deverá comparecer pessoalmente ao Cartório de Registro de Imóveis da cidade de São Paulo/SP, como competente para firmar toda e qualquer quitação oriunda do seu cumprimento. As demais condições observáveis são as que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 24.427 de 01 de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Para mais informações: Whatsapp: (11) 99514-0467, ou pelo e-mail contato@portatuzk.com.br.

Compro Soluções Logísticas S.A.

CNPJ/CPF nº 01.413.969/0001-67 – NIRE 35.300.198.743

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados, na forma da lei, os Senhores Acionistas da **Compro Soluções Logísticas S.A.** ("Compro-
log"), para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 11 de julho de 2025, às
9:00 horas de forma exclusivamente digital por meio da plataforma "Microsoft Teams" a ser disponibilizada
pela Companhia ("Assistência"), a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) o exame, discussão e
aprovação do "Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações da JFLOG Participações S.A., sociedade por
ações, inscrita no CNPJ sob o nº 14.088.422/0001-73 (a "JFLOG") pela Companhia ("Protocolo e Justificação"),
mediante o qual se estabelecem os termos e condições da incorporação da totalidade de ações em circulação
da JFLOG pela Companhia, nos termos das artigos 274, 275 e 257 da Lei das S.A. ("Incorporação"); (ii) a
ratificação da nomeação e contratação da empresa especializada ("Empresa Especializada") pelas administrações
da Companhia e da JFLOG para a elaboração do Laudo de Avaliação ("Laudo de Avaliação"); (iii) a aprovação
do Laudo de Avaliação; (iv) a aprovação da proposta de incorporação, nos termos e condições do Protocolo e
Justificação; (v) a aprovação do aumento do capital social da Companhia, em decorrência da incorporação,
mediante a emissão de ações ordinárias da Companhia; (vi) a modificação do estatuto social da Companhia,
a fim de alterar a quantidade de ações de emissão da Companhia representativas do seu capital social, em
razão da incorporação acima indicada; (vii) consolidação do estatuto social, caso aprovadas as matérias
anteriores; e (viii) a autorização aos administradores da Companhia a praticarem todas as atos necessários
à implementação e à formalização da incorporação de Ações e demais atos relacionados. **Informações:**
Gerais: Os acionistas presentes à Assembleia deverão provar sua condição na forma prevista no art. 126, da
Lei das S.A. Os acionistas que preferirem participar da Assembleia deverão (a) enviar e-mail para o endereço
tsgval@compro.com.br, até o dia 10 de julho de 2025, manifestando seu interesse em participar da Assembleia
e solicitando o link de acesso ao sistema ("Solicitação de Acesso"); A Solicitação de Acesso deverá: (a) conter a
identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que participará da Assembleia, incluindo
seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail do solicitante,
e (b) ser acompanhada dos documentos, conforme aplicáveis:

Documentação a ser encaminhada à Companhia	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Fundo de Investimentos
Comprovante de titularidade das suas ações emitido por central depositária ou pelo agente escriturador, com data máxima de 5 (cinco) dias anteriores à Assembleia;	X	X	X
CPF e Documento de Identidade com foto do acionista ou do seu representante legal, bem como do procurador, se aplicável, que participará da Assembleia;	X	X	X
Contrato Social ou Estatuto Social consolidado e atualizado;	—	X	X
Documento hábil que comprove a outorga de poderes, inclusive de representação, se for o caso;	X	—	X
Resolumento consolidado e atualizado do fundo;	—	—	X

(1) Documento de identificação: RG, RNE, CNH, Passaporte e carteira de registro profissional oficialmente reconhecida; (2) Para todos os membros, os membros do gênero e/ou administrado, observada a política de voto. A Companhia não exigirá a tradução juramentada de documentos que tenham sido originalmente lavados em idioma português, inglês ou espanhol ou que tenham acompanhado da respectiva tradução nesses mesmos idiomas, os acionistas que não vierem a Solicitação de Acesso na forma e prazo previstos acima não estarão aptos a participar e/ou votar na Assembleia via sistema eletrônico, sem prejuízo do envio do boletim de voto a distância nos termos e prazos indicados neste Edital de Convocação. Após a verificação da regularidade dos documentos enviados para participação na Assembleia, a Companhia enviará a senha de acesso à plataforma digital "Microsoft Teams". Caso não tenha as senhas de acesso em até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da Assembleia, o acionista interessado deverá entrar em contato com a área de Relações com Investidores, por meio do e-mail tvsl@vsa.com.br, com até 2 (duas) horas de antecedência do horário de início da Assembleia, para que seja prestado o suporte necessário. Na data da Assembleia, o link de acesso à plataforma "Microsoft Teams" estará disponível a partir de 30 (trinta) minutos de antecedência ao horário de início da Assembleia, sendo que o registro da presença dos acionistas via sistema eletrônico somente se dará mediante o acesso via link, conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após 15 (quinze) minutos do início da Assembleia, não será possível o ingresso de quaisquer pessoas na Assembleia, independentemente da realização do cadastro prévio. Assim, a Companhia recomenda que os acionistas acessem a plataforma digital para participação da Assembleia com 30 (trinta) minutos de antecedência. Nos termos da Instrução CVM nº 81/22, serão considerados presentes à Assembleia os acionistas cujos boletim de voto a distância tenha sido considerado válido pela Companhia, ou os acionistas que tenham registrado sua presença na plataforma "Microsoft Teams", de acordo com as orientações acima. Ressalta-se que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à Assembleia, uma vez que ela será realizada exclusivamente de modo digital. Eventuais manifestações de voto no decorrer da Assembleia deverão ser feitas exclusivamente por meio da plataforma "Microsoft Teams", conforme instruções detalhadas a serem prestadas pela mesa no início da Assembleia. A Companhia ressalta que a ser de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma "Microsoft Teams" e com o acesso à teleconferência. A Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de visualização e/ou de funcionamento de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. **Documentos relacionados à Assembleia:** Finalmente, em atenção às disposições legais e estatutárias pertinentes, encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia, os documentos pertinentes às matérias constantes da Ordem do Dia. **Benevides/SP, 02 de julho de 2025.** **Flávio Roberto Martins Martil** – Diretor; **Luiz Carlos Heller de Pauli** – Diretor; **Fábio e Moraes Mendonçes** – Diretor. [03. 04 e 05/07/2025]

Governo israelense também aceitou a trégua de 60 dias, de acordo com a Casa Branca

BRASÍLIA E SÃO PAULO O Hamas respondeu de forma positiva nesta sexta (4) ao plano proposto pelos Estados Unidos para um cessar-fogo no conflito com Israel na Faixa de Gaza. Em comunicado, a facção disse estar preparada para negociar a implementação da trégua, indicando concordância com os principais pontos da negociação.

"O Hamas completou suas consultas internas e discutiu com forças e facções palestinas a proposta recente de mediadores. O movimento entregou sua resposta aos irmãos mediadores, que foi caracterizada por um espírito positivo", escreveu o grupo terrorista no documento.

"O Hamas está completamente preparado, com toda a seriedade, para imediatamente entrar em uma nova rodada de negociações sobre os mecanismos de implementação do acordo."

A agência de notícias Reuters, uma autoridade palestina, que falou sob a condição de anonimato, usou termos semelhantes,

dizendo que a resposta era positiva e que facilitaria o caminho para um acordo.

O governo israelense também concordou com os principais termos da proposta, conforme disse na terça-feira (1º) o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O plano prevê uma pausa de 60 dias nos ataques para negociações.

"Meus representantes tiveram uma longa e produtiva reunião com os israelenses hoje sobre Gaza. Israel concordou com as condições para concluir o cessar-fogo de 60 dias, durante o qual trabalharemos com todas as partes para acabar com a guerra", escreveu Trump em sua plataforma, a Truth Social, na ocasião.

A imprensa israelense disse que uma autoridade do governo de Binyamin Netanyahu confirmou o recebimento da resposta do Hamas e que estava analisando os termos. Um funcionário egípcio afirmou à Reuters que "um acordo está próximo".

A última trégua no conflito

começou em 19 de janeiro deste ano, mas foi rompida por ataques de Israel em Gaza no dia 18 de março, após divergências sobre o desenrolar das fases seguintes do acordo.

O primeiro-ministro Binyamin Netanyahu ainda não comentou a nova proposta. Ele vai se reunir com Trump neste sábado (5), em viagem de cinco dias a Washington.

O americano afirmou durante a semana que seria "muito firme" com o aliado israelense para a aprovação do cessar-fogo. Já o ministro das Relações Exteriores de Israel, Gideon Sa'ar, confirmou que Tel Aviv aceitou o plano.

Na quarta-feira (2), Netanyahu voltou a dizer que o objetivo da guerra é o fim do Hamas. "Não vai haver um Hamas, não haverá um Hamastão. Nós não vamos voltar a isso", afirmou o premiê.

Dos 255 reféns tomados pelo Hamas no 7 de Outubro, 50 estão em Gaza —28 deles já mortos, segundo estimativa de Israel. O retorno de todos eles é



Tel Aviv matou ao menos 613 perto de postos de ajuda, diz ONU

O Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos (OHCHR) informou nesta sexta que registrou pelo menos 613 mortes tanto em pontos de ajuda da Fundação Humanitária de Gaza (FHG), apoiada por EUA e Israel, quanto perto de comboios organizados por outros grupos, incluindo a própria ONU.

O órgão afirmou que está verificando outros relatos e que ainda não pode fornecer uma lista detalhada dos locais onde as pessoas foram mortas.

uma das exigências de Tel Aviv, enquanto o Hamas busca que a pausa temporária se torne permanente, com a retirada das tropas israelenses de Gaza.

A despeito das negociações, novos ataques israelenses mataram ao menos 138 palestinos em Gaza nas últimas 24 horas, segundo autoridades de saúde locais, ligadas ao Hamas. As mortes no território ultrapassam 56 mil desde o início da guerra. O número, divulgado pelo grupo terrorista, não diferencia civis de combatentes.

Autoridades de saúde do hospital Nasser, em Khan Yunis, no sul de Gaza, disseram que o Exército israelense fez um ataque aéreo contra um acampamento de tendas a oeste da cidade por volta das 2h locais, matando 15 palestinos deslocados por quase dois anos de guerra.

O Exército de Israel afirmou que tropas operando na área de Khan Yunis eliminaram terroristas, confiscaram armas e desmantelaram postos avançados do Hamas nas últimas 24 horas.

Mais tarde nesta sexta-feira, palestinos se reuniram para fazer orações fúnebres antes de enterrar aqueles que foram mortos durante a noite. "Devia ter havido um cessar-fogo há muito tempo, antes de eu ter perdido o meu irmão", disse Mayar Al Farr, 13, enquanto chorava. Seu irmão, Mahmoud, foi morto a tiros, disse ela.

Com Reuters

RIO DE JANEIRO O posicionamento do Irã de não reconhecer o Estado de Israel se transformou num impasse no Brics, grupo de países que neste ano é presidido pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e cujos líderes se encontram neste fim de semana no Rio de Janeiro.

Teerã não reconhece o direito de existência de Israel e nem sequer se refere ao Estado judeu pelo nome —usa expressões como "regime sionista". Além de ser o único país do Brics com esse entendimento, o Irã tem opiniões estabelecidas que se chocam com algumas manifestações do Brics há anos consolidadas.

Um dos principais exemplos é a defesa, amplamente aceita no bloco, de que o conflito no Oriente Médio precisa ser resolvido com base numa solução que envolva dois Estados, um israelense e outro palestino.

Desde a Revolução Islâmica de 1979, o Irã entende que deveria existir apenas um Estado palestino. Trata-se de um princípio estabelecido pelo fundador da república islâmica, o aiatolá Ruhollah Khomeini, e preservado por seus sucessores.

Dessa forma, a delegação iraniana no Brics tem manifestado oposição a menções na declaração de líderes, atualmente em negociação, à solução de dois Estados no Oriente Médio. Na visão iraniana, isso poderia ser visto como um reconhecimento implícito do direito de existência de Israel.

Os negociadores tentam encontrar uma fórmula que possa ser aceita por Teerã, sem signifi-



Museu de Arte do Rio se prepara para receber a cúpula do Brics neste fim de semana Mauro Pimentel/AFIP

car um recuo em relação à opinião dos demais membros.

Em 2024, na cúpula de Kazan, na Rússia, os líderes do Brics reafirmaram apoio à incorporação da Palestina como membro da ONU "no contexto do compromisso inabalável com a visão da solução de dois Estados, com base no direito internacional".

Segundo pessoas cientes das tratativas e ouvidas pela Folha, encontrar formas de acomodar

a posição iraniana contra o reconhecimento de Israel e a solução de dois Estados num fórum em que todos os demais têm opinião contrária tem sido um dos principais desafios das negociações.

O Irã tem sido contrário até à menção da palavra Israel. Para contornar essa resistência, uma possibilidade é que a declaração use termos como regime israelense para se referir ao Estado judeu.

Um integrante do governo pon-



Quem são os membros do Brics

Hoje, além do Brasil, são membros plenos do Brics Rússia, Índia, China, África do Sul, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia, Irã e Arábia Saudita.

dera que, no caso da solução de dois Estados, a posição iraniana é precária e por vezes seletiva, o que abre margem para que os negociadores brasileiros tentem convencê-los a ceder.

O Irã foi convidado a integrar o Brics em 2023, numa reunião em na África do Sul, numa expansão do bloco fortemente apoiada por China e Rússia. Patrícia Campos Mello e Ricardo Della Coletta

Leia mais em Cotidiano, na pág. A30

mundo



Pedro Ladeira - 12.mar.25/Folhapress

Celso Amorim Governo Lula não tem a intenção de aceitar um novo embaixador de Israel no Brasil

Assessor da Presidência defende relação mínima com Tel Aviv; ex-ministro também faz balanço do Brics, diz que o bloco está se adaptando a mudanças que ocorrem no mundo e lamenta a ausência de Xi Jinping na cúpula do Rio

ENTREVISTA

Patrícia Campos Mello e
Ricardo Della Coletta

RIO DE JANEIRO O ex-ministro das Relações Exteriores e atual assessor internacional da Presidência, Celso Amorim, disse à *Folha* que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não deve aceitar a indicação de um novo embaixador por Israel devido à ofensiva militar na Faixa de Gaza e às milhares de vítimas palestinas.

Amorim, o principal conselheiro de Lula para temas internacionais, também defendeu que o Brasil ingresse formalmente na ação movida pela África do Sul contra Israel na Corte Internacional de Justiça.

"A posição correta hoje, na minha opinião, é a gente entrar como parte na ação da África do Sul por genocídio; manter as relações [com Israel] em níveis mínimos e ser muito severo no acordo de livre comércio, talvez até suspendê-lo", disse Amorim.

✱

Os objetivos do Brics, hoje ampliado, continuam os mesmos da criação do bloco, em 2009? Acho que os objetivos básicos continuam os mesmos. Agora, o mundo está mudando, e você tem de se adaptar um pouco à realidade para que o grupo continue a ser relevante. O Brics foi um acrônimo criado por um

economista [Jim O'Neill], que fazia referência às grandes economias de países em desenvolvimento que tinham peso na realidade econômica internacional —tinham peso, mas não representação. Tudo era decidido pelo G7 [grupo de nações industrializadas liderado pelos EUA]. É evidente que o Brics era uma força nova, que teria um impulso, e isso coincide com outro processo: a criação do G20 [fórum das principais economias desenvolvidas e emergentes] de cúpula.

O Brics passou a ter uma importância muito grande no G20, e isso obviamente tinha repercussão nas decisões econômicas. Isso era aquela época, mas o mundo cresceu muito. Países árabes passaram a ter uma influência muito grande, não só econômica, mas política.

Acho que houve um aumento [de membros no Brics] para levar essa nova realidade em conta. Tínhamos poucos africanos —a África do Sul era a única. Entraram também Etiópia, Egito. Na minha opinião, o Egito deveria estar no G20. É uma realidade nova.

Qual o papel do Brics num mundo em que o multilateralismo está sob ataque dos EUA? Nós defendemos o sistema multilateral. É surpreendente que a maior potência do mundo, que criou o sistema multilateral, tenha se afastado e o abandonado.

Cada vez que há uma negociação: "O presidente Trump conseguiu isso, o presidente Trump conseguiu aquilo". Melhor que consiga do que não consiga, mas acontece que as coisas têm de ser discutidas multilateralmente. Tem de levar em conta as regras da ONU, as regras da OMC [Organização Mundial do Comércio]. A OMC praticamente acabou. Aquilo era um órgão multilateral, hoje em dia acabou. Veja bem, isso não é uma coisa banal. Era colocar o comércio internacional dentro de padrões.

A presidência brasileira do Brics começou sob ameaças de Trump. Elas interferiram? Se a gente ficar com medo de ameaça, a gente não faz nada. Não teria existido Mercosul, não teria existido OMC. Se começar a ficar com medo de ameaça, rapaz, você não sai de casa.

Vê risco de uma cúpula do Brics esvaziada? Vamos por partes. O al-Sisi [ditador do Egito] está vivendo numa região que está toda em estado de guerra. E o Egito joga um papel fundamental na mediação e na ajuda humanitária. Eu acho que é perfeitamente compreensível. Claro que a gente desejaria que ele viesse.

No caso do Putin, há uma decisão do Tribunal Penal Internacional. Eu acho que, provavelmente, ela acabaria no Brasil sendo revogada pelo Supremo porque

Celso Amorim, 83

Ingressou no Instituto Rio Branco em 1963. Ao longo de extensa carreira no Itamaraty, serviu na sede da OEA (Organização dos Estados Americanos) e em Haia, além de ter sido chefe da missão permanente do Brasil em Genebra. Foi chanceler no governo de Itamar Franco e nos dois primeiros mandatos de Lula. Foi ainda ministro da Defesa da ex-presidente Dilma Rousseff. Desde 2023, comanda a assessoria internacional da Presidência da República.

você não pode aplicar esse tipo de pena contra um chefe de Estado estrangeiro, um país com o qual você tem relação. Mas pode haver, digamos, um incômodo, um inconveniente.

Exi Jinping, o dirigente da China? O presidente Xi Jinping é hoje uma personalidade de grande importância no mundo. Evidentemente as decisões que ele toma têm um impacto que vão além, digamos, da posição dele na burocracia chinesa. Então eu lamento. É uma pessoa que tem grande influência. Mas também você tem de respeitar. Nós tivemos duas reuniões [do presidente Lula com ele] em seis meses. Não podemos aqui dizer que estamos ofendidos, nem nada disso. Agora, que ele faz falta, faz.

Sobre o conflito em Gaza, o Brasil chamou de volta o embaixador de Tel Aviv. E não temos novo embaixador de Israel no Brasil... O novo [embaixador] não recebeu o agrément [aval do Brasil], nem vai receber. Nem tem porque receber. O Chile já rompeu relações diplomáticas com Israel. A Irlanda e a Eslovênia tiveram muitas restrições —muitos países europeus também— porque Israel está praticando um genocídio. O Brasil apoiou a ação da África do Sul na Corte Internacional de Justiça.

É claro que a gente é contra o ataque do Hamas [de outubro de 2023], não há dúvida, mas a reação é totalmente desproporcional. Você está matando um povo inteiro. É muito ruim matar 2.000 pessoas, é péssimo, é horrível e condenável. Mas matar 60 mil, 70 mil... mulheres e crianças na fila humanitária, é impensável.



Mas deixa eu dizer a minha posição sobre a questão de Israel. Não tem nenhum radicalismo nisso. É preciso distinguir o povo judeu, que deu imensas contribuições à humanidade; o Estado de Israel, que tem direito de existir e de se defender contra terrorismo ou o que for; e o governo Netanyahu, que está praticando um genocídio

A decisão, então, é a de não dar aval para a indicação de um novo embaixador israelense? Não está pensando em dar. O futuro eu não sei, não tenho bola de cristal aqui na minha frente. Não há intenção de dar nesse momento.

Mas deixa eu dizer a minha posição sobre a questão de Israel. Não tem nenhum radicalismo nisso. É preciso distinguir o povo judeu, que deu imensas contribuições à humanidade; o Estado de Israel, que tem direito de existir e de se defender contra terrorismo ou o que for; e o governo Netanyahu, que está praticando um genocídio.

O que mais o Brasil pode fazer? A posição correta hoje, na minha opinião, é a gente entrar, sim, como parte na ação da África do Sul por genocídio; manter as relações [com Israel] em níveis mínimos e ser muito severo no acordo de livre comércio, talvez até suspendê-lo.

Virar parte da ação sul-africana não pode criar atrito com os Estados Unidos, aliados de Israel, num momento tão delicado e com Trump, um presidente imprevisível? Se prender um narcotraficante americano aqui, você pode dizer que isso pode fazer mal às relações com os Estados Unidos. Mas eu estou agindo dentro da lei. Nesse caso, da lei internacional.



Explosão de drone ilumina o céu de Kiev durante o maior ataque russo na Guerra da Ucrânia. Gleb Garanich/Reuters

Putin lança maior ataque aéreo contra a Ucrânia horas após conversar com Trump

Kiev foi alvo de 550 mísseis e drones; Zelenski diz que russo 'humilhou publicamente' americano, com quem conversou sobre envio de armas

Igor Gielow

SÃO PAULO Horas após uma conversa que o presidente Donald Trump classificou de decepcionante com seu colega Vladimir Putin, e pouco antes de o americano falar com Volodimir Zelenski, a Rússia lançou o maior ataque aéreo da Guerra da Ucrânia, centrado na capital do país, Kiev.

Ela suportou quase oito horas de explosões, absorvendo a maior parte dos 550 mísseis e drones disparados contra o país ao longo desta sexta-feira (4). O presidente ucraniano disse que Putin "humilhou publicamente" Trump.

Zelenski conversou por telefone com o americano nesta sexta. Assim que a ligação foi anunciada, na quinta (3), Trump e Putin logo se falaram, reiterando a noção de que a guinada pró-Kremlin da Casa Branca suplanta o queixume do republicano, que relatou não ter havido progresso e que estava decepcionado com o russo.

Questionado nesta sexta sobre a fala do americano, feita a repórteres, o porta-voz Dmitri Peskov apenas disse que o Kremlin prestou "muita atenção ao pronunciamento de Trump".

Zelenski pediu para falar com Trump após os EUA terem anunciado, na quarta-feira (2), a suspensão da entrega de preciosas remessas de mísseis para as seis baterias de sistemas antiaéreos americanos Patriot doadas a Kiev, além de modelos ar-ar para caças F-16 e bombas de precisão.

Não houve nenhuma decisão anunciada após o telefonema, no qual o ucraniano disse depois ter discutido "meios de defender" o país. A agência de notícias Reuters diz que Trump prometeu ajudar, sem detalhar como.

Segundo o Pentágono, o estoque dessas armas está perigosamente baixo. O problema para Zelenski é que os aliados europeus não têm capacidade de suprir o mesmo tipo de defesa, apesar de terem toda a boa vontade que Trump não demonstra.

A ação russa foi devastadora, mas menos mortífera do que a escala do ataque sugeriu, dado que ele foi feito principalmente com drones — 539 deles, 268 dos quais foram abatidos. Já os mais

perigosos mísseis balísticos foram 11, dois dos quais interceptados, segundo Kiev.

Ao menos uma pessoa morreu, e 24 ficaram feridas. Em 17 de junho, no mais mortal ataque à capital, 28 moradores morreram, e 134 foram feridos.

Isso não reduz o terror do bombardeio, que provocou grandes incêndios e fez parte da população buscar abrigo em estações de metrô. As sirenes só pararam de soar às 9h (3h em Brasília), com grossas colunas de fumaça cobrindo boa parte da cidade.

A embaixada da Polônia, país que adota uma das linhas mais belicistas de toda a Europa contra a Rússia, foi levemente danificada. "Presidente Trump, Putin está zombando de seus esforços de paz", disse o chanceler do país, Radoslaw Sikorski.

"É preciso haver consequências, não um dia, mas agora. Sanções mais duras, entrega imediata de sistemas de defesa aérea. O Kremlin está observando a reação do mundo", disse Zelenski.

Outros ataques seguiram ao longo do dia, em particular um bombardeio com artilharia contra a cidade natal do presidente, Krivii Rih, que está agora ao alcance de lançadores de foguetes russos na linha de frente que avança na região de Dnipropetrovsk (centro-sul). Houve ainda mais ganhos no leste do país, enquanto os ucranianos seguram a linha de defesa com poucas reservas no norte, em Sumi.

Enchentes nos EUA matam 13 e deixam 20 crianças desaparecidas e 700 ilhadas

Tempestades e enchentes que atingiram nesta sexta-feira (4) o rio Guadalupe, no Texas, mataram ao menos 13 pessoas. Também deixaram 20 estudantes que participavam de um acampamento de verão desaparecidas e outras 700 ilhadas, disseram autoridades dos EUA.

O condado de Kerr declarou estado de emergência devido às chuvas. O administrador do condado disse que a tempestade veio sem aviso e que as autoridades não tiveram tempo de emitir alertas. Com Reuters

Falta de ambição do Brics salta aos olhos

Desafio do bloco na cúpula do Rio é transformar discurso em ação

Igor Patrick

Jornalista, mestre em Estudos da China pela Universidade de Pequim e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

Quando o Brics surgiu, em 2009, havia um sopro de esperança de que o chamado Sul Global (jargão em referência aos países emergentes) enfim encontraria um fórum capaz de contrabalançar o peso histórico do Ocidente. O acrônimo, que começou como aposta de mercado, virou bloco político, ganhou reuniões anuais, fundos de desenvolvimento e comunicados robustos, mas nunca se livrou de um traço que hoje, mais do que nunca, salta aos olhos: a falta de ambição concreta.

Às vésperas da cúpula que se abre no Rio, é esta a percepção de diplomatas com quem venho conversando. Para muitos países médios e pequenos, aderir ao Brics é um gesto de protesto contra o que consideram uma ordem global desigual, mas a força de atração não vem se convertendo em força de ação. E este talvez seja o maior paradoxo: quanto mais cresce, mais se revela vazio de propósito.

Cauteloso, o grupo tenta se agarrar a uma percepção irreal de igualdade entre os membros e no princípio da não interferência, o que no papel é nobre, mas acaba servindo como desculpa para não enfrentar divergências nem produzir resultados tangíveis.

Como exemplificou um ex-embaixador brasileiro com quem conversei no início da semana, prova disso é a tímida integração econômica entre os membros, que avançou a passos tão lentos que, só em 2020, mais de uma década depois da fundação, veio à tona o primeiro esboço de estímulo à coope-

ração comercial intrabloco. E mesmo assim, cheio de ressalvas, como se temessem o risco de cooperar de fato.

Não é só a rivalidade velada entre China e Índia, ou o peso desproporcional de Pequim, que molda as hesitações do Brics. É também a cultura diplomática de muitos de seus integrantes

Esse comportamento, ele adicionou, tem raízes profundas. Não é só a rivalidade velada entre China e Índia, ou o peso desproporcional de Pequim, que molda as hesitações do Brics. É também a cultura diplomática de muitos de seus integrantes, especialmente os asiáticos, para quem o pragmatismo comercial costuma valer mais do que arranjos multilaterais robustos.

Não por acaso, falta ao grupo um secretariado permanente, um site único, um repositório de memória. Tudo se perde a cada cúpula, recomeçando do zero no ano seguinte.

Mesmo temas em que haveria espaço para uma frente comum, como mudanças climáticas ou pandemias, dissolvem-se em declarações que carecem de compromissos concretos. A presidência brasileira tentou contornar esse vácuo buscando pontos de consenso em saúde pública e combate à pobreza, um gesto pragmático, mas que revela a dimensão modesta das ambições do bloco, sempre refém do mínimo denominador comum.

A ausência de líderes centrais nesta cúpula é outro sintoma. Xi Jinping, Putin, Al-Sisi, todos ficam de fora, cada um por suas razões.

Brasil e Índia ganham momentaneamente espaço para ditar o tom, mas o espaço real de manobra é curto quando faltam mecanismos para garantir continuidade de decisões de um ano para o outro.

Neste fim de semana, quando se abrirem as cortinas no Rio, o que estará em jogo não é a adesão de novos sócios nem o ritual diplomático, mas, sim, saber se o bloco ousará transformar discurso em ação.

Porque, sem resultados palpáveis, o Brics continuará a arrastar sua relevância a cada encontro, desperdiçando a chance de ser mais do que uma sigla que fala muito sobre o mundo, mas pouco faz por ele.

DOM. Sylvia Colombo seg. Bianca Santana
TER. Mundo Leu QUA. Rui Tavares QUI. Lúcia Guimarães
SEX. Laura Greenhalgh SÁB. Igor Patrick

Família de Juliana Marins avalia processar governo da Indonésia

Durante velório, pai da turista afirma que morte ocorreu por descaso e precariedade do resgate; decisão depende de resultado de autópsia realizada no Brasil na quarta

Yuri Eiras

NITERÓI (RJ) Manoel Marins, 64, pai da turista brasileira Juliana Marins, 26, que morreu após cair na trilha do monte Rinjani, na Indonésia, afirmou que a morte ocorreu por descaso, negligência e precariedade dos serviços de resgate do país.

A família avalia processar o governo de lá. A decisão, contudo, vai depender do que apontar o resultado da autópsia realizada no Brasil, na quarta (2). O velório e o enterro aconteceram nesta sexta-feira (4), em Niterói, cidade onde ela vivia com a família.

Juliana caiu no monte Rinjani, na ilha de Lombok, na Indonésia, no dia 20 de junho, enquanto fazia a trilha. Inicialmente ela chegou a ser vista com vida, mas

o resgate só a alcançou no dia 24, quando já estava morta. O corpo foi resgatado no dia 25.

Manoel Marins, que foi até a Indonésia acompanhar o resgate, teve contato com representantes do governo central do país. Ele entende que a principal responsabilidade é da organização do parque.

"Eu ficava até com pena do pessoal da Defesa Civil local. Eles têm boa vontade, mas não têm recursos. Se os voluntários não tivessem chegado, é bem provável que Juliana sequer fosse resgatada", afirmou Manoel a jornalistas.

"O caso se trata de despreparo, descaso com a vida humana, negligência e precariedade. É um destino turístico conhecido mundialmente, deveria ter mais estrutura."

Os pais de Juliana chegaram ao velório às 10h10. O velório ficou aberto ao público até o meio-dia, e foi restrito aos familiares à tarde. O corpo foi sepultado às 16h.

Antes, na quinta-feira (3), Manoel Marins havia dito à Folha que a mobilização dos brasileiros foi fundamental para o resgate do corpo da filha e o traslado ao Brasil. "Não fosse a mobilização enorme do povo brasileiro, o caso seria esquecido e Juliana seria mais uma estatística. Ela só não virou estatística pela turista espanhola que fez o vídeo de drone e conseguiu nos contactar, e depois pelo povo brasileiro, que encampou essa luta. O povo sentiu a dor que nós sentimos e teve enorme empatia."

"Isso fez com que o governo de Lombok e o governo central da



Corpo não foi cremado para o caso de exumação

O corpo de Juliana foi enterrado, não cremado, apesar do desejo da família. A pedido da Defensoria Pública a Justiça do Rio de Janeiro autorizou na quinta-feira (3) a cremação, mas a família já havia preparado o sepultamento, seguindo a orientação de que o enterro possibilitaria eventual pedido de exumação.

Indonésia se movessem. O povo brasileiro foi fantástico", acrescentou. Juliana havia passado por necropsia na Indonésia, mas parentes pediram a reavaliação para esclarecer com mais precisão a causa e a hora da morte, além de verificar sinais que pudessem ter passado despercebidos pela perícia local.

Dois peritos legistas da Polícia Civil conduziram o exame, que foi acompanhado por um perito da Polícia Federal, um assistente técnico da família e pela irmã de Juliana, Mariana Marins. O laudo preliminar deve ser entregue em até sete dias, a contar da data do exame.

A família ainda não tem certeza sobre a data da morte. O corpo foi resgatado com múltiplas fraturas e grave hemorragia interna, o que explicaria a morte, segundo o médico legista responsável pela autópsia na Indonésia. Pela estimativa do médico, a turista brasileira pode ter sobrevivido por quatro dias após a primeira queda.

O local em que ela caiu era de difícil acesso, e as buscas precisaram ser paralisadas diversas vezes devido às más condições climáticas.



Pais de Juliana Marins, Estela (à esq., de lenço violeta) e Manoel (à dir., de costas), recebem amigos e familiares durante o velório da filha, em Niterói. Eduardo Anizelli/Folhapress

Lula deve falar sobre o caso em encontro com líder do país asiático

Mariana Brasil

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deverá falar sobre a morte da brasileira Juliana Marins, 26, com o presidente da Indonésia, Prabowo Subianto, na quarta-feira (9), em Brasília.

O encontro entre os dois líderes já estava previsto como parte de uma sequência de reuniões bilaterais entre Lula e os líderes do Brics, cuja cúpula acontece nos dias 6 e 7 de julho no Rio de Janeiro. De acordo com o Itamaraty, o tema da morte de Juliana deve ser tratado com um tom de

agradecimento ao governo indonésio. Com a repercussão do caso, brasileiros entraram no perfil de Subianto para cobrar a gestão, com acusações de negligência no resgate.

Ao longo dos dias, o Brasil fez contato com a Indonésia por meio de seus embaixadores, chancelarias e com o governador da província de Lombok. Não houve contato com o presidente.

"Se o tema for levantado na reunião, não tenho elementos para saber qual conversa, naturalmente, mas certamente um agradecimento ao governo indonésio pe-

lo grande empenho em relação a acionar sua equipe, suas agências nacionais que prestaram apoio", disse o embaixador Aloysio Marés Dias Gomide Filho, responsável por assuntos consulares do Brasil.

O diplomata falou à imprensa nesta sexta-feira (4) sobre a visita do presidente da Indonésia e da Índia — este vem ao Brasil na terça-feira (8). O Itamaraty afirmou ainda que o embaixador da Indonésia manteve o Brasil informado e que teria se mobilizado para não tornar a tragédia um empecilho nas relações bilaterais, que vinham transcorrendo bem.



Estamos sempre à disposição para prestar todo o apoio possível para nossos brasileiros no exterior

Aloysio Marés Dias Gomide Filho
embaixador responsável por assuntos consulares do Brasil

"Prestamos nossa solidariedade à família pelo que aconteceu e seguimos prestando todo o apoio possível em relação ao caso. Esperamos que futuros casos não aconteçam. Estamos sempre à disposição para prestar todo o apoio possível para nossos brasileiros no exterior, em todos os casos", disse o embaixador.

Com a morte de Juliana, Lula reagiu e revogou o decreto que impedia que a União arcasse com o traslado do corpo. O Itamaraty enviou recursos para o transporte do corpo ao Brasil.

Leia mais em Mundo, pág. 27

Contêineres para coletar vidro em SP têm baixa adesão e são vandalizados

Iniciativa inspirada em modelo europeu já possui 608 pontos, e requer engajamento da população para o descarte adequado

Fernanda Mena

SÃO PAULO Grandes contêineres amarelos estão se espalhando pela cidade de São Paulo nos últimos meses para turbinar a coleta seletiva do vidro para reciclagem.

Chamados de pontos de entrega voluntária (PEV), eles seguem o modelo europeu, hoje somam 608 coletores dispostos em locais identificados pela prefeitura como grandes produtores deste tipo de resíduo.

O vidro é 100% reciclável e 100% circular, o que significa que uma garrafa pode ser transformada em outra de igual qualidade infinitamente. Se quebrado, ele é perigoso para catadores, mas pode ser descartado nos contêineres sem risco. O aterramento do vidro é um processo caro, já que as prefeituras pagam os aterros



Contêiner vandalizado em São Paulo Fernanda Mena/Folhapress

sanitários por peso de lixo.

Para funcionar, no entanto, o modelo de PEV requer o engajamento da população, que precisa levar as embalagens de vidro até um desses contentores. Implementado com sucesso em cidades como Florianópolis (SC), os contêineres de vidro têm enfrentado alguns desafios em São Paulo. Dispostos em calçadas e praças, alguns deles são arrancados ou incendiados poucos dias após sua instalação. Em alguns casos, enfrentam ainda a recusa de moradores do entorno.

“O nosso maior problema hoje é o vandalismo”, explica Mauro Haddad, diretor da SP Regula, agência reguladora dos serviços públicos da Prefeitura de São Paulo. Na Europa, o uso de PEVs de vidro fez com que vários países atingissem quase 90% de reciclagem de vidro. No Brasil, a reciclagem do material bateu 25%, o que quer dizer que 75% do vidro descartado no país é aterrado ou tem destinações ainda mais inadequadas. O vidro é o único material reciclável objeto de um decreto federal que estabelece responsabilidades e metas.

“Nossa cultura ainda é a de varrer o problema para debaixo do tapete, e não cada um fazer a sua parte e se envolver”, afirma Lucien Belmont, presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Vidro (Abividro). Ele conside-

ra que o modelo de PEV é baseado em educação ambiental e em participação da sociedade. E, na Europa, é financiado por uma taxa inserida no preço de todos os produtos com vidro, que é revertida para uma entidade gestora que atua junto à coleta municipal.

No ano passado, a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) renovou pelos próximos 20 anos e sem licitação os dois contratos bilionários do serviço de coleta de lixo da cidade, com empresas que dividem a concessão desde 2004.

Para seguir operando o sistema até outubro de 2044, a Ecourbis receberá R\$ 40 bilhões para atender as zonas leste e sul, e a Loga, por R\$ 38 bilhões, continuará responsável pelo setor noroeste — regiões oeste, norte e centro da capital. Segundo Haddad, da SP Regula, a renovação teve como primeiros marcos a universalização da coleta seletiva de resíduos e a instituição da operação de coleta segregada do vidro.

Dados da SP Regula apontam para um aumento na coleta de uma média de 15 toneladas por mês em 2024 para 95 toneladas mensais em 2025. Ainda assim, o número é considerado baixo.

Estimativa da Abividro aponta que cada coletor deveria recolher em média 800 quilos de vidro por mês para justificar a operação. A média atual é de 155 quilos por mês.



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
aqui o trabalho não para

APRESENTA

EstúdioFOLHA:

Prefeitura de SP reforma hospital infantil com dinheiro recuperado do caso da ‘máfia dos fiscais’

Unidade na região central da cidade é referência nacional em pediatria; quartos contam com climatização, banheiros privativos e monitores que são ligados a uma central

O Hospital Municipal Infantil Menino Jesus (HMIMJ), na Bela Vista (zona central de SP), passou por uma reforma que modernizou toda a ala de internação do quinto andar, o que permite oferecer mais conforto, privacidade e segurança às crianças atendidas e às suas famílias.

A reforma, realizada pela Prefeitura de São Paulo, custou R\$ 7,6 milhões e todo o dinheiro veio de recursos recuperados pelo Ministério Público de São Paulo no chamado caso “máfia dos fiscais” (escândalo de corrupção desbaratado em 2013). Ou seja, é o combate ao crime ajudando a salvar vidas.

“Nosso trabalho tem buscado não somente as penas de prisão, mas também a recuperação e a devolução daquilo que foi tirado da sociedade”, afirmou o promotor Roberto Bodini. Em visita ao hospital, Paulo Sérgio de Oliveira

e Costa, procurador-geral de Justiça, defendeu a união de esforços entre instituições para combater o crime e devolver recursos à sociedade. “Não é mais possível tolerar que a sociedade e o Estado sejam desafiados pelo crime, pela corrupção. Precisamos mostrar, de forma pedagógica, que o desvio de dinheiro não compensa e que gera um efeito deletério para a saúde das pessoas.”

REFERÊNCIA EM SAÚDE

O Menino Jesus tem um padrão de atendimento exemplar, superior ao de muitos hospitais privados, o que fez com que fosse incluído na lista dos 250 “Melhores Hospitais Especializados do Mundo” pela revista Newsweek no ano passado.

Cada um dos 33 quartos modernizados, com capacidade para dois pacientes, conta com climatização, banheiros privativos



Paciente e sua mãe em andar reformado do Hospital Municipal Menino Jesus

Sergio Barzaghi/Secom

e monitores multiparâmetros conectados à central de monitoramento. O espaço homenageia o pediatra Antônio Madeira, que foi superintendente do hospital por mais de 24 anos. “Ter meu nome associado à história do Hospital Municipal Infantil Menino Jesus me enche de alegria, honra e orgulho. É uma felicidade que não tem palavras”, afirmou o médico, durante a inauguração, no último dia 3 de junho.

A nova ala também conta com brinquedoteca e espaço pedagó-

gico em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, reforçando o compromisso da administração municipal com a educação integral e o acolhimento.

O HMIMJ é referência em mais de 30 especialidades pediátricas, como fenda palatina, diabetes infantil, anemia falciforme, pé torto congênito e malformações. É destaque também pela excelência em cirurgia do intestino curto e transplante de fígado em crianças. Com atendimento 100% gratuito, realiza,

em média, 7.000 consultas, 440 cirurgias e 970 exames por mês.

O hospital é administrado pela Secretaria Municipal da Saúde em parceria com o Instituto de Responsabilidade Social Sirio-Libanês. Inaugurado em 1950, atende crianças e adolescentes. A estrutura, composta por centro cirúrgico, UTI, hospital dia, pronto atendimento, ambulatório, enfermagem, serviços de apoio técnico e área administrativa, é dividida em 10 andares, onde trabalham 957 profissionais.

cotidiano

Alligator lives matter

Sob Trump, valores humanistas viram pó

Luís Francisco Carvalho Filho

Advogado criminal, é autor de "Newton" e "Nada mais foi dito nem perguntado"

Muito além de um projeto publicitário (político e comercial), a inauguração do centro de detenção "Alcatraz dos Jacarés", na Flórida, nos remete para tempos sombrios. Um dos alvos de Trump são os latinos, mais de 62 milhões, quase 20% dos habitantes dos EUA. A nova prisão, cercada por pântanos selvagens habitados por incontáveis, ferozes e enormes jacarés, é, por isso, apresentada como inexpugnável. A não ser que o fugitivo assuma o risco de virar comida para os répteis.

No princípio do século 20, os jacarés da Flórida apareciam como predadores de negros, inclusive crianças, "iscas" para pesca e captura: a iconografia racista e higienista da época é constrangedora. Não é coincidência. Sorridentes, agora os animais aparecem usando bonés da ICE, a terrível e implacável polícia dos imigrantes, isenta de controle, a maior destinatária de recursos públicos na área de segurança.

Trump inspira ódio nas redes sociais e em lojas para a venda de camisetas temáticas e itens decorativos. "Alligator lives matter" é a saudação da sua amiga e conselheira informal, Laura Loomer, ao projeto presidencial de criar o novo campo de concentração de imigrantes: "a boa nova é que os jacarés têm 65 milhões de refeições".

Dizem que Trump tem a habilidade política de usar temas controversos para distrair as atenções em momentos econômicos desfavoráveis. Dizem também que exagera na retórica para se conter na prática, em caso de necessidade, como tem acontecido no errático movimento de multiplicação das tarifas.

Mas não é distração. É destruição real, deliberada.

Sob o olhar complacente e intimidado das elites norte-americanas, valores humanistas consolidados em décadas de ativismo e jurisprudência viram pó em apenas seis meses. Submissa, a Suprema Corte remove obstáculos jurídicos e acaricia o ego do autocrata. A oposição hesita, falha. O mercado observa com o olhar sorrateiro dos jacarés a desvalorização global da moeda, o triunfo do negacionismo científico e, para contenção de desperdícios, o derretimento de agências governamentais antes empenhadas em socorrer necessitados.

Arbítrio não é anedota, tem consequências individuais. Trump recria uma atmosfera macarthista de perseguição. A embaixada dos Estados Unidos em Brasília anuncia que fará "abrangente e minuciosa" verificação do comportamento na internet de estudantes interessados em vistos. Atleta brasileiro está impedido de competir nos Estados Unidos pois viajou para Cuba. Trump atenta contra a liberdade de expressão, prega limpeza étnica, difunde medo. Desde que assumiu, sonha com a possibilidade de cassar naturalizações, inclusive de adversários. Zohran Mandani vence as primárias do Partido Democrata para disputar a Prefeitura de Nova York e o presidente dos EUA tranquiliza Wall Street: não deixará um lunático comunista destruir a cidade. A América trumpista é polícialasca, arbitrária, ignorante, racista. Se a economia ajudar, tem tudo para prosperar.

Ridículos tiranos, como Trump, Bolsonaro, Mussolini, Hitler e tantos outros, emergem do caldo político democrático e contam com a simpatia e a credulidade de parcelas eventualmente majoritárias das populações. Difícil explicar para as crianças.

DOM. Antonio Prata / SEG. Becky S. Kovic / Giovana Madalosso / TER. Vera Iaconelli / QUA. Iana Szabo de Carvalho / Jairo Marques / QUA. Sérgio Rodrigues / SEX. Tati Bernardi / SÁB. Oscar Villena Vieira / Luís Francisco Carvalho Filho

Trabalho forçado e exploração sexual são os principais focos do tráfico de pessoas no Brasil

Relatório foi lançado na sexta-feira pelo Ministério da Justiça e revela as estratégias de captação e controle das vítimas

Raquel Lopes

BRASÍLIA O Relatório Nacional sobre Tráfico de Pessoas do Ministério da Justiça e Segurança Pública aponta que os principais objetivos da atividade no Brasil são o trabalho análogo à escravidão e a exploração sexual.

Os dados integram o Painel de Dados e o Relatório Nacional sobre Tráfico de Pessoas, lançado na sexta-feira (4) pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Os números revelam que as estratégias de captação e controle das vítimas variam de acordo com o tipo de exploração.

No caso do trabalho em condições análogas à escravidão, o recrutamento por meio de pessoas conhecidas ou de amigos foi o método mais comum, superando até mesmo o uso de redes sociais. Grupos criminosos organizados aparecem em terceiro lugar entre as formas de aliciamento.

Em relação à exploração sexual, as mídias sociais foram apontadas como o principal meio de aliciamento, seguidas por conhecidos ou amigos e por familiares, amigos próximos ou vizinhos.

Pela primeira vez, o painel reúne informações consolidadas de diferentes órgãos sobre o tráfico de pessoas entre os anos de 2017 a 2024.

As estatísticas foram fornecidas por instituições como o Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Saúde, Defensoria Pública da União, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Ministério Público Federal e Ministério Público do Trabalho. Também foram consideradas bases públicas oficiais, como o Disque 100, o Censo Suas e o DataJud.

"Sempre que vou a eventos sobre segurança pública, o crime de tráfico de pessoas é colocado como tão lucrativo quanto o tráfico



Fiscalização em SP encontrou garagem infestada de insetos onde trabalhadores dormiam Divulgação/Ministério Público do Trabalho

de drogas e o tráfico de armas. E, ao mesmo tempo, temos mais conhecimento sobre esses crimes do que sobre o tráfico de pessoas", disse Jean Uema, secretário nacional de Justiça.

Os dados mostram ainda que a exploração de pessoas no contexto do tráfico está diretamente relacionada a situações de vulnerabilidade.

De acordo com as informações coletadas, 22% indicaram condições socioeconômicas precárias como a principal vulnerabilidade observada nas vítimas de tráfico.

Outros fatores frequentemente mencionados foram a baixa escolaridade dos respondentes, a condição de migrante ou refugiado e o fato de ser mulher.

A análise dos dados de diferentes instituições demonstra que o perfil de gênero das vítimas de tráfico de pessoas no Brasil não é homogêneo, sendo fortemente influenciado pelo tipo de explo-

ração e pela natureza das instituições envolvidas no atendimento e registro.

Enquanto na Polícia Federal, Defensoria Pública da União e Assistência Social a maioria das vítimas é do sexo masculino, no Ministério da Saúde a maioria é do sexo feminino.

Somente o Ministério da Saúde tem dados sobre raça. Ele mostra que a maioria é parda, seguida de pessoas brancas, pretas, indígenas e amarelas.

Os dados do painel mostram ainda que a Polícia Federal instaurou 662 inquéritos sobre tráfico de pessoas no Brasil entre 2017 e 2024, sendo o maior número registrado em 2024, com 149 investigações abertas. São Paulo lidera as estatísticas, com 217 inquéritos no período.

No total, 286 pessoas foram indicadas e 192 vítimas identificadas. A PF também deflagrou 60 operações relacionadas ao crime.

Mesmo com início de operação da polícia, ataques a ônibus do transporte coletivo de SP continuam

Fábio Pescarini e Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO No primeiro dia após a deflagração de uma operação especial da Polícia Militar contra ataques a ônibus em São Paulo, ao menos cinco coletivos foram depredados na capital paulista entre a noite de quinta-feira (3) e a manhã da sexta.

Segundo a PM, após a ação, houve redução significativa nas ocorrências — na noite anterior, 35 ônibus do transporte coletivo de São Paulo haviam si-

do depredados e tiveram os vidros quebrados.

Somente na capital, 247 veículos foram vandalizados desde o início dos ataques, em 12 de junho. As ações, ainda sem uma justificativa definida, segundo a polícia, também ocorrem em municípios do ABC paulista e da Baixada Santista.

Na manhã de quinta, a Polícia Militar anunciou a implantação da Operação Impacto — Proteção a Coletivos. Ela será realizada até o próximo dia 31 em áreas com mais incidências de vandalismo

no estado. Ao todo foram mobilizados 3.641 viaturas e 7.890 PMs.

A operação prendeu oito pessoas, sendo que duas eram procuradas pela Justiça. O comunicado não informa se elas tinham relação com os ataques. Também foram vistoriados mais de 1.800 carros e motos.

De acordo com a Secretaria Municipal de Mobilidade e Urbana Transporte e a SPTrans, estatal que gerencia a frota de ônibus na cidade, os atos foram distribuídos em todas as regiões da cidade.

Planos de saúde devem informar motivo da negativa de cobertura por escrito

Resolução também estabelece novos prazos para respostas sobre autorizações e exige que a operadora meça a resolutividade de canais

Luana Lisboa

SÃO PAULO As novas regras da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) sobre o relacionamento entre operadoras e beneficiários de planos de saúde entraram em vigor na terça-feira (1º). Regulamentadas na resolução normativa nº 623/2024, elas têm foco na prevenção de falhas após o aumento expressivo de reclamações a partir de 2019, segundo a agência.

Entre as principais mudanças estão a obrigatoriedade da operadora esclarecer por escrito as razões para a negativa de uma cobertura e o estabelecimento de respostas mais rápidas para as solicitações.

A resolução é vista por especialistas em direito à saúde como o marco de um novo modelo de fiscalização na saúde suplementar, e destacada por eles como positiva. Alguns pontos da resolução, no entanto, desagradam setores da saúde privada.

A partir de 1º de julho, o consumidor deve ser informado conclusivamente se o procedimento foi autorizado ou não nos seguintes prazos:

- Resposta imediata: urgência e emergência na forma da legislação;

- Até 10 dias úteis: procedimentos de alta complexidade ou de atendimento em regime de internação eletiva;

- Até 5 dias úteis: aplicável para os demais casos.

A resposta final é se o procedimento foi ou não autorizado, e não para o cumprimento da solicitação. Assim, a operadora não poderá utilizar termos genéricos como "em análise", "em processamento", por não ser uma resposta conclusiva.

Para as demais solicitações que não se referem à cobertura de procedimento — como reajustes, cancelamento de contrato, portabilidade —, o prazo de resposta conclusiva é de sete dias úteis.

Além dos canais de atendimento presencial e telefônico, as operadoras deverão oferecer canais eletrônicos de atendimento, disponíveis 24 horas por dia, sete dias por semana, acessíveis por site, aplicativo ou outras tecnologias digitais.

A nova resolução da ANS afirma que a operadora deverá informar por escrito toda e qualquer negativa de procedimento, independentemente da solicitação do beneficiário. Esse documento deverá ser disponibilizado pela operadora em formato que permita sua impressão e o beneficiário deve saber sobre onde acessar essa informação.

A nova norma passa a exigir



Planos lideram queixas em ranking do Idec Marcello Casal Jr./Agência Brasil

que a operadora meça a resolutividade dos seus canais de atendimento. A ANS poderá requisitar informações sobre essa medição.

Além disso, a ANS passará a reconhecer as operadoras que se destacarem em boas práticas, por meio de metas de excelência e redução do Índice Geral de Reclamações (IGR). O desempenho poderá influenciar na aplicação de sanções.

Sobre esse ponto, a Abramge (Associação Brasileira de Planos de Saúde) manifestou, em nota, preocupação e defendeu o adiamento da resolução por 12 meses, alegando que apenas no dia 6 de junho a agência publicou esclarecimentos importantes para a sua aplicação. A resolução foi publicada em dezembro de 2024.

"O objetivo do requerimento é garantir ao setor tempo necessário para adaptar sistemas e processos complexos com segurança e responsabilidade, e assim evitar impactos indesejados no atendimento aos beneficiários", diz em nota.

A Fenasau (Federação Nacional de Saúde Suplementar), em comunicado, defendeu que a adoção das regras e eventuais sanções sejam feitas de forma gradual pela ANS, alegando que mantém aspectos que exigem "complexas alterações operacionais para que a integração dos diferentes canais de atendimento seja feita sem perda da qualidade do serviço prestado".

Apesar de, no primeiro momento, as novidades representarem dificuldades para as operadoras, as alterações devem ser discutidas pelos envolvidos, pelo fato de que a norma traz questões procedimentais relevantes, afirma o advogado Lucas Miglioli, sócio do M3BS Advogados.

Para Marina Pallelli, advogada do programa de saúde do Idec (Instituto de Defesa do Consumidor), a resolução é um avanço para melhorar o atendimento do consumidor, até por também incluir as administradoras de benefícios — empresas que fazem a intermediação da gestão de planos coletivos —, que também são alvo de reclamações.

"Apesar dos avanços, a resolução será somente eficaz se as empresas, de fato, se comprometeram a solucionar dúvidas e problemas de consumo de forma extrajudicial, sem a necessidade de uma ação na Justiça", diz.

Em ranking publicado este ano pelo Idec, os planos de saúde lideram as queixas entre os serviços, em especial por dúvidas e reclamações sobre reajuste abusivo (25,85% dos casos). Depois, seguem os problemas com contrato (19,49%). Práticas abusivas (cancelamento unilateral de contrato e exclusão de dependentes) e negativas de cobertura ficam empatados em terceiro lugar, com 13,14% das queixas cada.

Para o advogado Caio Henrique Fernandes, sócio do Vilhena Silva Advogados, especializado em direito à saúde, o estabelecimento do acesso à negativa por escrito pode ser uma causa para o aumento da judicialização de casos, por permitir que haja uma prova contundente para uma ação judicial. Ele defende que a ANS proteja o beneficiário de plano de saúde, inclusive com a aplicação de sanções para isso. "Nós estamos falando de uma pessoa vulnerável na relação, um consumidor, que precisa ter alguém que fiscalize aquilo que a operadora exerce. Então, a ANS precisa ter meios para coibir a abusividade, um deles sendo a sanção."

MORTES

coluna.obituário@grupofolha.com.br



Karime Xavier - 23.mar.23/Folhapress

HELENA MONTEIRO DA COSTA (1925 - 2025)

Símbolo da memória dos escravizados em Santos

Era considerada a última herdeira direta de quem viveu a escravidão do século 19

Leonardo Fuhrmann

SÃO PAULO Depois que fez 90 anos, Helena Monteiro da Costa teve a sua história resgatada. Nascida e criada em Santos, no litoral paulista, era apontada como a última herdeira direta de um antigo escravizado, do século 19, anterior à Lei Áurea. A história envolve, além da longevidade dela própria, também a de seu pai, que morreu aos 110 anos.

Conhecido como Maninho, Anízio José da Costa era nascido em Angola e foi traficada para o Brasil. Morou no quilombo do Jabaquara e trabalhou como estivador até os 108 anos. Helena é filha de seu último casamento, quando Maninho já tinha 90 anos. O segredo da longevidade de Helena não é o mesmo do pai. Ela garantia só ter chegado aos 100 anos porque nunca se casou. Mesmo após a escravidão, a vida da família não foi fácil. Tanto que "pobre como Maninho" era um termo usado na cidade ao longo do século 20 como sinônimo de pobreza extrema.

Com esse histórico, Helena foi criada na rua da Liberdade. Desde pequena, pescava no canal próximo de sua casa com peneiras, para garantir comida em casa. Assim, comiam inclusive camarões. Também mantinham uma horta e um pomar, um cultivo de subsistência.

Com a morte do pai, ela chegou a deixar a cidade. Trabalhou como empregada doméstica, cozinheira e outras atividades de baixa especialização tanto na capital paulista quanto na cidade litorânea.

Depois de aposentada, voltou a morar na mesma rua da Liberdade, em uma pequena casa.

Apesar de não gostar de dançar, costumava frequentar os bailes com as irmãs. Também tinha prazer na leitura e em longas caminhadas. Na praça Palmares, onde há uma estátua em homenagem ao líder quilombola Zumbi, gostava de admirar as manobras dos skatistas na pista. Um episódio que viu como racismo a afastou da Igreja Católica. Várias outras mulheres receberam a fita de Filhas de Maria e ela e as irmãs, não. Fora do catolicismo, partiu para a igreja evangélica, primeiro na Congregação Brasileira e depois no Exército da Salvação. Religiosa, costumava frequentar os cultos mais de uma vez por semana.

No começo desta década, ficou conhecida depois de a revista Piauí e a Folha terem revelado a história de seu pai, a partir de pesquisas da antropóloga e historiadora Lília Moritz Schwartz. A partir de então, passou a ser convidada para atividades como os passeios de afroturismo, que resgatam a história negra na região. Viveu não só para completar o centenário, mas também para, em abril deste ano, ver a antiga travessa Comendador Netto, um antigo escravagista, ter seu nome alterado para Anísio José da Costa, em homenagem a seu pai.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156
Tel. (11) 3396-3800;
prefeitura.sp.gov.br/
servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069.
Seg. a sex.: 10h às 19h.

Implante contraceptivo hormonal de alta eficácia será oferecido no SUS

Ministério da Saúde diz que expectativa é atender 500 mil mulheres ainda em 2025; dispositivo é aplicado sob a pele com anestesia local e impede gravidez por três anos

TODAS

Andreza de Oliveira

SÃO PAULO O Ministério da Saúde anunciou na quinta-feira (3) que o implante hormonal contraceptivo Implanon será oferecido no SUS (Sistema Único de Saúde) ainda neste ano. Considerado altamente eficaz por especialistas, o Implanon é comercializado desde 1999 na Europa e chegou ao Brasil em 2001. Funciona a partir da liberação de etonogestrel, um derivado sintético da progesterona, hormônio feminino essencial para o ciclo menstrual e a gravidez.

Segundo Ilza Maria Urbano Monteiro, presidente da comissão especializada em anticoncepção da Febrasgo (Federação Brasileira das Associações em Ginecologia e Obstetria), o implante hormonal atua de duas formas como anticoncepcional: não deixa a ovulação acontecer e também altera o muco cervical, formando uma espécie de tampão no colo do útero que impede a chegada dos espermatozoides ao ovário.

De acordo com a médica, um estudo já mostrou que, de cada 10 mil pacientes que usavam o Implanon, apenas 5 engravidaram. Especialistas apontam que a taxa de falha do medicamento é de 0,05%.

O implante pode ser feito em pessoas que tenham a partir de 14 anos e estejam em período reprodutivo. A principal contraindicação de uso, segundo Ilza Maria Monteiro, é para pacientes que tiveram câncer de mama, que não podem usar métodos contraceptivos hormonais.

Aplicado de forma subdérmica, geralmente próximo ao biceps, o dispositivo pode ficar papável ao toque. A aplicação é feita com anestesia local, e o implante impede a gravidez por três anos.

Embora seja usado no Brasil há mais de 20 anos, o método ganhou popularidade com a chegada de um insertor que facilita a aplicação.

Dentre efeitos indesejados são comuns, especialmente no início, sangramentos irregulares e dores de cabeça.

“É um método bastante seguro, mas algumas medicações como anticonvulsivantes podem reduzir sua eficácia, apesar de não ser uma contraindicação”, afirma Ana Paula Beck, médica ginecologista do Hospital Israelita Albert Einstein.

O anticoncepcional começa a fazer efeito cerca de dez dias após a aplicação, segundo a médica. Após a inserção do dispositivo, o ciclo leva cerca de



Aplicação de implante subcutâneo para contracepção. Adobe Stock

três meses para se adaptar.

Apesar de eficaz, Ilza Maria Monteiro diz que não é possível afirmar que o método contraceptivo seja “padrão ouro”. “Não dá para definir isso, porque nenhum método vai ser perfeito para todo mundo. O ideal é ter mais opções para uma maior satisfação”, diz.

O Ministério da Saúde afirma que a expectativa é atender 500 mil mulheres ainda neste ano e distribuir até 1,8 milhão de im-

plantes até 2026.

O processo, contudo, não é tão rápido. Segundo a pasta, a portaria que oficializa a incorporação do contraceptivo no SUS deve ser publicada nos próximos dias e, a partir da data de publicação, as áreas técnicas terão 180 dias para efetivar a oferta — processo que envolve atualização das diretrizes clínicas, aquisição e distribuição do insumo e capacitação e habilitação dos profissionais.

O Implanon pode provocar outras alterações no corpo, e a chance de parar de menstruar a partir da aplicação do implante é de aproximadamente 40%.

Segundo Monteiro, cerca de 75% das pessoas que optam pelo método têm algum tipo de alteração no ciclo menstrual — diminuição nos dias de ciclo, aumento dos intervalos menstrual e não menstruação completa, por exemplo.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 18 de julho de 2025, a partir das 10h30min.
2º LEILÃO: 22 de julho de 2025, a partir das 14h00min (Teorética de Brasília).
Alexandre Travençolo, Licenciado Oficial, JUCISF nº 951, com escritório na Rua Sete de Setembro de Jesus Lins, 1177 - Jardim Elza - Centro Empresarial Santa Tereza, São Paulo/SP, CEP: 01344-000, autoriza a venda de um imóvel de propriedade de seu cliente, o Sr. JACQUES SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 06.402.888/0001-42, nos termos do instrumento público nº 021/2023/125, firmado em 14/03/2023, com o(a) Fidejussante(s) MONICA ANGELICA OLIVEIRA ROBERTO VANDERSON LUIS ROBERTO, inscrita no CPF nº 333.336.336/35296.920-33, no dia 18 de julho de 2025, a partir das 10h30min em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 199.165,98 (Cento e noventa e nove mil, cento e sessenta e cinco reais e noventa e cinco centavos), e imóvel matriculado sob nº 34.761 do Oficial de Registro de Imóveis de Lorena/SP, constituído pelo C.A. situada na Rua Anísio de Oliveira Mendonça nº 233, São José do Rio Preto, SP, com área de terreno de 129,02m² e área construída de 68,02m². Cadastro Municipal: 142.265. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação que se encontra. Conta conforme R.O. de alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Inscrição Estadual: 04.015.000-00, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 199.165,98 (Cento e noventa e nove mil, cento e sessenta e cinco reais e noventa e cinco centavos), e imóvel matriculado sob nº 4.855 do Oficial de Registro de Imóveis de Ilha Solteira/SP. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja SOLID LEILÕES (solid.superd.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) até 17h30min do dia 17 de julho de 2025, a partir das 14h00min. Outras informações no site do leilão: www.solidleiloes.com.br ou telefone (11) 4952.9602 ou e-mail: mrc@solidleiloes.com.br. Dúvidas: 02.24885.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 17 de julho de 2025, a partir das 09h00min.
2º LEILÃO: 21 de julho de 2025, a partir das 14h00min (Teorética de Brasília).
Alexandre Travençolo, Licenciado Oficial, JUCISF nº 951, com escritório na Rua Sete de Setembro de Jesus Lins, 1177 - Jardim Elza - Centro Empresarial Santa Tereza, São Paulo/SP, CEP: 01344-000, autoriza a venda de um imóvel de propriedade de seu cliente, o Sr. JACQUES SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 06.402.888/0001-42, nos termos do instrumento público nº 021/2023/125, firmado em 14/03/2023, com o(a) Fidejussante(s) GILBERTO GARCIA CEZARILEITIA FERREIRA DE SOUZA CEZAR, inscrita no CPF nº 337.165.476/35432.110-58, no dia 17 de julho de 2025, a partir das 09h00min em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 485.487,01 (Quatrocentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e oitenta e sete reais e sete centavos), e imóvel matriculado sob nº 4.855 do Oficial de Registro de Imóveis de Ilha Solteira/SP. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja SOLID LEILÕES (solid.superd.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) até 17h30min do dia 17 de julho de 2025, a partir das 14h00min. Outras informações no site do leilão: www.solidleiloes.com.br ou telefone (11) 4952.9602 ou e-mail: mrc@solidleiloes.com.br. Dúvidas: 02.24885.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 18 de julho de 2025, a partir das 10h30min.
2º LEILÃO: 22 de julho de 2025, a partir das 14h00min (Teorética de Brasília).
Alexandre Travençolo, Licenciado Oficial, JUCISF nº 951, com escritório na Rua Sete de Setembro de Jesus Lins, 1177 - Jardim Elza - Centro Empresarial Santa Tereza, São Paulo/SP, CEP: 01344-000, autoriza a venda de um imóvel de propriedade de seu cliente, o Sr. JACQUES SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 06.402.888/0001-42, nos termos do instrumento público nº 021/2023/125, firmado em 14/03/2023, com o(a) Fidejussante(s) EDINELSON APARECIDO DOS SANTOS, inscrito no CPF nº 333.336.336/35296.920-33, no dia 18 de julho de 2025, a partir das 10h30min em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 275.565,80 (Duzentos e setenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e oito centavos), e imóvel matriculado sob nº 12.341 do Oficial de Registro de Imóveis de Capão Bonito/SP, constituído pelo C.A. situada na Rua Anísio de Oliveira Mendonça nº 233, São José do Rio Preto, SP, com área de terreno de 129,02m² e área construída de 68,02m². Cadastro Municipal: 142.265. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação que se encontra. Conta conforme R.O. de alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Inscrição Estadual: 04.015.000-00, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 275.565,80 (Duzentos e setenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e oito centavos), e imóvel matriculado sob nº 12.341 do Oficial de Registro de Imóveis de Capão Bonito/SP. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja SOLID LEILÕES (solid.superd.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) até 17h30min do dia 17 de julho de 2025, a partir das 14h00min. Outras informações no site do leilão: www.solidleiloes.com.br ou telefone (11) 4952.9602 ou e-mail: mrc@solidleiloes.com.br. Dúvidas: 02.24885.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 17 de julho de 2025, a partir das 09h00min.
2º LEILÃO: 21 de julho de 2025, a partir das 14h00min (Teorética de Brasília).
Alexandre Travençolo, Licenciado Oficial, JUCISF nº 951, com escritório na Rua Sete de Setembro de Jesus Lins, 1177 - Jardim Elza - Centro Empresarial Santa Tereza, São Paulo/SP, CEP: 01344-000, autoriza a venda de um imóvel de propriedade de seu cliente, o Sr. JACQUES SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 06.402.888/0001-42, nos termos do instrumento público nº 021/2023/125, firmado em 14/03/2023, com o(a) Fidejussante(s) EDGARD AUGUSTO PEREIRA, inscrito no CPF nº 333.336.336/35296.920-33, no dia 17 de julho de 2025, a partir das 09h00min em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 1.372.774,37 (Um milhão, trezentos e setenta e dois mil, setecentos e setenta e quatro reais e trinta e sete centavos), e imóvel matriculado sob nº 13.841 do Oficial de Registro de Imóveis de Capão Bonito/SP, constituído pelo C.A. situada na Rua Anísio de Oliveira Mendonça nº 233, São José do Rio Preto, SP, com área de terreno de 129,02m² e área construída de 68,02m². Cadastro Municipal: 142.265. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação que se encontra. Conta conforme R.O. de alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Inscrição Estadual: 04.015.000-00, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 1.372.774,37 (Um milhão, trezentos e setenta e dois mil, setecentos e setenta e quatro reais e trinta e sete centavos), e imóvel matriculado sob nº 13.841 do Oficial de Registro de Imóveis de Capão Bonito/SP. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja SOLID LEILÕES (solid.superd.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) até 17h30min do dia 17 de julho de 2025, a partir das 14h00min. Outras informações no site do leilão: www.solidleiloes.com.br ou telefone (11) 4952.9602 ou e-mail: mrc@solidleiloes.com.br. Dúvidas: 02.24885.

PREFEITURA DE SÃO PAULO SAÚDE
COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 00012/2025 - CRS LESTE - Processo SEI: 0018.2024/010280-2.
OBJETO: Contratação de empresa especializada em construção civil - Datas: da sessão pública: 09h00 do dia 24 de julho de 2025, pelo endereço: <https://www.gov.br/compras/pj-br> UASG Nº 925209 a cargo da Comissão de Licitação - Entrega dos documentos: <https://www.gov.br/compras/pj-br>, até a data de abertura, conforme especificado no edital - Download do edital: <http://www.compras.gov.br/prestadores/pj-br> e <https://www.gov.br/compras/pj-br>.

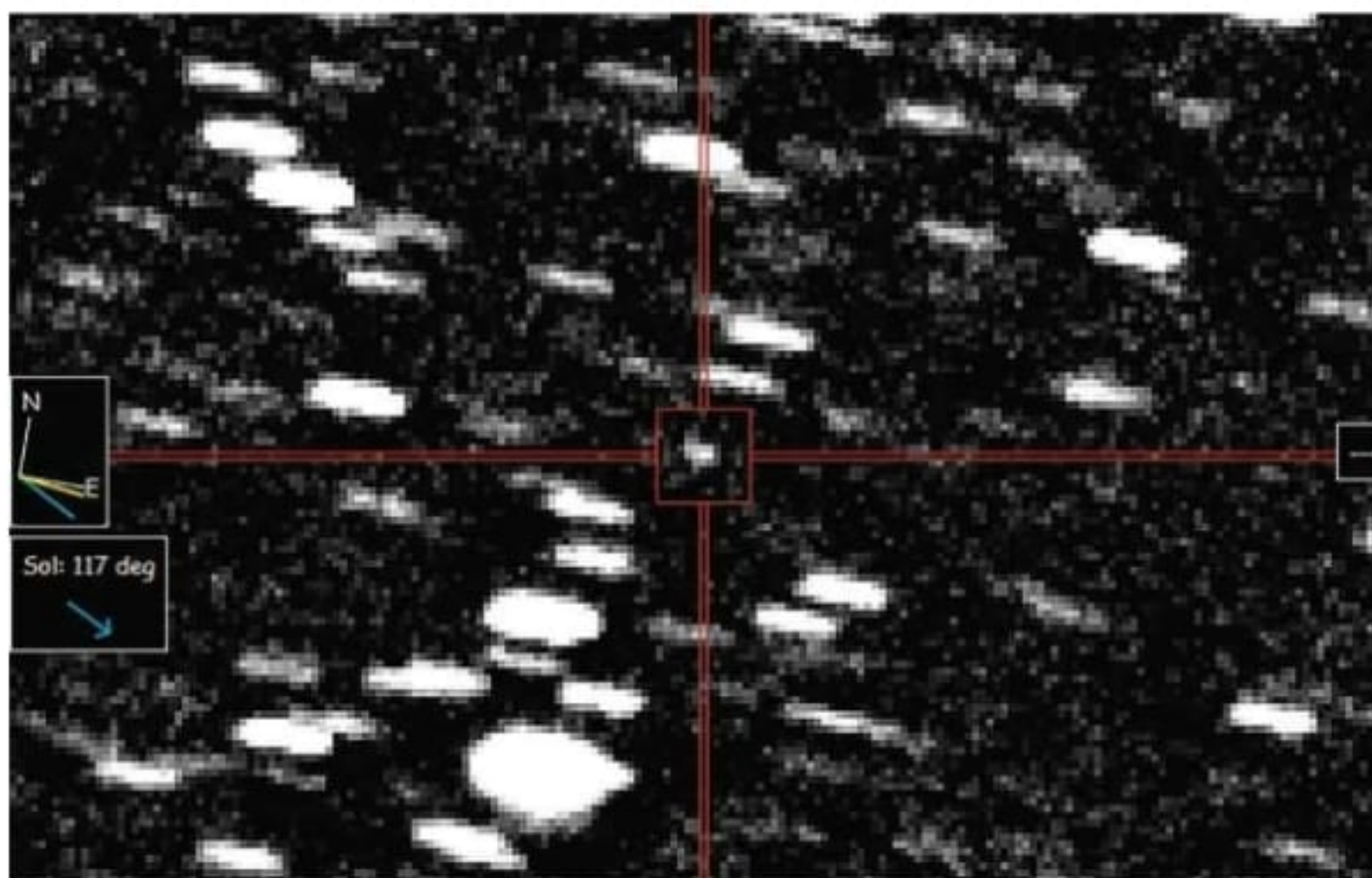
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 18 de julho de 2025, a partir das 10h30min.
2º LEILÃO: 22 de julho de 2025, a partir das 14h00min (Teorética de Brasília).
Alexandre Travençolo, Licenciado Oficial, JUCISF nº 951, com escritório na Rua Sete de Setembro de Jesus Lins, 1177 - Jardim Elza - Centro Empresarial Santa Tereza, São Paulo/SP, CEP: 01344-000, autoriza a venda de um imóvel de propriedade de seu cliente, o Sr. JACQUES SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 06.402.888/0001-42, nos termos do instrumento público nº 021/2023/125, firmado em 14/03/2023, com o(a) Fidejussante(s) MONICA ANGELICA OLIVEIRA ROBERTO VANDERSON LUIS ROBERTO, inscrita no CPF nº 333.336.336/35296.920-33, no dia 18 de julho de 2025, a partir das 10h30min em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 322.438,78 (Quinhentos e vinte e dois mil, quatrocentos e trinta e oito reais e setenta e oito centavos), e imóvel matriculado sob nº 37.761 do Oficial de Registro de Imóveis de Lorena/SP, constituído pelo C.A. situada na Rua Anísio de Oliveira Mendonça nº 233, São José do Rio Preto, SP, com área de terreno de 129,02m² e área construída de 68,02m². Cadastro Municipal: 142.265. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação que se encontra. Conta conforme R.O. de alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Inscrição Estadual: 04.015.000-00, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 322.438,78 (Quinhentos e vinte e dois mil, quatrocentos e trinta e oito reais e setenta e oito centavos), e imóvel matriculado sob nº 37.761 do Oficial de Registro de Imóveis de Lorena/SP. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja SOLID LEILÕES (solid.superd.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) até 17h30min do dia 17 de julho de 2025, a partir das 14h00min. Outras informações no site do leilão: www.solidleiloes.com.br ou telefone (11) 4952.9602 ou e-mail: mrc@solidleiloes.com.br. Dúvidas: 02.24885.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 21 de julho de 2025, a partir das 14h00min (Teorética de Brasília).
2º LEILÃO: 25 de julho de 2025, a partir das 14h00min (Teorética de Brasília).
Carlos Alberto Ferreira Gomes, Inscrição Oficial, JUCISF nº 951, com escritório na Rua Sete de Setembro de Jesus Lins, 1177 - Jardim Elza - Centro Empresarial Santa Tereza, São Paulo/SP, CEP: 01344-000, autoriza a venda de um imóvel de propriedade de seu cliente, o Sr. JACQUES SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 06.402.888/0001-42, nos termos do instrumento público nº 021/2023/125, firmado em 14/03/2023, com o(a) Fidejussante(s) WELLINGTON APARECIDO PEREIRA DOS SANTOS, inscrito no CPF nº 333.336.336/35296.920-33, no dia 21 de julho de 2025, a partir das 14h00min em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 62.184,85 (Seiscentos e trinta e dois reais e oitenta e cinco centavos), e imóvel matriculado sob nº 11.641 do Oficial de Registro de Imóveis de Capão Bonito/SP, constituído pelo C.A. situada na Rua Anísio de Oliveira Mendonça nº 233, São José do Rio Preto, SP, com área de terreno de 129,02m² e área construída de 68,02m². Cadastro Municipal: 142.265. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação que se encontra. Conta conforme R.O. de alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Inscrição Estadual: 04.015.000-00, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 62.184,85 (Seiscentos e trinta e dois reais e oitenta e cinco centavos), e imóvel matriculado sob nº 11.641 do Oficial de Registro de Imóveis de Capão Bonito/SP. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja SOLID LEILÕES (solid.superd.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) até 17h30min do dia 17 de julho de 2025, a partir das 14h00min. Outras informações no site do leilão: www.solidleiloes.com.br ou telefone (11) 4952.9602 ou e-mail: mrc@solidleiloes.com.br. Dúvidas: 02.24885.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 47/2025
Processo Administrativo Nº 2196/2025
Objeto: Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes, para suprir a demanda do Hospital Municipal Ent. Antônio Policarpo de Oliveira, conforme condições estabelecidas no Edital.
Data de Disponibilização do Edital e Início do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 08/07/2025 às 09h00.
Data de Fim do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 21/07/2025 às 09h00.
Data e Hora de Abertura para Sessão Pública: 21/07/2025 às 09h00.
Endereço Eletrônico: www.bl.org.br.
Edital Disponível também em: www.cajamar.sp.gov.br.
Cajamar, 04 de julho de 2025
Daniel Gonçalves de Freitas Paulino
Secretário Municipal de Saúde

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 17 de julho de 2025, a partir das 09h00min.
2º LEILÃO: 21 de julho de 2025, a partir das 14h00min (Teorética de Brasília).
Alexandre Travençolo, Licenciado Oficial, JUCISF nº 951, com escritório na Rua Sete de Setembro de Jesus Lins, 1177 - Jardim Elza - Centro Empresarial Santa Tereza, São Paulo/SP, CEP: 01344-000, autoriza a venda de um imóvel de propriedade de seu cliente, o Sr. JACQUES SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 06.402.888/0001-42, nos termos do instrumento público nº 021/2023/125, firmado em 14/03/2023, com o(a) Fidejussante(s) MONICA ANGELICA OLIVEIRA ROBERTO VANDERSON LUIS ROBERTO, inscrita no CPF nº 333.336.336/35296.920-33, no dia 17 de julho de 2025, a partir das 09h00min em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 618.172,58 (Seiscentos e cinquenta e oito mil, cento e setenta e três reais e cinquenta e oito centavos), e imóvel matriculado sob nº 12.425 do Oficial de Registro de Imóveis de Capão Bonito/SP, constituído pelo C.A. situada na Rua Anísio de Oliveira Mendonça nº 233, São José do Rio Preto, SP, com área de terreno de 129,02m² e área construída de 68,02m². Cadastro Municipal: 142.265. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação que se encontra. Conta conforme R.O. de alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Inscrição Estadual: 04.015.000-00, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 618.172,58 (Seiscentos e cinquenta e oito mil, cento e setenta e três reais e cinquenta e oito centavos), e imóvel matriculado sob nº 12.425 do Oficial de Registro de Imóveis de Capão Bonito/SP. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja SOLID LEILÕES (solid.superd.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) até 17h30min do dia 17 de julho de 2025, a partir das 14h00min. Outras informações no site do leilão: www.solidleiloes.com.br ou telefone (11) 4952.9602 ou e-mail: mrc@solidleiloes.com.br. Dúvidas: 02.24885.

Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Ônibus Rodoviários Internacionais, Interestaduais, Interurbanos e SETOR DIFERENCIADO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária Unificada - Convoca todos os trabalhadores da categoria profissional do SETOR DIFERENCIADO a) “Motoristas e Ajudante de Motorista da Indústria, Comércio, Empresas de Seguros Privados e Capitalização, Bancos, Fundações, Empresas Estaduais e Suas Sucessoras Privadas, Estabelecimentos de Ensino, Comunicações, Radiodifusão, Telecomunicações, de Informática, Esportes, Diversões e Serviços Diversos - Empresas Distribuidoras e Representantes de Gas GLP (somente motorista) e Empresas de Limpeza Urbana (somente motorista), b) Coletoria, Peraltas, Taxis, Grow, Schneider, Selur, Sergas, Translight Transports, Supermercados Veran, V. Weiss e Cia Ltda., W & W Serviços de Apoio Administrativo Eireli, Mash, BK Consultoria - data base setembro 2025” na base territorial de São Paulo, Itapetecira da Serra, São Lourenço da Serra, Embu Guacema, Foz de Vasconcelos, Póis e Itaquaquecetuba, associados ou não, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária nos termos do Estatuto Social, que se realizará na sede do sindicato e nos respectivos locais de trabalho da seguinte forma, das 05:00 horas do dia 14 de julho de 2025 às 19:00 horas do dia 25 de julho de 2025, com qualquer número de presentes por tratar de assembleia permanente, para tratar da seguinte ordem do dia: 1º - Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; 2º - Discussão e aprovação das Pautas de Reivindicações - Data Base Setembro 2025; 3º - Concessão e aprovação de contribuição mensalidade sindical, em vista das negociações; 4º - Discussão e aprovação de poderes a diretoria do Sindicato para negociação, formalização de Convenções e/ou Acordos Coletivos e se necessário for instaurar Dissídio Coletivo e/ou de Greve e declarar se necessário for o caráter permanente da assembleia, independentemente de nova assembleia, 5º Outros assuntos de interesse do sindicato. São Paulo, 05 de julho de 2025, José Alves do Couto Filho (Tore), Presidente.



O objeto A11p13Z, no centro da imagem David Rankin/Observatório Saguaro via The New York Times

Objeto que parece ter vindo de fora do Sistema Solar é detectado por astrônomos

Cientistas investigam se artefato é um cometa ou uma rocha, mas já sabem que não oferece risco à Terra; registro é o terceiro do tipo

Kenneth Chang

THE NEW YORK TIMES Pela terceira vez, astrônomos detectaram algo passando pelo nosso Sistema Solar que parece ter vindo de fora dele. O objeto interestelar, chamado temporariamente de A11p13Z, está bem longe do Sol, localizado entre as órbitas do cinturão de asteroides e Júpiter, e não oferece risco ao nosso planeta.

O primeiro objeto interestelar conhecido foi o Oumuamua, que em 2017 atravessou rapidamente o Sistema Solar. Dois anos depois, foi a vez de Borisov, um cometa de origem interestelar.

Na última terça (1º), um telescópio no Chile avistou o que inicialmente parecia ser um asteroide desconhecido em uma trajetória que poderia se aproximar da órbita da Terra. O telescópio é 1 dos 5 ao redor do mundo que fazem parte do Sistema de Alerta de Impacto Terrestre de Asteroides (Atlas, na sigla em inglês), um projeto financiado pela Nasa que monitora rochas espaciais que possam estar em rota de colisão com nosso planeta.

A observação foi submetida ao Centro de Planetas Menores da União Astronômica Internacional, que mantém um catálogo de pequenos corpos espaciais no Sistema Solar.

"Observações de acompanhamento em 1º e 2 de julho começaram a revelar que sua órbita pode ser incomum, possivelmente interestelar", disse Larry Denneau, coinvestigador principal do Atlas, que foi desenvolvido pela Universidade do Havai.

Então, um astrônomo amador, Sam Deen, avistou A11p13Z em fo-

tos que o Atlas havia tirado no fim de junho. Os avistamentos adicionais permitiram cálculos mais precisos da trajetória.

"Agora temos dezenas e dezenas de observações de muitas pessoas diferentes", afirmou Matthew Payne, diretor do Minor Planet Center. "E assim está se tornando quase 100% certo que é interestelar."

O objeto é surpreendentemente brilhante. Não pode ser visto a olho nu, mas telescópios de tamanho modesto podem avistá-lo.

"Esta é a questão mais interessante", afirmou o astrofísico Avi Loeb, de Harvard. "O que explica seu brilho tão significativo?"

Isso é especialmente intrigante se a superfície se revelar escura, como a de um asteroide rochoso. Nesse caso, o objeto teria que ser grande, com cerca de 20 quilômetros de largura, para refletir a quantidade de luz observada. Isso seria maior que o asteroide que colidiu com a Terra há 66 milhões de anos, desencadeando a extinção em massa que eliminou os dinossauros.

Encontrar um objeto interestelar tão grande seria uma surpresa, segundo Loeb. Ele seria muito maior que Oumuamua.

Como corpos pequenos são mais abundantes do que os grandes, a existência de um objeto interestelar de 20 quilômetros de largura implicaria que os astrônomos deveriam ter visto milhões de objetos do tamanho de Oumuamua.

A11p13Z pode acabar sendo um cometa interestelar como Borisov, o segundo objeto interestelar já observado. Para um cometa, o brilho vem da luz solar refletida em uma pluma de gás e

poeira, e o núcleo seria consideravelmente menor.

"Se descobrirmos que é um cometa, não há nada surpreendente", disse Loeb.

O astrofísico cogitou outra hipótese. "A possibilidade final, e estou sendo mais especulativo aqui, é que ele produz sua própria luz. Isso parece improvável, mas é o que me vem à mente."

Quando Oumuamua foi descoberto em 2017, Loeb especulou que poderia ser um artefato alienígena devido a sua forma incomum e porque parecia ser impulsionado por uma força diferente da gravidade. Desde então, ele propôs uma possível origem alienígena para materiais estranhos encontrados no fundo do mar do Pacífico.

A pergunta se A11p13Z é um cometa ou uma rocha deve ser respondida em poucos dias, conforme telescópios se virarem para ele. Se for um cometa, por exemplo, os astrônomos verão uma cauda.

Astrônomos terão meses para estudá-lo. A análise de cores emitidas poderia identificar elementos e moléculas na superfície. E, segundo Loeb, medições infravermelhas do telescópio James Webb poderiam medir quanto calor é sendo emitido da superfície.

"Se o objeto estiver girando, veríamos a área da superfície mudando ao longo do tempo e, com isso, inferir, em três dimensões, a forma do objeto", disse o astrofísico.

Em contraste, o menor Oumuamua desapareceu de vista após apenas algumas semanas, deixando muitos de seus mistérios sem solução.

É preciso monitorar os mosquitos invasores

Um novo perigo se anuncia em áreas endêmicas de malária

Marcia Castro

Professora de demografia e chefe do Departamento de Saúde Global e População da Escola de Saúde Pública de Harvard

Na década de 1930, um mosquito africano, extremamente eficiente na transmissão da malária, invadiu o Nordeste brasileiro. O ponto de entrada foi o Rio Grande do Norte. Como não havia vigilância entomológica, o mosquito continuou se espalhando de forma silenciosa pelo interior do estado até chegar ao Ceará.

Os casos de malária aumentaram ao longo dos anos até que, em 1938, cerca de 50 mil foram registrados no Rio Grande do Norte, o que representava cerca de 20% da população do estado. Em alguns municípios, mais de 90% da população foi infectada.

O número exato de mortes é incerto. A estimativa é que a taxa de mortalidade foi de 20% a 25%. No Ceará, somente na cidade de Russas, no Vale do Jaguaribe, cerca de 14 mil pessoas morreram devido à malária entre janeiro e agosto de 1938. O normal eram cerca de 200 mortes anuais. Em 1938, com o apoio da Fundação Rockefeller, uma campanha para eliminação do mosquito foi coordenada pelo epidemiologista Fred Soper. O trabalho incluía o diagnóstico precoce e tratamento rápido, eliminação de criadouros, captura domiciliar de mosquitos, fumigação mensal e pulverização de veículos que saíam e entravam nas áreas endêmicas. Após 14 meses de trabalho, o mosquito foi eliminado do Brasil.

Esse sucesso inspirou a eliminação de outro mosquito invasor, o *Aedes aegypti*, que era o responsável pela transmissão da febre amarela urbana. Novamente, com o apoio da Fundação Rockefeller e de Fred Soper, o Brasil eliminou a febre amarela urbana em 1942 e, em 1958, o *Aedes aegypti* havia sido eliminado. Em meados dos anos 1960, o mosquito também havia sido eliminado de grande parte das Américas. O mosquito foi reintroduzido no Brasil, provavelmente no final dos anos 1960. É o transmissor da dengue, chikungunya e zika.

Esses dois exemplos ressaltam que o meio ambiente é receptivo aos vetores e que a falta de vigilância entomológica facilita o espalhamento silencioso de espécies invasoras, até que um alerta seja gerado devido a surtos. Um novo perigo se anuncia em áreas endêmicas de malária. O *Anopheles stephensi*, um vetor asiático da malária, está se expandindo pela África, sendo responsável por surtos e aumento da malária urbana. Detectado pela primeira vez na África em Djibouti em 2012, progressivamente se espalhou, chegando a Etiópia, Sudão, Somália, Eritreia, Iêmen, Quênia, Gana e Nigéria.

Esse mosquito difere de outras espécies de *Anopheles* devido a preferência por recipientes artificiais de armazenamento de água que são comuns em ambientes urbanos, tais como pneus abandonados, caixas d'água, cisternas, poços, calhas, jarros e outros utensílios usados para armazenamento de água perto de moradias. Ou seja, criadouros típicos do *Aedes aegypti*. Condições ambientais atuais permitem a sobrevivência desse vetor em 13% da superfície da Terra (cerca de 40% da população global). No Brasil, 8,7% da superfície do país é receptiva ao vetor, podendo chegar a 45,3% em 2100 devido a mudanças climáticas.

No momento, o Brasil não conta com vigilância entomológica sistemática que permita a detecção rápida de mosquitos invasores. Essa fragilidade, como mostra a história, pode ter um custo muito grande para a sociedade.

DOM. Reinaldo José Lopes SEQ. Marcelo Leite, Manguelero Sideral
TER. Álvaro Machado Dias QU. Marcelo Viana
SEX. Suzana Herrero-Houzel SÁB. Marcia Castro

Fluminense derruba Al Hilal e é o 1º semifinalista da Copa de Clubes

Equipe brasileira suporta pressão do adversário e fica a um jogo da decisão nos EUA

FLUMINENSE 2 AL HILAL 1

SÃO PAULO O Fluminense se tornou, na tarde desta sexta (4), o primeiro time classificado às semifinais da Copa do Mundo de Clubes. A equipe tricolor derrotou o Al Hilal, da Arábia Saudita, por 2 a 1, no Camping World Stadium, em Orlando, e deu mais um grande passo na competição nos EUA.

Martinelli e Hércules foram os autores dos gols que definiram o triunfo da formação carioca, que já havia derrubado a vice-campeã da Europa, a Inter de Milão, e agora está a um jogo da decisão. O adversário na próxima fase seria definido na noite desta sexta após Palmeiras x Chelsea, na Filadélfia.

O resultado contra o Al Hilal, celebrado por tricolores na Flórida e em todo o mundo, rendeu ao Fluminense mais US\$ 21 milhões (R\$ 113,6 milhões) em premiação. Por sua campanha até aqui na rica competição da Fifa (Federação Internacional de Futebol), a agremiação das Laranjeiras já faturou US\$ 60,8 milhões (R\$ 329 milhões).

O dinheiro extra e a vaga nas semifinais foram assegurados em uma partida dura, contra um time que vinha de vitória por 4 a 3 sobre o Manchester City. No fim, sobreviveram os comandados de Renato Gaúcho, que suportaram nos minutos derradeiros a pressão exercida pelos atletas dirigidos pelo italiano Simone Inzaghi.

O duelo em Orlando foi antecedido por homenagens aos jo-



Martinelli (no centro) vibra após marcar o primeiro gol tricolor em Orlando Megan Briggs/Getty Images/AFP

gadores portugueses Diogo Jota e André Silva, que morreram em acidente de carro na Espanha, na última quinta (3). Rúben Neves e João Cancelo, seus compatriotas, atletas do Al Hilal, choraram no minuto de silêncio respeitado no Camping World Stadium.

Com a bola rolando, os dois times adotaram comportamentos cautelosos. Nenhum dos lados queria se arriscar, e muito pouco aconteceu até os 40 minutos, quando Cancelo se atrapalhou na tentativa de evitar um escanteio. Martinelli recebeu de Fuentes e acertou um ótimo chute, no canto esquerdo alto de Bono, pa-

Copa do Mundo de Clubes 2025



Calor em partidas esportivas não é frescura

Na Copa e no Torneio de Wimbledon, atletas e espectadores sofrem com altas temperaturas

Marina Izidro

É jornalista, cobriu sete Olimpíadas, duas Copas e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University

Na fase de grupos da Copa do Mundo de Clubes, os reservas do Borussia Dortmund assistiram ao primeiro tempo do jogo contra o Mamelodi Sundowns dentro do vestiário, por causa do calor de 31°C em Cincinatti. Foram chamados de fracos e arrogantes.

Depois de Atlético de Madrid x Paris Saint-Germain, em Pasadena, o meio-campo Marcos Llorente descreveu o calor como "impossível" e disse que as unhas dos dedos dos pés doíam. Teve gente que achou frescura.

Mas o fato é que faz calor, muito calor, aqui nos Estados Unidos. Quem assiste de casa, em um país quente como o Brasil, pode acabar caindo na armadilha de desmerecer situações como essas, achar que é desculpa dos europeus.

Mas, em um planeta que não para de se aquecer, altas tempe-

raturas são questão de saúde pública e um risco para os atletas. Calor e umidade são um desafio para jogadores, árbitros, jornalistas, para quem trabalha em outras áreas em um torneio de futebol, e têm modificado a experiência do espectador. O que acontece agora serve de alerta para a Copa do Mundo de seleções, que será nesta mesma época no ano que vem, nos Estados Unidos, no Canadá e no México.

Um estudo recente feito por pesquisadores da Queen's University em Belfast, na Irlanda do Norte, revelou que em 14 dos 16 estádios que serão usados no Mundial de 2026 as temperaturas podem chegar a níveis perigosos para a saúde.

Os horários das partidas só serão revelados em dezembro, mas é provável que tenhamos vários

jogos ao meio-dia, no início e no meio da tarde, pensando na audiência europeia.

O estádio em Nova Jersey, que vai sediar oito partidas, inclusive a final, é completamente aberto. As temperaturas máximas nesta semana aqui em Nova York vão passar dos 32°C. A ver se haverá ajustes para colocar certas partidas em arenas cobertas. Em Atlanta, que também receberá oito jogos, o estádio tem teto retrátil.

Clubes já fazem análises individuais nos jogadores para medir quanto eles suam enquanto estão em campo e, assim, calcular a quantidade de eletrólitos que precisam receber para compensar a perda. Como cada detalhe faz diferença, e devido aos perigos que a desidratação e a insolação podem causar, atitudes como a do Boru-

Um estudo recente feito por pesquisadores da Queen's University em Belfast, na Irlanda do Norte, revelou que em 14 dos 16 estádios que serão usados no Mundial de 2026 as temperaturas podem chegar a níveis perigosos para a saúde

ra abrir o placar.

A formação saudita tentou responder em cruzamentos. Em um deles, Fábio fez boa defesa para impedir o gol de cabeça de Koulibaly. Em outro, o árbitro holandês Danny Makkelie chegou a apitar pênalti de Samuel Xavier por toque em Marcos Leonardo. Chamado ao vídeo pelo também holandês Rob Dieperink, reviu a jogada e mudou de ideia.

Após o intervalo, a bola entrou e os sauditas empataram. Em batida de escanteio, Nonato e Bernal resolveram acompanhar Kanno e deixaram Koulibaly livre para o cabeceio. A bola caiu nos pés do brasileiro Marcos Leonardo, que teve calma para fazer o domínio na entrada da pequena área e igualar o marcador do confronto, aos seis minutos da etapa final.

O duelo ficou bem mais aberto do que se desenhara no primeiro tempo. Em erro de Renan Lodi, Cano teve grande oportunidade e falhou na tentativa de driblar o goleiro Bono. Do outro lado, Moteb ficou com sobra na área, em mais um escanteio que criou problemas ao Fluminense, e bateu por cima.

A partida ia ficando perigosa ao time brasileiro, que já não tinha o melhor encaixe na marcação. Mas Hércules conseguiu o lance decisivo aos 25 minutos, interrompendo contra-ataque do Al Hilal e tentando finalizar de fora da área. O chute foi desviado, Samuel Xavier ganhou de cabeça, e o próprio Hércules apareceu na frente de Bono para desempatar o jogo.

O Al Hilal buscou o ataque agressivamente nos minutos finais, sobretudo nos acréscimos, e frequentou a área do Fluminense, que resistiu. Os jogadores do time saudita reclamaram muito, pedindo um pênalti de Thiago Santos por agarrão em Koulibaly, mas as queixas não sensibilizaram o árbitro.

sia, que buscam poupar ao máximo os jogadores do calor, não são surpresa. Alguns treinadores têm optado por fazer sessões mais curtas de treinos, e por aí vai.

Além disso, o diretor médico do sindicato global dos jogadores, FIFPro, defende que o intervalo entre o primeiro e o segundo tempo aumente para 20 minutos em situações de calor extremo.

Nos últimos dias, ondas de calor têm afetado também a Europa, gerando mortes, principalmente entre idosos, e incêndios. Na Suíça, a Eurocopa feminina começou com temperaturas acima dos 35°C. O torneio de tênis de Wimbledon teve o primeiro dia mais quente de sua história: 33°C. A partida entre Carlos Alcaraz e Fabio Fognini, na quadra central, teve que ser interrompida depois que um espectador desmaiou.

Há anos cientistas alertam sobre os riscos do aquecimento global e das mudanças climáticas provocados pela ação humana. O mundo do esporte sabe que precisa se adaptar, e rápido.

A colunista está nos Estados Unidos como integrante da organização responsável pela transmissão oficial da Copa do Mundo de Clubes

esporte

ESPORTE AO VIVO Copa do Mundo de Clubes da Fifa

13h PSG x Bayern, Globo, SporTV, CazéTV e Dazn | 17h Real Madrid x Dortmund, Globo, SporTV, CazéTV e Dazn

Premiação bilionária e expansão da marca seduzem clubes do Mundial

Fifa pagará R\$ 684,4 mi ao campeão, que ainda poderá conquistar novos torcedores

Philip Buckingham

THE ATHLETIC A Fifa (Federação Internacional de Futebol) deu aos 32 times de futebol um bilhão de razões para levar a sério a reformulada Copa do Mundo de Clubes quando anunciou seu monstruoso prêmio em março.

Cada clube teve seu apetite aguçado pelo anúncio do prêmio de US\$ 1 bilhão (R\$ 5,5 bilhões), com o clube vencedor potencialmente levando até US\$ 125 milhões (R\$ 684,4 milhões) por menos de um mês de trabalho.

Os ganhos de curto prazo eram óbvios —US\$ 2 milhões (R\$ 10,9 milhões) por uma vitória em jogo na fase de grupos— mas os intangíveis, a promessa de crescimento comercial em um mercado amplamente inexplorado, também garantiram que nenhum clube participante desprezasse a oportunidade que se apresentava nos EUA.

Os assentos vazios em muitos estádios e a qualidade irregular do futebol levaram a alguns comentários mordazes, mas para os clubes envolvidos, este é um momento de construção de marca e uma chance de consolidar suas posições no mercado ou impulsionar o crescimento.

AECA (associação de clubes europeus, na sigla em inglês), que tem 11 de seus membros jogando nos EUA, está entre aquelas que defendem os aspectos positivos,

R\$ 5,5 bilhões

será o montante que a Fifa pagará aos 32 times participantes da primeira edição da Copa do Mundo de Clubes, nos EUA —o campeão receberá sozinho premiação de R\$ 684,4 milhões

que contrastam com as preocupações de carga de trabalho dos sindicatos de jogadores.

"AECA tem apoiado este torneio desde o início", disse o presidente da organização, Nasser Al-Khelaifi, também presidente do PSG (Paris Saint-Germain), antes do início do torneio. "Acreditamos que a Copa do Mundo de Clubes da Fifa se tornará uma competição marcante e pode trazer benefícios reais para todos os clubes."

Ou, em outras palavras, a chance de engordar seus cofres.

A Copa de Clubes é mais um exercício de geração de dinheiro para seus participantes mais famosos. Uma turnê de pré-temporada rebatizada; uma introdução a novos públicos com cheques acumulados ao longo do caminho.

A Fifa tem promovido jogadores e treinadores exaltando a chance de fazer história ao levantar troféus, mas os executivos inevita-

velmente estarão vendo isso sob uma perspectiva diferente por enquanto. Uma em que os balanços patrimoniais se constroem e sua marca encontra lastro.

"Sei em primeira mão que os clubes que competem na Copa são extremamente favoráveis a ela; eles veem isso como uma grande oportunidade", disse Phil Carling, que é o chefe de futebol da agência de marketing Octagon e que já foi diretor comercial da FA (associação de futebol da Inglaterra).

Ele acrescentou: "O talento segue o dinheiro, a atenção segue o talento e o dinheiro segue a atenção. Somando tudo isso, ajuda a entender o modelo comercial para o esporte de elite."

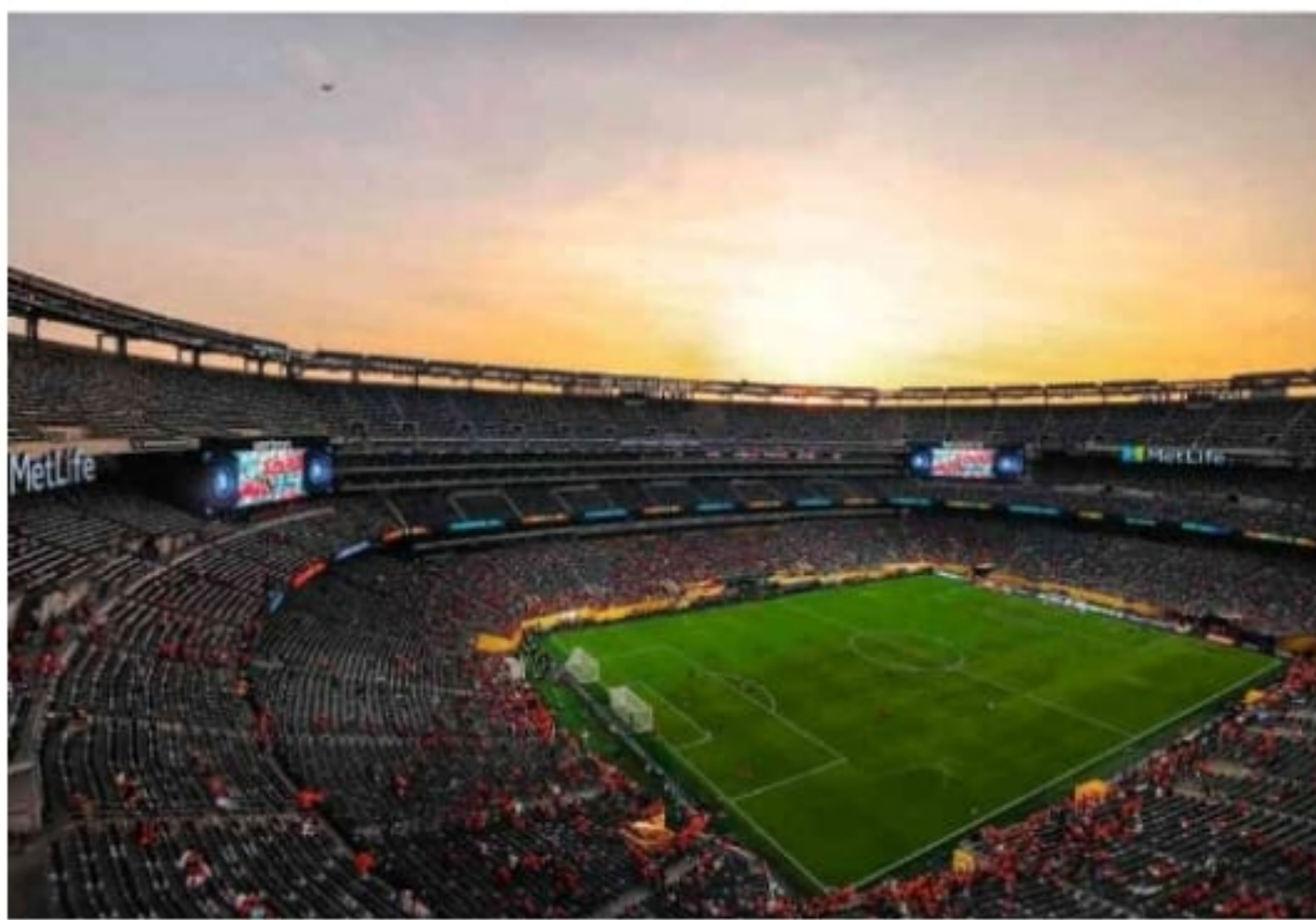
O torneio pode não ter o prestígio e as recompensas da Champions League, mas a competição de verão da Fifa tem potencial para gerar algum impulso financeiro. Produtos podem ser vendidos e seguidores nas redes sociais podem ser conquistados com base nas façanhas nos Estados Unidos.

"Há uma nova geração de torcedores a ser conquistada, e esse é realmente o principal campo de batalha", disse Tim Crow, consultor de marketing esportivo. "Não se trata de conquistar o torcedor tradicional. É uma questão de conquistar novos torcedores."

Ninguém, nem mesmo o presidente da Fifa, Gianni Infantino, pode prever onde estará seu projeto favorito daqui a dez anos.

Vencer a final em Nova Jersey em 13 de julho realmente contará muito além da fortuna que aguarda os vencedores? Só o tempo dirá, mas há um motivo para Real Madrid, PSG e outros estarem desesperados para descobrir.

Esta Copa de Clubes, apesar de todos os seus detratores, é um grande passo em direção a mais.



Entardecer no MetLife Stadium, palco da final da Copa de Clubes 2025 Charly Triballeau - 23.jun.25/APP

Quartas de final com cara de Champions League, não Copa de Clubes, empolgam Alemanha neste sábado

José Henrique Mariante

BERLIM "Nós contra Paris e Real." A Copa do Mundo de Clubes enfim ganha alguma atenção na Alemanha, lembra a manchete do tabloide Bild. Neste sábado (5), o país tem uma desculpa a mais para enfrentar o escaldante início de verão europeu em bares e "biergartens", já que Bayern e Borussia Dortmund estarão em campo pelas quartas de final da competição.

Afirmar que a controversa Copa empolga os alemães é um exagero. O fato, também experimentado pelos brasileiros, de ter dois clubes no mata-mata, reforçado por duelos com cara de Champions, acaba naturalmente impondo a competição aos torcedores neste fim de semana. Ajuda também as partidas acontecerem em horários mais acessíveis na Europa: PSG e Bayern se enfrentam às 18h (13h de Brasília), e o Dortmund encara o Real Madrid a partir das 22h (17h).

O melhor jogo do quarto colocado da última Bundesliga, a vitória de 2 a 1 sobre o Monterrey, nas oitavas, começou às 3h nos relógios alemães. Ainda que a classifica-

Despedida de Muller também move alemães

Há também um argumento emocional a mover a Copa do Mundo de Clubes na Alemanha. O veterano Thomas Muller, 35, estrela da seleção e do Bayern, se despede do clube de Munique e talvez do futebol neste Mundial.

Campeão no formato antigo com o Bayern, em 2013 e 2020, Muller não espera ser titular contra o PSG, atual detentor do título da Champions. "Em torneios como este, o que importa é a perspectiva a curto prazo. Portanto, se você recebe a tarefa de conduzir com segurança uma partida disputada nos últimos quinze minutos, não há muito o que pensar"

ção tenha significado € 50 milhões (R\$ 313 milhões) ao Dortmund, é preciso ser fanático para encarar o futebol no meio da madrugada em dia de semana, sem falar no risco das condições climáticas interromperem a disputa, uma das marcas do torneio americano.

Segundo o mais famoso técnico alemão da atualidade, nem os milhões justificam o esforço. Em entrevista ao jornal Welt am Sonntag, Jurgen Klopp, ex-treinador do Liverpool e hoje diretor de futebol global da Red Bull, disse que a Copa de Clubes é "a pior ideia já implementada no futebol" devido a "sérias preocupações" com o bem-estar dos jogadores.

"Pessoas que nunca tiveram ou não têm mais nada a ver com o negócio estão inventando coisas."

Para Klopp, que tinha um time no torneio —o Salzburg, eliminado na fase de grupos—, ainda que haja "uma quantidade insana de dinheiro envolvida na competição", poucos clubes acabarão sendo beneficiados e a um custo muito alto de saúde dos atletas.

"No ano passado foi a Copa América e a Euro, este ano é o Mundial de Clubes e, no ano que

vem, é a Copa do Mundo. Isso significa que não há recuperação real para os jogadores envolvidos, nem física nem mentalmente", disse o agora executivo, notando que o calendário da Fifa está abreviando as férias do futebol europeu, que ocorrem no meio do ano. "Temos de garantir que os atletas tenham intervalos, pois, se não tiverem, serão incapazes de manter um desempenho em alto nível."

Klopp ganhou apoio de Pep Guardiola. O técnico do Manchester City afirmou que a Copa poderia "destruir" a temporada 2025/26 de seu time. Não mais, porque o City acabou eliminado nas oitavas pelo Al-Hilal no dia seguinte à declaração.

Estádios vazios, horários ruins e o forte calor de algumas arenas nos EUA completam a lista de críticas europeias ao torneio, certamente contaminadas pelo ritmo de férias e o desconhecimento dos adversários. O redator da newsletter de um importante jornal econômico alemão cometeu um "Palmeiras São Paulo" e um "Fluminense Rio de Janeiro" ao escrever sobre a rodada disputada pelos brasileiros nesta sexta-feira (4).

TÊNIS

João Fonseca para em saques de gigante chileno e é eliminado de Wimbledon

SÃO PAULO Com dificuldades para lidar com os saques do adversário, João Fonseca foi eliminado nesta sexta-feira (4) pelo chileno vindo do qualificatório Nicolas Jarry por 3 sets a 1, em jogo válido pela terceira rodada do torneio de Wimbledon.

Confirmando seu serviço com relativa facilidade a partir de um saque preciso —foram 25 aces e 52 winners no jogo— e sabendo impor mais dificuldade para o brasileiro confirmar o seu, o tenista de 2,01 metros de altura precisou de apenas duas quebras, contra uma de João, para vencer o primeiro confronto entre os dois no circuito com parciais de 6/3, 6/4, 3/6 e 7/6 (4).

Apesar da queda, João alcançou em sua primeira participação na chave principal do Grand Slam em Londres a melhor campanha de um brasileiro em simples na categoria masculina desde 2010, com Thomaz Bellucci. Na trajetória, o carioca venceu o britânico Jacob Fearnley (51º) e o americano Jenson Brooksby (101º).



Mundo do futebol homenageia Diogo Jota, jogador português morto aos 28 anos em acidente de carro

Telão exibe imagem de Jota antes de Dinamarca x Suécia, pela Eurocopa feminina, em memória do atacante do Liverpool e de seu irmão e também atleta André Silva, 25 —eles morreram em rodovia na região de Zamora, na Espanha; houve homenagens no jogo entre Fluminense e Al Hilal, pelas quartas da Copa do Mundo de Clubes Fabrice Coffrini/AFP

COMBO

Tiago Ribas
Redator do Impresso

Com tempero brasileiro, 'Pipistrello and the Cursed Yoyo' vai além do saudosismo

Jogo da Pocket Trap não deve em nada para títulos clássicos de ação e aventura 2D

Fazer um jogo inspirado em clássicos do passado pode parecer uma aposta segura para o sucesso, mas é um caminho cheio de armadilhas.

A memória afetiva muitas vezes mascara problemas dos títulos antigos, que acabam sendo transplantados para o novo. Da mesma forma, na ânsia por fazer uma representação fiel do passado, o game pode perder sua originalidade, resultando em uma cópia imperfeita.

Em "Pipistrello and the Cursed Yoyo", o estúdio brasileiro Pocket Trap consegue escapar dessas armadilhas para criar um game original, moderno e divertido ao mesmo tempo em que homenageia os títulos de ação e aventura da era do Game Boy Advance.

A homenagem do jogo lançado no fim de maio para PC e consoles PlayStation, Xbox e Switch fica clara desde o momento em que ele é aberto. O game é apresentado como uma fitinha do console portátil fictício Pocket Trap Game System (ou o Pocket Trap Advance, dependendo da preferência do jogador). É possível inclusive rodar o game com a visão do console e filtros que simulam o reflexo da tela, entre outras opções.

No jogo em si você controla Pipipit Pipistrello, um jovem coelho (ou seria um morcego?) que so-

nha em se tornar o maior jogador de ioiô de todos os tempos. Durante visita a sua tia, a poderosa Madame Pipistrello, que controla a cidade de Nova Voltânia com o monopólio da geração de energia elétrica, eles são atacados por um grupo de empresários, que tentam roubar a alma da Madame com uma estranha invenção.

No meio da confusão, Pipipit usa seu ioiô para salvar sua tia, que acaba se fundindo com o objeto. Agora, eles precisam trabalhar juntos para derrotar os vilões e recuperar o que mais amam: ela, seu poder, e ele, seu ioiô.

A partir daí, o jogador encara um game de ação e aventura 2D com visão top-down, no melhor estilo dos clássicos da série "The Legend of Zelda". A diferença é que, ao invés do escudo e da espada, o herói derrota seus inimigos com golpes de ioiô.

As batalhas ganham complexidade mesclando o combate com elementos de quebra-cabeças.

Logo no início do jogo, por exemplo, Pipipit aprende uma técnica para arremessar seu ioiô. Enquanto não o recupera, ele só consegue atacar com o fio, que não causa dano, mas atordoa e empurra os inimigos. Ao arremessar o ioiô em uma parede diagonal, ele ricocheteia. Achando o ponto certo para o arremesso,

é possível fazer o ioiô ficar voando pela sala e restando só o trabalho de empurrar os inimigos para a morte certa.

Isso faz com que o jogador precise usar a inteligência, além da rapidez e coordenação motora com os controles, para superar as centenas de desafios no jogo.

Centenas, aqui, não é um exagero. Quase todas as telas que compõem o mapa do jogo têm pelo menos um quebra-cabeça. O prêmio pode variar: um saco de moedas, um botão que dá uma melhoria, um item para aumentar a vida ou, simplesmente, a abertura de uma porta para ir à próxima área.

Mais importante que a recompensa, é a sensação de estar avançando de forma constante. O jogador nunca sai de mãos abanando.

A construção do mundo é excelente, com várias referências à cultura brasileira. Os nomes dos bairros de Nova Voltânia —Faria Slimer e Fadalins (referências à Faria Lima e aos Jardins)—, a missão em que o jogador precisa formar uma torcida organizada para entrar no estádio de um time controlado por uma bet inescrupulosa e os diálogos deixam claro que se trata de um game 100% nacional.

Aqui vale destaque o trabalho primoroso no roteiro. As falas são muito bem construídas e ajudam



Acesse o QR Code para se inscrever



Play

dica de game para você testar

'Rematch'

(PC, PlayStation 5, Xbox Series X/S)

"Fifa" é ótimo... Quer dizer, "EA Sports FC" é ótimo, mas faltava um jogo de futebol online com uma pegada mais casual. "Rematch" vem para tapar esse buraco. No game, equipes de 3 a 5 jogadores se enfrentam em partidas rápidas, de cerca de seis minutos. Demora um pouco para se acostumar com os controles e, por vezes, não dá para entender muito quem está com a bola e para onde ela vai, mas no geral é uma experiência bem divertida, que simula fielmente uma pelada descompromissada com os amigos. O jornalista recebeu uma cópia do jogo para teste.

a compor os personagens, cada um com seu estilo. As gírias e a linguagem coloquial são sempre bem empregadas, sem dar a sensação de que os roteiristas estão forçando uma "linguagem jovem" no game. Além disso, o jogo passa uma mensagem clara de crítica ao capitalismo selvagem e ao consumismo, mas o faz de forma bem-humorada, sem soar chato e professoral.

"Pipistrello and the Cursed Yoyo" poderia ficar só no saudosismo e cumprir seu papel. No entanto, a Pocket Trap vai além e, com mecânicas bem balanceadas, estilo original e um inconfundível tempero brasileiro, cria um jogo imperdível.

O jornalista recebeu uma cópia do jogo para teste.

DOWNLOAD

promoções da semana

PC A Steam começou sua promoção de férias, com ótimos descontos para jogos de PC. Entre os principais destaques estão "EA Sports FC 25" por R\$ 59,80 (-80%), "Cyberpunk 2077" por R\$ 69,96 (-65%) e "Red Dead Redemption 2" por R\$ 74,97 (-75%). As ofertas vão até 10 de julho.

SWITCH Já a Nintendo entrou em clima de festa junina e iniciou uma rara promoção com descontos em jogos "first-party" para o Switch. Os destaques ficam por conta de "Super Mario 3D World + Bowser's Fury" por R\$ 233,83 (-32%), "The Legend of Zelda: Link's Awakening" por R\$ 244,30 (-30%) e "Persona 5 Royal" por R\$ 103,25 (-65%).

VISITE OS 2 MARAVILHOSOS DECORADOS

LANÇAMENTO • OSASCO

O RESIDENCIAL COMPLETO PARA UMA VIDA
EM MOVIMENTO EM FRENTE À CIDADE DE DEUS.

MOVED

OSASCO
RESIDENCE

FOTO DO APARTAMENTO DECORADO DE 72 M²

Apartamentos 2 E 3 DORMS. | 56 E 72 M²

MAIS DE 7 MIL M² DE ÁREA COM MAIS DE 20 ITENS DE LAZER.



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA PISCINA ADULTO/INFANTIL



PERSPECTIVA ILUSTRADA DO FITNESS

Endereço: Av. Bussocaba, 702 - Osasco
eztec.com.br/moved • 3135-5110

Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - SL 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - CRECI Tecvendas: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. Moved Osasco Residence, Osasco Lote 3 Empreendimentos Imobiliários Ltda., CNPJ nº 30.324.348/0001-03. Memorial de Incorporação, registro nº 02 na matrícula nº 154.015 no 1º Oficial de Registro de Imóveis de Osasco, com prenotação nº 453.272 de 29/04/2025, revalidação em 15/05/2025. MATERIAL PRELIMINAR, SUJEITO A ALTERAÇÃO. 113995

Realização:

eztec



Cena de 'História do Olho', peça com
direção de Janaína Leite Joshua Wolf / Divulgação

O olho do mundo

Brasil é convidado de honra em mostra paralela do Festival
de Avignon, tradicional evento de artes cênicas na França,
e leva a radicalidade de uma fábula pornô aos palcos Leia na pág. B6

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

ABERTO AO DIÁLOGO

O presidente Lula (PT) enviou um recado ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), de que quer convidá-lo para um encontro quando o parlamentar voltar ao Brasil.

DIÁLOGO 2 Motta está em Portugal participando do Fórum de Lisboa, organizado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes.

QUEIXA O petista e Motta não se falam desde o dia em que o deputado anunciou que votaria o decreto presidencial que aumentava a alíquota do IOF (Imposto Sobre Operações Financeiras).

QUEIXA 2 A medida foi derrubada, comprometendo o esforço do governo de aumentar a receita para equilibrar as contas públicas. A crise escalou. Lula considerou que Motta o traiu ao pautar o tema sem alertá-lo, e depois de sinalizar que trabalharia para sua aprovação.

QUEIXA 3 Centenas de vídeos com críticas ao Congresso foram espalhados em redes sociais por apoiadores do presidente. O governo recorreu ao STF.

DIGO SIM Nesta sexta (4), o ministro Alexandre de Moraes suspendeu tanto o aumento do IOF quanto o decreto legislativo que barrou os reajustes. Motta sinalizou que aceitará o convite. Aliados de ambos têm funcionado como bombeiros para esfriar a crise.

FORA O vereador Hélio Rodrigues (PT) protocolou um pedido de impeachment contra o secretário municipal de Educação de São Paulo, Fernando Padula. Ele acusa o secretário da gestão Ricardo Nunes (MDB) de promover o afastamento de dezenas de diretores de escolas públicas de forma ilegal e sem justificativa pedagógica real.

FORA 2 Segundo o vereador, diretores de escolas com notas baixas nas métricas de educação foram afastados sob pretexto de um curso de formação do programa Juntos pela Aprendizagem, mas, na prática, ficaram ociosos em salas improvisadas nas diretorias regionais. A denúncia afirma que o curso não existe de fato e que os gestores foram colocados em "exílio", segundo o próprio parlamentar, que visitou unidades da Penha e Guaianases.

NOVO MODELO A Secretaria Municipal de Educação, por sua vez, nega qualquer irregularidade e afirma que a formação dos diretores é "inédita, qualificada e inclui vivências em outras escolas e atividades de pesquisa-ação conduzidas pelos próprios diretores".



NOVA LEITURA

A atriz Isis Valverde comprou da Geração Editorial os direitos para adaptar para o teatro o livro "Hilda Furacão", do escritor mineiro Roberto Drummond. Além de fazer parte da criação e produção do espetáculo, ela também interpretará a personagem-título. Huck Duarte/Divulgação



ESTANTE

As jornalistas Izabella Camargo 1 e Maria Cândida 2 prestigiaram, na noite de quarta (2), o lançamento do livro "Bem me Quero" (editora Matrix), da psicóloga Pamela Magalhães 1. O comunicador André Marinho 4 também marcou presença no evento, realizado na livraria Martins Fontes da avenida Paulista, em São Paulo. Fotos Divulgação

LAMENTO O ativista Agripino Magalhães Júnior acionou o Ministério Público de São Paulo contra o apresentador Ratinho e dois humoristas de seu programa no SBT. Ele pede investigação criminal por crime de ódio, por falas exibidas na edição de terça (1º).

'RAPAZ' No quadro, os humoristas Robson Balarino e Faxinildo usam termos como "boiola" e "baitola". A assessoria do apresentador afirmou que o programa tem caráter humorístico e que, em nenhum momento, houve a intenção de ofender a comunidade LGBTQIAP+.

ACAMPAMENTO Vereadores do PSOL afirmaram que iriam passar a noite de sexta (4) sob o Viaduto Nove de Julho, no centro São Paulo, em apoio a famílias impedidas pela prefeitura de voltar para uma ocupação após um incêndio. A ação pressiona a gestão Ricardo Nunes (MDB) por uma solução urgente, em meio à forte onda de frio.

CHAMAS O fogo ocorreu na portaria do prédio na segunda (30), mas foi controlado pelos próprios moradores. O imóvel pertence à prefeitura.

PERIGO Em nota, a gestão Nunes afirma que o viaduto foi interditado por apresentar riscos estruturais e que, logo após o incêndio, ofereceu acolhimento em um hotel social na Penha às 26 famílias que viviam no local, mas a proposta foi recusada.

SHORTINHOS A Hope Select, academia em Anápolis (GO), foi alvo de críticas após o administrador Marcus Andrade, 42, relatar ter sido repreendido por usar bermuda curta durante o treino. Segundo ele, funcionários o abordaram após a queixa de um aluno, que o considerou "indecente e provocativo".

SHORTINHOS 2 Marcus afirma que a conversa ocorreu diante de outras pessoas e o constrangeu. Ele decidiu cancelar a matrícula, que custava R\$ 1.500 mensais.

SAGRADO A Hope se manifestou nesta quarta (3). Disse que a orientação foi feita "de forma privada e respeitosa" e que conduta está prevista em contrato. O tom religioso da nota também chamou atenção. "Buscamos encantar e surpreender [...] sempre para agradecer e honrar a Deus."

ESTREIA Depois de ficar famosa no BBB 24 e virar apresentadora na Globo, Beatriz Reis, a Bia do Brás, realiza um novo sonho: fazer a sua primeira viagem internacional. Ela embarcou na sexta (4) para Paris com o objetivo de acompanhar a Semana da Alta-Costura de Paris. Bia está confirmada para ver as apresentações das grifes Robert Abi Nader e Vaishali S Couture.



FÉRIAS
DE JULHO
NOS RESORTS
BOURBON

Momentos especiais para toda a família.
Conheça a nossa programação e
aproveite o melhor desta temporada.



Reservas:
bourbon.com.br | (11) 3512.8787

BOURBON RESORT ATIBAIA | BOURBON CATARATAS DO IGUAÇU

ilustrada

PAINEL DAS LETRAS

Flipei cresce sem cobrar de visitantes nem editoras

Evento que surgiu como 'festa pirata' em Paraty acontece em agosto em São Paulo

Walter Porto

walter.porto@grupofolha.com.br

A Flipei, Festa Literária Pirata das Editoras Independentes, faz sua segunda edição em São Paulo de 6 a 10 de agosto crescendo em tamanho enquanto promove uma mudança bem notável — não vai cobrar nada dos visitantes nem das editoras que expõem seus livros no evento na Praça das Artes.

"Quanto mais recursos públicos, mais público será o evento", diz Cauê Seignemartin Ameni, um dos organizadores da Flipei e editor da Autonomia Literária. "No ano passado, cobramos das editoras e cobramos as festas. Nesse ano, está tudo gratuito."

É um movimento que vai de encontro aos grandes eventos literários no Brasil, buscando ampliar o leque de editoras participantes. A Feira do Livro em São Paulo e a Bienal do Rio de Janeiro, que aconteceram em junho, exigem taxas para que editoras reservem lugar para seus estandes. A Flip, de caráter menos comercial, também cobra um valor considerável das casas que querem ter a chance de vender livros em Paraty.

A Flipei, aliás, nasceu como uma "festa pirata" paralela à Flip, ocupando uma tenda na praia do Pontal — há dois anos, uma mesa gratuita com a intelectual italiana Silvia Federici reuniu público vasto naquelas areias. Logo depois, houve um rompimento ruidoso que fez a Flipei levar sua festa para São Paulo.

No ano passado, a festa foi num edifício perto do terminal Bandeira, o Central 1926. Agora ocupará o espaço aberto da Praça das Artes, na região central, contando com volume maior de recursos do ProAC, o Programa de Ação Cultural do governo paulista. Para o próximo ano, já tem aprovação para captar verba federal via Lei Rouanet.

A programação da Flipei se amplia de três para cinco dias do calendário, com mais de 200 editoras inscritas para participar até agora e 28 debates já previstos contra cerca de uma dúzia em 2024. No ano passado, o público estimado foi de 12 mil pessoas por dia, segundo a organização.

Haverá neste ano a presença de convidados internacionais relevantes como o japonês Kohei Saito, expoente do pensamento marxista e autor do livro "O Capital no Antropoceno", da Boitempo; e a surinamesa Cynthia McLeod, escritora de 88 anos cuja obra está sendo resgatada pela editora Pinard.

A programação traz ainda a boliviana Silvia Cusicanqui, a franco-argelina Louisa Yousif e escritores brasileiros como Lília Guerra, Luiza Romão e Acauam Oliveira. Com inclinação declarada à esquerda, também traz nomes engajados na política como Nabil Bonduki, Leci Brandão, Jones Manoel e Glauber Braga. E as atrações musicais incluem o rapper Rincon Sapiência e o grupo Ilú Obá de Min.

SOY LOCO PORTI, AMÉRICA Falando na Pinard, a editora traz uma ótima leva de autores latino-americanos junto da publicação de "Quão Caro Foi o Açúcar?", inédito de Cynthia McLeod — que, além da Flipei, passa também pela Biblioteca Nacional em Brasília em agosto. A casa, que trabalha com financiamento coletivo, já tem no forno edições de dois clássicos fundamentais esgotados há décadas — "O Recurso do Método", do cubano Alejo Carpentier, e "A Morte de Artemio Cruz", do mexicano Carlos Fuentes. Ainda em agosto traz o romance inédito "María", do autor novecentista colombiano Jorge Isaacs, considerado precursor de tendências literárias da região.



A MORTE DE ARTEMIO CRUZ

Obra clássica do escritor mexicano Carlos Fuentes ganha nova edição pela editora Pinard em agosto depois de anos sem aparecer nas estantes das livrarias brasileiras

Obra de Julius Bissier que ilustra a capa de 'Pote de Mel' Divulgação



Leonardo Gandolfi divide a poesia com a filha e brinca com os próprios versos

Escritor aprende a rir dos seus poemas no ótimo 'Pote de Mel', que evidencia de que maneira o fazer poético afeta o seu autor

LIVROS

Pote de Mel e Outros Poemas

★★★★★

Autor: Leonardo Gandolfi.

Ed.: 34. R\$ 57 (144 págs.)

Giovanna Dealtry

Uma longa sombra se espalha sobre "Pote de Mel e Outros Poemas", mais recente livro de Leonardo Gandolfi. A sombra ganha variações, adquire formas espectrais, faz recordar memórias pessoais, se mistura a reflexos perdidos em espelhos e ilude o olhar.

O caminho do qual me valho para a entrada nesta reunião dos poemas não evoca a melancolia. Aqui não parece haver separação entre passado e presente, rememorações e observação cotidiana. A sombra e suas variações constituem uma forma de o poeta se aproximar do real, mas também abraçar o fugidio.

Assim podemos compreender os seguintes versos — "Li Bai/ mergulha no rio/ para agarrar/ o reflexo da lua/ e se afoga". A evocação da lenda sobre a morte de Li Bai, que foi um dos maiores poetas chineses, remete ao movimento pendular do escritor na tentativa de captura da poesia.

Talvez por isso abundem diálogos com músicos, artistas plásticos, animais e crianças ao longo do livro. Surgem ilhas imateriais transformadas em espaço de segurança. O jogo de pique-pegas entre real e representação se liga mais às formas de investigação do processo criativo e menos ao resultado final da obra. Gandolfi destaca o corpo a corpo entre sujeito criador e fazer artístico.

É esse lugar que habita a poesia de Gandolfi, como acontece na seguinte estrofe de "Bolinha de Papel" — "agora/ o lápis/ tem/ ponta afiada/ agora/ não tem/ mais/ só que/ nada disso/ se vê/ depois/ de impresso/ o livro".

É necessário também demarcar relações entre a literatura e as demais artes. Na coletânea, as artes plásticas e a música aparecem ora em consonância, ora em contraponto com o texto poético.

Ao poeta, no entanto, cabe a luta com a matéria-prima do cotidiano, a tentativa de dismantlar a língua. Ele se irmana ao poeta Jorge Coopers em busca da linha sem traço, mas poderia também se aproximar de John Cage no alcance da música como silêncio.

O eu poético de Gandolfi está em constante estágio de atenção, por vezes angustiado com o iminente desaparecimento. "O espelho também/ não se lembra dos rostos/ que já refletiu." Interfere aí o poeta? Cabe a ele ou ao leitor reconduzir tais espectros à fixidez das palavras impressas?

Para ensaiar a resposta, lembro o poema "Pote de Mel", que encerra o volume e é escrito em parceria com Rosa, filha de Gandolfi. Baseado na figura do ursinho Pooh, os versos oscilam entre o real e a imagem. Na parceria com a percepção infantil do mundo, o poeta se desarma frente às dúvidas antes enunciadas.

Lembro, então, outro personagem, Peter Pan. Como ele, o poeta costura em si a própria sombra. Certa inteireza se recupera, garantida por amigos, um ursinho e pela menina Rosa.

Antonio Cicero tem suas facetas reveladas em livro

Coletânea 'Fullgás: Poesia Reunida' faz retrato rico e amplo do artista ao juntar três livros e poemas inéditos

LIVROS

Fullgás: Poesia Reunida

★★★★★

Autor: Antonio Cicero.
Ed.: Companhia das Letras.
R\$ 79,90 (240 págs.); R\$ 29,90 (ebook)

Laura Erber

Suas letras participaram da formação sentimental de gerações. Consagrado pelas vozes da MPB e do pop rock brasileiro, Antonio Cicero sempre soube transitar entre a musicalidade coletiva das canções e a introspecção silenciosa dos poemas. Segundo ele, a letra buscava a "totalidade da canção cantada", enquanto o poema se bastava à leitura solitária.

Ainda assim, sua obra desafia essa distinção. Muitos poemas encontraram vida como canções, e não poucas letras se sustentam com força mesmo sem intérpretes, cruzando fronteiras entre canto e leitura, entre o ritmo íntimo e a partilha pública.

Publicada pela Companhia das Letras, a coletânea "Fullgás: Poesia Reunida" traça um retrato abrangente ao reunir seus três livros — "Guardar", de 1996, "A Cidade e os Livros", de 2002, e "Por-

ventura", de 2012 — complementados por poemas inéditos e letras.

Num tempo em que a ansiedade por fazer antologias leva autores ainda na casa dos 40 a publicar suas obras reunidas, o volume cumpre de fato esse papel, com um retrato mais amplo de sua trajetória após a morte, no ano passado.

A leitura revela a riqueza multifacetada da poesia de Cicero, que é lírica e filosófica, fluida e meticulosa. Seus poemas conjugam atenção à forma, com uma liberdade rítmica que espelha o vaivém do pensamento e do desejo.

Cicero é o tipo de poeta que vive e, simultaneamente, pensa a vida; sua poesia traz uma introspecção participativa e, nisso, drummondiana, pois nunca se fecha completamente, atendendo ao apelo do fora — da cidade, dos corpos, da paisagem, do chamado da vida e do sexo além do eu.

Antonio Cicero ocupa lugar fundamental na história da "homoescrita brasileira". Sua poesia homoerótica inscreve o desejo entre sombras e fulgurações, intensificando a força evocativa em descrições com uma beleza rara.

Na sua poética a homossexualidade não é tema, mas modo de



O poeta Antonio Cicero. Homero Sérgio - 9.mar.1988/Folhapress

ver e habitar o mundo. Ali se desenha um sujeito fragmentário, feito de encontros fugidios — ora melancólicos, ora extáticos — que expressam pacto com o acaso.

Como na poesia de Roberto Piva, a noite é espaço-tempo especial, se manifestando por exemplo no belo "O Parque", onde o sujeito anônimo, guiado por sua intuição erótica, se enlaça à noite na cidade e aos corpos amorosos.

Há algo profundamente lúcido em sua poesia. Talvez por isso não surpreenda que sua despedida — por carta, à família e aos amigos — tenha precedido sua morte voluntária, por suicídio assistido, na Suíça. A finitude e as marcas de nossa frágil passagem — questões que mobilizaram sua criatividade e agora também a determinam enquanto um gesto final.

Esta antologia é, ao mesmo tempo, celebração e elegia, um verdadeiro convite para reler o que sua escrita, esteja ela em poema ou em letra, sempre ofereceu — a elegância da palavra enquanto forma de pensamento, a forma enquanto experiência e o poema enquanto presença cálida que nos entrelaça ao momento e é capaz de nos suspender além dele.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS APRESENTAM:



Processo Seletivo

Cursos Regulares

ÚLTIMOS DIAS

- Dança e Performance
- Teatro Musical
- Técnicas da Dança (ênfase em Clássico)
- Técnicas da Dança (ênfase em Moderno e Contemporâneo)

Inscreva-se!

100% grátiuto



Brasil é celebrado no Festival de Avignon, que tenta desarmar guerras com o teatro

Tradicional evento de artes cênicas na França destaca o país em mostra paralela e convida a língua árabe para ser a estrela da programação

Gustavo Zeitel

AVIGNON (FRANÇA) A Idade Média é mais do que uma lembrança em Avignon, cidade que fica a cem quilômetros de Marselha, no sul da França. O medieval está na arquitetura dos castelos e das catedrais, em pontes erodidas pela ação do tempo e nos muros, que agora já não separam a cidade do resto do mundo. O verão chegou, a sensação térmica passa dos 40 graus e as ruas estão apinhadas de gente de todas as nacionalidades, porque o espetáculo já vai começar.

A 79ª edição do Festival de Avignon, um dos mais importantes do mundo dedicado às artes cênicas, se inicia neste sábado, transformando a cidade de 90 mil habitantes num centro nervoso do teatro. Por duas semanas, Avignon deixa de ser cenário do passado para encenar o contemporâneo, com milhares de peças que tematizam um tempo de guerras e de catástrofes ambientais.

O Brasil surge como convidado de honra da "Off", a mostra paralela, com 11 companhias que fazem jus ao mote da edição, "ensemble", ou juntos, uma aposta na diversidade e na ação coletiva das artes cênicas brasileiras.

"É uma oportunidade que tem mobilizado toda a nossa equipe. Por um lado, a escolha do Brasil mostra como nosso teatro é po-

tente, mesmo com toda a precariedade", afirma Janaína Leite, atriz, diretora e dramaturga, que leva ao festival "História do Olho: Um Conto de Fadas Pornô Noir", peça inspirada no livro homônimo do francês Georges Bataille, de 1928.

Na obra, Leite dá sequência à incorporação da pornografia pelas artes cênicas, uma investigação que chocou plateias nos últimos anos. Treze atores-performers recontam as aventuras eróticas de um adolescente que namora sua prima distante Simone. Consumadas as primeiras relações sadomasoquistas, o casal chama Marcelle para o relacionamento, e esse trio passa a organizar orgias com outros adolescentes.

Numa delas, Marcelle tem um colapso mental. Por isso, o rapaz foge e inicia desventuras em série, numa narrativa cada vez mais explícita. Em cena, os atores interpretam vários personagens e mesclam o romance a suas biografias.

Afinal, alguns deles são atores pornôs. É o caso de Lucas Scudellari, estrela da pornografia gay. Perto das cenas de Leite, que dirige e atua na peça, os espetáculos do Teatro Oficina são até pudicos.

"Você sabe o que é 'fisting'?", ela pergunta ao repórter. Há uma cena em que uma artista distribui luvas e convida um dos espectadores a penetrar sua vagina com as mãos — a prática com nome em inglês.

Continua na pág. B7



Continuação da pág. B6

Janaína Leite afirma que tudo é feito de modo poético e que a plateia chega a ligar a lanterna dos celulares, como num show.

Noutro momento, os atores são içados por ganchos inseridos na pele, numa prática chamada suspensão corporal, que combina com o medievalismo de Avignon. É comum que, nessas horas, haja sangue espalhado pelo palco.

Leite é uma das artistas mais radicais do país. Ela despontou na virada do século, no Coletivo 19, que se notabilizou por montagens políticas em edifícios abandonados e casarões históricos.

Em 2019, ela se tornou conhecida por todo o país, montando a peça "Stabat Mater". Nela, protagonizou uma cena de sexo ao vivo com um ator pornô e convidou sua mãe para a dirigir. Ela afirma que suas peças não têm o objetivo de chocar. A pornografia, diz, é uma linguagem cênica contemporânea por excelência, porque une o real à representação.

"O problema que tenho é a censura institucional. Meus trabalhos não entram no Sesc e quase nunca no Itaú Cultural", afirma. Entre as peças brasileiras no festival, se destacam ainda as que, a exemplo de "História do Olho", integram a chamada Plataforma Brasil. A iniciativa reúne obras escolhidas pela Mostra de Internacional de Teatro de São Paulo, a MITsp, para representar o país no exterior.

É o caso de "Bola de Fogo", performance de Fábio Osório Monteiro, que prepara acarajés no meio da rua vestido de baiana e repassa sua história. Já o coreógrafo e bailarino Leandro Souza leva a dança com "Eles Fazem Dança Contemporânea", explorando as tensões sobre a presença negra na cena. Ainda na seleção, a indígena Zahy Tentehar, vencedora do Prêmio Shell de Teatro de melhor atriz, protagoniza "Azira'I - Um Musical de Memórias".

"Ela quebra uma expectativa que o europeu ainda tem de nós, como se pudéssemos ainda responder a um fetiche pelo exótico", diz Antonio Araujo, curador da MITsp. "É um trabalho de alto nível em que a atriz fala de sua vida, e não dos indígenas em geral."

A homenagem ao Brasil no festival é parte da temporada Brasil-França, que celebra os 200 anos de relações diplomáticas entre os países. Com 300 eventos culturais, a iniciativa surgiu de um acordo firmado pelos presidentes francês e brasileiro. "Quero levar para a França o Brasil além do eixo Rio de Janeiro-São Paulo, porque o francês, quando vem para cá, vai sobretudo para o Rio de Janeiro", afirma Emilio Kallil, o organizador da temporada. "Desejo mostrar essa diversidade."

Fundado em 1947, o Festival de Avignon nasceu como uma semana de artes cênicas, organizada pelo ator e diretor Jean Vilar. Hoje, o festival, mantido pelo Estado francês, é o ponto de encontro de programadores do mundo in-

teiro, atentos às tendências e discussões políticas ali anunciadas.

Como não poderia ser diferente, a edição deste ano busca resgatar a coletividade do teatro como forma de enfrentamento às guerras do mundo. Não por acaso, a língua convidada da edição é o árabe, o que se reflete na mostra oficial, "In", composta por 42 espetáculos e 300 eventos, espalhados por 40 lugares da cidade.

"Organizamos uma programação para discutir o mundo de hoje, mas queremos fazer um festival em que os artistas árabes não sejam obrigados a falar de guerras", diz o português Tiago Rodrigues, curador do festival. "Damos a liberdade para que eles tratem do assunto que quiserem."

Chama a atenção o espetáculo multimídia "Quand J'ai Vu la Mer" —quando eu vi o mar, em português—, criado pelo libanês Ali Chahrour, que trata dos fluxos migratórios. Em paralelo, o francês Gwenaél Morin monta "Os Persas", tragédia de Ésquilo, sobre o povo hoje no Irã, e a artista associada da edição, a coreógrafa cabo-verdiana Marlene Monteiro Freitas, se inspira nas "Mil e Uma Noites" para "Nôt", que abrirá a programação.

Liderando uma tendência dos festivais, Avignon iguala, em número, os espetáculos de dança e as peças de teatro, no que parece ser um interesse em experimentar as diversas possibilidades da cena —e um desinteresse em delimitar fronteiras entre linguagens. "Brel", da coreógrafa belga Anne Teresa de Keersmaecker em parceria com o bailarino francês Solal Mariotte, rende homenagens a Jacques Brel, um dos gigantes da canção francófona.

Por fim, se destacam a montagem do diretor alemão Thomas Ostermeier para "O Pato Selvagem", do dramaturgo norueguês Henrik Ibsen, e "La Lettre", ou a carta, do encenador suíço Milo Rau. O festival se encerra homenageando Gisèle Pelicot, a francesa vítima de estupros em série, durante uma década, por seu marido e outros 83 homens.

O julgamento de Dominique Pelicot e de outros 50 agressores ocorreu no ano passado nos tribunais de Avignon. O marido foi condenado à pena máxima de duas décadas de prisão. O festival vai refazer o julgamento, com uma trupe de atores, a partir de uma pesquisa minuciosa de toda a documentação do caso, feita por advogados, procuradores e uma equipe de especialistas.

"O ponto de partida foi transformar o tribunal em teatro", afirma Rodrigues, o curador. "O objetivo foi seguir o exemplo de coragem dessa mulher, que revelou ao mundo sua identidade, porque, como ela disse, a vergonha está do outro lado. A vergonha é dos agressores."

O jornalista viajou a convite do Comissariado da Temporada Brasil-França

Festival de Avignon

ONDE Diversos endereços em Avignon (França). **QUANDO** Até 26 de julho.

PREÇO €18 a €85, em festival-avignon.com



Antonio
Fagundes

SOMOS EDUCAÇÃO
SOMOS INFORMAÇÃO
SOMOS DIVERSIDADE
SOMOS SUSTENTABILIDADE
SOMOS DIVERSÃO
SOMOS ACESSIBILIDADE
SOMOS MUNDO DA LUA

SOMOS CULTURA 

Maria Angela de Jesus

A TV Cultura não está a serviço de nenhum interesse partidário

Nova presidente da Fundação Padre Anchieta busca restaurar pontes com governo paulista, depois de crise entre o canal e gestão Tarcísio

ENTREVISTA

Maurício Meireles
e Paola Ferreira Rosa

SÃO PAULO Na eleição, em maio, que levou a produtora Maria Angela de Jesus à presidência da Fundação Padre Anchieta, havia dúvidas sobre o posicionamento de conselheiros ligados ao governo paulista, após os atritos entre a TV Cultura e a gestão estadual. Haveria quórum para a eleger? A resposta veio logo. Ela venceu com 37 dos 47 votos possíveis.

Apostavam que a saída de José Roberto Maluf, o presidente anterior, seria um jeito de baixar a fervura da crise que se instalara.

A chegada de Jesus, então, é uma esperança de selar a paz de lado a lado. A executiva traz no currículo uma passagem de mais de 20 anos pela HBO, onde chefiou produções do estúdio no Brasil, e também por Netflix e Paramount.

Cuidava de projetos na Conspiração Filmes, apostando que a partir de agora ia se dedicar só ao trabalho criativo no audiovisual, longe de funções corporativas. Mas topou a oportunidade.

Há quase um mês no cargo, a executiva relembra, em entrevista à reportagem, sua trajetória no mercado, detalha seus planos para a fundação e reafirma a independência editorial da emissora.

✱

A senhora é a primeira mulher e a primeira pessoa negra a presidir a Fundação Padre Anchieta. O que isso representa para a TV Cultura e o que indica sobre o seu mandato? Não tinha caído a minha ficha para essa questão de ser a primeira mulher. Quando começaram a falar, vi o quanto isso é imenso. E ser a primeira mulher negra é mais um degrauzinho.

O que me preocupa é garantir que eu não seja a única. Quero dar continuidade a esse legado, trazer mais mulheres e mais pessoas pretas. Não tem a ver com números, mas com abrir oportunidades de verdade. A TV Cultura sempre foi aberta e tem o histórico de ser muito plural e inclusiva.

A senhora já deve ter tido a chance de falar com os integrantes do governo que estavam em atrito com a gestão anterior. Em que pé está essa relação? Sim, tive chance. Falei com os funcionários e também tivemos uma reunião muito boa com a secretária

de Cultura, Economia e Indústria Criativas, Marília Marton. A Neca [Setubal, socióloga eleita para presidir o conselho curador] me dá muita força, então fomos juntas. Saímos felizes. Durante toda a sabatina, falei muito sobre isso. Temos que restabelecer o diálogo.

Havia uma grande dúvida se sua eleição teria quórum, mas a senhora foi eleita com uma maioria confortável. Foi preciso costurar esse apoio nos bastidores? Eu não tenho essa vertente política, eu venho de um outro lugar. Quando fiz a sabatina [com o conselho curador], eu estava muito tranquila e fui muito bem recebida. Acho que o meu perfil profissional foi o que ficou na mesa.

Chegar à Cultura por sua trajetória no mercado e não pela política dá mais independência de gestão? Não sei se me dá mais autonomia, mas me dá força na tomada de decisões. Claro que sabemos de todas as questões, mas não podemos esquecer que a TV Cultura nasce de um estatuto e lá está muito clara sua autonomia.

Como emissora pública, voltada para a educação, informação e cultura, a TV Cultura pode ter a tranquilidade de buscar inovação, fazer conteúdos que não estão nas outras emissoras. Um exemplo são os infantis. Não há grade infantil nas demais emissoras abertas, e esse lugar da Cultura é extremamente importante.

Como atrair essas novas gerações? Não podemos deixar de olhar para o que temos agora. Temos que buscar narrativas mais estruturadas, mais longas, para deixar essa criança pelo menos meia hora vendo TV e não passando o dedinho numa tela. A primeira mudança estrutural que fizemos foi juntar as áreas de produção e programação. Trouxe a Beth Carmona [para ser vice-presidente], que já tinha sido da TV Cultura e é uma diretora com um olhar impecável sobre o infantil.

O caminho então seria não imitar a linguagem das redes em busca desse público? Estaríamos fazendo mais do mesmo. A ruptura agora é voltar para um olhar fora disso tudo. Agora estamos vendo produções lançadas uma vez por semana, em vez de tudo de uma vez. Isso é válido não só para os adultos, mas também para o público infantil.

Maria Angela de Jesus, 61

1972, Mogi Mirim (SP)
É presidente executiva da Fundação Padre Anchieta. Jornalista de formação, atuou em veículos de imprensa antes de migrar para a HBO, onde chegou a vice-presidente de produções originais no Brasil. Ocupou ainda os cargos de diretora de originais da Netflix e chefe de produção de conteúdo do estúdio Paramount+ no país

A executiva Maria Angela de Jesus, nova presidente da Fundação Padre Anchieta

Karim Saad/Folhapress



Há um esgotamento dessa linguagem muito rápida, que não dá um momento de descanso.

Nos últimos anos, a fatia de dinheiro público no orçamento total da Cultura vem encolhendo. Como a senhora pretende lidar com essa questão? Precisamos desse apoio do governo, mas também de novas formas de rentabilidade. E isso passa pelo conteúdo. A Cultura não tem espaços puramente comerciais, mas vamos buscar parcerias para a produção de conteúdo. Queremos construir propriedades intelectuais fortes, que perdurem por anos.

Pode dar exemplos? Fizemos com o Sesi para o "Mundo da Lua" uma parceria muito boa, o Sesi nos apoiou diretamente, sendo coprodutor. Também há um caminho na coprodução com empresas públicas, com televisões públicas estrangeiras. Vemos esse movimento no mundo todo, de buscar coproduções como uma forma de sustentabilidade para emissoras públicas. Estamos fazendo uma grande revisão da nossa grade, para estabelecer algumas faixas de horários. Já fazemos isso com o infantil durante o dia, mas queremos também à noite.

Havia uma impressão de que o governo estadual queria interferir na TV Cultura. Se o governador pedir amanhã que você convide alguém para o Roda Viva, por exemplo, o que você vai fazer? Não enfrentamos isso. Volto para o estatuto da TV Cultura, é uma emissora criada com independência. Ela não deverá estar a serviço de agendas partidárias. Nosso jornalismo é de análise, não compete com o diário, porque temos uma estrutura que nos permite trabalhar com esse tempo de realização.

Quando há uma linha editorial clara, fica mais fácil aceitar ou dizer não para uma pauta ou determinado nome. Estamos fazendo esse trabalho de definir com muita clareza qual é a linha editorial da emissora. Isso vai garantir a possibilidade de dizer que algo não vai ao encontro da nossa linha. Com isso, as conversas ficam mais diretas e transparentes.

A senhora vai tentar aumentar a fatia de recursos do governo na TV Cultura? Hoje nosso orçamento é composto de 55% de recursos do governo e 45% de privados. A ideia é manter isso. Claro que queremos também formas de rentabilizar a empresa. Mas a participação do governo é muito importante para uma TV pública. Não podemos ficar à mercê das parcerias comerciais, senão, o funcionamento da emissora fica em risco.

Queremos fechar o ano com o que temos. Não sei se passa necessariamente por um aumento. Temos de ter uma garantia de que, se a situação estiver muito complicada, vamos precisar de um apoio. Esse é o diálogo que precisa ser retomado e travado.

Senão você não tem respiro, não consegue pensar numa grade, em melhorias de produção. Precisamos de uma resposta sobre o que vamos ou não ter [em termos orçamentários] já de saída.

ilustrada

Festival de Inverno tem 'intensivão' de música, mas encara aperto nas finanças

Evento chega à 55ª edição como plataforma de trocas e aprimoramento para os jovens com o mesmo orçamento de seis anos atrás

Paulo Vieira

SÃO PAULO Quando a Osesp, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, abrir com Richard Strauss, neste sábado, no Auditório Claudio Santoro, a 55ª edição do Festival de Inverno de Campos do Jordão, dará início a uma maratona de 84 apresentações gratuitas que seguirão até agosto em quatro endereços da cidade serrana e, em São Paulo, na Sala São Paulo e na sede principal do Mackenzie.

Mas além de uma sequência de concertos, principalmente de orquestras brasileiras, o festival é um "intensivão" de música para os artistas, uma oportunidade de aprimoramento técnico, de ascensão profissional e de ganho de experiência e trocas intelectuais.

A violista Stefany Stelet, de 23 anos, vai para a sua terceira edição como bolsista do festival, evento que a estimula, como afirma à reportagem, a se dedicar mais. Em setembro, ela parte para Sion, na Suíça, para estudar na Haute École de Musique, com o britânico Timothy Ridout, prodígio de seu instrumento, vaga que cavou ao se esforçar em outras edições do festival.

Stelet, ainda que hoje integre a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, sofre com a falta de posições nos corpos estáveis brasileiros. "A Osesp e a Filarmônica de Minas Gerais têm nível muito alto, quase não aprovam ninguém, isso diminui esperanças."

O Festival de Inverno é também uma possibilidade de faturar alguns reais. Distribui bolsas em dinheiro — este ano, de R\$ 4.700 a R\$ 6.500 —, algo que outros festivais pelo Brasil, como o de Pelotas, no Rio Grande do Sul, não fazem, exceto valores simbólicos para traslado e outras despesas.

Mesmo assim, o evento enfrenta restrições orçamentárias. O atual borderô, de cerca de R\$ 8 milhões, é o mesmo de 2019. Atualizado pela inflação, o montante subiria para R\$ 11,2 milhões.

Em 2019, aquela que foi a 50ª edição do evento distribuiu 201 bolsas, 60 a mais do que hoje — com algumas desistências, são 220 alunos neste ano, mas eles dividem 141 bolsas. Pelos custos de viagem, não se cogita levar os bolsistas de volta para Campos do Jordão, tradição que foi interrompida com a crise dos anos 2010.

O evento também concede prêmios por desempenho para os bolsistas. O principal deles, o Eleazar de Carvalho, garante nove me-

ses de estudo no exterior, as despesas de traslado saindo do Brasil e ainda US\$ 1.400, ou R\$ 7.500. Este ano também serão distribuídos três prêmios em dinheiro para intérpretes de músicas antigas.

De qualquer forma, a oportunidade de ser acompanhado por professores de várias partes do Brasil e do exterior é o que anima os candidatos. Neste ano, o festival recebeu 453 inscrições, número recorde para os últimos 12 anos. Ministraram aulas 84 professores, caso da maestrina francesa Stéphanie-Marie Degand e do regente russo Mikhail Agrest.

Podem se candidatar à bolsa pessoas de 16 a 35 anos, mas a faixa etária predominante é dos 22 aos 27 anos. Segundo dados da organização, mais de dois terços dos candidatos moram no estado de São Paulo e pouco mais de 35% deles se declaram pretos e pardos — os indígenas, pouco mais de 1%. Cerca de dois terços já estiveram, também como bolsistas, em outras edições do festival.

Segundo Fabio Zanon, coordenador pedagógico do Festival de Inverno, não é incomum que as pressões financeiras aborem carreiras musicais já encetadas. "Alguns músicos viram corretores de imóveis", diz, escolhendo um exemplo não tão aleatório.

Muitos músicos do tipo têm o seu primeiro contato com a música em organizações sociais e igrejas. Em geral, vindo de famílias de baixo poder econômico, eles se tornam o maior salário da casa.

Por isso, ao virarem bolsistas do festival, encaram a oportunidade com "pragmatismo", como afirma Zanon. "Eles podem não ser melhores músicos do que aqueles que têm melhores condições econômicas, mas dá para dizer que eles são mais eficientes."

A saga dos bolsistas virou no ano passado, por encomenda da Osesp, um documentário, o "Compondo Futuros". Os seis episódios, produzidos pelo canal Arte1, podem ser vistos gratuitamente no YouTube. Neles, os bolsistas narram histórias de vida e comentam as expectativas futuras.

Uma segunda temporada deve começar a ser exibida no Arte1 em agosto. Os bolsistas contracenam com veteranos, como o oboísta Arcadio Minczuk.

Festival de Inverno de Campos do Jordão

ONDE Diversos endereços de Campos do Jordão (SP). **QUANDO** De sáb. (5) até 8 de agosto. **PREÇO** Grátis, ingressos em festivalcamposdojordao.byintl.com



Orquestra do Festival de Inverno, em 2024 Iris Zanetti/Divulgação

Aix-en-Provence reúne elite da ópera guiada pela metamorfose em programação erudita

AVIGNON (FRANÇA) A elite da ópera mundial se encontra a partir desta sexta-feira no Festival de Aix-en-Provence, cidade vizinha aos balneários da Riviera Francesa. A 77ª edição se inicia sob luto — o diretor-geral do festival, o franco-libanês Pierre Audi, um dos encenadores de ópera mais respeitados do mundo, morreu em maio, aos 67 anos, a dois meses do início da programação que ele ajudou a elaborar.

Audi sofreu um infarto durante uma viagem à China. Um evento em sua homenagem vai acontecer ainda neste primeiro fim de semana. É dele a ideia que perpassa a edição — metamorfose, o mundo em constante mudança, tema explorado nos títulos selecionados. O principal é a aguardada montagem de "Don Giovanni", de Mozart, sob a regência de Simon Rattle, o britânico que durante décadas esteve à frente da Filarmônica de Berlim e se tornou ídolo de sucessivas gerações. A direção artística é do britânico Robert Icke.

Na lista de obras com encenação estão "Louise", do francês Gustave Charpentier, "La Calisto", do italiano Francesco Cavalli, e a contemporânea "The Nine Jewelled Deer", ou o veado com nove joias, criação da israelense Silvan Eldar, que estreia no festival com direção do americano Peter Sellars.

Em versão concerto, se destacam "A Força do Destino", de Giuseppe Verdi, e "Os Pescadores de Pérolas", de Georges Bizet. Lá, as óperas se espalham pelos mais diferentes lugares, incluindo o Théâtre de l'Archevêché, o palco principal do evento, a céu aberto, nos jardins de um palácio medieval.

O festival se abre também para a música clássica em geral. Rattle regerá um programa com sua Orquestra Sinfônica da Rádio Bávara, com obras de Richard Wagner, Anton Bruckner e György Ligeti. Também passarão por lá a soprano albanesa Ermonela Jaho, talvez a melhor Violeta da atualidade, o contratenor polonês Jakub Orłinski, que cantou na abertura dos Jogos Olímpicos de Paris, no ano passado, e os alemães Diana Damrau e Jonas Kaufmann, que protagonizarão um recital.

O festival foi criado em 1948 pela condessa Lily Pastré e acontece todo início de verão, assim que as temporadas nos centros da música clássica terminam. As semanas operísticas de Aix-en-Provence acontecem em paralelo ao Festival de Avignon, cidade a 15 minutos de trem, que se dedica majoritariamente a outras artes cênicas. Gustavo Zeitel

Festival de Aix-en-Provence

ONDE Palais de l'Ancien Archevêché - pça. des Martyrs de la Resistance, 28, Aix-en-Provence (França).

QUANDO Até 21 de julho. **PREÇO** De €10 a €306, em festival-aix.com

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Niquel Náusea Fernando Gonsales



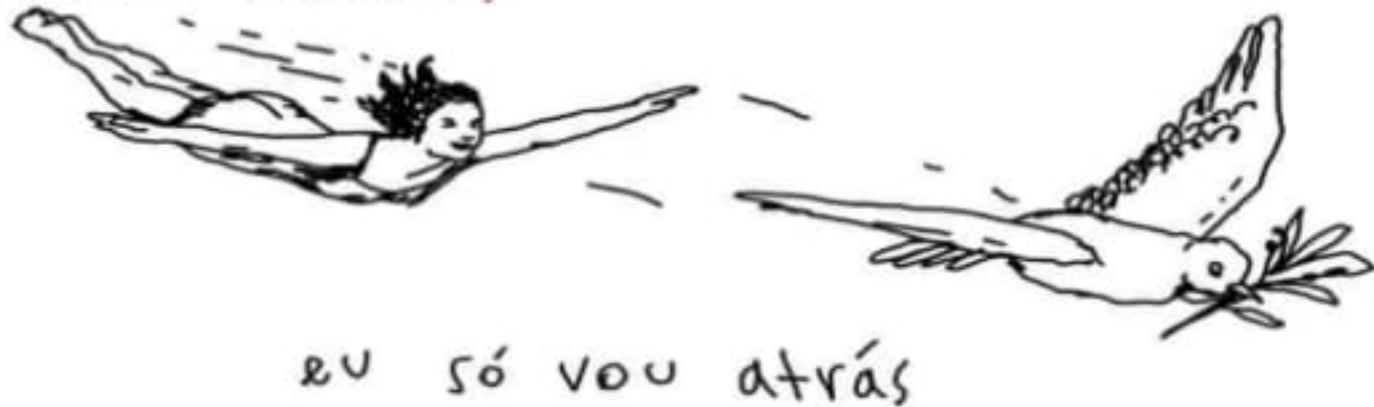
Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

MÉDIO

		3			9	7		6
		1	6	5		3		
		6	8	3			1	
4					3	6		
		5	9					1
	5			9	8	2		
	9			2	6	8		
3		8	4			1		

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

6	9	1	5	4	7	8	2	3
7	5	8	9	2	6	4	1	
4	2	7	8	6	1	5	3	9
1	4	7	2	9	6	5	8	
8	3	1	7	4	2	9	6	
2	6	9	8	5	4	1	7	
5	1	6	4	8	9	7	2	
9	7	2	5	9	1	6	4	
9	7	4	6	1	2	8	5	

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. A Garcia (1923-1993) cantora 2. Automóvel fabricado pela Fiat / Porta, em Liverpool 3. Escola Pan-americana de Arte / Teima caprichosa 4. Depor (um rei) 5. Obstinada, birrenta 6. Aborrecer, zangar 7. Embriagado, tolidado / (Fotogr.) Unidade de medida aproximativa da sensibilidade dos filmes 8. (Mala sem) Pessoa inconveniente / Uma parte da peça de teatro 9. Ministério da Pesca e Aquicultura / A vencedora do concurso de beleza 10. Abrev.: Editores / Um salgado comum em feiras 11. Viscera humana, de modo particular o coração 12. Fazer citação errada / Ingrid Guimarães, atriz 13. Marca chinesa de automóveis / (Willys) Automóvel fabricado nos anos 1950, hoje valorizado por colecionadores.

VERTICAIS

1. Sem perda de tempo 2. Base de um monte / Movimento rápido e de supetão que se faz com um instrumento cortante / Rodrigo Faro, apresentador de TV 3. Vida cômoda, sem privações / Interjeição de cansaço 4. Em farmacologia, sigla da unidade de medida da quantidade de uma substância, usada para vitaminas, por exemplo / (Anat.) Fronte / Grande roedor noturno, encontrado próximo a rios 5. O músico e apresentador Silvio / Leito para transportar doentes 6. Língua de um país / Corte, incisão 7. A direção, na esfera celeste, oposta à de símbolo SSO 8. São 168 em uma semana / Colocar no meio de outros 9. Ave do cerrado brasileiro, ameaçada de extinção / Corpo d'água de tamanho considerável, cercado de terra.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS: 1. Isaurinha, 2. Mobil, 3. EPA, 4. Birra, 5. Destronar, 6. Teimosa, 7. Tonto, 8. Alça, 9. Aero, 10. Miss, 11. Pastel, 12. Trucal, 13. Efra, 14. MPA, 15. Immediatamente, 16. Sopel, 17. Golpe, 18. Abstenção, 19. Nordeste, 20. Horas, 21. Inserir, 22. Ararauna, 23. Lago, 24. Uí, 25. Testa, 26. Paca, 27. Brito, 28. Maca, 29. Idioma, 30. Cistura, 31. Nor-
VERTICAIS: 1. Immediatamente, 2. Sopel, 3. Abstenção, 4. MPA, 5. Destronar, 6. Teimosa, 7. Tonto, 8. Alça, 9. Aero, 10. Miss, 11. Pastel, 12. Trucal, 13. Efra, 14. MPA, 15. Immediatamente, 16. Sopel, 17. Golpe, 18. Abstenção, 19. Nordeste, 20. Horas, 21. Inserir, 22. Ararauna, 23. Lago, 24. Uí, 25. Testa, 26. Paca, 27. Brito, 28. Maca, 29. Idioma, 30. Cistura, 31. Nor-

ilustrada

Muitos chapéus, poucas cabeças

Imagens impactantes e pensamentos perplexos em 'Apocalipse nos Trópicos'

Mario Sergio Conti

Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

Só no fim, depois de uma hora e 40 minutos de projeção, surge a sequência que ajuda a entender "Apocalipse nos Trópicos", em cartaz nos cinemas e a partir do dia 14 no catálogo da Netflix. Ela lista quem fez o quê no documentário que se passa entre dois janeiros, o de 2019, mês da posse de Bolsonaro, e o de 2023, quando tentou dar um golpe.

O primeiro nome é o de Petra Costa, diretora e autora do roteiro. Aí vêm, pela ordem, uma "co-escritora"; três "corroteiristas"; quatro que fizeram "colaboração principal de roteiro"; quatro responsáveis por "colaboração de roteiro"; e quatro prestadores de "consultoria de roteiro".

Feitas as contas, 17 pessoas botaram a mão no roteiro —fora sete "conselheiros de conteúdo". É muita gente. A fatura levou "Apocalipse nos Trópicos" a ter "muitos chapéus e poucas cabeças", profecia de um apocalíptico de verdade, Antônio Conselheiro, o anacoreta de Canudos.

Ou seja, falta ao filme autoria, o ponto de vista de quem busca uma revelação —e "apocalipse" significa tanto revelação como fim do mundo. Falta nele Petra Costa, a cineasta lírica de "Helena", sobre o suicídio de sua irmã, e a diretora política de "Democracia em Vertigem", relato ferido da demolição de Dilma, prisão de Lula e unção de Bolsonaro.

Ela entrevistou o atual e o ex-presidente, mas seu filme pouco revela deles. A cena mais impactante com Bolsonaro foi na pandemia, quando berrou: "Todo mundo vai morrer. Se morrer



Bruna Barros

Ao enveredar pelo misticismo, 'Apocalipse nos Trópicos' soçobra na ambiguidade. Às vezes, analisa a política de uma maneira bastante racional. Noutras, tem certas visões. Numa delas, a hecatombe da democracia brasileira anuncia o Juízo Final. São pensamentos um tanto perplexos

no campo, urubu vai comer. Todo mundo vai feder da mesma maneira". É ou não um estadista?

Lula tem uma única cena forte: a trepidante saída da cadeia, digna de "Terra em Transe". O filme deixa de fora seu discurso pouco depois, quando anunciou solenemente que venceria Bolsonaro no voto.

Com os presidentes em segundo plano, quem ocupa espaço é o pastor Silas Malafaia. Bufão de estridência caricata, ele é naturalmente espaçoso: ostenta seu avião, a BMW, a mansão de mobiliário novo-rico, os jagunços que o protegem, o café da manhã de propaganda de margarina.

Como é o personagem que mais aparece em "Apocalipse nos

Trópicos", o filme é duplamente prejudicado. Primeiro, porque ele tem voz esganiçada, fala muitos decibéis acima do tolerável, se deleita em berrar bravatas, grosserias e insultos —Lula é um "cachaceiro", xinga.

E desequilibra "Apocalipse" porque é uma figura menor. Ninguém lembra nada do que disse e diz. O pastor é pequeno por ser oportunista. Apoiou Lula, depois Serra, em seguida Aécio, acabou lustrando o coturno de Bolsonaro, que também é oportunista, mas noutro sentido. No baixo clero ou no Planalto, rosnou, latiu e mordeu em nome da extrema direita. Como os Bourbons, não aprendeu nem esqueceu nada desde a caserna.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Documentário mostra a revolução causada pela revista feminista 'Ms.'

Revista Ms.: Uma Revolução Editorial

Max, 16 anos

A "Ms." foi a primeira revista feminista dos Estados Unidos e um fenômeno editorial desde sua fundação, em 1971, pela ativista Gloria Steinem e um grupo de mulheres. Começou como um suplemento da revista New York, mas logo ganhou sua edição própria, com a Mulher-Maravilha na capa e reportagens com questões relativas à mulher. O documentário "Revista Ms.: Uma Revolução Editorial" ilustra como a palavra desencadeou mudanças sociais.

Ângela

Netflix, 16 anos

Minissérie produzida na Espanha sobre uma mulher, Ângela, que sofre nas mãos de um mari-

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



O Mestre do Crime

Lojas digitais, 16 anos

Estrelada pelos atores Christoph Waltz e Lucy Liu, a comédia de ação apresenta um matador de aluguel que está prestes a se aposentar, mas é obrigado a treinar seu jovem substituto, um arrogante assassino-prodígio da geração Z. Mas ambos acabam sofrendo com traições

do obsessivo. O homem faz com que Ângela acredite que ela não é ninguém sem ele. O ciclo se rompe quando aparece Edu, que deseja ajudar a mulher a escapar dessa relação abusiva e tóxica.

O Duque

Sony Movies, 14 anos

A comédia dramática estrelada por Jim Broadbent e Helen Mirren recria o insólito roubo de um quadro de Goya da National Gallery, em Londres, por um taxista de 60 anos. Mas seu propósito era nobre —exigir que o governo fornecesse televisão gratuita para aposentados. Este foi o único roubo na história do museu.

Bezerra de Menezes - Diário de um Espírito

Netflix, livre

Filme espírita a respeito do "médico dos pobres", Bezerra de Menezes. Ele deixou o Nordeste em 1851, aos 18 anos, e foi para o Rio de Janeiro cursar medicina,

entrou na política alguns anos depois, foi eleito vereador e deputado várias vezes e se transformou num fervoroso abolicionista.

Sonho de Verão

Canal Brasil, a partir de 20h

Um casal viaja em busca de um médico que trate a filha mais nova que parou de falar desde a perda da irmã. O filme com Sergio Mallandro e as Paquitas foi remasterizado e reestrela com mais dois filmes com o ator —"Sonho de Verão" (20h, livre), "Menino do Rio" (21h20, 14 anos) e "Garota Dourada" (23h05, 14 anos).

O Refém: Atentado em Madri

Telecine, 22h, 14 anos

Depois de um atentado, um motorista de táxi é feito refém pelo terrorista sobrevivente. O criminoso o obriga a carregar uma bomba pelo centro de Madri. A única esperança do homem é que as forças policiais entrem num acordo com o terrorista.

CINEMA

Folha promove sessão com debate grátis do filme 'Uma Bela Vida', que aborda a finitude

SÃO PAULO Na próxima segunda-feira, às 19h, a Folha promove sessão gratuita do filme francês "Uma Bela Vida", de Costa-Gavras, no Espaço Petrobras de Cinema. Após a exibição, a jornalista Camila Appel, autora do blog Morte sem Tabu, do jornal, conversa com a geriatra Ana Claudia Quintana Arantes, autora do livro "A Morte é um Dia que Vale a Pena Viver".

Os ingressos estarão disponíveis para retirada na bilheteria uma hora antes da sessão. Na trama, um médico especializado em cuidados paliativos e um escritor renomado se conhecem num momento-limite. Juntos, discutem a vida e as formas de lidar com a morte.

José Simão

A coluna não é publicada hoje



edição literária

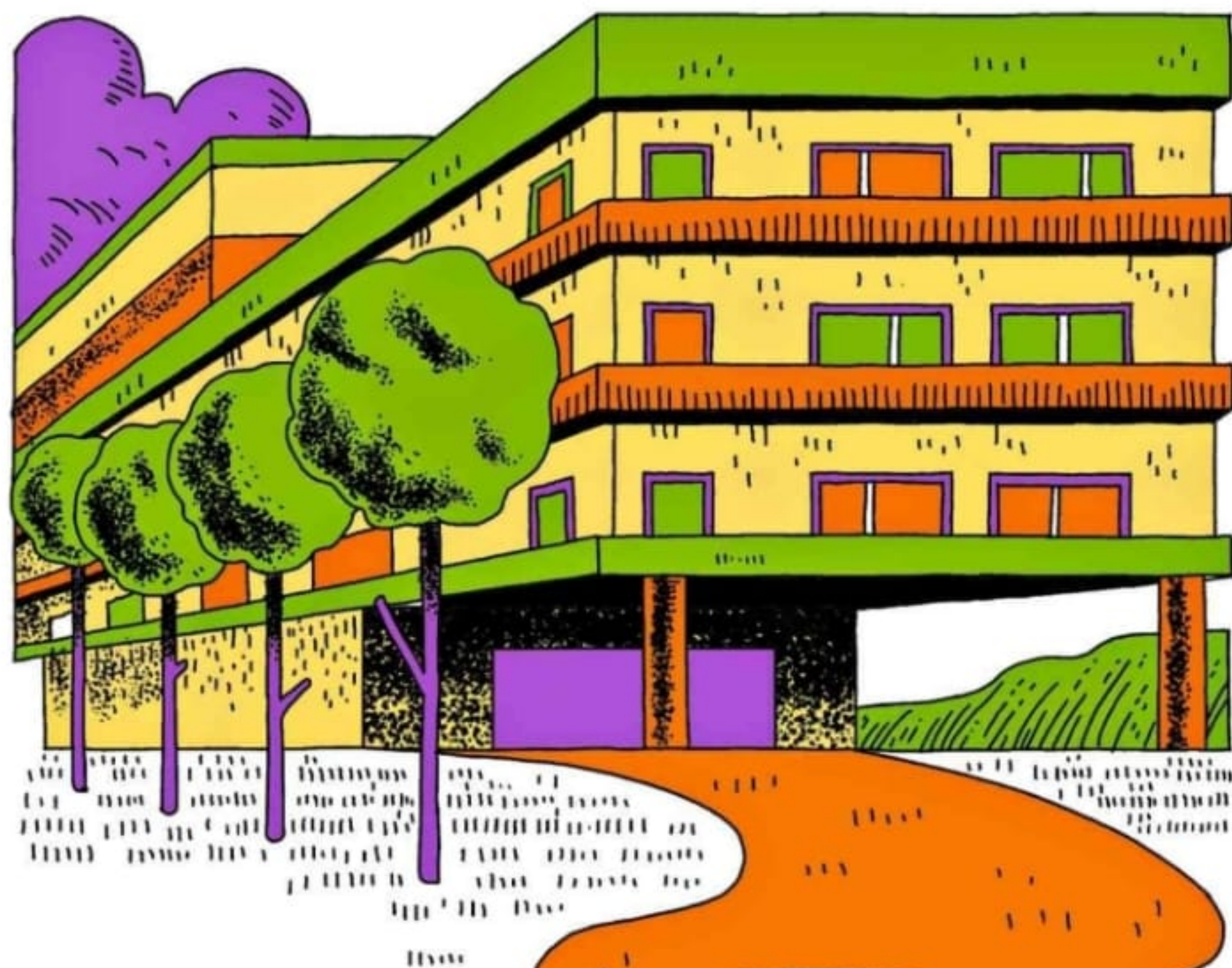
Isto não é um jornal

No mês da Flip, a Festa Literária Internacional de Paraty, a Folhinha traz fábulas, poemas, crônicas e contos de grandes autores brasileiros para fazer voar sua imaginação

Ilustração João Montanaro

folhinha

isto não é um jornal



A força de um apelido

Por Daniel Munduruku

Além de escritor, é educador e ativista pelos direitos dos povos indígenas. "O Karaíba" (ed. Melhoramentos), "Coisas de Índio" (ed. Callis) e "Um Dia na Aldeia" (ed. Melhoramentos) são alguns de seus livros.

Ilustração João Montanaro

Ilustrador e colunista da Folha

O menino chegou à escola da cidade grande um pouco desajeitado. Vinha da zona rural e trazia em seu rosto a marca de sua gente da floresta. Vestia um uniforme que parecia apertado para seu corpanzil protuberante. Não estava nada confortável naquela roupa com a qual parecia não ter nenhuma intimidade.

A escola era para ele algo estranho, que ele tinha ouvido apenas falar. Havia sido obrigado a ir e, ainda que argumentasse que não queria estudar, seus pais o convenceram dizendo que seria bom para ele. Acreditou nas palavras dos pais e se deixou levar pela certeza de dias melhores. Dias melhores virão, ele ouvira dizer muitas vezes. Ele duvidava disso. Teria que enfrentar o desafio de ir para a escola ainda que preferisse ficar em sua aldeia correndo, brincando, subindo nas árvores, coletando frutas ou plantando mandioca. O que ele poderia aprender ali?

Os dias que antecederam o primeiro dia de aula foram os mais difíceis. Sobre seu corpo colocaram uma roupa que lhe apertava, os pés, o tórax. Quase não conseguia respirar quando lhe vestiram o uniforme. Ou melhor, "a farda", como se dizia naquela época.



Finalmente o primeiro dia de aula chegou. Arrumou seu material escolar em uma mochila, o lanche preparado carinhosamente pela mãe, e colocou-se a caminho. Tudo lhe parecia estranho demais, novo demais, esquisito demais. Tudo era sofrido demais.

Quando chegou à frente da escola, parou. Olhou para as grandes paredes que a formavam e ficou desolado imaginando o que iria acontecer em seguida. Pensou em voltar atrás, mas se lembrou das palavras de seu pai que lhe dizia que um guerreiro nunca desiste. Seguiu adiante acompanhado de sua mãe que não o deixava um instante sequer. Seus pés doíam por causa do tênis que lhe obrigaram a usar e que era um número menor para o tamanho de seus pés. Aguentou com dignidade o desconforto. Quando chegou ao portão que o separava da vida da aldeia e da escola, estancou buscando os olhos atentos de sua mãe. Não conseguiu pensar em nada. Apenas entrou.

Dentro do prédio da escola, avistou um grupo de meninos com idade aproximada da sua. Sentiu algum ânimo naquele momento. Viu que tinham rostos parecidos com o seu, cabelos lisos, corpo bronzeado. Ensaçou um sorriso, mas logo ficou desanimado porque um deles gritou logo que o avistou:

— Gente, olha o índio que chegou em nossa escola. Olha o índio que veio estudar aqui!

Ouviu explodir muitas risadas nascidas das palavras do colega. Ficou intrigado. Olhou para todos os lados, para cima e para baixo, procurando o que o garoto chamara de "índio". Em sua inocência pensou tratar-se de um passarinho de uma espécie que não conhecia. Diante da aparente ignorância do recém-chegado, o grupo gargalhou ainda mais, constrangendo o novato que, finalmente, entendeu que estavam falando de sua pessoa. Pensou mais uma vez que eles o estavam recebendo de maneira gentil e que esta palavra — que ele nunca ouvira antes — era uma forma carinhosa de tratar o estrangeiro. Infelizmente não era.

Dias depois descobriu que estava sendo chamado por um apelido.

— Apelidos são formas pouco gentis de tratar as pessoas, meu filho — disse-lhe a mãe um tanto preocupada.

— O que significa esta palavra, pai? — perguntou um dia para seu genitor enquanto pescavam no igarapé. O pai o observou sem pressa.

— Índio, meu filho, é como as pessoas da cidade se referem aos nossos povos antigos. É uma palavra que diz o que eles pensam de nós, e eles pensam coisas terríveis. Dizem coisas que enfraquecem nosso espírito. Eles não sabem quem somos e por isso nos deram um apelido que nos humilha e maltrata. Posso dizer a você que eles não sabem, mas nós sabemos quem somos, e isto é tudo o que precisamos para vivermos bem a nossa vida.

Depois destas palavras o pai abraçou o menino e sussurrou em seu ouvido:

— Somos fortes, somos guerreiros. Somos de um povo antigo e valente. Somos água, somos gente. Somos terra. Somos sementes.

O menino fechou os olhos agradecido, sabendo que muito ainda iria acontecer.

isto não é um jornal | folhinha

Papel Quadriculado

Por **Ricardo Azevedo**

Escritor, ilustrador e pesquisador com longa carreira na publicação de livros infantojuvenis. Os poemas aqui apresentados estão em "Um Peixe Boiando no Mar", "Livro de Papel" e "Ninguém Sabe o que É um Poema", todos da editora Ática.

Ilustração Violeta Mellin Vaz

Nasceu em São Paulo e tem 8 anos. Ama ler, desenhar, gosta de constelações, de ensinar crianças menores e sua fruta preferida é maçã

Um dia é melhor somar,
no outro é subtrair.
Tem vez de multiplicar,
tem hora de dividir.

Nossa vida é uma conta
num papel quadriculado,
tem gente que fica tonta,
sem chegar ao resultado.

Se o problema é complicado,
de difícil solução,
é melhor não dar um passo
sem ouvir o coração.





Textos e ilustrações por Daniel Kondo

Artista gráfico e ilustrador, é autor de obras como "Lobo Mau com Dor de Dente" (ed. Carambaia) e já venceu prêmios como o Jabuti, o mais importante da literatura, por "Sonhozz", feito em parceria com Silvana Tavano. Os textos e imagens são trechos inéditos de "Esopo Fabuloso" (Elo editora, 2026)

ESOPO



O TAMANDUÁ E OS COMENTÁRIOS

(OU: A LÍNGUA ENROLADA E O DEDO SOLTO)

O Tamanduá era bicho calado. Vivia no seu canto, comendo formiga em paz. Não se envolvia em fofoca. Nunca discutia com ninguém. Nem mesmo com o Tatu, que insistia que cupim era melhor. Mas um dia, o Tamanduá descobriu a internet. Fez uma conta no "X" (antigo Twitter, agora mais confuso que ninho de cobra) e logo começou a opinar: — "Essa colmeia aí tá supervalorizada." — "Tatu-bola é só um pangolim fake." — "A floresta tá chata. É só lacração." E quanto mais digitava, mais likes recebia. Virou "Tamanduachuva", o polemista digital da mata. Passava o dia dando RT, curtindo post do Urubu

Conservador, entrando em treta com a Loba Vegana. Até que, um dia, foi chamado pra um debate real, cara-a-cara. Com plateia. Ao vivo. Sem filtro. Sem teclado. O Tamanduá subiu no tronco, olhou pros bichos, abriu a boca e... ...nada. Só saiu um grunhido, incompreensível. Sua língua — grande, enrolada, presa — era ótima pra caçar formiga, mas péssima pra falar. Virou meme em 3 segundos. Nunca mais postou nada. Voltou pro meio do mato. Deixou o celular com o Cateto, que virou influenciador de limpeza digital.

MORAL FABULESCA
Falar é fácil.
Ao vivo, tamanduá vira formiga.



O PORQUINHO QUE VIROU INFLUENCER

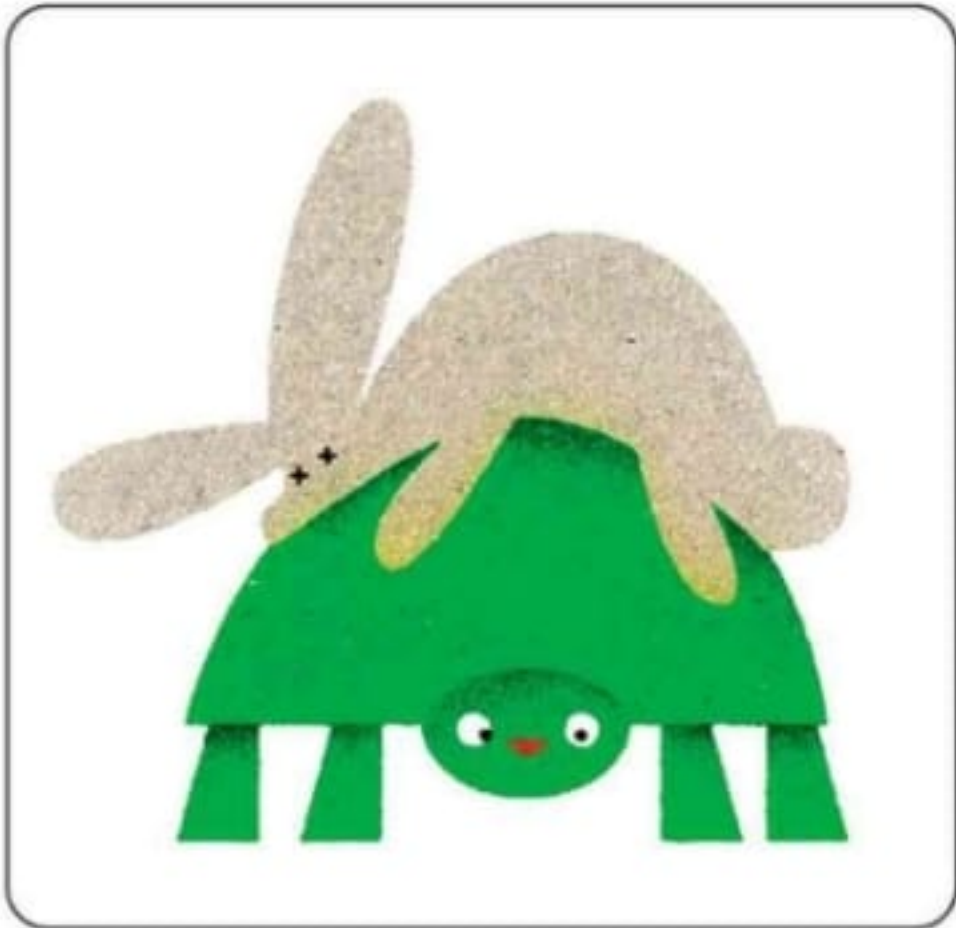
(OU: COMO VENDER LAMA EM 3 PASSOS)

Era uma vez um Porquinho que vivia feliz no chiqueiro. Sua vida era simples: acordava cedo, dava um pulo na lama, comia, cochilava um pouquinho e voltava pra lama. Nada de especial, nada de problemas. Um dia, achou um celular jogado na cerca. Sujo, molhado, meio mordido — mas com bateria. Com a câmera, que ainda funcionava, o Porquinho filmou sua rotina: "Oi, gente! Bem-vindos ao meu lama-day! Hoje vou mostrar minha skincare suína com argila orgânica 100% natural — direto do chiqueiro!" Postou. Viralizou. No dia seguinte, ele tinha um milhão de seguidores. No outro, já vendia curso de "porca autoestima" e "banho

espiritual de toucinho com sal grosso." Fechou publi com ração vegana, lançou e-book: "Lama com glamour!" Começou a falar difícil: — "Grunhir é um mindset. Sujar-se é uma jornada. Não é lama, é lifestyle." A lama, antes diversão, virou cenário. O chiqueiro, estúdio. A risada, efeito sonoro. Os amigos o chamavam pra brincar: — Bora escorregar no barranco? — Agora não, tô em live. Um dia, uma criança pulou a cerca. Sem câmera, sem roteiro. Só pulou, olhou o porquinho e disse: — Quer brincar? O porquinho esqueceu tudo. Correu, escorregou, caiu de barriga na lama e riu alto. Amizade real. Sem hashtag.

MORAL FABULESCA
Tem coisa que não se posta.
Se vive.

FABULOSO



A LEBRE E A TARTARUGA

(OU: UMA BREVE HISTÓRIA DO TEMPO)

Era uma vez uma Lebre que tinha uma agenda. Cada dia da semana era uma maratona: robótica na segunda, francês na terça, karatê na quarta, matemática na quinta e, na sexta, curso de "como ser incrível antes dos dez". — Aproveita, filha! — dizia a mãe. E a Lebre aproveitava. Corria tanto que às vezes nem via o recreio. Lá no bosque, morava a Tartaruga. Não tinha agenda. Tinha tempo. Desenhava folhas, escrevia poemas no chão. Às vezes fazia tudo isso. Às vezes não fazia nada. — Essa menina vai ficar pra trás! — diziam. — Talvez. Mas eu nem tô indo pra frente — respondia a Tartaruga. — Só tô indo. Um dia, inventaram uma corrida. Tinha provas de criatividade, paciência,

equilíbrio, escorregada no gramado e risada de barriga. A Lebre largou na frente. Na lógica, foi um raio. Na criatividade, travou. Na paciência, pulava feito pipoca. No gramado, escorregou de cara. Na risada, tentou, mas saiu forçado. A Tartaruga foi no tempo dela: na criatividade, contou a lenda do coelho astronauta. Na paciência, fez origami com folhas. No gramado, deslizou rindo. Na risada... fez a plateia gargalhar até o tronco cair. No fim, a Lebre chegou primeiro — mas sem fôlego nem lanche. A Tartaruga chegou por último, e tirou da mochila um sanduíche. — Quer metade? — perguntou. A Lebre, pela primeira vez no dia, parou, sentou e riu de verdade, como há tempos não fazia.

MORAL FABULESCA
Tem dia que chegar por último é o melhor lugar do mundo.



O MACACO E O CELULAR

(OU: A TELA QUE ENJAULA)

Era uma vez um Macaco sabichão. Pulava pra cima e pra baixo, abria coco com a testa e até resolvia Sudoku nível-ninja. Vivia solto, esperto, feliz. Um dia, achou um celular brilhando no chão. — Que fruta estranha é essa? — disse ele. — Será uma banana de vidro? Tocou na tela. A tela tocou de volta. Abriu um vídeo de um macaco fazendo dancinha. Depois outro. E outro. De repente, o Macaco já não subia em árvore, nem jogava coco nos turistas. Ficava deitado, de barriga pra cima, rolando o dedão e dizendo: — Só mais um vídeo. Depois eu caço piolho. As formigas passaram: — Ô Macaco, bora brincar de guerra de graveto? Mas ele, nem tchum. Estava

tentando virar "influencer da selva", fazendo stories de um galho seco com a legenda: "Gratidão pela natureza, #lifeiswild". Teve quatro views: dois da própria mãe, um do Tamanduá e outro, sem querer, da Onça. A Onça, aliás, apareceu logo depois: — Cuidado, macaquinho. Quem não se mexe... vira lanche. Dito e feito. A Onça, sem filtro e sem dó, devorou o Macaco com casca e Wi-Fi. No dia seguinte, o celular seguiu brilhando no chão. Uma Capivara passou e pegou. Tocou na tela. A tela tocou de volta. Hoje, Capi. Con tem três milhões de seguidores e um podcast chamado "Capivara Consciente".

MORAL FABULESCA
Quem vive só da tela, perde a vida real e ainda vira stories.

folhinha

isto não é um jornal



Ao meio dia melhor ir pra sombra

Por **Alexandre Rampazzo**

Além de escritor, é designer e diretor de arte. Publicou obras como "Este É o Lobo" (ed. Pequena Zahar) e acaba de lançar "Meu" (ed. Planeta)

Ilustração **João Montanaro**

Ilustrador e colunista da Folha

Olha sua bola quicando. Sei que você reparou que ela borrija fileiras aleatórias de areia, agora que ela desliza até você. Sei que estava esperançoso em ser chamado pra jogar, enquanto os meninos mais velhos pontapeteavam a bola que você gentilmente emprestou. Agora, ela volta ao seu encontro. O sol arde o topo da sua cabeça. Você faz uma viseira com a mão e a sombra dura contorna partes da sua cara. Reparou como a sunga que você está usando anda folgada nas pernas? Olha sua bola. Você tem dificuldade em pegá-la com somente uma das mãos, porque com a outra, resolveu acenar pros meninos que aguardavam sua bola de volta. Você tá pensando em algumas desculpas pra dizer a eles, só pra não ter que devolver a bola. "Meu pai tá me chamando" vai fazer você parecer uma criancinha. "Eu tenho que ir" talvez soe mais maduro. Você fala, mas tenho certeza que os meninos não te ouviram. Enquanto você vira e se afasta, não repara que

eles cercam um outro menino. Perguntam se o coitado poderia emprestar aquele boné tão incrível. Perguntam e já lhe arrancam o boné. Mas você tá de costas, indo em direção à esteira de palha que sua mãe deitou na areia mais cedo, logo que vocês chegaram. Os seus chinelos número trinta e dois estão na ponta e apostam, com seu peso, manter a esteira protegida do vento. Na outra ponta da esteira sua mãe acomoda uma pedra. Ela olha pra você e pergunta se está bravo com alguma coisa. Você diz que não com a cabeça, enquanto tamborila a superfície da bola. Seu pai te chama. É a hora da foto. Sua irmã está posicionada, fazendo pose. Seu pai não consegue sorrir. Ele não gosta da sunga estampada que emprestou do seu tio. É a hora da foto. Tudo o que você pensa é que poderia estar lá do outro lado jogando bola. O sol te cega um pouco. Depois da foto feita, alguém irá acenar pra você e o sol continuará quente. Considere usar protetor solar.

LIVROS | LANÇAMENTOS



DIÁRIO DE UMA GAROTA ESQUISITA Quem nunca se achou a pessoa mais esquisita da escola? Carol é uma menina de 13 anos que sofre bullying e se sente excluída entre os colegas. Ela tenta conversar com os pais, mas ninguém a entende. Para aliviar suas angústias, ela resolve escrever um diário com tudo o que ela sente, e convida os leitores a desabafarem nas páginas também.

Autoria: Thalita Rebouças.
Ed.: HarperKids. R\$ 59,90 (112 págs.)



DETETIVE BUNDINHA: O MISTERIOSO CASO DA SENHORA PÚRPURA Enquanto lia o jornal, o detetive Bundinha recebeu a visita da senhora Púrpura. No fundo de um cofre, ela encontrou um bilhete misterioso e procurou ajuda do detetive para decifrar a mensagem. O leitor é convidado a ajudar a dupla a encontrar um tesouro no meio de problemas de lógica e outros quebra-cabeças.

Autoria: Troll.
Ed.: Devir. R\$ 55 (92 págs.)



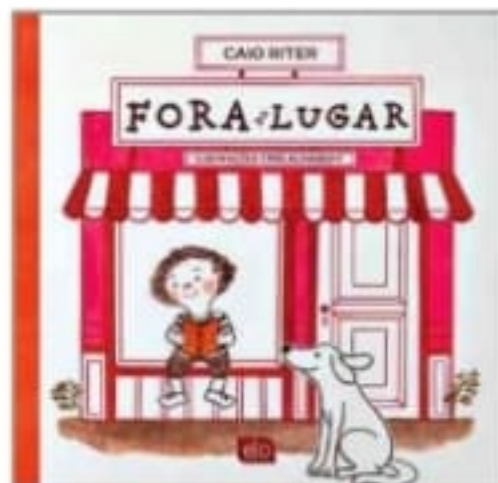
CAPIVARA CHUCHU: LARGA O JOGO E VEM BRINCAR Chuchu é uma capivara alegre que vive na floresta com sua família e seus amigos de outras espécies. Um dia, ela começa a jogar um jogo eletrônico e deixa todos os de lado. Sem brincar e sem roer, seu dente não para de crescer. Agora, Chuchu precisa resolver esse problema e conta com ajuda de seus amigos do Mundo Bitá.

Autoria: Mundo Bitá e Lhaiza Morena.
Ed.: Sextante. R\$ 49,90 (32 págs.)



ÁLBUM DA MINHA ESCOLA Na porta da escola da Renata tinha um homem que vendia picolé. Ele era tio de uma das colegas de sala da escritora. Na hora do recreio, ela viu uma das colegas comendo uma queijadinha da Val, que tinha um café perto do colégio. Figuras como essas estão representadas em pequenos perfis e ilustrações neste livro de memórias de infância da autora.

Autoria: Renata Bueno.
Ed.: WMF Martins Fontes. R\$ 79,90 (



FORA DO LUGAR Um menino que passeia pelo bairro entrou na padaria para comprar pão e encontrou mamão. Na joalheria, além de colar e anel, tinha um pote de mel. Ao longo das páginas, o leitor deve ajudar o menino a identificar o que está fora do lugar. A narrativa em rima ensina a relacionar lugares e objetos e a refletir sobre o lugar das coisas de forma lúdica.

Autoria: Caio Riter.
Ed.: Elo Editora. R\$ 67 (36 págs.)



BOX: O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA A princesa Amora Maria Florentina é uma menina desastrosa com poucos amigos na escola. Ela tem poderes mágicos perigosos e precisa escondê-los. Os três volumes narram as aventuras e a vida de uma princesa nada convencional no reino de Florentia. Nesta edição especial, o leitor ganha um mapa do mundo encantado.

Autoria: Mady Lacerda.
Ed.: Planeta. R\$ 249,90 (856 págs.)

Olha pro céu

O mesmo céu encobre meninos e meninas tão diferentes, tão distantes, mas também tão iguais

Bruno Molinero

É jornalista, autor do blog Era Outra Vez, da Folha, além de poeta e escritor. Para o público infantil escreveu os livros "Corpo de Passarinha" (ed. SM) e "A Língua do Vendaval" (ed. ÔZê).

Escrevo este texto bem no Dia de São João. Só que aqui não tem festa junina, não tem milho, quadrilha, fogueira, pipoca. E isso me dá uma saudade danada. Então coloco Luiz Gonzaga pra tocar e vou direto pra janela do meu quarto. Olho pro céu. Vejo se ele está lindo. Procuro algum balão multicor, mesmo sabendo que aqui só têm aviões e nuvens de chuva.

Penso que, neste exato momento, debaixo desse mesmo céu, os meninos de Caruaru também olham pra cima e pintam seus rostos com fogos de artifício. As meninas de Campina Grande correm com vestidos rendados sob as bandeirolas que tampam as estrelas. As crianças de São Luís montam em bois cheios de fitinhas prateadas que refletem a luz da Lua.

Aí me lembro da molecada da zona norte de São Paulo, que entope esse mesmo céu com pipas de todas as cores, rabiolas descabeladas, linhas afiadas. Garotos que entram numa guerra aérea, enfrentam batalhas sobre as cabeças, invadem territórios, derrubam papagaios inimigos. Sem camisa, só de shorts e chinelos, eles sobem o morro e entram no Cemitério do Horto, onde empinam seus papéis de seda entre lápides e coroas de flores. Porque a morte é assunto de adulto. Criança olha pro céu.

Imagino os meninos de Gaza, que também miram pro alto e têm seus rostos iluminados por fogos e estrondos brilhantes. As meninas de Mariupol, que correm pra se esconder do vapor que tampa as estrelas. As crianças de Teerã, que entram em carros com suas famílias e olham através do vidro pra esse mesmo céu, cheio de nuvens de poeira e luzinhas prateadas.

Vislumbro a molecada do norte da África, que entope botes no Mediterrâneo e colore de laranja o azul do céu e o movimento das águas com seus coletes salva-vidas. Garotos que flutuam em barquinhos e escapam de guerras, batalhas, invasões. Vestindo shorts e chinelos, eles enfrentam ondas tão íngremes quanto morros. E, lá do alto, não olham pro céu. Miram pro horizonte, pro outro lado, em busca da margem, da terra firme. Porque, afinal, esperança rima com criança.

Escrevo este texto bem no Dia de São João, enquanto olho pela janela do meu quarto e questiono o céu. Céu que encobre meninos e meninas tão diferentes, tão distantes uns dos outros. Mas também tão iguais, tão conectados por essas mesmas estrelas sem destino.

PEDRO VINICIO



folhinha | isto não é um jornal



Antônia Gomes Minchoni

Nascida em São Paulo em 2015, ela tem uma irmã gêmea. Elas cresceram no meio de muitos livros e sempre frequentando saraus com seus pais. Começou a falar rápido e logo que aprendeu a ler e escrever começou a fazer poesia. Seu livro, "O Bocejo da Serpente", reúne poemas que ela escreveu entre os dois e os nove anos de idade. Foi ela mesma também quem ilustrou o livro, que é baseado em seus sonhos e coisas que ela já viveu.



Festa das Letrinhas

Evento que acontece há mais de duas décadas na cidade de Paraty, no Rio de Janeiro, tem programação gratuita especial para incentivar a leitura entre as crianças

Por **Leticia Naísa**
Jornalista e devoradora de livros

Ilustração **Silvis**
Designer gráfica e ilustradora

No fim deste mês de julho, a cidade de Paraty, no Rio de Janeiro, vai receber a 23ª Festa Literária de Paraty, a Flip. Esse evento, que acontece todos os anos, movimentará a cidade e reúne vários escritores e artistas para debater sobre literatura e arte, conversar sobre lançamentos e obras importantes.

As crianças também têm seu espaço na programação. A Flipinha é toda voltada para os pequenos leitores. São organizadas atividades para incentivar a leitura e para apresentar às crianças novos livros e au-

tores infantojuvenis. A Flipinha sempre tem um grande tema. Neste ano, é Planeta Vivo. Os palestrantes e o público são convidados a imaginarem o futuro de um mundo em transformação. Em meio às mudanças climáticas e sociais que estamos vivendo no mundo, como a literatura e a arte podem contribuir para que tenhamos um planeta vivo?

Veja a seguir quem são alguns dos escritores que estarão refletindo sobre esse tema com adultos e crianças durante os eventos da Flipinha.

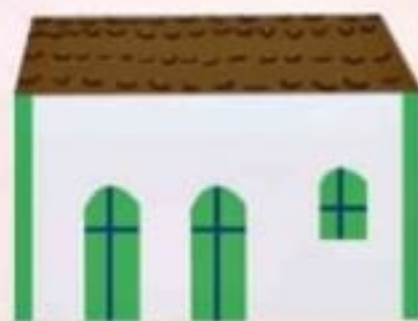


Denilson Baniwa

Ele nasceu em uma cidade chamada Barcelos, que fica no Amazonas. O autor pertence ao povo indígena Baniwa, mas atualmente vive em Niterói, no Rio de Janeiro. Ele ajudou a fundar uma rádio chamada Rádio Yandê, onde tocam notícias sobre os povos originários e músicas criadas por pessoas indígenas. Seu livro infantil se chama "A Jabota Poliglota" e usa o humor para falar sobre a diversidade linguística na floresta.

Gregório Duvivier

É um ator, escritor e roteirista carioca, um dos fundadores de um canal de humor do YouTube que ficou bem famoso, chamado Porta dos Fundos. Ele já fez peças de teatro e programas de televisão. Tem vários livros publicados, inclusive títulos para crianças. Na Flipinha, ele vai falar sobre um desses livros, o "João Pestana", que conta a história de um homem mágico que ajuda as crianças que não conseguem dormir. Gregório tem duas filhas e diz que sempre conta essa história para elas dormirem.



Heloisa Pires Lima

Nasceu em Porto Alegre, mas mora em São Paulo desde que tinha nove anos de idade, e escreve livros para crianças desde 1995. Ela é antropóloga, estudou muito sobre literatura afro-brasileira e sua especialidade é escrever histórias sobre personagens negros para crianças e adolescentes. Seu livro mais recente se chama "Livro tem Língua?", sobre o diálogo entre aldeias indígenas e quilombos.

isto não é um jornal | folhinha

NESTA EDIÇÃO,
ESTA FOLHA É
DESTACÁVEL. LEVE
COM VOCÊ PELA
FLIP E GUARDE O
REstante PARA LER
COM CALMA!

Inaldete Pinheiro

Ela nasceu em 1946 no Rio Grande do Norte e estudou enfermagem e serviço social em Recife (PE). Desde bem novinha ela participava de ações pela igualdade racial. Foi uma das fundadoras do movimento negro em Pernambuco. Ela escreve bastante sobre a valorização da descendência africana e tem vários livros sobre esses temas para crianças e jovens. O seu último livro se chama "Uma Aventura do Velho Baobá" e fala sobre a relação entre o Brasil e África por meio da história de um baobá, uma árvore africana, que atravessa o oceano para encontrar seus parentes no Brasil.



Luiz Eduardo Anelli

Ele é biólogo e paleontólogo, um tipo de cientista que estuda ossos, dentes, pegadas e outros rastros deixados por bichos que viveram na Terra muito antes dos humanos. O Luiz tem vários livros sobre como eram os dinossauros brasileiros que habitavam o Brasil há milhares de anos. Além de escritor de livros infantis sobre dinos, ele também dá aulas na Universidade de São Paulo.



Roseana Murray

Filha de imigrantes judeus e poloneses, ela nasceu no Rio de Janeiro em 1950. Escreve poesias para crianças desde os anos 1980 e já ganhou muitos prêmios pela sua obra. Em 2024, ela foi atacada na rua por três cachorros da raça pitbull. Depois do acidente, ela ficou um tempo no hospital e perdeu uma orelha e seu braço direito. Enquanto se recuperava, ela decidiu escrever um livro sobre o que aconteceu. O livro se chama "O Braço Mágico". Na história, uma avó de cabelos vermelhos, assim como a escritora, tem um braço com superpoderes. Após o acidente, os netos da autora foram grande fonte de inspiração para que ela se recuperasse. Por isso, ela os incluiu na história do livro.



Paty Wolff

Ela é artista visual e já teve livros indicados a prêmios. Ela nasceu em uma cidade chamada Caracol, que fica em Rondônia, na região Norte, e estudou geografia. Desde pequena, ela pintava e brincava com materiais artísticos e, por isso, hoje ela dá aulas de desenho, cerâmica, pintura e escrita para pessoas de todas as idades. Ela escreveu mais de um livro, mas o mais novo é o "Azul Haiti", que conta a história da imigração haitiana sob o olhar de uma criança.



Tiago Nhandewa

Ele escreveu um livro chamado "Onimangá - Brincadeiras Indígenas", sobre as brincadeiras que ele fazia quando era criança. Para ele, as brincadeiras fazem parte da transmissão de saberes, mitos e verdades de seu povo. Ele nasceu em uma comunidade indígena, e sua etnia se chama Guarani Nhandewa. Ele estudou antropologia social, uma área que se preocupa em entender os costumes, tradições e outras características de grupos de pessoas. Além de antropólogo e escritor, ele também faz documentários sobre seu povo.

QUADRINHOS

Galvão Bertazzi **Vida Bestinha**



Benett **Amok**



CIÊNCIA | Bibi Bailas

Doutora em física teórica de partículas

Por que os dois lados da Lua são tão diferentes?

Por que será que a Lua, nossa vizinha no céu, tem dois lados que são tão diferentes entre si? Quando olhamos para ela da Terra, sempre vemos a mesma face, iluminada e cheia de planícies escuras chamadas mares. Mas o outro lado, que nunca conseguimos enxergar a olho nu, tem uma aparência bem diferente: é mais acidentado, com montanhas e poucas planícies. Durante muito tempo, cientistas tentaram entender essa diferença, e agora um novo estudo feito com a ajuda de duas espaçonaves da Nasa trouxe pistas importantes. Essas naves, chamadas Ebb e Flow, viajaram ao redor da Lua e mediram sua gravidade com muita precisão. Os dados mostraram que o interior da Lua não é igual nos dois lados. O lado voltado para a Terra, chamado lado visível ou lado próximo, é mais quente e tem sinais de maior atividade geológica nas camadas mais profundas, especialmente no manto, que é a parte entre a crosta e o núcleo. Essa diferença de temperatura pode estar ligada à presença de certos elementos radioativos como o tório e o titânio, que liberam calor com o tempo. Os cientistas acreditam que, há bilhões de anos, esse calor extra provo-

cou o aparecimento de mais vulcões no lado visível, criando os mares de lava que depois esfriaram e formaram as planícies escuras que vemos hoje. Já o lado oculto, ou lado distante, tem menos desses elementos e ficou mais frio, porque não passou pelo mesmo tipo de atividade vulcânica. Além disso, o estudo descobriu que, por causa da força da gravidade da Terra, o lado visível da Lua se flexiona um pouco mais durante sua órbita, como se fosse levemente espremido. Isso também pode ter ajudado a manter o manto daquele lado mais quente. A descoberta é importante porque liga o que vemos na superfície da Lua ao que acontece lá dentro, bem abaixo do chão lunar. Com isso, os cientistas conseguem montar um quebra-cabeça mais completo sobre como a Lua se formou e mudou com o tempo. E não é só sobre a Lua que aprendemos. Esse mesmo tipo de estudo pode ser usado para explorar outras luas do Sistema Solar, como Encélado e Ganimedes, que também despertam a curiosidade de quem estuda planetas e busca sinais de vida fora da Terra. Enquanto isso, a Lua continua a nos ensinar mais sobre o espaço e sobre como nosso próprio planeta funciona.

DESAFIO DE MATEMÁTICA

Montando um Círculo

Paula é uma monitora do Museu da Matemática UFMG que, ao final de uma visita, precisa guardar as peças de um quebra-cabeça em uma caixa, de modo que todas as peças, juntas, formem um círculo.

Qual seria uma maneira de Paula montar um círculo com as peças?



Veja a resposta no QR abaixo



Encontre este e outros desafios no portal da Obmep (Olimpiada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas) realizada pelo Impa (Instituto de Matemática Pura e Aplicada). Este desafio foi elaborado por uma equipe da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais)

Pintou fofoca!

Há quem diga que ela é um perigo, fera sorrateira que não perdoa o inimigo.

Há quem diga que é animal astuto feito raposa no mito e que a traição é seu instinto.

Então tome cuidado porque ela agarra de lado salta, arrepia se essa fofoca ouvir, na injustiça, a felina sabe morder e rugir.

Pois é bem verdade que ardil e trapaça não tem a pintada, isso é coisa de quem destroi os rios florestas e matas.

Resposta: onça-pintada.



Por **Gabriela Romeu e Penélope Martins**

Gabriela é jornalista, documentarista e escritora. É autora de livros como "Tutu-Moringa" (ed. Companhia das Letrinhas) e "Terra de Cabinha" (ed. Peirópolis). Penélope, além de escritora, é arte-educadora, produtora de conteúdo e compositora. "Uma Boneca Para Menitinha" (ed. Caixote) e "Muntara, a Guerreira" (ed. Lê) são alguns de seus livros. Os textos desta página estão na coleção "Esconde-esconde" e serão publicados em breve pelo Grupo Movimenta.

Ilustração **Luci Sacoleira**

É formada em arquitetura e urbanismo pela Universidade Federal do Ceará. Atua como artista visual desde 2011. Participou de projetos de animação, de festivais de arte urbana e trabalha principalmente como ilustradora de livros. Gosta de inventar coisas, fazer zines, experimentar técnicas e de tudo que envolve desenho e criação.

Não cutuque a onça...

— Gabi, você sabia que a onça-pintada vive em diversos biomas?

— Sim, ela está presente na mata atlântica, na floresta amazônica, caatinga também, mas pode ser avistada com maior frequência no pantanal.

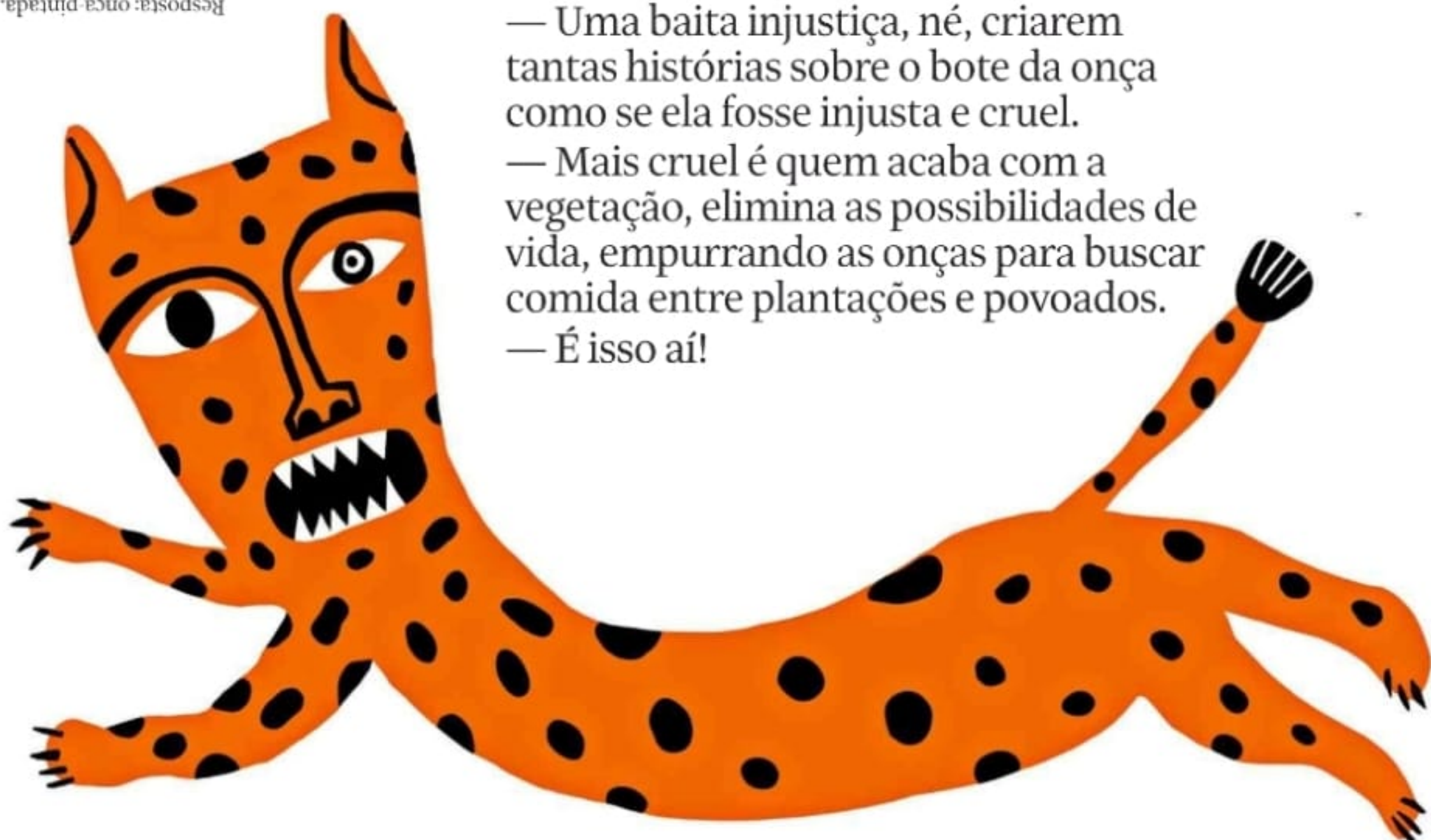
— Dizem que ela é traíçoeira, eu não acredito.

— Nem eu! Imagine, um animal não usa astúcia para tirar vantagem, apenas segue seu instinto de sobrevivência.

— Uma baita injustiça, né, criarem tantas histórias sobre o bote da onça como se ela fosse injusta e cruel.

— Mais cruel é quem acaba com a vegetação, elimina as possibilidades de vida, empurrando as onças para buscar comida entre plantações e povoados.

— É isso aí!



Texto e ilustrações por **Guilherme Karsten**

É escritor, ilustrador e autor de obras como "Carona" (ed. Companhia das Letrinhas) e "Você É um Monstro?" (ed. HarperKids). Este conto faz parte do projeto "Migrações Fantásticas", executado pelo Governo do estado de Santa Catarina por meio da Fundação Catarinense de Cultura (FCC), com recursos do Governo Federal e da Política Nacional Aldir Blanc.

Um novo lar

Eram dias esquisitos.

"Já não há mais alimentos na floresta, precisamos de um novo lar, novos ares", diziam os animais assustados.

Ao ouvir isso, o sapo não pensou duas vezes, pegou suas coisas e pôs-se a pular. No meio da estrada, uma enorme e preguiçosa cobra o fitou e virou em sua direção:

— Olá cobra, não há mais alimentos na floresta, estou à procura do novo lar, novos ares —disse o sapo.

— Olá sapo, também estou procurando alimento, e que coincidência, conheço caminho para o seu novo lar. Entre aqui e eu te levarei. Você vai gostar, e eu também.

A cobra abriu sua enorme boca e desenrolou sua longa língua como um convidativo tapete vermelho.

"Que sorte a minha, mal comecei minha viagem e já encontrei um bondoso amigo" —pensou o sapo.

Ao entrar naquela enorme boca, não pode deixar de notar pontiagudos e belíssimos dentes... e caminhou garganta adentro.



— Uau —disse ele. — Que lugar escuro... e quentinho!

— Confie em mim —respondeu a cobra, salivando. — Você vai adorar. E tem companhia.

E tinha mesmo.

— Sapo?! —disse um rato, ali dentro.

— Ei, eu conheço você! —disse um tatu.

— Isso aqui tá esquisito —disse um gambá, olhando em volta. — Será mesmo que ela vai levar a gente pra esse novo lar?

— Eu tô ficando apertado! —disseram todos ao mesmo tempo.

Mas o sapo, com um olhar de esperança, contestou:

— Dêem um voto de confiança a esta generosa cobra. O mundo ainda é um lugar cheio de bondade!



Lá do céu, do alto do seu ninho na mais alta montanha, uma águia notou a cobra.

Preparou suas garras afiadas...

e VUMMM!

Um vôo rasante e certeiro pra pegar seu alimento.



— Aaaaah! O que tá acontecendo? — gritou o rato.
— Tem algo me beliscando! — reclamou o tatu.

— Eu tô sendo chacoalhado! — disse o gambá.

— Eu tô ficando enjoado! — gritaram todos ao mesmo tempo.

Mas o sapo, sacolejando pra lá e pra cá, reforçou:
— Eu confio na cobraaaa, tenho certeza de que vai dar tudo certoooo!

Então o agito parou, silêncio.

LUZ.

Uma luz e uma brisa invadiram aquele lugar escuro. Os animais surpresos, foram saindo um após outro de dentro da barriga.

Pareciam não acreditar no que seus olhos viam.



— CHEGAMOS! Nosso novo lar! E que vista da varanda! Viu, eu disse que bastava confiar na cobra. O mundo ainda é um lugar cheio de bondade — disse o sapo com um largo sorriso no rosto.

Sofia e o mar

Por **Sonia Rosa**

É professora e contadora de histórias. Escreveu livros como "Os Tesouros de Monifa" (ed. Brinque Book), "Zum Zum Zumbiiiii" (ed. Pallas Mini) e "Meu Nome É Raquel Trindade, Mas Pode me Chamar de Rainha Kambinda" (ed. Pequena Zahar)

Ilustração **Silvis**

Designer gráfica e ilustradora

É verão
O dia amanheceu feliz!
A luz do sol acordou toda a casa

É um dia especial pra Sofia
A menina está animada

Ela veste o maiô que ganhou da vovó
Mamãe pega a barraca de sol

Papai coloca o chapéu na sua filha
— Sofia fica linda!

A sacola já está preparada para passear
Tem toalha, baldinho e protetor solar.

A menina se alimenta bem
Come banana, bolo e mel
Não deixa nada no prato
Mamãe fica contente!

Vão à praia de metrô
Andam até a estação
No caminho Sofia
Tagarela o tempo todo

A menina carrega com cuidado
Abraçada ao seu coração
O livro da pequena sereia

No balanço do trem
Sofia adormece no colo do pai
E só acorda quando chega
A primeira estação de Copacabana

Tem gente que não acaba mais...

O dia continua lindo
A manhã mais iluminada

A família caminha em direção à praia
A menina vai pulando de alegria
Ela está tonta de encantamento

Na chegada
Sofia grita de felicidade!
Oba, oba, oba!

Pisa na areia
Corre para beira do mar

Sofia é toda emoção:
— A praia então é assim?
Um céu de água?

Gotas de mar brotam nos olhos
De cada um...

Numa mão segura a mãe
Na outra segura o pai
E na frente dos três

O mar, pela primeira vez...





Eu adoro cachorro que tem nome de gente

Por Keka Reis

Além de escritora, é dramaturga, roteirista e já participou de diversos programas de TV. É autora de "O Dia em que Minha Vida Mudou por Causa de Um Chocolate Comprado nas Ilhas Maldivas" (ed. Seguinte) e "Sozinha" (ed. Gutenberg)

Ilustração João Montanaro

Ilustrador e colunista da Folha

São seis e quarenta e cinco da manhã de uma segunda-feira e já estou no caminho da escola. SOZINHA no caminho da escola. Me sentindo totalmente adulta. Quase uma nova Mia, uma menina mais calma, madura e controlada. Uma pessoa que usa palavras como "interessante" e "obviamente", vocabulário que aprendi nessa árdua vida de estudante do sexto ano, o ano em que tudo acontece. O ano do antes e depois. Antes, uma menina tímida, que usava fivelinha na cabeça; depois (ou agora), a pessoa que pensa palavras difíceis e vai a pé sozinha para o colégio.

Mas a verdade verdadeira é que demorou demais para eu poder fazer uma coisa dessas. Porque a minha mãe, que sempre foi considerada uma das mães mais legais da escola, tinha tipo um ataque do coração só de pensar em me deixar andar sozinha pelas ruas. O que é um contrassenso. A mulher passou boa parte da minha infância se orgulhando de me criar para ser uma menina tipo forte-independente-destemida, livre para voar feito uma passarinha. Só que na hora de deixar a passarinha criar asas e sair da gaiola... drama, muito drama.

Seis quarteirões separam a minha casa do lugar onde estudo. Não tem nenhuma avenida perigosa para atravessar, beco escuro, concentração de cachorros raivosos ou gangues de vampiros e lobisomens pelo caminho — essas coisas que perturbam as pobres almas das mães, pais e cuidadores das pessoas que estão se desenvolvendo. É um bairro residencial, cheio de gente mais velha que adora dar bom dia, comerciantes e vira-latas caramelo. Mas não adiantava eu usar esse tipo de argumento com a minha mãe, que fazia uma cara de sofrimento toda vez que eu pedia para vir sozinha para a escola.

O pior é que todo mundo do sexto ano já estava fazendo isso. Até os alunos que moram bem mais longe do que eu e têm pais supercontroladores que vivem tentando ler as mentes dos filhos pré-adolescentes cheios de hormônios em ebulição. Ebulição. Achei adulta essa palavra. Enfim, já estava pegando mal essa coisa de ir com a van do Gilbertão. Então eu vi uma oportunidade de ouro para reverter a situação: o meu aniversário. Sem pensar muito, a minha mãe me fez uma pergunta, uma pergunta bem simples. "O que você quer de presente esse ano, filha?". O resto, já deu para entender. Agora estou aqui. Andando devagarzinho e sentindo a brisa como se fosse uma daquelas personagens chiques e adultas das séries que agora eu adoro.

A questão é que, para poder andar a pé para a escola, eu tive que fazer vários combinados com ela. Afinal de contas, se eu estava me achando madura o suficiente para dar esse passo, também deveria ser capaz de fazer outras coisas.

As outras coisas: Arrumar a cama. Preparar o café da manhã. Lavar a louça. Tirar as manchas da própria roupa. Lavar direito o cabelo e não deixar condicionador nele. Tomar cuidado para não entupir o ralo da pia do banheiro depois de desembaraçar

o cabelo. Limpar a pia do banheiro depois de desembaraçar o cabelo. Enfim, uma lista gigantesca que faz com que os meus hormônios em ebulição quase explodam. Sem falar nas milhões de recomendações que escuto toda manhã. Não esquecer de não usar o celular na rua. Não esquecer de olhar para os dois lados quando atravessar a rua. Não esquecer de olhar uma segunda vez, porque sempre tem aqueles carros gigantes das pessoas que andam em alta velocidade e escutam músicas estranhas no volume máximo. Não esquecer de avisar que cheguei na escola.

Como deu para perceber, o combinado na verdade é uma lista das coisas que a minha mãe quer que eu faça porque ela não tem mais tempo de fazer. Ou das coisas que ela não quer que eu esqueça porque a verdade verdadeira é que ela já se esqueceu de mim faz tempo. Ou esqueceu de como ela costumava me tratar, já que desde o meu aniversário de doze anos ela diz que não me reconhece mais. Eu também não sei mais quem ela é. Tipo, entrou uma nova mãe no lugar, uma atriz que foi contratada para interpretar o papel dela, mas que ainda não entendeu muito bem o personagem, então fica só me fazendo perguntas estranhas e recomendações esdrúxulas o tempo todo.

Eu acho que é um fenômeno que acontece em todas as casas. Um dia, suas roupas infantis deixam de te servir. E aí a sua mãe chora, se joga no chão e vira a pessoa mais emocionada do mundo. No dia seguinte, ela já começa a querer ter infinitas conversas de trombeta com você, aquelas que parecem ser anunciadas como a chegada de um príncipe regente, cornetas tocam, é hora da conversa, senta que lá vem história, lição de moral sobre os perigos do mundo, do celular, das redes sociais, tudo isso misturado com algumas fábulas infantis — porque sim, elas ainda acham que você não entende direito as coisas, afinal, é só uma criança. Isso não vai mudar. E se por acaso você começar a se revoltar com essas conversas eternas, se você ousar bater uma porta ou outra de vez em quando ou então tentar olhar bem fundo nos olhos da sua mãe e dizer, com a sua voz grossa de pré-adolescente, que sim, você cresceu, olha para mim, sou eu, sua filha, meio grande, mas ainda sua filha, olha para mim...enfim, drama. Muito drama.

Aconteceu comigo, acreditem. Ou vem acontecendo. E por causa disso a minha mãe resolveu procurar a Valmira. Ou resolveu que eu tinha que encontrar com a Valmira, uma psicóloga, uma vez por semana. Foi dela a ideia dos combinados. Combinados que se transformaram em regras que saíram da cabeça da minha mãe, ou da atriz que está fazendo o papel dela, sem consultar a outra parte. A outra parte, no caso, sou eu. Que combinei com a Valmira que vou parar de pensar tanto na minha mãe, assim eu sinto menos raiva dela. Parar de pensar tanto em tanta coisa e viver a vida de verdade. O vento na cara. O barulho da rua. As conversas das pessoas. Nossa, um vira-lata caramelo. Que lindo! Será que ele chama Júlio? Eu adoro cachorro que tem nome de gente.

folhinha

A stylized illustration of a person with dark, wavy hair and a large, expressive eye looking down at a thick, red book. The book is held open by a hand, and its pages are white with horizontal lines. The background is a solid olive green. The word 'folhinha' is written in large, red, lowercase letters at the top. The text of the article is printed on the red cover of the book.

Isto não é um livro. É um jornal, é claro. Sem reportagens ou notícias, mas ainda cheio de histórias. Como a do menino indígena em seu primeiro dia de aula na cidade; ou da garota que finalmente passou a ir à escola sozinha e assim aprendeu a viver a vida de verdade, cheia de vento na cara e responsabilidade; ou a de um macaco sabichão que se distraiu com o celular e acabou virando lanche de onça — que todo mundo acha que é um perigo, que não perdoa o inimigo, mas que só quer viver em paz no seu abrigo.

É que, além de ser o mês das férias, julho também é um mês de festa no universo da literatura. De 30 de julho a 3 de agosto, uma galera aficionada pelos livros se encontra na Flip, a Festa Literária Internacional de Paraty, no Rio de Janeiro, para conhecer novos títulos e autores, discutir os assuntos importantes do momento e aprender um montão de coisas novas através da leitura e da imaginação.

Por isso, neste mês a Folhinha convidou grandes autores e ilustradores para compor uma edição especial, cheia de contos, poemas, fábulas e crônicas — que normalmente estão nos livros, mas que, veja só, vieram parar no jornal também! Legal, né? Boa leitura!